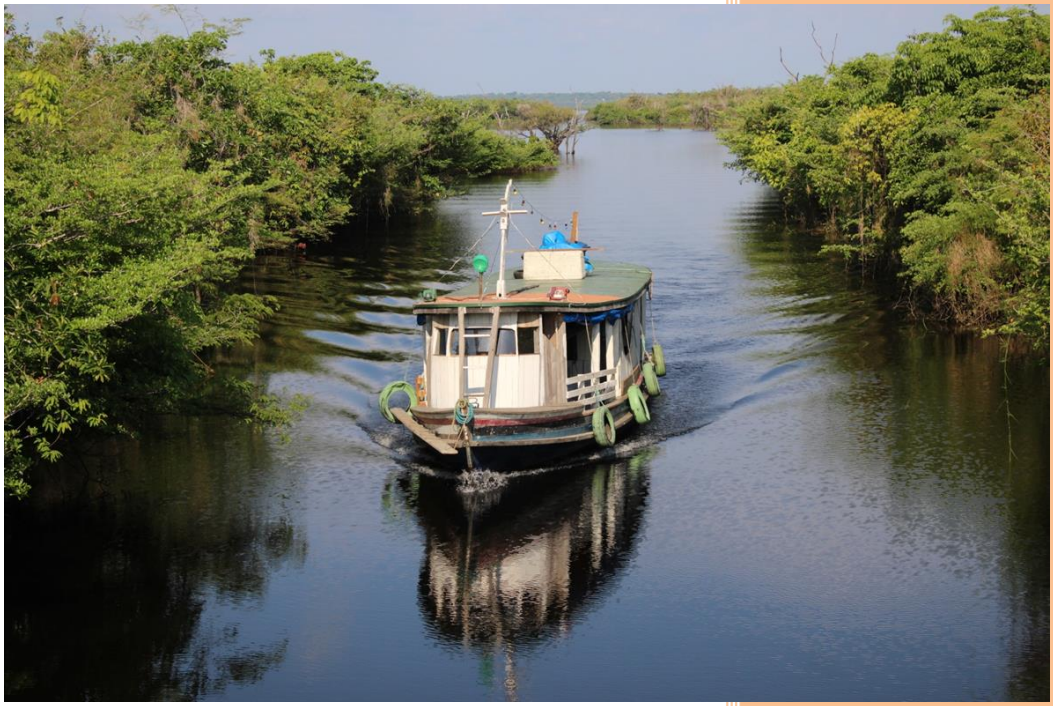
Cartas desde los fines del mundo



CARTAS 111-222
1991-2018

Dr. Perry J y Nancy Hubbard

Direitos autorais © 2007 Dr. Perry J Hubbard
Todos os direitos reservados.
Design de capa por Ricardo Moisa

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, exceto quando expressamente permitido pelos estatutos de direitos autorais aplicáveis ou com permissão prévia do escritor.

Fotos e imagens são protegidas por lei de direitos autorais.

Citações das Escrituras, a menos que indicado de outra forma, são da *Bíblia Sagrada Nova Versão Internacional ® NIV* © 1973, 1978, 1984 pela Sociedade Bíblica Internacional. Usado com permissão. Todos os direitos reservados em todo o mundo.

Conteúdo

..... 1

Introdução – 7

1996-08 111P Construção 8

1996-10-112N Coro Infantil e livros livros livros 9

1996-11 113P Currículo 11

1997-02 114P Dedicação e chegada de 12

1997-04 115PN Anjos da Guarda 14

1997-05 116P A Seca 16

1997-10 117N Portas Abertas 17

1997-11 118P Monte Wilhelm 19

1997-11 119P Alunos: Fé e Atividade 20

1997-12 120N Concertos de Natal 21

1998-02 121P Dan e Julie 22

1998-04 122N Um conto de duas famílias 24

1998-06 123P Cultura PNG 25

1998-07 124P Roubos 27

1998-10 125N Ministérios do Campus Wesleyano 29

1998-10 126N As crianças e o seu mundo 30

1998-11 127P Paisagismo e Escavação 31

1998-11 Conflito 128N 33

1998-12 129P Minha Talentosa Esposa 34

1998-12 130PN Ameaçado 35

1999-01 131PN Outra mudança 36

1999-01 132HA Último Clube de Aventura em PNG 39

1999-01 133P Resgate de helicóptero nos confins da terra. 40

1999-06 134N Vida Estudantil - Carta ao grupo da Primeira Guerra Mundial. 42

1999-06 135P Acidente de avião e rumo para casa 44

1999-07 136P Adeus PNG 45

1999-08 137N Torta de maçã para aparelho 46

1999-09 138P Todos de volta à escola 48

2000-06 139P Desafios e Mudanças 49

2000-11 140N Chegada – Guiana 50

2000-12 141N assuntos familiares 52
2001-04 142P Demolição 53
2001-05 143P Nancy no Dia das Mães 55
2001-07 144P Formatura de John 60
2001-08 145N Assassino condenado 61
2001-11 146P Equipes de trabalho 63
2001-12 147N Dois estudos bíblicos, ... 65
2001-12 148P Congresso Jibacam em Manaus 66
2002-02 149N Equipes de fantoches e mais 68
2002-06 150P Versão melhorada do jibacam 69
2002-10 151N Breves imagens da vida 71
2002-10 152 Batalhas de Rifle e um Novo Dinâmico 72
2003-05 153N Pipas Voadoras 74
2003-05 154N Brasil – as Missões, Marionetes 75
2003-06 155P Viagens de Jibacam 76
2003-06 156PN Outra mudança prestes a acontecer 77
2004-01 157P O Ministério do Interior – bem, não 79
2004-07 158N O que está acontecendo 81
2004-12 159N Dois grupos dois documentos 82
2005-01 160P A História de Sabo 84
2005-01 161N Gelo, Porcos e o Beijo do Casamento 86
2005-01 162P 100 polegadas de chuva 88
2005-04 163N Bamboo Landing e Barbados 89
2005-07 164N A Saga RCHCC 91
2005-08 165P Jibacam Peru e a ilha 92
2005-10 166P Permissões de trabalho e impostos 93
2005-12 167N Bênção Mista 95
2006-03 168N Coisas divertidas 96
2006-04 169N Câncer 97
2006-06 170P Tratamento de Câncer 99
2006-09 171N Viagens de Câncer e Mais 102
2006-11 172N Grandes Notícias 103
2007-05 173P A Jornada Internacional 104

2007-09 174N Jeff e outras coisas 106
2007-11 175N A escola de línguas 107
2007-11 176P Acidente de Jess 108
2007-12 177P O Hotel Milenio 109
2008-04 178N Em direção ao Panamá 110
2008-07 179P Compramos uma casa 112
2008-12 180N Qual é o meu papel? 113
2008-12 181N Brasil e Carro 114
2010-02 182P Qual é o papel da minha esposa? 115
2010-05 183P O primeiro evento de coordenadores 117
2010-06 184P Viagem a Cuba 118
2010-07 185N Zoe e Piria 119
2010-09 186N Guiana e Nashville 121
2010-12 188N Atualizações médicas 122
2010-12 188N Acompanhamento Médico 123
2011-01 189P Homens e Tradução 124
2011-05 190N Variedade no Ministério 125
2010-08 191P A Jornada e a Família 126
2011-08 192P Combate ao Câncer 128
2012-08 193N Casamento de Jeffrey 130
2012-01 194N Os donos da casa novamente após 25 anos 131
2012-01 195P Os anfitriões de longe 133
2012-12 196N Montanha-russa 134
2013-03 197P Coordenadores da Missão – A Primeira Reunião 135
2013-04 198P Treinamento de pastores no Panamá 136
2013-09 199P A Saga do Centro de Treinamento 137
2013-12 200N Um ano sereno 139
2014-07 201N Graduação 140
2014-07 202P México a retirada do pastor 141
2014-10 203P Os coordenadores 2 142
2014-11 204N Andes – Treinamento Intercultural 143
2015-02 205N uma benção do câncer 145
2012-03 206P Projetos de Escrita 146

2015-10 207N Diretor Interino e Foto 148
2016-04 208P Fotizo e onde quer que Deus guie 149
2016-06 209N Embolização – a cúpula – visto 150
2016-06 210P Cimeira 152
2016-07 211P A Saga do Visto 153
2016-09 212P Treinamento da Amazona do Navio 154
2017-05 213N Viagem aos estados para obter medicamentos 155
2017-08 214P Ramadan e o Projeto Crescent 157
2017-09 215P México despertando 158
2017-11 216N Remodelação da igreja 159
2017-11 217N Congresso de Bogotá 160
2017-12 218P Acampamento de Despertar Missionário e Perry's World 161
2017-12 219N PET Scan 163
2018-03 220PN Treinamento Intercultural Haiti 164
2-18-04 221N Últimas Cartas de Câncer 166
2018-05 222P A Última Carta 169

Introdução –

Ao longo dos anos, Nancy e eu conversamos sobre compartilhar o que aprendemos sobre a vida e viver a partir da perspectiva de um casal que Deus foi chamado para servir na maior aventura de todas: a aventura de seguir a Deus onde quer que Ele nos leve, mesmo que isso nos leve até os confins da Terra. Originalmente, quando pensamos no título dessas histórias e lições, pensamos que elas refletiriam os pensamentos de missionários de primeiro mandato, já que servimos como missionários de primeiro mandato em cinco países diferentes. No entanto, descobrimos que não importa há quanto tempo você serve na missão de Deus, sempre há lições a serem aprendidas. Nós dois começamos a preparar uma lista de eventos e experiências que seriam incluídos como tópicos a serem compartilhados e explorados.

Esperávamos começar a trabalhar nos materiais durante nosso próximo período de desenvolvimento de parceria nos EUA. Sentimos que teríamos tempo para rever nossas fotos e memórias e começar a escrever. Infelizmente, Nancy morreu em 11 de abril de 2018, após lutar contra o câncer por 13 anos, antes que pudéssemos começar a escrever. Desde seu falecimento, ao rever fotos, vídeos e outros registros, redescobri um tesouro de cartas e documentos, incluindo cartas de casa, boletins informativos e atualizações de orações, registrando nossa vida e experiências. Enquanto eu revisava tudo isso, uma nova ideia começou a se formar. Eu poderia usar esses documentos para conectar e orientar minhas reflexões sobre as experiências e lições que aprendemos ao longo dos anos.

Por sua vez, isso se tornaria a base e a ideia por trás de “Cartas dos Confins da Terra”. Este título reflete a missão de Deus para que sua mensagem alcance todos os confins da Terra, independentemente de onde a pessoa viva. Todos devem ter a oportunidade de ouvir as boas novas e vê-las vividas na vida daqueles que são seguidores de Seu filho Jesus. Jesus nos ajuda a entender a verdade de que os confins da terra começam com a pessoa ao nosso lado e se estendem até a pessoa na parte mais remota do mundo.

Minha esperança é que juntos possamos aprender sobre o que Deus quer fazer na vida de cada um de nós, para que cada um de nós possa fazer a sua parte para alcançar todos os confins da Terra. E explorar como Deus realiza sua obra para nos levar até os confins da terra, desde o nosso vizinho até cada tribo e nação.

Para isso, quero dedicar isso à minha esposa Nancy. Ela me seguiu por onde Deus nos chamou, abraçando a todos com Seu amor. Juntos, aprendemos a ver além de nossas vidas de uma forma que permitiu que as pessoas encontrassem Deus e, assim, aprendessem sobre seu perdão e a esperança que existe para cada indivíduo em Cristo.

O formato dessas cartas pode variar. Às vezes, seremos apenas um de nós falando e, às vezes, as cartas serão uma combinação de pensamentos e comentários, ou melhor, uma carta conjunta para casa, por assim dizer. No final de cada carta, haverá um comentário ou uma pergunta para permitir que todas as partes interessadas comentem e compartilhem dúvidas, pensamentos ou outras ideias. O objetivo é aprender juntos para que possamos encorajar uns aos outros na jornada de levar o evangelho e o amor de Deus até os confins da Terra.

NOTA: As letras após o número de cada letra representam P-Perry, N-Nancy, PN – Perry e Nancy, HA-Hubbard Adventure Club

1996-08 111P Construção

Meu amigo

Bom, estou envolvido na construção novamente. A boa notícia é que D é quem está no comando e tudo o que preciso fazer é ajudar quando necessário. Pensei em compartilhar uma visão cronológica do que foi realizado até agora.

Primeiro passo - Quando chegamos, fomos levados para ver o terreno onde seria construída a nova escola bíblica. Fica a cerca de 19 quilômetros da cidade e tem um dos terrenos mais acidentados que já vi. Aparentemente, ele era usado para cuidar de porcos e eles adoravam caçar e fazer buracos em todos os lugares. Vamos gastar muito tempo nivelando o solo. Também fica bem próximo de um rio, o que significa que, onde quer que construamos, temos que fazer uma fundação e uma base elevada e depois preenchê-la para que os edifícios sejam altos o suficiente para permanecerem secos.

Segundo passo: Logo após retornar de Takuru, o conselho nacional se reuniu. Todos nós fomos para terra firme para passar algum tempo conversando sobre planos futuros de treinamento. D e eu tiramos algumas medidas e marcamos a localização do primeiro prédio, a sala de aula e a capela. Depois disso, o conselho começou a construir e dedicou o terreno.

A boa notícia é que eles estão economizando para este dia e começaremos a trabalhar nisso nas próximas semanas.

Terceiro passo: Como mencionei, o terreno fica perto de um rio e é muito úmido. Então precisamos construir uma estrada até o canteiro de obras. Então, dia após dia, durante pelo menos uma semana, caminhão após caminhão chegava com cascalho para fazer exatamente isso. Eles jogavam a pedra e nós a espalhávamos, preparando-a para o próximo caminhão. Acho que eles transportaram cerca de 50 cargas.

Quarto passo: Com o caminho concluído, D mandou retirar dois contêineres e colocá-los para armazenar materiais e ferramentas. Uma vez instalados, iniciou-se o trabalho nas bases e fundações.

Quinto passo: encher e despejar o piso. Então, mais cascalho e mais transporte. Depois, mais cascalho e areia e a chegada de uma pequena betoneira movida a gás. D e sua equipe se misturaram, e eu passei os 10 dias seguintes de joelhos terminando o concreto. O edifício terá 9 metros por 29 metros.

Sexto passo: Uma equipe do Tennessee chega e ajuda a levantar todas as paredes do primeiro andar e as vigas do piso de uma metade do edifício. Neste ponto, ficamos sem materiais e finanças.

Sétimo passo - Um casal do Arizona chega e recebemos a notícia de que um fundo memorial foi dedicado à construção da escola bíblica. Enquanto o casal está aqui, estamos preparando o piso do primeiro dormitório estudantil, e o trabalho está progredindo no prédio das salas de aula.

Etapa oito: Don e sua equipe continuam com o trabalho. Eu ajudo quando necessário. Ele e sua equipe terminaram de construir o segundo andar, ergueram todas as paredes, colocaram o telhado e estão ocupados colocando o revestimento do prédio.

Nono passo: Meu foco agora é construir móveis para a escola. Estou construindo 50 cadeiras, mesas para as salas de aula, cubículos de estudo e estantes para a biblioteca. Agora temos mais de 2.500 livros para processar e posicionar. Para fazer todo esse edifício de móveis, pegamos um cômodo nos fundos de onde moramos e o transformamos em uma oficina. As habilidades de carpintaria que aprendi no SL são muito úteis aqui.

Etapa 10 - Outra equipe vem para ajudar D com o acabamento, pintura e outras áreas. Eles fizeram um ótimo trabalho e o prédio está quase pronto.

Etapa 11: O dormitório não estará pronto a tempo para a inauguração planejada, então D está ocupado modificando o andar inferior do prédio para criar espaço para dormitórios para até 10 alunos.

Tem sido emocionante ver a provisão e o plano de Deus tomando forma diante de nossos olhos. Sempre que precisávamos de materiais, finanças ou ajuda extra, Deus nos provia. Por favor, continuem orando conosco pelos materiais, finanças e pessoas que virão ajudar. Ainda precisamos construir mais alguns prédios, dois dormitórios, um sanitário e um prédio com cozinhas individuais para os alunos.

Bom, essa é uma rápida olhada no que está acontecendo.

Perdida J

O trabalho de construção pode ser desafiador. É muito importante ter um plano claro e saber o que fazer. O que nem sempre pode ser planejado é o momento da construção no cenário da missão. É aqui que a fé se torna um fator. Seu planejamento permite o tempo e a ação de Deus? Como você responde quando o que você espera fazer é afetado pela disponibilidade de recursos? Qual o papel da fé no seu planejamento?

1996-10-112N Coro Infantil e livros livros livros

Meu amigo

Percebo que não tenho problemas em ficar entediado aqui. Há tanto para fazer e tantas oportunidades para o ministério.

Encontrei uma área que realmente gosto. Quando algumas famílias da igreja internacional descobriram que eu sabia tocar piano, elas me perguntaram se eu estaria disposto a organizar um coral infantil. Pensei em como seria ótimo combinar duas coisas: minha experiência de trabalho

com crianças no passado e meu amor pela música. Então começamos e tínhamos cerca de 16 crianças no coral. Era um grupo muito multicultural, com membros do MK do mundo inteiro e crianças de nossas igrejas na região.

O concerto teve bastante público e eles disseram que eu deveria planejar fazer outro concerto no Natal. Agora temos quase 30 crianças envolvidas e outra senhora se ofereceu para me ajudar. Estamos ocupados projetando um cenário e Perry concordou em construir as tribunas do coral para usarmos.

E isso fez com que os adultos quisessem formar um coral para eventos especiais. Eu sugeri que eles conversassem com Perry. Ele dirigiu o coral quando éramos pastores em Minneapolis e organizou vários corais de jovens naquela época como uma oportunidade de ministério para os jovens em nosso distrito. Então, eu trabalho em um coral infantil e ele tem cerca de 20 pessoas no coral adulto.

Mas agora outra aventura. Quando John estava em casa para as férias escolares entre os períodos, decidimos escalar o Monte Hagen, que tem 12.500 pés de altura. Embora tenhamos começado a cerca de 8.000 pés, foi uma grande subida. As primeiras três horas foram uma subida gradual, cercada por grandes árvores, trepadeiras cobertas de musgo e enormes tocos para escalar. Muito selva. A hora seguinte foi difícil. Tanto Jessie quanto eu tínhamos certeza de que teríamos que ser enterrados (em pidgin - "plantados") na encosta da montanha, mas chegamos à beira da linha das árvores (cerca de 11.500 pés). A vista era espetacular! Um grupo de nós ficou bastante satisfeito em ficar lá e apreciar a paisagem. Perry e os outros escalaram por mais uma hora até o topo. Já estamos planejando nossa próxima caminhada na montanha e planejamos passar a noite lá, talvez.

Em casa, temos outra montanha para escalar e superar. Temos uma montanha de livros empilhados ao longo das paredes da sala de estar e do nosso quarto. Mais de 2.500 chegaram como presente dos B's. A escola também concordou em usar parte do dinheiro doado e permitir que Perry comprasse livros de recursos essenciais que não estão na montanha de livros. Estou começando a me perguntar quando terei minha casa de volta.

Em todos os momentos livres que tem, ele cataloga os livros e depois nos envolve em diferentes aspectos, como fazer fichas de arquivo e carimbar os livros com um selo que diz propriedade do WBC. Depois que tudo estiver pronto, nós os colocamos em sacos para transportá-los até o prédio da sala de aula para aguardar nas prateleiras. Na verdade, estou começando a ver minhas paredes novamente.

John estará de volta em algumas semanas. Visitamos pelo menos uma vez por trimestre e mais, se possível. A última visita foi para assistir à competição esportiva anual entre as casas. Cada aluno recebe uma casa para esta competição e outros eventos ao longo do ano letivo. Foi muito divertido estar lá com ele.

Por fim, Perry foi eleito para o conselho escolar que Jeff e Jess frequentam. E sou voluntário alguns dias por semana como professor de música. Não há um momento de tédio e há muitas maneiras de ministrar. Ore por nós para que possamos ser uma testemunha cristã positiva para a comunidade em geral por meio do nosso envolvimento na escola.

com amor

Nancy.

Você percebe que pode causar impacto na sua comunidade? Você está disposto a explorar como suas habilidades e interesses podem ser uma ponte para alcançar pessoas em sua comunidade?

Currículo 113P 1996-11

Caro Dr.

Lembro-me da nossa aula sobre desenvolvimento curricular do ano passado. Foi uma bênção e muito útil. Agora estamos na PNG ajudando a construir e lançar um programa de treinamento pastoral. A construção está quase concluída e as inscrições foram enviadas aos principais líderes para distribuição aos alunos qualificados de suas igrejas.

Agora meu desafio é revisar o currículo criado por outra pessoa. Foi feito há alguns anos e contou com a participação de vários professores. Infelizmente, sou o único membro da equipe e, portanto, tive que fazer uma revisão séria de vários fatores.

Um fator fundamental é o nível de educação daqueles que virão. Como resultado de várias viagens para conduzir treinamentos evangelísticos para pastores e líderes, comecei a ver qual o nível de educação que aqueles que vierem terão. Soma-se a isso a questão do credenciamento do programa para aqueles que desejam buscar treinamento de nível superior.

A maioria dos que vêm terá concluído apenas o sexto ano. Isso é bom para o programa, mas não ajuda a estabelecer sua credibilidade ou seu status educacional. E se não tivermos uma maneira de ajudá-los a obter um certificado de grau 8 ou 10, eles não serão aceitos em nenhum treinamento de nível superior. Para confirmar, visitei o outro programa de treinamento na área (CLTC) para descobrir quais seriam os requisitos de entrada. Eles estão em um nível mais alto do que nós estaríamos. Essa visita foi muito útil. Fiquei sabendo que uma pessoa que tivesse concluído pelo menos o décimo ano em escolas públicas poderia ser aceita.

Também descobri com eles que o governo tinha um programa de correspondência que oferecia dois níveis de certificação, Grau 8 e Grau 10. Com essa informação, descobri que havia um escritório em Mt. Hagen onde esse programa era administrado. Então, visitei-os e descobri que poderia matricular alunos da escola bíblica no nível apropriado do programa. Isso ocorreu principalmente porque pudemos fornecer a supervisão necessária para orientar os alunos e poder coletar as tarefas e entregá-las ao escritório do governo. Enquanto estive lá, coletei formulários de inscrição suficientes para 10 alunos.

Além disso, aprendi que o programa era baseado em um ciclo anual. Isso significava que uma pessoa que trabalhasse na oitava série poderia concluí-la em dois anos e começar a trabalhar na décima série, e um aluno da décima série poderia concluir esse programa e começar um programa de doze anos.

Agora veio o maior desafio. Revise o currículo que foi preparado e decida quais cursos eram absolutamente essenciais e quais cursos poderiam ser cortados para dar tempo ao programa governamental. Isso resultou em um programa que uma escola com uma única equipe e professores visitantes ocasionais poderia administrar.

Apresentei então isso ao conselho nacional e eles ficaram satisfeitos. Principalmente com a ideia de que os estudantes, enquanto estudam para ser pastores, também podem obter um certificado do governo. Eles sabiam que tal certificado daria aos alunos um nível maior de respeito e posição nas comunidades onde seriam designados.

E para mim, a aceitação do currículo revisado significou que eu poderia lidar com o trabalho de preparação dos alunos e ainda ser capaz de continuar desenvolvendo o programa de extensão. Outro benefício da minha visita ao CLCT foi descobrir que eles tinham uma gráfica e já haviam desenvolvido diversos materiais de correspondência. Também me falaram sobre materiais produzidos por uma gráfica da Igreja Luterana. (Visitei também aquela gráfica e voltei para casa com cópias dos materiais.)

Agora tenho uma boa seleção de materiais para escolher enquanto desenvolvemos um currículo para o programa de extensão. Utilizaremos parte desse material como cursos básicos e desenvolveremos cursos intensivos em áreas-chave, conforme necessário.

No geral, o desenvolvimento de ambos os currículos ocorreu muito bem. A cada dia aprecio mais o que aprendi em sua aula sobre desenvolvimento de currículo para treinamento bíblico.

Obrigado

Perdida J

Como você avalia o que é realmente necessário em termos de treinamento de pastores e líderes? Quem tem o direito de tomar essas decisões? Você sabe como responder aos desafios relacionados à formação adequada das pessoas com quem trabalha?

1997-02 114P Dedicação e chegada dos alunos

Olá pessoal,

Bem, os primeiros alunos chegaram. Há 10 deles de quatro tribos diferentes. Não conseguimos concluir o dormitório estudantil a tempo, mas com a ajuda de uma equipe, conseguimos criar dois dormitórios em uma extremidade do prédio das salas de aula.

O outro elemento-chave é que, devido à falta de moradia, os estudantes que têm famílias não puderam trazê-las. Nancy ficou um pouco decepcionada porque teria que esperar mais um ano para começar o programa para cônjuges de estudantes. Enquanto isso, ela está bastante ocupada com o coral infantil e dando aulas de música e Bíblia na escola internacional. Ele também acompanha todas as atividades de Jeff e Jess.

Quanto a mim, todos os dias vou a pé até o ponto de ônibus e pego um ônibus de 15 lugares para ir para a escola. Passarei o dia ensinando e orientando os alunos em seu programa de trabalho, que inclui cuidar do jardim da escola e qualquer trabalho que precise ser feito na propriedade.

Eles chegaram bem a tempo de ajudar nos preparativos para a inauguração do prédio da sala de aula. Foi uma coisa boa porque tenho pouca experiência em preparar comida para grupos grandes aqui e não estávamos prontos para fazer um mumu completo no chão. Eles me ajudaram a aprender a fazer algo semelhante em chaleiras muito, muito grandes. Então, comprei vários queimadores que funcionariam para cozinhar dessa maneira e tive minha primeira experiência, com a orientação dela, comprando grandes quantidades de comida para uma refeição grande.

Em preparação, esta compra incluiu costelas de cordeiro, frangos inteiros, kaukau (um tipo de batata), espiga de milho, repolho inteiro e uma variedade muito interessante de folhas, samambaias e plantas culinárias, além de muita banana-da-terra. Eles atacaram a pilha de comida, descascando, cortando e fatiando até que tudo estivesse pronto para ir para as panelas. Cozinhar levou o que pareceu uma eternidade. Leva muito tempo para cozinhar tanta comida em panelas tão grandes. Em determinado momento, fiquei pensando se ficaria pronto a tempo, mas me garantiram que seria cuidado e estaria pronto.

Então deixei que eles cuidassem da comida e me preparei para a inauguração do prédio. Isso foi um desafio, pois não havia documentos Pidgin para tal evento. Isso significava procurar serviços semelhantes, adaptá-los e depois traduzi-los para o Pidgin. Foi um grande alívio vê-los sorrir em aprovação quando terminamos de cortar a fita e entramos no prédio.

A dedicação foi apenas o primeiro passo. Depois iniciamos a reunião de negócios da conferência nacional anual. A reunião ocorreu bem e surpreendentemente muito rápido. Quando fechamos, olhei ansiosamente para a porta e, para meu alívio, vi os alunos trazendo comida para o banquete que fazia parte da dedicação e da primeira conferência nacional a ser realizada na propriedade da Escola Bíblica.

Agora estamos nos adaptando à rotina diária. Os motoristas da van estão começando a me reconhecer, o que torna mais fácil encontrar transporte para a escola. O retorno é mais interessante. Estou abandonando a escola. Feche a porta atrás de mim e fique na beira da estrada esperando qualquer transporte chegar. Às vezes a espera é curta e outras vezes nem tanto. Às vezes é uma van lotada e às vezes é um microônibus com 30 lugares. Uma vez no ônibus, são apenas 20 minutos de caminhada de volta ao ponto de ônibus e depois 15 minutos de caminhada para casa.

Uma vez por semana, às sextas-feiras, como não há aula, vou de carro ou de carona com D para ajudar na construção, trabalhar no paisagismo ou em outros projetos com os alunos. Também uso sexta-feira para fazer compras para a loja da escola (montei uma pequena loja na escola porque é muito caro para eles viajarem até a cidade para comprar necessidades básicas). Tenho uma variedade de coisas, materiais escolares, produtos de lavanderia e de banheiro, e alguns alimentos básicos, como arroz, etc. Antes de sair às sextas-feiras, abro a loja para fazer negócios. A outra atividade importante é trabalhar na fazenda da escola, que fornecerá culturas básicas como kaukau, banana-da-terra e bananas.

Os alunos estão aqui, o prédio está aberto e a vida escolar começou. Muito obrigado por suas orações e generosidade para que possamos treinar pastores e líderes de igrejas aqui em PNG.

Perdida J

Como você aprenderia a cozinhar uma refeição típica de outro grupo de pessoas? Por que você deve aprender a preparar comidas típicas do seu país?

1997-04 115PN Anjos da Guarda

Perry: Nancy, acho que é hora de compartilhar algumas histórias que normalmente não compartilhamos.

Nancy - Você tem certeza disso? Elas são um pouco incomuns e difíceis de acreditar.

Perry - Não, tenho certeza. As pessoas têm orado fielmente por nós e devem saber como Deus está respondendo às suas orações.

Nancy - Então, qual história devemos contar primeiro? Meu ou seu?

Perry – seu.

Nancy - Certo, mas você deveria começar.

Perry - Certo. Foi há algumas semanas e estávamos dormindo.

Nancy - Sono pode ser uma má escolha de palavras para descrever como você dorme. Seu sono é tão leve que qualquer barulho o acorda, até mesmo os morcegos comendo as goiabas do outro lado da rua.

Perry: Você está certo e é uma coisa boa que eu faça isso. Porque acordei e me perguntei se eram morcegos de novo. Mas enquanto eu estava ali ouvindo, ouvi alguém passar pela nossa janela. Levantei-me silenciosamente e olhei pela janela para ver o que estava acontecendo e vi vários homens na frente da caminhonete de D.

Nancy - Eu estava acordada quando você veio até mim e me contou o que viu.

Perry - Fui dar o alarme. Instalei isso para o caso de precisarmos alertar os vizinhos sobre ladrões e talvez assustá-los. Bom, não funcionou. Apenas zumbia suavemente. Então liguei para D e ele chamou a polícia.

Nancy: Isso também não ajudou muito.

Perry - Nancy, sou eu que estou contando a história ou você?

Nancy - Ah, faça isso, pelo menos essa parte.

Perry - Então fui até o apartamento dele no prédio e ficamos observando para ver o que estava acontecendo. Foi muito frustrante. Os ladrões não pareciam preocupados. Eles terminaram silenciosamente o que estavam fazendo, saíram pela porta e caminharam pela rua como se tudo estivesse bem e tivessem sido convidados para nossa casa.

Demorou 20 minutos até a polícia chegar e D e eu nos sentimos seguros para sair e ver o que os ladrões tinham roubado. Acontece que houve outro assalto do outro lado da cidade, em uma das escolas públicas. É por isso que demoraram tanto para chegar até nós. E aposto que os ladrões

sabiam disso. Isso explicaria por que eles não pareciam preocupados com a necessidade de escapar rapidamente.

Agora poderíamos examinar o que eles fizeram. Antes de eu acordar e enquanto esperávamos, duas rodas foram roubadas da caminhonete de D. Além disso, não conseguimos encontrar mais nada faltando. Então contamos nossa história à polícia e eles anotaram tudo. Enquanto eu contava minha parte da história, D encontrou uma nova fechadura para trancar a porta.

Depois que eles saíram, ficamos de pé e conversamos brevemente. Quando entramos pela porta da frente do nosso apartamento, você saiu para descobrir o que a polícia tinha dito. Nós compartilhamos essas informações e então você...

Nancy - Então comentei que foi legal eles terem deixado um policial vigiando as coisas até de manhã. Vocês dois olharam para mim e pareciam muito confusos. Você me disse que eles não deixaram ninguém para trás. Mas insisti que havia um homem de PNG vestindo uma camisa vermelha e descalço ao lado deles enquanto falavam com a polícia. E ele ficou dentro da porta observando enquanto você fechava a porta. No começo, pensei que ambos iriam me dizer que eu estava vendo coisas. Mas você não fez isso. Na verdade, Perry sorriu e me deu um abraço.

As luzes rapidamente se acenderam em seus olhos e você disse que devia ter sido um anjo enviado para que eu visse e contasse a você e a D para que pudéssemos relaxar e descontrair.

Perry: Sim, e fiquei feliz com o que você viu. Para ser honesto, teria sido muito fácil para os ladrões retornarem naquela noite. E poderia ter sido pior na segunda vez. Acho que você o chama de nosso anjo descalço.

Nancy - Sim, e essa é a minha história. Mas o seu é muito parecido. Foi na sua viagem a Takuru na semana passada que você também teve uma experiência incomum.

Perry: Eu estava planejando fazer a viagem para fazer outro tipo de extensão.

Nancy - Estava tudo pronto, mas você estava com dificuldades para encontrar passageiros. Quase sempre há uma fila de pessoas perguntando se podem andar. É uma grande ajuda para eles e muitas vezes eles têm os suprimentos necessários na aldeia. Mas dessa vez ninguém perguntou se você tinha espaço. Isso me deixou nervoso. Aquela estrada, pelo menos no trecho de cerca de 48 quilômetros da cidade, tem sido um problema. Entre guerras tribais e ladrões, houve inúmeros relatos de vans, carros e até caminhões sendo parados e roubados.

Perry - Isso também me preocupou um pouco, mas acabou sendo uma das viagens mais tranquilas que já fiz para Takuru. Nenhuma ponte quebrada, nenhuma estrada desabada. Na verdade, até chegar à última vila antes de Takuru, não vi nada na estrada. Não há carros, nem transporte, nem pessoas. Isso pareceu um pouco estranho. Geralmente há alguns lugares sem atividade, mas desta vez não havia nada até a penúltima cidade. Algumas pessoas pediram carona até Takuru, o que eu ofereci de bom grado.

Quando cheguei em Takuru e conheci os líderes, eles ficaram atônitos e sem palavras. Parecia que eles não estavam me esperando, embora estivéssemos planejando isso há alguns meses. Eles me perguntaram no caminho: Você viu alguém? Encontrou alguém? E eles continuaram com as perguntas até que finalmente tive a chance de perguntar por que eles tinham tantas perguntas.

Disseram-me que há poucos dias uma pessoa de uma tribo matou alguém da tribo vizinha. Isso levou a uma série de represálias e à morte de várias outras pessoas, além de bloqueios de estradas. Novamente, eles começaram a fazer perguntas, já que ninguém conseguia trafegar pela estrada desde então e eles tinham ouvido muitos relatos de ataques e bloqueios.

Repeti que não tinha visto ninguém e que não havia barricadas em lugar nenhum. Eles ficaram surpresos por ele ter conseguido sair em segurança. Isso me lembrou do seu anjo descalço. A única maneira, segundo eles, de eu passar seria se Deus tivesse aberto um caminho para mim e me fornecido proteção ao longo do caminho.

Você acreditava em anjos? Você acha que Deus está cuidando de você? O que isso significa para você? Você quer dizer que podemos fazer o que quisermos e esperar que Deus nos proteja, não importa o que façamos?

1997-05 116P A Seca

Meus amigos

Hoje fiquei impressionado novamente com o comprometimento dos alunos. Um dos alunos recebeu um relato de que seu pai estava muito doente e que ele precisava voltar para casa, talvez para enterrá-lo. Ele saiu no sábado e voltou para a escola no domingo à noite. Ele relatou que seu pai está doente, mas que não há nada a fazer a não ser esperar. Então ele decidiu voltar para a escola e torcer para que tudo ficasse bem até voltar para casa no final das aulas, em cerca de três semanas. Eu agradeceria suas orações por JY e sua família durante esse período.

Também há muita pressão sobre os estudantes devido à seca. Suas famílias estão ficando sem comida, e eles precisam começar a plantar alguma coisa antes que toda a comida acabe. Não tivemos nenhuma chuva significativa por quase três meses. O que foi plantado não cresce ou está sendo arruinado pela seca, e sem chuva as videiras necessárias para o plantio não se desenvolvem. Mesmo que você tenha videiras para plantar, o tempo está tão seco que elas simplesmente secam e morrem.

Estamos vendo o efeito da fumaça e da seca no jardim da escola. O solo está tão seco que racha, expondo as raízes das plantas e o kaukau que está crescendo. Isso permite que um inseto destrutivo deposite suas sementes em ambos. O verme resultante eclode rapidamente e se enterra no kaukau, tornando-o intragável. Sem água, o solo continua a secar e rachar, expondo cada vez mais nossas plantações a esse inseto. Tive que ir ao mercado muitas vezes para comprar kaukau suficiente para os alunos comerem.

Tento comprar vários dias, mas não é fácil. Muitos fornecedores relutam em vender tanto para uma pessoa. Se venderem em quantidades menores, eles podem aumentar o preço lentamente à medida que o dia avança e mais pessoas ficam desesperadas por comida e dispostas a pagar mais. Geralmente tenho que comprar de várias pessoas e o que elas vendem é muito ruim. Muitas vezes eles cortam as partes infestadas para ter algo para vender. E os preços estão subindo. Ter que comprar kaukau está esgotando as finanças da escola e o pouco que podemos dar para complementá-las.

Incêndios e fumaça são resultados de crenças e práticas tradicionais aqui. Muitos acreditam que fazer fogueiras e lançar fumaça para o céu ajuda a formar nuvens. O erro resultou na destruição de grandes áreas de árvores, pois os incêndios saíram do controle e queimaram livremente devido à secura do local. Precisamos de chuvas fortes para apagar os incêndios e limpar o ar de toda a fumaça e fuligem. O governo recomenda que todos comprem máscaras e filtros porque há muita fuligem no ar.

Hoje tivemos menos de um décimo de polegada de chuva. Isso foi tudo o que tivemos na semana passada também. A seca se tornou muito severa. Para piorar a situação, há fumaça cobrindo a área. A densidade é tão alta que a maioria das pistas de pouso nas terras altas foi fechada devido à baixa visibilidade. Ontem, um avião militar australiano caiu devido às condições. Felizmente, ninguém ficou gravemente ferido. Mesmo assim, tornou quase impossível levar ajuda aos mais necessitados.

Estes são dias difíceis aqui em Papua Nova Guiné, e ainda assim sentimos ainda mais que é aqui que Deus quer que estejamos. Descobrimos que nossa força e capacidade parecem muito pequenas comparadas à necessidade, e pedimos que você ore para que Deus pegue nossos pequenos dons e os use de forma mais eficaz para ensinar e pregar o evangelho. A tarefa de ministério e serviço pode parecer uma tarefa gigantesca. Contudo, Deus não nos pede para ficarmos sozinhos e lutarmos a batalha. Ele estará conosco. Ela também nos chama a nos unir em oração e ministério. Quando estamos unidos em palavras e ações, Deus dará a vitória.

Ao seu serviço Perry J & Nancy Hubbard

Quando os tempos são difíceis, como você responderá às necessidades dos outros? Você estaria disposto a dar com sacrifício? Como sua atitude afetará o que você faz?

1997-10 117N Portas Abertas

Olá

Há tanta coisa acontecendo e isso nos mantém ocupados.

Estamos encontrando algumas maneiras interessantes de nos conectar com a comunidade. Você já ouviu falar do coral infantil, mas tenho uma ótima história para compartilhar sobre como ele está abrindo portas.

Toda vez que anunciamos que estamos nos preparando para outra apresentação, mais crianças querem participar. E muitos vêm de famílias que não são cristãs. Na verdade, algumas semanas atrás, Jess convidou uma amiga coreana para se juntar ao coral. Ele queria muito, mas depois de perguntar aos pais, a resposta deles foi: "Não posso. Minha mãe e meu pai disseram que não acreditamos na igreja." Fiquei triste por ela, mas não pude fazer nada, então sorri e disse que sentia muito.

Bem, essa mesma garotinha voltou para mim esta semana e disse: "Meus pais disseram que eu posso entrar para o coral!" Obrigada por orar por este ministério e para que a mensagem do

evangelho fique clara para ela e para que seus pais compareçam ao concerto e ouçam claramente do que se trata a igreja.

Perry encontrou uma atividade que combina com ele. Ele se juntou ao clube local de squash e tênis. Bem, nós nos unimos como uma família. Então, ele vai lá algumas vezes por semana para jogar squash (uma versão inglesa do squash) e joga contra outros homens da comunidade. Está abrindo uma série de portas e contatos para ajudar com os recursos necessários para a escola bíblica e proporcionando outro nível de contato com as pessoas em nossa comunidade. Os meninos também adoram. E ocasionalmente participamos de eventos de tênis e churrascos.

Como resultado de tudo isso, agora estamos organizando uma cantata de Natal para adultos. Temos pessoas de todas as missões envolvidas, assim como várias pessoas da comunidade. O concerto será realizado em uma das igrejas da cidade, e a promoção já está em andamento, incluindo cartazes e anúncios em vários espaços públicos.

Em outra frente, a mãe e o padrasto de Perry estavam em Ukurumpa durante parte do ano como professores na escola primária administrada pelo SIL. Foi bom tê-los lá para torcer por John. Ou pelo menos para nos animar. Foi um ano interessante, especialmente porque a SIL decidiu mudar o ano letivo para o ano norte-americano em vez do ano australiano. A Austrália começa as aulas em janeiro e termina em dezembro. Como vocês sabem, começamos em setembro e terminamos em junho. Então, ele teve que fazer o oitavo ano inteiro em meio ano.

Isso também significa que quando Jeff for para o internato no ano que vem com John, também teremos que trabalhar com Jeff para completar um ano em meio ano. De volta à rotina de educação domiciliar por um tempo. Isso não afetará Jess até voltarmos para casa.

Junto com tudo isso, Perry foi eleito para o conselho escolar da escola internacional que Jeff e Jess frequentam, e agora sou voluntário alguns dias por semana como professor de música para as séries do 4º ao 6º ano, além de dar aulas para alguns alunos. de aulas de religião, que são um curso obrigatório aqui. Mais maneiras de nos conectarmos com as pessoas e vivermos como seguidores de Jesus.

Para ser honesto, nunca imaginei ter tais oportunidades de ministrar.

Você nunca sabe o que Deus tem esperando por aqueles que estão prontos e dispostos a servir.

Com amor, Nancy

PS - A propósito, a MAF nos pediu para sermos os líderes dos jovens durante seu retiro de campo anual. Isso também foi muito divertido.

Estamos prontos para as portas que Deus pode abrir? Confiaremos que Ele nos guiará para oportunidades únicas de viver para Ele no mundo?

1997-11 118P Monte Wilhelm

A todos os pais que leram minha nota

Você está pronto para fazer qualquer coisa que seu filho ou filha lhe pedir?

Meu filho Jeff é um pouco louco. Ele provavelmente pegou de mim. Ele também é travesso e herdou isso da mãe. Então, não fiquei totalmente surpreso quando ele perguntou se seria aceitável que ele participasse do acampamento do seu grupo de escoteiros.

Conhecendo-o bem, antes de concordar, perguntei-lhe qual seria o evento do acampamento. Ele sorriu aquele seu sorriso e disse: Ah, não é nada legal, só queremos escalar a montanha. Guilherme. E pai, já tem um grupo de pais inscritos. Se você diz que está tudo bem, então você deveria vir também. Perguntei o porquê e ele me disse que era porque eles não tinham veículos suficientes e precisavam de mais um motorista.

Sim, eu estava preso. Como você pode dizer não quando percebe que pode impedir vários exploradores de irem? Jeff é muito ativo em seu grupo e há cerca de 12 no grupo. Ele disse que 10 deles já haviam se comprometido a ir e pago suas taxas. Isso significava que eu tinha que ir. Agora ele estava preso. Então eu disse tudo bem. Observe que sou um pouco louco e escalar a montanha mais alta de PNG, 14.793 pés, era o tipo de loucura que poderia me deixar animado. Mas eu mal sabia o que isso significaria até chegarmos lá.

Veja como funciona:

Dirigindo por horas para estacionar seu caminhão a 8.000 pés acima do nível do mar

Caminhe por pelo menos quatro horas até o acampamento base, que fica cerca de 12.000 pés acima do nível do mar.

Encontre-se nas tendas para jantar e tirar uma soneca. A subida começará à meia-noite.

À meia-noite, com as lanternas acesas, começa a subida. É lento e completamente escuro.

Às 2 da manhã começamos a perder pessoas do grupo. Vários caçadores de talentos decidem que não conseguem. É incrível a rapidez com que nossos guias os levam de volta ao acampamento e depois nos alcançam.

Às 4 da manhã perdemos dois adultos. Um guia sai para procurá-los. É perigoso aqui em cima. O mal da altitude pode causar desorientação grave e há penhascos. Penhascos que chegam a quase 1,6 km de altura em alguns lugares.

Está clareando agora, mas não conseguimos ver o cume. Jeff está ficando desanimado. Ele é o único explorador que resta. Então, fizemos uma pausa.

Agora o pai em mim entra em cena. Que pai quer que seu filho não consiga atingir seu objetivo? Então sugiro uma meta para você. Se chegarmos a um ponto específico e não virmos o pico, voltaremos.

Aceite o desafio e vamos lá. Andamos apenas cem metros, viramos uma esquina e agora podemos ver o pico. Agora ele está na frente e tudo o que preciso fazer é acompanhá-lo. Finalmente, ele para e espera por mim. Que mudança de energia.

Às 7 da manhã chegamos ao cume. Menos da metade do grupo chegou ao cume. Ficamos sentados por um tempo e então começamos a descida.

Disseram-nos que subiríamos até o acampamento base, pegaríamos nossos equipamentos, desceríamos de volta aos nossos veículos e depois voltaríamos para casa. Faremos tudo isso em menos de oito horas (algo que levamos quase dois dias para conseguir no começo).

À medida que descemos, encontramos os dois homens desaparecidos. O guia os encontrou, eles correram para o topo e nos alcançaram. Graças a Deus eles são jovens e saudáveis.

Embora a descida seja mais fácil, ela é traiçoeira. Só agora vemos evidências de outro tempo e perigo. Logo abaixo do cume há um bombardeiro caído da Segunda Guerra Mundial. Eles tentaram voar sobre a montanha em uma nuvem e falharam, colidindo com a montanha.

De volta ao acampamento base. Minhas pernas estão queimando agora. Eu realmente gostaria de descansar um pouco, mas precisamos continuar. Jeff está apenas correndo e pulando aqui e ali. Ele está conversando com os amigos e eles estão claramente com ciúmes.

No caminho tivemos que escalar uma parede de pedra ao longo de uma cachoeira. Agora é hora de fazer ao contrário. Eu realmente prefiro subir do que descer.

De volta aos carros e no caminho para casa. Jeff está dormindo profundamente e contente. Estou exausto e não terei descanso até chegarmos em casa em cerca de 5 horas. Mas estou feliz.

Bem, esse é o ponto alto de escalar o Monte Wilhelm. Estou muito rígido e dolorido hoje. Mas valeu a pena.

Foi ótimo e espero estar tão preparado para o próximo desafio que uma das crianças me apresente como seu pai.

Um pai cansado e grato

Você está disposto a permitir que seus filhos participem de grupos e atividades nacionais? Como você apoiará os interesses e amigos deles?

1997-11 119P Alunos: Fé e Atividade

Olá

Os estudantes nos mantêm atentos em relação à nossa fé. Deixe-me contar três coisas que aconteceram nas últimas semanas. Coisas que confirmam nossa fé de que Deus nos chamou para PNG e está trabalhando na vida dos estudantes.

Roy, um aluno da Escola Bíblica Alia, estava retornando à escola para seu terceiro período. Quando ele entrou no caminhão lotado, todos estavam brincando e rindo. Roy pediu que eles

ficassem quietos enquanto ele orava pela segurança nas estradas e pela ausência de problemas nos inúmeros bloqueios.

Várias horas depois, o caminhão estava se aproximando da montanha. Hagen (Havaí) Não houve problemas nas barricadas. O motorista chegou a uma ponte de faixa única. Outro carro estava atravessando e o caminhão de Roy não conseguiu parar a tempo. O caminhão saiu da estrada e capotou ao cair na vala. Uma pequena saliência na margem impediu que o caminhão tombasse novamente na água. Ninguém ficou ferido e todos os passageiros, incluindo Roy, puderam fazer outra viagem montanha acima. Hagen (Havaí) Deus respondeu à oração de Roy por segurança.

Tau é outro aluno da Escola Bíblica e também deseja retornar para o terceiro período escolar. Tau é da aldeia de Negebare. Não há estradas para a vila de Tau. A única maneira de ele vir para a escola é através de um avião da MAF (Mission Aviation Fellowship). Tau caminhou até a pista de pouso mais próxima, apenas para encontrar parte dela soterrada por um deslizamento de terra. Nenhum avião podia entrar ou sair.

Tau começou a caminhar em direção à pista de pouso mais próxima, na vila de Wopasali, a um dia de caminhada. Eu não tinha ideia de quando o próximo avião chegaria. Quando chegou a Wopasali, ele ouviu esta notícia. "O avião deveria ter chegado esta manhã, mas devido ao clima, ele chegará esta tarde." O avião chegou em uma hora! Tau chegou bem na hora.

Tau e Roy são dois dos dez homens que estudam no Wesleyan Bible College em PNG. Cada um tem sua própria história de como Deus os trouxe para a escola e cuidou deles enquanto vivem o dia a dia, confiando que Deus cuidará deles.

Foram esses estudantes que iniciaram uma série de ministérios. Alguns sábados você os encontrará fazendo ministério ao ar livre em mercados e ruas públicas. Atualmente, eles atendem três mercados perto da escola: Kinding, Avi e Kuli. Quando o culto começa, quase todos os negócios param para que as pessoas possam ouvir as músicas e entender a mensagem. Há uma fome pela verdade.

Eles pediram ajuda para obter um sistema de som portátil para esses eventos. De vez em quando eles pedem ajuda com transporte. Não há muitos fundos adicionais disponíveis, mas Deus sempre providencia um jeito. Deus chamou esses estudantes para servir, eles vivem pela fé e estão fazendo a diferença. Ore para que esses esforços deem frutos e novas igrejas sejam plantadas.

Bênçãos

Perry J e Nancy Hubbard

O que você precisa fazer ou fornecer para que aqueles ao seu redor possam servir no campo missionário de Deus?

1997-12 120N Concertos de Natal

Olá amigo

Esta tem sido uma atividade desafiadora. Não é fácil administrar 35 crianças entre 4 e 16 anos. Tenho muita sorte de ter outras três mulheres me ajudando. Muitas dessas crianças vêm de lares não cristãos. O coral está oferecendo um grande ministério à comunidade de expatriados e empresários, já que muitas crianças se juntaram a nós porque conheceram nossos filhos na escola. Há um bom número de crianças da nossa igreja local. No total, temos crianças de 6 grupos étnicos diferentes.

As oito semanas de preparação foram um desafio e aprendemos a estar preparados para tudo. Da baixa participação à chuva e à falta de energia.

Em um dos ensaios não tínhamos energia elétrica, o que não é incomum. Uma das meninas sugeriu que pedíssemos a Deus para ligar a eletricidade novamente para podermos usar o toca-fitas. Um pouco cético, mas não querendo desencorajá-la, rezei sem entusiasmo para que o poder retornasse. Nós nos dividimos em grupos por 15 minutos para trabalhar nossas falas. Depois desse tempo, todos nós nos reunimos novamente para trabalhar nas músicas. Ainda não há energia. Quando começamos a cantar a primeira palavra da primeira música, as luzes e a música das nossas músicas começaram a acender! Todos nós gritamos e gritamos!! Que impulso para a fé das crianças e para minha mente cética. Deus ouve nossas orações.

Melhor ainda foi o comparecimento ao concerto. Havia pelo menos 200 pessoas presentes para ouvir a história do Natal e o amor de Deus por todas as pessoas.

Depois de tudo isso, ficamos muito felizes em pegar John e partir para umas férias curtas na cidade costeira de Madang. Foi um ótimo momento para relaxar.
Depois voltamos para casa para fazer o concerto de Natal para adultos. Isso ocorreu muito bem e teve grande participação da comunidade.
Agora me pediram para ser professora de música em tempo integral na pré-escola e também dar aulas de educação religiosa para a quinta série.

Oramos para que seu Natal seja tão abençoado quanto o nosso, com muitas oportunidades de compartilhar o amor de Deus e sua mensagem de esperança.

Com amor, Nancy

Pelo que você está disposto a orar e até onde vai sua fé?

1998-02 121P Dan e Julie

querida família

Foi muito divertido ter Dan e Julie aqui. Eles foram convidados para serem palestrantes no retiro da Ukurampa High School, e nós os convencemos a vir cedo para que pudéssemos organizar vários concertos em algumas escolas locais. Também incluiu um concerto em Fugwa e depois na Escola Bíblica.

Acho que o menor comparecimento foi no dia em que choveu. Naquele dia, montamos uma loja em um enorme campo de desfiles em frente à principal área comercial da cidade. Este foi o

primeiro show e também tivemos vários problemas com eletricidade e som. Isso atrasou o início do show, mas finalmente resolvemos tudo. Centenas de pessoas pararam para ouvir enquanto faziam suas compras habituais. Mais e mais pessoas foram chegando e então a chuva veio. Ainda assim, várias pessoas se apresentaram para conversar com os alunos da Escola Bíblica sobre a mensagem que ouviram.

Imagino quantas pessoas teriam parado para ouvir se tivéssemos conseguido começar no horário e não tivéssemos sido atrasadas por problemas técnicos.

Mas isso foi só o começo. Uma espécie de lançamento para os próximos dias. Tínhamos obtido permissão para fazer concertos em três escolas de ensino médio, então foi bom podermos resolver os problemas técnicos no primeiro dia. Esses concertos foram um grande sucesso e tivemos entre 500 e 800 estudantes presentes em cada um deles. No domingo tivemos um concerto menor ao ar livre na igreja. Mesmo lá, tivemos uma grande multidão e muitos transeuntes parando para ouvir.

Depois voamos para Fugwa. Meu irmão ficou impressionado com o sistema de som que tínhamos e que ele funcionava todo com pilhas. Assim que chegamos, experimentamos e ele cantou algumas músicas na varanda da casa onde estávamos hospedados. No dia seguinte a multidão chegou, mais de 1000 pessoas. Muitos ouviram a música na noite anterior, de até alguns quilômetros de distância, e decidiram vir. O vale forneceu um sistema acústico e amplificador incríveis para nosso pequeno sistema de som.

No dia seguinte, realizei um seminário na igreja com a presença de quase 200 pessoas. O concerto criou um apelo incrível e nos permitiu anunciar o seminário, o que significou que mais pessoas ouviram sobre a oportunidade de estudar a Palavra de Deus e tiveram a chance de participar.

Quando retornamos para a montanha. Hagen fez um concerto menor na escola bíblica para as pessoas que moravam perto da escola. Mais uma vez ficamos surpresos com a quantidade de pessoas que compareceram. Muitas pessoas se perguntam o que é a escola. Este concerto nos deu uma grande oportunidade de fazer isso. Antes e depois de Dan cantar, os alunos conversaram e cantaram também.

Finalmente nos despedimos e os colocamos em um avião para Ukurumpa. Embora Jeff não esteja no ensino médio, ele foi autorizado a acompanhá-lo, pois era seu tio quem estava falando e liderando o culto. Pelo que ouvimos, foi um momento divertido.

Ah, outro evento. Nancy conseguiu permissão para Dan fazer um pequeno concerto na Escola Bíblica. Ela realmente surpreendeu Dan porque reuniu um grupo de alunos para cantar com ele algumas músicas.

Tirando o dia chuvoso, os shows foram incríveis. Ore conosco para que Deus os use para abrir portas e alcançar mais pessoas com o evangelho.

Bênçãos

Perry J e Nancy

Que desafios você enfrenta ao proclamar o evangelho? O que você está disposto a tentar disponibilizar para as pessoas onde você mora e atende?

1998-04 122N Um conto de duas famílias

Jó e Margarida

O campus agora está cheio de atividades, com 15 alunos, 7 esposas e 18 filhos. Uma das esposas é Margaret, casada com o aluno do segundo ano Job. Margaret é jovem, talvez tenha 17 anos e já concluiu o terceiro ano do ensino fundamental.

Enquanto estava em sua aldeia, Margaret frequentemente via aviões no céu; mas o único meio de transporte que ele usou foi a canoa de sua família. Como não há estradas na área, Margaret só tinha ouvido falar de carros.

Quando Job, Margaret e a bebê Jessina chegaram à Faculdade Bíblica, eles voaram em um avião da MAF. Margaret conta o quanto estava assustada: ela cobriu os olhos e chorou durante todo o voo até a montanha. Hagen (Havaí) Depois de chegar ao aeroporto, Margaret não apenas viu um carro pela primeira vez, mas teve que andar em um para ir para a faculdade. Outra experiência aterrorizante para ela!

Na universidade, Margaret descobriu outras coisas "novas". Água da torneira, vasos sanitários e queimadores de querosene! Muito para aprender e vivenciar.

Estamos felizes que Margaret esteja fazendo o melhor que pode para se adaptar a um novo estilo de vida; Além de demonstrar vontade de aprender nas aulas das esposas.

Na Faculdade Bíblica, não estamos preparando apenas homens para o ministério, mas também suas esposas. Elas recebem treinamento em Bíblia, Alfabetização, Saúde e Costura. Ao orar, por favor, ore pelos homens e mulheres da WBC, para que eles estejam adequadamente preparados e prontos para a tarefa de pastorear as igrejas wesleyanas de PNG.

Vincent e Rebecca

Vincent é um dos nossos alunos do segundo ano. Ele tem grande potencial de liderança e é talentoso na pregação. Ele também tem uma família adorável. Sua esposa Rebecca e suas quatro filhas (Anne, Raelynn, Dianne e Rachel) estão no campus com ele. Rebecca se formou no 10º ano e está ansiosa para aprender mais sobre as Escrituras.

Algumas semanas atrás, Vincent foi levado ao hospital. Ele foi diagnosticado com malária, hepatite e pneumonia. Ele era um homem muito doente. Depois de alguns dias na enfermaria geral, ele foi transferido para a UTI. Na mente de muitas pessoas, isso era um sinal claro de que Vincent iria morrer. E enquanto Vincent estava na UTI, várias pessoas nas camas ao redor dele morreram. Ao mesmo tempo, Rebecca tentava passar tempo com o marido e cuidar da família. Eu estava preocupado e cansado. Ela também começou a se sentir mal, e uma visita ao médico revelou os estágios iniciais de pneumonia.

Os alunos da Escola Bíblica apoiaram esta família. Os homens se revezavam passando dias e noites com Vincent. As mulheres cozinhavam para a família e cuidavam das crianças. Não era incomum ter um grupo de estudantes dormindo em nossa casa. Isso aconteceu porque, quando terminaram de passar o tempo com Vincent e Rebecca, já era tarde demais para encontrar transporte de volta para a escola. Tivemos muitas reuniões de oração em nossa sala de estar. E mais tarde, houve muita alegria quando Vincent começou a se recuperar lentamente. Quando o transferiram de volta para a enfermaria geral, todos sabíamos que Vincent ficaria bem; e louvamos a Deus juntos.

Olhando para aqueles oito dias estressantes, quando não sabíamos se Vincent iria viver ou morrer, podemos ver algumas lições valiosas aprendidas. Cada um dos alunos e esposas pôde colocar em prática tudo o que aprendeu sobre o amor de Deus, doando-se, sacrificando tempo, sono e comida; pensando nos outros primeiro. Foi uma experiência tremenda para nós nos unirmos, esquecermos nossas cinco origens tribais e nos concentrarmos em ser uma família: a família de Deus.

Vincent está de volta à escola agora. Ele está frequentando aulas, mas ainda não pode praticar esportes nem trabalhar no jardim. Isso chegará com o tempo. Rebecca está totalmente recuperada e cuidando de suas quatro filhas. Vincent e Rebecca também aprenderam algumas lições valiosas. Eles viram e sentiram o amor de Deus de uma forma tangível. Eles nunca conseguirão retribuir com dinheiro tudo o que foi feito por eles; Mas sei que quando outra pessoa está sofrendo, ambos serão os primeiros a oferecer o que puderem para fazer a diferença.

Nós também aprendemos algumas lições com a doença de Vincent. Ficamos honrados e desafiados pela fidelidade dos alunos em cuidar de Vincent e Rebecca e de suas necessidades físicas. Consideramos um privilégio poder ensinar e preparar você para o ministério pastoral. E enquanto nós os ensinamos, eles nos ensinam lições de amor e sacrifício.

Bênçãos de Deus

Nancy e Perry

Que lições você está aprendendo com aqueles que você foi chamado para servir? Você está disposto a permitir que pessoas de outra cultura lhe ensinem lições de fé e amor?

1998-06 123P PNG Cultura

Meu amigo,

Este país tem a diversidade mais incrível. Só nesta metade da ilha da Guiné existem mais de 700 tribos e línguas, e trabalhamos apenas com cinco dessas tribos. Todos os anos, diferentes lugares do país organizam o que eles chamam de canto em grupo. É um grande evento com a participação de milhares de pessoas.

Imagine pelo menos 50 grupos diferentes, de 50 tribos diferentes, todos vestidos com suas roupas tradicionais. Roupas feitas em uma incrível variedade de cores e estilos. Tirar fotos pode ser um desafio porque há muito para ver. Infelizmente, na primeira vez que fomos não pagamos a taxa

extra para poder caminhar entre os grupos. Tivemos que sentar nas arquibancadas e assistir. É uma vista magnífica, mas você está perdendo muita coisa.

Agora imagine cada um desses grupos entrando, um por um, para apresentar uma dança tradicional ou uma dramatização de alguma parte importante de sua história, cantando e tocando música. É por isso que se chama cantar cantar. Quando todos estão no estádio ou na área do parque, o panorama de cores e sons é incrível. Da última vez que fomos, pagamos para entrar na área de apresentações e tirar fotos. Uma coisa é assistir das arquibancadas, outra é estar no meio do evento e observar todas as diferenças nas vestimentas e expressões culturais.

A diversidade é incrível, principalmente considerando o tamanho da ilha. Muitos desses grupos são separados apenas por uma cadeia de montanhas, mas falam línguas diferentes, têm tradições diferentes e visões de mundo diferentes. Às vezes, trabalhar com cinco deles é um desafio. Cinco línguas, cinco maneiras de pensar e viver, e ainda assim Deus uniu todas elas.

E depois há a nossa cultura e estilo de vida.

Recentemente tivemos uma experiência interessante. Temos alguns amigos da Finlândia que têm uma sauna. Eles nos convidaram algumas vezes para aproveitar com eles. Bem, eles foram para casa por um ano e nós compramos a unidade de sauna para eles. Depois, com a ajuda dos alunos, construímos uma varanda e uma pequena sala para sauna. Os alunos ficaram muito curiosos sobre o propósito da pequena sala, então decidimos convidá-los para experimentar uma sauna.

Nós os dividimos em pequenos grupos e, nas semanas seguintes, os convidamos para uma sauna e para comer conosco. Depois que entenderam o que era, eles perceberam que muitos grupos tribais tinham práticas semelhantes. Foi um ótimo momento para falar sobre cultura, vida e o fato de que, embora sejamos diferentes, Deus ama a todos nós. Também reservamos um dia para as esposas dos alunos. Nancy se divertiu muito com eles. Elas eram um pouco mais barulhentas e animadas que os homens.

Eles gostaram tanto do tempo que passaram juntos que perguntaram se poderíamos marcar outro momento para passarmos juntos na sauna novamente. Nós concordamos de bom grado.

Nesse processo, estamos aprendendo muito sobre este país, sua diversidade e sua vida. Ao mesmo tempo, estamos aprendendo a compartilhar as boas novas com eles. Deus providenciou a mensagem e providenciou os meios. Nosso trabalho é entender as pessoas e seu mundo para que possamos fazer o melhor para comunicar essa mensagem às pessoas de todas as tribos e nações.

Bênçãos

Perry e Nancy

O que você está fazendo para aprender mais sobre as pessoas e a cultura onde você vive? Quão importante é aprender e participar do mundo deles?

1998-07 124P Roubos

Caro amigo

Este ano foi um pouco assustador. Tenho relutado um pouco em compartilhar tudo o que aconteceu, mas é hora de você saber o que aconteceu e a importância de suas orações. Tome uma xícara de chá. Esta será uma carta mais longa do que o normal. Há tanto a dizer.

No início deste ano, enquanto trabalhávamos com alunos na escola bíblica, nosso veículo foi roubado. Você pode se perguntar como isso foi possível, mas não foi tão difícil quanto você pensa. Costumo deixar as chaves no veículo. Principalmente porque é um chaveiro grande e eu não gosto de carregá-los por aí. Isso e o fato de que estávamos todos trabalhando nos fundos da propriedade e não prestando atenção ao que poderia ou não estar acontecendo na entrada da garagem.

Tínhamos acabado de terminar um trabalho e eu me virei para voltar para o veículo e fiquei intrigado porque não o vi. A princípio pensei que ele tivesse estacionado na frente, então caminhei até o outro lado do prédio e percebi que o veículo havia sumido.

Recentemente adquirimos um sistema de rádio de ondas curtas para que pudéssemos manter contato e nos comunicar, se necessário. Não havia telefones disponíveis para o local da Escola Bíblica. Isso significava que eu poderia ligar para D e contar a ele o que tinha acontecido, e ele poderia informar a polícia.

Não demorou muito para que eles viessem investigar, coletassem informações sobre o veículo e então iniciassem a busca. Eles foram bastante honestos sobre a improbabilidade de encontrá-lo. A taxa de recuperação de veículos roubados era bastante baixa, pois eles eram rapidamente transportados para outra parte do país e repintados ou desmontados para retirada de peças. Sabendo de tudo isso, a igreja começou a orar por seu retorno.

Depois de um mês, perdemos a esperança de recuperar o veículo e estávamos procurando uma maneira de substituí-lo. Enquanto isso, tive que encontrar outras maneiras de lidar com minha necessidade de transporte, principalmente porque estávamos perto de inaugurar oficialmente todo o campus e realizar a conferência nacional. Um amigo de uma das concessionárias me emprestou um pequeno caminhão basculante para que eu pudesse transportar as pedras, lenha e outras coisas necessárias para o enorme mumu que estava sendo planejado, bem como os materiais para terminar a construção do dormitório estudantil para casados, além de comida e mais comida.

Tudo estava indo bem e o dia havia chegado. Centenas de pessoas haviam chegado e todos os preparativos estavam em andamento quando um estudante se aproximou de mim e disse que a polícia queria me ver. Não fiquei muito feliz com a interrupção, mas houve muitas e geralmente era alguém trazendo um presente para o evento. Então, imaginando que seria algo assim e sabendo que, como responsável, eu deveria ser o destinatário do presente, fui cumprimentar a polícia.

Bem, eu ganhei mais do que esperava porque o presente que a polícia trouxe foi nosso veículo. Eles o localizaram em outra cidade. Os ladrões estavam na prisão e a descoberta resultou na desarticulação de uma quadrilha de roubo de carros. Então, eles ficaram felizes e escolheram devolver o veículo hoje. Você mal pode imaginar a comemoração que ocorreu. Eu também estava

animado, mas também cauteloso. Esses presentes muitas vezes vinham acompanhados de expectativas. Liguei rapidamente para alguns dos principais líderes da igreja para trabalhar nisso.

Havia uma expectativa, mas ela era bastante razoável, e foram feitos arranjos para agradecê-los adequadamente em um futuro próximo. Eles ficaram felizes e entenderam que não podíamos fazer nada naquele momento. Mas lá estava ele, nosso veículo, retornando em um momento em que todos podiam testemunhar Deus respondendo às orações quando nos reuníamos para invocá-Lo.

Ah, e nós o repintamos rapidamente para evitar que alguém o identificasse facilmente e pudesse retaliar de alguma forma.

Agora estou lidando com outro assalto. Como antes, eu estava ocupado trabalhando na escola quando ouvi um chamado no rádio. D ligou e disse que precisava voltar para casa imediatamente porque houve um assalto em nossa casa. Ele tinha acabado de chegar em casa quando o vizinho veio até ele para lhe dizer que tinha visto pessoas na propriedade e que elas fugiram assim que o viram. D foi até os fundos da casa e viu que a porta havia sido arrombada. Então ele me chamou para ir.

Felizmente, cheguei antes de Nancy e Jessica. Isso foi bom porque eles ficaram surpresos ao perceber que alguém tinha estado em nossa casa e ficaram aliviados por não terem chegado cedo. Enquanto caminhávamos pela casa, percebemos que muito pouco havia sido levado. Nosso vizinho os surpreendeu e foi por isso que eles correram antes que pudessem terminar de recolher suas coisas.

Encontramos a mochila de Jess cheia de coisas diferentes na mesa da sala de jantar, onde eles a deixaram quando saíram com pressa. A principal coisa que perdi foi o dinheiro do meu escritório. Eu não estava muito preocupado com o que poderíamos ter perdido, mas estava muito preocupado com o dinheiro da missão que havia sumido. Os alunos têm feito uma oferta semanal para o trabalho de plantação de igrejas e para as duas semanas de ministério que farão no mês que vem. Foi um golpe devastador.

O maior problema foi o impacto sobre nós. Este assalto não foi como nenhum outro que já sofri. Os ladrões nunca tinham invadido nossa casa antes, e a possibilidade de nos machucar era desconcertante. Houve outras tentativas, mas ninguém conseguiu entrar. E embora eu pudesse consertar a porta e pudéssemos tornar todas as portas do prédio mais seguras, não é tão fácil proteger as próprias emoções e medos.

Os alunos decidiram estabelecer um plano para nos fornecer um segurança pelas próximas duas semanas. Isso foi um grande conforto e rendeu uma história engraçada. Uma noite, um deles me pediu um café para ajudá-lo a ficar acordado. Normalmente, Nancy cuida disso, mas ela e Jess estavam em um ensaio de coral infantil. Eu concordei em fazer isso, mas, para ser sincero, não tenho ideia de como fazer café. E eu escolhi não perguntar. Sim, lembro que você precisa de três colheres de sopa em uma xícara de água quente. Mas cometi um erro grave. Em vez de três colheres de chá, adicionei três colheres de sopa cheias. Uma xícara de café forte. Na manhã seguinte, a aluna disse a Nancy para nunca mais me deixar fazer café porque ela teve muita dificuldade para relaxar e acabou vagando pela casa a noite toda.

Estamos todos melhores agora. Aos poucos, estou superando meu sentimento de impotência para proteger minha família, e eles estão com menos medo à noite e finalmente dormindo melhor. Nós nos sentimos muito melhor quando dissemos aos alunos que eles não precisavam mais fornecer segurança. Foi um alívio porque é um grande desafio ficar acordado a noite toda e ainda ir para a aula no dia seguinte.

Ainda estamos tentando decidir o que fazer com o dinheiro roubado. Sua perda está afetando o que os alunos poderão fazer durante as duas semanas de ministério. Compartilhamos essa perda em nossos boletins informativos e estamos esperando para ver o que Deus fará ou como Ele nos desafiará a confiar nele para obter os recursos necessários.

Bom, essa é a história.

Agora você já deve ter terminado sua xícara.

Obrigado por orar

Perry J & Nancy e Jess

Quais são os perigos que você pode enfrentar ao servir em outro país? Como você se preparará para esses perigos? Você sabe a quem pedir ajuda quando está diante de algo perigoso?

1998-10 125N Ministérios do Campus Wesleyano

Olá meus amigos

Só quero contar o que os alunos estão fazendo e como é emocionante ver Deus trabalhar na vida deles.

Eles têm recebido uma oferta toda semana. Eles não têm muito dinheiro, mas seus dízimos e ofertas fiéis estão se acumulando. Esses fundos vão para uma conta chamada "Wesleyan Campus Ministries".

Os estudantes não estão apenas doando dinheiro, mas também estão jejuando duas vezes por semana. Esta não é uma diretriz do seu professor, mas uma decisão que o grupo tomou por si mesmo.

Porque? Os alunos querem vir e colocar em prática o que estão aprendendo em sala de aula. Eles perguntaram se, durante as férias escolares, teriam permissão para ir a várias partes da PNG e realizar cultos evangelísticos. Alguns iriam para áreas sem igreja, enquanto outros iriam para onde há igrejas wesleyanas para encorajar e ajudar conforme necessário. A resposta ao seu pedido foi: VAI! E assim farão. Durante as duas primeiras semanas de outubro, os alunos ministrarão em quatro locais diferentes: uma cidade, duas vilas e um assentamento de mineração de ouro.

Você pode presumir que ter alunos com tais atitudes é um verdadeiro prazer e incentivo para o professor (Perry).

Tudo estava indo bem até que ocorreu o assalto à nossa casa e os ladrões roubaram o dinheiro que eles tinham doado com tanto sacrifício. Havia tanta tristeza. Não tanto pela perda de fundos, mas sim porque eles não puderam ir e compartilhar o evangelho como planejado. Eles decidiram orar e nós decidimos compartilhar a história em nossas notas de oração.

Ficamos um pouco desanimados com o passar dos dias. Então, apenas uma semana antes das datas da nossa viagem, começamos a receber notícias de muitos de vocês. Muitos enviaram dinheiro e outros fizeram promessas. No final, havia o suficiente para repor o fundo do Wesleyan Campus Ministries e os fundos da Faculdade Bíblica que também haviam sido roubados. Que resposta à oração e incentivo para servir, sabendo que Deus honrará nosso sacrifício e fé.

Continue orando para que Deus esteja trabalhando

Nancy e Perry

O que você está fazendo para ajudar aqueles que você foi enviado para servir a se tornarem parte da missão de Deus no mundo? Você está ensinando a eles que eles também devem fazer parte do trabalho missionário?

1998-10 126N As crianças e o seu mundo

Olá

O pai sempre tem um projeto e as crianças estão sempre no meio do que está acontecendo quando estão em casa. Ou então estão com ele e D na escola bíblica, trabalhando ou ajudando em algum projeto em que o pai esteja trabalhando. Uma vez ele estava reconstruindo a lareira, outra vez uma churrasqueira e outra vez ajudando a construir um deck atrás da casa.

Na escola, há um ciclo quase infinito de atividades. John e Jeff jogam no time de softball. Jeff gosta de basquete e John gosta de futebol. Tivemos a oportunidade de viajar e vê-los jogar. Depois, há uma série de eventos sociais e comunitários acontecendo, incluindo o Dia dos Esportes.

Jess está ocupada, ocupada, ocupada. Ela é uma borboleta social. Se não for escoteira, então é uma festa do pijama, geralmente na nossa casa. Perry faz o possível para simplesmente desaparecer quando isso acontece. Sinto pena dele, mas só um pouco quando a casa é invadida por garotas. Hahahaha.

E há outras atividades, como o coral infantil, peças de teatro da escola e a celebração anual do Dia da Independência, onde todos — sim, até mesmo nossas crianças — se vestem com roupas tradicionais e realizam programas com atividades culturais e danças. Não é como as grandes músicas, mas ainda é muito colorida e divertida.

Outro projeto organizado pelas três crianças é um negócio de fabricação de tortilhas. Eles são um grupo criativo. Não é fácil encontrar uma maneira de ganhar um pouco de dinheiro, mas eles descobriram. Eles descobriram que os expatriados realmente gostam de tortilhas e que elas são muito difíceis de encontrar (uma ou duas vezes por ano nas lojas) ou muito caras. Então eles nos

perguntaram sobre começar um negócio e vender tortilhas. Eles até fizeram uma pequena pesquisa de mercado e descobriram que haveria mercado para isso.

Claro, eles envolveram a mamãe e o papai nisso, e até compramos um rolo de macarrão para simplificar uma etapa do processo. Eles até concordaram em pagar pelos materiais, farinha, óleo, etc. com seus ganhos. Mamãe e papai realmente gostaram do som disso.

Quando os meninos voltaram para casa para descansar, eles começaram. Nas últimas três semanas, eles enrolaram, fritaram e venderam 66 dúzias de tortilhas. Isso é muito dinheiro! E muito dinheiro moola (alface [. E eles poderiam ter ganhado mais devido à demanda. Mas não mais porque as férias das crianças acabaram e eles foram para a escola e Jess também. A boa notícia é que na maioria das vezes as férias escolares acontecem na mesma época.

Acho que sei o que faremos durante cada intervalo no futuro próximo. Foi fantástico vê-los se organizar, aprender a trabalhar juntos e ter sucesso. Ah, houve momentos em que eles ficaram cansados, preguiçosos e reclamaram. Muito normal. Mas, no geral, eles tiveram sucesso, e isso é sempre bom.

Agora eles estão de volta à escola, estudando, socializando, praticando esportes e tudo mais que compõe a vida de um adolescente. Temos sorte de ter três filhos maravilhosos.

Nancy e Perry
Existe alguma maneira de ajudar seus filhos a se tornarem parte do mundo ao redor deles? Como você os incentiva a fazer amigos e participar da vida de outras pessoas?

1998-11 127P Paisagismo e Escavação

Olá meu amigo engenheiro civil,

Lembra de toda a diversão que tivemos fazendo um mapa da terra para a escola de ensino bíblico em Serra Leoa? Bom, estou de volta novamente. Desta vez é um pouco mais interessante e me dá a chance de me gabar dos meus alunos e de suas habilidades incríveis. Essas são habilidades que eles desenvolveram como resultado de sua cultura e estilo de vida.

A terra aqui era um poço de horrores cheio de buracos e depressões porque, por muitos anos, foi usada para criar porcos. Como resultado, não há um ponto sequer nivelado em toda a propriedade. Nos últimos dois anos, analisamos cada centímetro da terra, tudo manualmente. Deixe-me descrever as etapas envolvidas (de tudo o que você me ensinou sobre como elaborar um plano, você conseguiu projetar cada etapa com sucesso).

Primeiro passo – isso envolveu a criação de um canal de drenagem da frente da propriedade para a parte de trás da propriedade. Isso permitiu que tudo drenasse adequadamente para o rio, que fica nos fundos da propriedade.

Segundo passo: nivelar um pedaço de terra em frente ao prédio da sala de aula. Tinha duas seções. Uma é uma área para estacionar veículos e a outra é para nos dar um lugar para praticar esportes. Jogamos bastante vôlei e rúgbi nesta área.

Terceiro passo: isso envolveu o desenvolvimento de quase três acres de terra como uma horta escolar para cultivar kau kau. Envolveu a criação de canais que drenavam para o canal principal e também a elevação das áreas entre cada canal para plantio.

Quarto passo – esse foi um grande passo. Tivemos que nivelar uma área de dois acres atrás do prédio da escola. Isso era importante porque levaria em consideração o próximo passo. Para fazer isso, foi necessário criar uma grade com seções de 20 pés x 20 pés. Observei com admiração e respeito os alunos corrigindo cada seção com sucesso. Por fim, tínhamos uma área com a queda exata para drenar adequadamente para o canal principal.

Quinto passo – esse foi um desafio único. Instalamos uma fossa séptica e um campo de drenagem para o banheiro do prédio. Nós escavamos um buraco de 6 metros de diâmetro por 3 metros de profundidade e então construímos o tanque no local. Quando isso foi feito, começamos a cavar a vala para a drenagem do campo. Na verdade, isso foi muito simples porque eles fizeram um trabalho extraordinário de nivelamento desta área.

Sexto passo - Toda a terra retirada do sistema séptico foi transportada para a frente da escola para construir uma quadra de basquete. Para fazer isso, começamos a nivelar uma área onde ficariam os dormitórios dos casais da faculdade. Uma grande vantagem nisso foi que descobrimos um enorme depósito de areia que ajudou em vários projetos relacionados a fundações e pisos de vários edifícios.

Sétimo passo – pegamos uma pequena área atrás das latrinas e a transformamos em uma horta para plantar bananas e plátanos.

Passo oito – nivelamos a última área na frente da escola. Isso foi pensado para desenvolvimento futuro.

Durante esse período, os alunos também estavam ocupados nivelando e ajardinando uma seção atrás da propriedade da escola.

As duas últimas coisas da lista eram construir uma fossa mumu permanente e uma pequena estrutura que serviria como sala de aula para as crianças e como local de encontro para orações e reuniões de grupo.

E tudo isso terminou com o uso de um trânsito, cordas e pinos, e as habilidades dos alunos com uma pá. Eles têm uma consciência incrível de como nivelar o terreno e testemunham o que precisa ser removido e onde as depressões estão localizadas. Graças à sua habilidade, a propriedade da escola parece grande.

Obrigado novamente por tudo que você me ensinou quando fizemos um mapa da terra em Serra Leoa.

Perdida J

Você sabe como se adaptar às habilidades e recursos das pessoas ao seu redor? Por que isso é importante? Por que tecnologias externas podem fazer com que eles falhem ou não funcionem corretamente?

Conflito 128N de 1998-11

Amigo

Preciso te contar o que está acontecendo aqui. Tem sido muito estressante para Perry e eu na escola bíblica nos últimos meses. A fonte do estresse não vem dos alunos, mas de algo que está acontecendo com um importante líder da igreja.

Deixe-me explicar um pouco sobre o que aconteceu. Recentemente realizamos a conferência nacional e este ano houve eleições relacionadas ao líder nacional. A conferência elegeu um novo líder e ele era de uma tribo diferente do líder nacional anterior. A conferência foi bastante pacífica, mas quando chegou a hora do ex-líder deixar a casa reservada ao líder nacional, ele se recusou a ir. Isso criou muita tensão na igreja.

Perry decidiu conscientemente não participar do debate e não discuti-lo na escola. Temos alunos de ambas as tribos e estamos muito preocupados com o que poderia acontecer se isso se tornasse um tópico de discussão. As emoções rapidamente se tornam parte dessas discussões e podem provocar uma resposta física. Passamos muito tempo orando sobre isso e como lidar com a situação. Perry e os homens e eu com as mulheres.

Depois de um mês, os alunos foram até Perry e perguntaram o que ele achava do que estava acontecendo. Ele disse a eles que iríamos nos reunir com todos para conversar sobre essa situação. Deus estava claramente presente e eles ouviram calmamente enquanto compartilhávamos que precisávamos orar para que Deus assumisse o controle do que estava acontecendo. Precisávamos orar para que os envolvidos ouvissem a sabedoria e fizessem a coisa certa antes que Deus decidisse julgar. Uma ação que poderia ter consequências sérias para aqueles que estavam causando o problema. Evitamos fazer julgamentos e os alunos decidiram orar para que Deus agisse. Como resultado, as relações no campus permaneceram cordiais.

Bem, na semana passada Deus abriu uma porta para ajudar a resolver a situação. O pai da esposa deste líder morreu. Um dos nossos alunos era irmão dele. Assim que ouvimos a notícia, nos reunimos com os alunos e discutimos como o ajudaríamos quando ele voltasse para casa para lidar com a morte do pai e o funeral. Decidimos reunir uma oferta de finanças e vários itens, como arroz, para enviar com ele. Também decidimos enviar dois alunos com ele para expressar nossas condolências à família do nosso aluno.

Perry os pegou e depois os deixou no ponto de ônibus e voltou para casa. No dia seguinte descobrimos duas coisas. Os alunos conversaram com R e juntos decidiram dar-lhe o dinheiro para o transporte. Todos sentiram que essa ação tinha mais valor que sua presença; Na verdade, a presença deles representaria um fardo para R, pois ele seria responsável por alimentar e abrigar os dois alunos.

A segunda informação que descobrimos foi que o antigo líder se recusou a permitir que sua esposa comparecesse ao funeral do pai. Isso porque ele tinha medo de que, enquanto eles estivessem fora, outros viessem, tomassem conta da casa e o obrigassem a sair. Essa ação provocou uma reação séria da família de sua esposa e de sua tribo. Eles ficaram envergonhados do líder e retiraram o apoio ao que ele estava fazendo.

Em poucas semanas, ele saiu de casa e deixou Mt Hagen para retornar à sua aldeia. R ficou satisfeito com a decisão e também aliviado por não ter mais que lidar com o problema. Deus respondeu e forneceu uma solução que evitou emoções intensas e possíveis ataques físicos e retaliações.

Estamos muito felizes com a resposta dos alunos e crescemos com tudo isso. Estamos vendo um aprofundamento dos relacionamentos como resultado do que aprendemos com tudo isso.

Com amor, Nancy

Como você ajuda as pessoas ao seu redor a encontrar a solução de Deus para problemas difíceis? Você faz parte do problema ou da solução?

1998-12 129P Minha Talentosa Esposa

Meu amigo

Posso me gabar um pouco da minha esposa incrível?

Ele tem muitos talentos e habilidades. O PNG está lhe dando muitas oportunidades de usá-los de muitas maneiras.

Tive um pouco de dificuldade em me convencer em uma dessas áreas. Eu sabia que ela sabia ensinar, e essa habilidade está realmente começando a florescer aqui. Ela adora dar aulas para as esposas dos alunos e supervisionar o programa. Ela dá aulas sobre a Bíblia e outros tópicos importantes e também está ocupada organizando outros cursos de costura, tecelagem, cestaria, saúde comunitária, obstetrícia básica e muito mais. Ela vai comigo para a escola algumas vezes por semana.

E agora ele está ensinando na escola internacional. No começo era só ocasionalmente, mas agora ela é oficialmente a professora de música da escola e está lá pelo menos dois dias por semana para dar aulas de música para todas as séries. Eles até lhe deram um pequeno orçamento e, claro, ele comprou um monte de gravadores. Eles fazem muito barulho, mas é alegre. E isso significa que ele é convidado a ajudar em várias peças da escola. Além disso, ela está dando aulas bíblicas obrigatórias para algumas séries.

E continuando com o tema da música, algo que ele realmente gosta, ele começou um coral infantil que hoje conta com quase 40 crianças de pelo menos 12 nacionalidades diferentes. É uma grande produção com cenários e coreografia. Ela me convenceu a construir elevadores para que tivessem mais espaço para as crianças. Quando eles fazem uma apresentação, é um grande evento com grande participação da comunidade. Algumas vezes ele conseguiu que o coral infantil se apresentasse na escola internacional. Há momentos em que nossa casa parece mais um espaço de produção do que um lar, especialmente quando estamos nos preparando para uma apresentação.

Ela também é uma ótima administradora. Ela mantém nossa casa funcionando perfeitamente. Estamos todos bem alimentados, bem vestidos e pontuais, o que já é um grande feito. Essa

habilidade tem sido muito útil, pois me ajudou a catalogar mais de 2.500 livros da biblioteca para a escola bíblica.

E já mencionei que ela é uma anfitriã incrível? Parece que sempre tem crianças extras em casa, seja para passar a noite, se divertir, para um aniversário ou qualquer outra coisa. E frequentemente recebemos equipes visitantes e outros convidados que estão de passagem.

Ela diz que estou ocupado, mas sem ela eu não conseguiria fazer metade do que faço.

Sim, minha esposa é incrível. E ninguém consegue me convencer do contrário.

Perdida J

Como você ajuda seu cônjuge a ser tudo o que Deus o criou para ser? Você é capaz de reconhecer suas habilidades e capacidades e incentivá-los?

1998-12 130PN Ameaçado

Nancy: Perry, estou realmente ansiosa com o que está acontecendo. Existe alguma chance de isso acabar?

Perry: Acho que sim. Acabei de saber que a família deixou Mt. Hagen e não retornará.

Nancy: O que aconteceu?

Perry: Aparentemente, quando as pessoas na igreja ouviram que nossos vizinhos estavam ameaçando nos machucar, foi demais para elas. Vários deles foram em busca do marido e o cercaram na cidade. Disseram-lhe muito claramente que se algum de nós se machucasse, haveria sérias repercussões.

Nancy: O que ele disse ou fez?

Perry: Minha fonte diz que ele começou a dizer que não fazíamos parte da família dele, etc.

Nancy: Isso faz sentido. Não temos família aqui, então ele não precisa se preocupar com retaliações.

Perry: Certo, exceto que o pessoal da igreja o interrompeu e disse que ele estava certo ao dizer que não havia parentes de sangue, mas que, para eles, nós somos a família e qualquer coisa que aconteça conosco será tratada como um assunto de família. Isso o pegou desprevenido. E então ele percebeu que se todos na nossa igreja são nossa família, ele estava em sérios apuros. Naquele momento, ele se assustou e voltou rapidamente para cá.

Nancy: Nossa, isso é incrível. Mas ele levará isso a sério?

Perry: Acho que sim. Eles enviaram alguém para segui-lo e o viram em uma empresa de transporte. Ele devia ter família ou algum contato, porque descobriu que nosso vizinho alugou um caminhão para vir e levar suas coisas de volta para Lae e Madang, no litoral, e isso deve acontecer amanhã.

Nancy: Isso tem sido tão estranho. Pensei que éramos amigos. Nós os convidamos para nossa casa para refeições e outras atividades.

Perry: Sim, e ele estava trabalhando para outra agência missionária como contador. Naquela época, eles não tinham moradia suficiente, então pediram para alugar nossa unidade adicional. Tudo estava indo muito bem e eu nunca imaginei que isso aconteceria.

Nancy: Sua filha e Jess eram tão boas amigas. Eles saíam juntos bastante depois da escola. Eles estudavam juntos, brincavam juntos e simplesmente se divertiam juntos.

Perry: Sim, estava tudo bem até eles perceberem que ele estava desviando fundos deles. Quando o confrontaram e disseram que não o processariam se ele simplesmente fosse embora, ele respondeu com raiva.

Nancy: Se bem me lembro, ele foi ao tribunal e entrou com uma ação ou algo assim para impedir que o demitissem e até mesmo para exigir que pagassem indenização por difamação de caráter. Foi tão estranho. Naquela época, a outra missão se ofereceu para colocá-los em outra unidade habitacional para não nos causar problemas.

Perry: Infelizmente, ele recusou. Não tenho certeza do porquê. Talvez ele pensasse que teria mais influência se sentissem que estávamos em algum tipo de perigo.

Nancy: No início, pensamos que acabaria logo, mas ele conseguiu criar muitos problemas e desculpas para não comparecer ao tribunal quando seu caso foi marcado. Táticas de retardamento.

Perry: Mas eu só estava irritando o juiz e isso não é uma boa coisa a se fazer aqui. Foi quando ele começou a nos ameaçar se perdesse. Não sei como podemos ser culpados.

Nancy: Tem sido um momento muito estressante. Agradeço muito todas as orações dos alunos e das igrejas. Eles foram muito compreensivos. Você acha que ele realmente vai sair?

Perry: Espero que sim. E acho que seria bom você e Jess saírem cedo amanhã e esperarem eu ligar antes de irem para casa. Ficarei fora de vista. Quero ter certeza de que eles saiam e não levem nada que não seja deles nem tentem danificar nada.

Nancy: Peço que tudo corra bem e que possamos voltar a uma vida menos estressante.

Perry: Deus tornará isso possível. Estou bastante confiante de que amanhã tudo isso acabará.

O que você faz quando você ou aqueles que você ama são fisicamente ameaçados? Você demonstra o amor de Deus àqueles que o odeiam e o atacam abertamente? A quem você pode recorrer para obter conselhos e apoio quando isso acontece?

1999-01 131PN Outra mudança

Perry: Nancy, fui até a caixa de correio e encontrei uma carta do escritório principal. Você está ocupado ou devemos esperar até mais tarde para abrir?

Nancy: Não, não estou ocupada. Vamos abrir agora. Depois daquela reunião algumas semanas atrás, sobre alguém reclamando de nós, gostaria de saber o que o QG está pensando.

Perry: Sim, aquela reunião me incomodou um pouco. Foi frustrante que a pessoa que reclamou nunca tenha falado conosco. As perguntas e comentários me pegaram desprevenido. Talvez a carta nos diga algo e então tenhamos uma ideia do que virá a seguir.

Nancy: Sim, abra.

Pausar para ler

Nancy: Então, eles estão nos pedindo para nos mudar novamente. Mas eu realmente aproveitei nosso tempo aqui. Tenho muitas áreas de ministério emocionantes e divertidas com as esposas dos alunos, a escola internacional e o coral infantil.

Perry: Uma grande mudança em relação ao seu comentário de 1985 sobre nunca querer ir para PNG porque as pessoas parecem muito estranhas.

Nancy: Sim, tive que pedir perdão ao Senhor por isso. Mesmo quando concordamos em nos mudar para cá, eu ainda me sentia desconfortável de muitas maneiras. Deus me ajudou de muitas maneiras a superar esses pensamentos e atitudes negativas. É difícil imaginar ou mesmo considerar tal mudança.

Perry: Esse pedido me preocupa um pouco em relação ao Instituto Bíblico. Eles não têm mais ninguém que possa atuar como diretor. Uma coisa é cobrir por um ano enquanto estamos fora, mas por anos a fio é um problema maior e não ouvi falar de ninguém sendo considerado para vir para cá.

Nancy: Se houvesse, levaria vários anos até que pudessem começar a trabalhar no instituto. Leva tempo para aprender o idioma e se adaptar a todas as diferenças culturais.

Perry: E desta vez não se trata apenas de nós e do trabalho que fazemos. Quando fomos para Serra Leoa, as crianças estavam em uma idade em que podiam se adaptar facilmente ao novo ambiente.

Nancy: Mas isso dependia de nós e, felizmente, tudo acabou bem. E a mudança para PNG foi bem fácil de lidar. Foi mais uma aventura para eles. Mas desta vez eles são mais velhos e se estabeleceram aqui. Eles têm amigos e atividades, e parecem aproveitar a vida aqui tanto quanto nós.

Perry: E você viu para onde nos pediram para ir?

Nancy: Guiana? Onde fica isso?

Perry: Bem, se bem me lembro da minha geografia, costumava ser chamado de Guiana Britânica e é um pequeno país de língua inglesa na parte norte da América do Sul.

Nancy: País de língua inglesa na América do Sul?

Perry: Parece estranho, mas sim, e ele é o único.

Nancy: Bem, isso significa que há uma coisa com a qual não teremos que lidar: aprender um idioma.

Perry: Não tenha tanta certeza. É um tipo diferente de inglês. É como aprender a entender o inglês britânico e australiano. Mesma língua básica, mas sotaques e vocabulário muito diferentes.

Nancy: Eu entendo isso, mas não será como aprender um vocabulário e gramática totalmente novos. Mas voltando às crianças. Você está certo, no passado nós tomávamos as decisões, os informávamos e então fazíamos o que era necessário para ajudá-los a se adaptar ao novo idioma e cultura. Não podemos fazer isso desta vez. Eles devem fazer parte da decisão.

Perry: Concordo, e isso será um grande passo de fé para nós. Nos veremos e conversaremos hoje à noite. E acho que deveríamos falar apenas sobre o conteúdo da carta, não sobre a outra reunião.

Nancy: Acho que essa é a maneira correta de se candidatar.

Mais tarde naquela noite:

Perry: Bem, crianças, é isso que a carta nos pede para fazer. Mudar-me para a Guiana para que possamos ajudar na construção de um novo prédio para uma escola bíblica, para que eu possa lecionar no programa de mestrado lá, e trabalhar com todas as igrejas da região no desenvolvimento de missões, para que elas possam enviar missionários.

Nancy: Isso significará outra mudança, e papai e eu queremos que você faça parte dessa decisão. Se você tiver alguma dúvida, adoraríamos ouvi-la.

Horário da discussão:

Perry: Agora, é isso que queremos fazer. Nas próximas duas semanas, cada um de nós vai orar sobre isso. Não falaremos mais sobre isso até lá. Dessa forma, Deus pode falar com cada um de nós, e então conversaremos e ouviremos o que cada um pensa antes de tomar uma decisão.

Duas semanas depois

Nancy: Já faz duas semanas. Acho que hoje começaremos com os pequenos e veremos o que Jess tem a dizer.

Jess: Mãe e pai, só tenho uma coisa a dizer. Gostaria que não fosse a coisa certa a dizer, mas temos que ir.

Jeff: Sim, é o que eu também penso.

John: Parece que estamos de acordo.

Perry: Obrigado, crianças. É o que sua mãe e eu também pensamos, mas é ótimo ver como Deus nos trouxe a esse ponto de acordo sem muita discussão.

Nancy: Bem, parece que estamos começando outra aventura, nos mudando para a Guiana.

Como você envolve seus filhos nas principais decisões familiares? Você acha que eles deveriam ter o direito de compartilhar suas opiniões? Como você reagirá se eles não estiverem satisfeitos com as decisões que você tomar?

1999-01 132HA Último clube de aventura em PNG

Nós nos divertimos muito em nossas diferentes viagens e, de alguma forma, elas sempre conseguem envolver um peixe.

Fomos a Wewak para conhecer uma parte diferente do país. Nós gostamos de passear pelos mercados e vimos uma carne incomum à venda: morcegos frugívoros. Você pode comprá-los defumados, assados ou frescos. Aparentemente, é uma das comidas preferidas aqui. Isso também explica todas as redes que vimos colocadas nas árvores ao longo dos cumes das montanhas. É assim que eles os pegam.

E enquanto caminhávamos pela praia encontramos um pescador vendendo sua última pescaria e decidimos comprar um. Para mantê-lo fresco enquanto aproveitávamos a praia, cavamos um buraco na areia e o enterramos. Tivemos um ótimo jantar naquela noite com nossos anfitriões do MAF.

Depois houve a viagem para Madang, quando alugamos um barco de pesca. Esse foi um evento frustrante. Durante horas, observamos os atuns saltando e se alimentando, mas toda vez que tentávamos ir até aquela área para pescar, eles iam para outra área. Percebemos que nuvens pesadas de chuva se aproximavam e decidimos que já tínhamos tido frustração suficiente por um dia. Mas deixamos uma linha.

O lado bom é que foi quando conseguimos comer o único pedaço do dia. Jeff era um dos que segurava a vara quando ela atingiu o alvo, mas ele era grande o suficiente para que John e eu nos revezássemos para ajudá-lo a fisgar o peixe. Quando finalmente embarcamos, medimos e pesamos o peixe: ele tinha 107 centímetros de comprimento e pesava 10 quilos. Isso fez toda a manhã valer a pena. E foi uma ótima refeição.

Acabamos de voltar de West New Britain e temos outra história de pesca. Um dos missionários na base da NTM nos convidou para pescar com ele e aproveitar a praia em um pequeno recife. Nós concordamos alegremente. À medida que nos aproximamos do recife, ele colocou grandes pedaços de lula em alguns anzóis, prendeu-os em bóias e nos levou até o recife.

Decidi mergulhar de snorkel enquanto eles iam e verificavam uma das bóias. Eles tinham uma ótima história para contar. No primeiro, eles descobriram que haviam capturado um tubarão marrom de dois metros e meio de comprimento. Rapaz, isso causou alguma excitação e confusão. Como um tubarão de 2,5 metros pousa? Eles decidiram rebocá-lo até onde ele estava mergulhando e ver se funcionaria. Enquanto faziam isso, o tubarão conseguiu cortar a linha e escapar. Fiquei aliviado. Eu não estava interessado em ficar cara a cara com um tubarão, ainda por cima bravo, enquanto estava na água.

Os meninos ficaram animados e desanimados com a pessoa que escapou. Fiquei feliz que ele fez isso, mas esperava que pudéssemos pegar algo um pouco menor e mais fácil de manejar. Assim que embarcamos, fomos até a praia e aproveitamos o almoço. E então fomos para casa. Pescamos um pouco durante a viagem e pegamos alguns peixes pequenos (alguns com espinhos venenosos) e então pegamos a última bóia, apenas para descobrir que havíamos pegado uma moreia, e era uma moreia muito brava. Parece que tudo o que pegamos hoje era perigoso, venenoso ou bem louco.

Além de tudo isso, aproveitamos o tempo com nossos anfitriões. Alguns de nós fomos caçar arraias (sim, outra criatura marinha perigosa), enquanto o resto aproveitou um voo sobre um vulcão ativo. Nunca há um momento de tédio em nossas aventuras.

Gostaria de saber o que encontraremos em nossa próxima aventura e onde ela estará quando nos mudarmos de PNG para a Guiana.

Perdida J

As crianças precisam de uma pausa, e você também. Você está planejando essas pausas? Você está reservando as finanças que serão necessárias? Você tem em mente pausas curtas e longas? Quão importantes eles são para você e sua família?

1999-01 133P Resgate de helicóptero nos confins da terra.

Olá pessoal,

Adoro visitar os lugares onde meus alunos moram. Visitamos a maioria deles, mas havia um lugar que eu ainda não tinha visitado. Era a aldeia de Negebare e é de onde Tau vem. Este é um local muito remoto e pode facilmente ser chamado de um lugar do tipo "fim do mundo". Não há acesso fácil. A pista de pouso mais próxima fica a oito quilômetros de distância em linha reta, e a trilha passa por terrenos acidentados. O mais próximo fica a cerca de 13 quilômetros de distância e, de acordo com minhas fontes, é uma subida por todo o caminho.

Então escolhi o curto que acabou sendo mais longo e difícil. Então deixe-me começar e você verá o porquê.

Saímos do Monte Hagen em um Cessna (avião pequeno) monomotor por volta das 8h e pousamos em uma pista de pouso no topo da montanha. Os moradores locais nivelaram o topo de uma montanha para criar a pista de pouso. Na outra extremidade da pista de pouso havia uma casa que havia sido construída e usada pelos tradutores desta tribo. Um deles foi Don Richardson, autor de Heaven in Their Hearts. (O céu em seus corações) Ele não estava em casa quando chegamos e então começamos nossa jornada.

Dois amigos de Tau vieram se juntar a nós e nos ajudar a carregar nossas malas. Então, com eles na liderança, caminhamos até a beira da trilha e a entrada da trilha que nos levaria a Ngebare. Eles apontaram para uma serra à distância e disseram que a cidade ficava do outro lado daquela serra. Parecia fácil, mas 10 horas depois, quando o sol se pôs, ainda não tínhamos chegado e tivemos que parar em uma cidade a cerca de duas horas de distância.

Por que esses oito quilômetros demoraram tanto? Entre nós e aquela última crista havia uma série de cristas. De longe, parecem fileiras de dentes afiados. Você não pode andar sobre eles, mas deve abrir caminho através deles e contorná-los. Às vezes você anda de pedra em pedra e vê quedas de várias centenas de metros. Além disso, há vários riachos e rios para atravessar. Para fazer isso, eles dobram o bambu que cresce em ambos os lados até que consigam amarrar as pontas para formar

uma espécie de passarela. Eles encontram esses dois ao mesmo tempo. Mas ninguém queria fazer isso comigo. Ele realmente pesava muito mais que eles? Sim.

A trilha entra e sai, sobe e desce e parece ter todos os tipos de ramificações. Em um momento, Tau estava na frente e agarrou um dos galhos. Os amigos dele não o seguiram e eu fiquei preocupado. Eles não ficaram preocupados e disseram que ele resolveria o problema. Ele fez isso e nos alcançou um pouco mais tarde. Acho que eu teria me perdido e nunca mais encontrado os outros, como tantas das histórias que ouvimos de pessoas que entraram na selva de forma imprudente e sem um guia.

Quando finalmente chegamos mais perto, começou a chover. Isso aconteceu ao mesmo tempo em que tivemos que descer centenas de metros pela encosta de uma dessas cristas. O chão estava tão lamacento que toda vez que eu dava um passo, meu pé cedia. Por fim, sentei-me e deslizei o resto do caminho. Quando finalmente chegamos, ele era uma visão e tanto, coberto de lama da cabeça aos pés.

Conforme descíamos, percebi que meu joelho direito estava doendo. Não me lembro de ter virado, mas estava ficando cada vez mais difícil andar. Quando chegamos à vila, a situação só piorou e as últimas duas horas até nosso destino, Negebare, foram agonizantes. Fiquei muito preocupado se conseguiria voltar. Felizmente, havia um rádio de ondas curtas que havia sido instalado por outro de nossos missionários há pelo menos 10 anos. Ligamos e recebi uma mensagem para Nancy sobre a situação. No dia seguinte ele veio ao rádio e discutimos opções. Na verdade, estamos falando da única opção, a extração por helicóptero.

Enquanto isso, eu me diverti muito sentado na encosta e ensinando as pessoas sobre o Sermão da Montanha. Já fazia muito tempo que eles não recebiam uma visita ou qualquer ensinamento. Esse foi um dos principais motivos da viagem. Ouvimos falar de vários cultos falsos que enviavam pessoas para a área e causavam confusão. Nossa viagem nos permitiu aprender mais sobre o que estava acontecendo e fornecer lições que os ajudariam a lidar com esse problema.

Foi um ótimo momento e estou feliz por ter tido a oportunidade de ir ver onde meus alunos vivem, os problemas e necessidades que eles enfrentam e ajudar as pessoas nas aldeias desta área a receber ensinamentos sólidos para orientá-los. Mas agora era hora de ir para casa.

O horário foi definido e fomos até o campo de aviação parcialmente construído para esperar. Não demorou muito para ouvirmos o helicóptero, mas foi só isso. Havia muita cobertura de nuvens e ele não conseguia encontrar uma abertura. Ele passou por ali várias vezes e, segundo Nancy, estava prestes a desistir quando viu uma abertura para descer. Esperávamos que ele pousasse, mas ele não gostou de todas as pedras em que estávamos, então ele pairou e nos sinalizou para subir a bordo. E então, para minha surpresa, quando a porta se abriu, lá estava Jessica. Ele decidiu acompanhá-la na viagem de resgate para encontrar seu pai.

Foi uma maneira divertida de encerrar esta viagem ministerial incomum e maravilhosa para um canto do mundo.

Perdida J

Até onde você precisa ir para encontrar os confins da Terra? Ou é tão perto quanto seu vizinho? O que você arriscaria para ir até eles e garantir que eles ouvissem as verdadeiras palavras de Deus?

1999-06 134N Vida Estudantil - Carta ao grupo da Primeira Guerra Mundial.

Saudações senhoras,

Uma coisa pode ser dita sobre a vida no campus aqui. Nunca é chato e, para provar isso, quero compartilhar com vocês histórias e destaques de três áreas.

Plantação de igrejas

Uma parte necessária e desafiadora da educação de um aluno é participar de uma igreja local todo fim de semana. Suas atribuições incluem dirigir música, pregar e ensinar na Escola Dominical. Recentemente, participamos de uma nova igreja chamada "Cornfarm". Como o nome sugere, nós adoramos em uma pequena clareira, cercada por plantas de milho e café. Este pequeno grupo de 30 pessoas estende uma lona esfarrapada no chão todos os domingos e adora ao Senhor. Três dos nossos alunos lideram este grupo. No final do culto, as pessoas deram aos nossos alunos um presente de agradecimento pela presença: milho, abacaxi, vegetais e bananas.

Outra igreja nova em nossa área se chama "Mopi". Para chegar a Mopi, dirigimos por cerca de 45 minutos, depois deixamos o caminhão e continuamos a pé. Atravessamos uma longa e oscilante ponte de cabos (que balançava um pouco mais do que eu gostaria!). Caminhamos por mais 45 minutos, passando por trilhas, pontes de madeira e caminhos de café. Chegamos e encontramos 75 pessoas prontas para começar. A construção da igreja ainda não está concluída; Mas isso não impede o entusiasmo e a alegria que sentimos nos corações do povo de Mopi.

Enquanto caminhávamos para casa depois do culto esta manhã, um dos estudantes que viajava conosco comentou que achava que muitas outras igrejas seriam iniciadas por causa da escola bíblica. Há um entusiasmo crescente pelo ministério evangelístico de setembro. Cinco locais foram selecionados, e os alunos já fizeram uma curta viagem a um deles para conhecer pessoas e começar a planejar seu programa.

Histórias de gravidez

Kabli deu à luz uma linda menina na manhã de domingo de Páscoa no hospital. O nome dela é Ester. Mãe e filha estão bem.

A esposa de Jó, Margarida, teve uma menina no início de junho. Margret percebeu que não chegaria ao hospital a tempo, então deu à luz seu bebê no campus, com a ajuda das esposas dos outros alunos. As mulheres tinham concluído recentemente um curso de obstetrícia... bem a tempo!

Agora, estamos esperando o terceiro e último bebê. Chegará antes da nossa partida em junho de 1999? Eu dei essa ordem, mas o bebê irá cooperar? Ele fez isso. Nossa família está crescendo. Agora somos 55 homens, mulheres e crianças que são nossos irmãos, irmãs e amigos. Viemos para ensiná-los e eles, por sua vez, nos ensinaram. Sairemos daqui pessoas melhores graças a eles.

Recebemos a seguinte nota dos pais.

Nós três (Ibanda, Job, Sale) gostaríamos de agradecer pelos presentes que vocês deram às nossas esposas grávidas. Não temos nada para lhe dar, apenas nossa gratidão. Obrigado pela maneira como você nos demonstrou seu amor, através de suas ações.

Os presentes dados às mulheres foram cestas, roupas de bebê e fraldas enviadas a nós por vários grupos do grupo da Primeira Guerra Mundial. Então esta carta foi aceita em SEU nome. Eles ficaram muito felizes em receber os itens. Então, obrigada pelo seu amor, através de suas ações!!

Retirada de Estudante

Decidimos que era hora de fazer um retiro e focar nas principais áreas de crescimento e formação espiritual. Seria um pouco diferente, pois o retiro seria realizado no campus da escola. Não tínhamos fundos para alugar um centro de retiro, cobrir os custos de transporte e o custo adicional de alimentação.

Seria preciso um esforço criativo para transformar o ambiente cotidiano em algo especial. Para isso, reorganizamos os diferentes espaços e envolvemos todos no retiro. Este seria um retiro voltado para a família, algo novo para PNG.

Foi um momento incrível. Nunca ri tanto, chorei tanto e desfrutei de uma camaradagem tão rica. Os pais aceitaram rapidamente a ideia de incluir os filhos nas aulas e no ensino. Tínhamos dramas familiares, canções familiares, testemunhos familiares. Ah, e sim, os jogos. Tanta risada e diversão. Houve inúmeras ocasiões em que as pessoas riram tanto que caíram no chão.

No final das contas, as aulas e o ensino eram exatamente o que os alunos e suas famílias precisavam. Foi um ano desafiador, enfrentando uma série de ameaças à unidade que se desenvolveu aqui. Vimos a profundidade do vínculo que se desenvolveu desde a chegada dos primeiros 10 alunos, há dois anos e meio. Deus usou esse tempo juntos para ajudá-los a aprofundar esses laços. Estamos orando para que tudo o que aconteceu aqui lhe dê uma base sólida para unificar as muitas tribos que fazem parte da nossa igreja e lhe dê força para alcançar seu povo, assim como outros.

Bem, é isso que tem acontecido nos últimos meses, enquanto encerramos nosso período aqui em PNG e nos preparamos para retornar aos Estados Unidos e nossa transição para a Guiana.

Obrigado por fazer parte da equipe
Com amor, Nancy.

Como você sabe se sua vida está impactando a vida das pessoas ao seu redor? A outra questão é como saber se você permitiu que eles entrassem em sua vida e se eles mudaram você? Como você mede seu nível de amizade com os outros?

1999-06 135P Acidente de avião e rumo para casa

Olá amigo,

Foi um dia interessante e um lembrete para mantermos nossos olhos em Deus e não confiarmos em nossa própria sabedoria e capacidade.

Hoje fui buscar as crianças no internato. Não podíamos esperar até o final do período atual, o que significava que tive que reservar um voo especial só para isso. E como seríamos os únicos no voo, também montei um plano de voo que me permitiria realizar várias coisas. Primeiro, pedi para sobrevoar três áreas e tirar fotos aéreas. Sobrevoamos 1. Takuru, onde passamos três meses quando chegamos, 2. Ngebare, a vila no meio da selva de PNG, 3. O campus da Escola Bíblica, para ver como está agora que a maior parte do trabalho foi concluída.

A segunda era deixar uma caixa de Bíblias na pista de pouso perto de Ngebare para as pessoas de lá. Eles pediram Bíblias para estudar, para que pudessem crescer na fé e conseguir lidar com quaisquer falsos mestres no futuro, como os mórmons.

A terceira era pegar as crianças e levá-las para casa para prepará-las para retornar aos Estados Unidos.

Era um dia lindo quando decolamos do Monte Hagen, mas não foi um dia perfeito. As vistas da área ao redor de Takuru eram ótimas. Não havia nuvens para me impedir de tirar boas fotos. Até tirei uma foto de Alia e das aldeias que visitei na minha caminhada de 80 quilômetros.

Mas a pista de pouso onde íamos deixar as Bíblias não estava tão limpa, pois uma nuvem pairava sobre a aproximação, fazendo com que o piloto relutasse em tentar o pouso. Decidimos sobrevoar a vila em Ngebare e depois retornar na esperança de que a nuvem se afastasse. Mais uma vez, ótimas vistas da cidade e da área, mas quando retornamos, aquela nuvem se recusou a se mover. Eu estava realmente ansioso para pousar, mas passei a respeitar o julgamento dos pilotos aqui. As coisas podem dar errado muito rápido.

Embora tenhamos decidido não tentar pousar, recebemos uma mensagem de rádio sobre um pequeno voo comercial de passageiros desaparecido. A informação era que ele havia desaparecido em algum lugar entre Ukurumpa (onde os meninos estavam) e Goroka (uma vila sobre a qual voaríamos no caminho de volta). A palavra que falta nessas montanhas tem um tom sinistro. Na maioria das vezes, a palavra que falta significa que o avião caiu e todos devem ficar atentos a qualquer evidência do local do acidente e à possibilidade de sobreviventes.

Fizemos isso e notamos que na área ao redor de Ukurumpa as nuvens estavam cobrindo muitos dos topos das montanhas, o que era motivo de preocupação. Felizmente, não houve problemas em Ukurumpa e pousamos em segurança. Enquanto o piloto cuidava do reabastecimento e de outros assuntos, fui até a escola para buscar as crianças. Eles estavam prontos e logo estávamos de volta à pista e ao ar.

Informei-os sobre o relatório do avião desaparecido e todos nós ficamos de olho no terreno abaixo. Quando voltamos ao ar, todas as nuvens estavam agora a vários milhares de pés acima do topo das montanhas. Isso não é incomum, pois à medida que o sol aquece o ar, as nuvens sobem mais alto

na atmosfera. O piloto intencionalmente tomou uma rota que passava sobre a área onde o avião desapareceu.

Não vimos nada além de floresta densa e selva. Ao passarmos por Goroka, ouvimos uma mensagem de que uma tribo local havia encontrado o local do acidente e que não havia sobreviventes. O piloto decidiu ignorar as regras do VFO (isso significa que se você não consegue ver o que está à sua frente, não vá lá. Em outras palavras, nunca voe em direção a uma nuvem porque você não pode confiar em seus instrumentos). Sua decisão resultou em sua colisão com o topo da montanha. Nesse ponto, embora frustrado por não conseguir entregar as Bíblias como planejado, fiquei muito aliviado por não termos tentado pousar com a nuvem pairando sobre o fim da pista.

A vista da escola bíblica era ótima, e o piloto até nos levou para nossa casa em Mt Hagen. No geral, um voo muito bem-sucedido e instrutivo. Quando Deus nos dá instruções, devemos prestar atenção e não pensar que sabemos mais. Se não o fizermos, os resultados poderão ser desastrosos para nós e para aqueles que nos acompanham, como o piloto e seus passageiros naquela manhã.

Os meninos estão em casa e estamos juntos como uma família, prontos para seguir as instruções de Deus que nos levarão a outro continente, em outra parte do mundo.

Obrigado por orar

Família Perry JY

Você entende as regras que os outros seguem? Você permite que eles tenham controle quando você está na área de trabalho e ministério deles? Como você lida com o momento em que alguém diz não ao que você quer fazer?

1999-07 136P Adeus PNG

Como você diz adeus? Nunca foi fácil. Desde o dia em que partimos para Serra Leoa, enfrentamos essa realidade. Dizer adeus a amigos e familiares e então conhecer um novo grupo de pessoas que se tornam amigos e substitutos familiares. Depois repetimos o ciclo de deixar um novo lar para retornar para casa. E assim o ciclo continua.

Para ser honesto, voltar para os Estados Unidos às vezes parece como se mudar para um novo país. Tanta coisa mudou em muitas áreas, até mesmo na família. A vida continua, as pessoas crescem e envelhecem, e você não estava lá para fazer parte do processo. Voltar para casa é mais uma questão de colocar o papo em dia antes de partir novamente.

Mas desta vez é diferente. Em todos os outros lugares, nos despedimos sabendo que voltaríamos em um ano, três ou quatro anos. Essas despedidas não são tão difíceis. Mas desta vez nos despedimos sabendo que, muito provavelmente, nunca mais voltaremos. E há muito pouca chance de vê-los novamente, exceto alguns dos missionários que podem estar nos Estados Unidos ao mesmo tempo. Mesmo isso costuma ser raro devido à natureza de nossas viagens e agendas.

Então, lá estávamos nós, no instituto bíblico, com uma multidão maior do que esperávamos, passando pelo processo de nos despedir de alunos, colegas de trabalho, líderes nacionais e muitos outros. Crianças da escola bíblica que nos chamavam de vovô e vovó.

Devastador parece uma frase horrível demais para descrever emoções, mas sua alternativa é de partir o coração e soa igualmente ruim. Ambos descrevem com precisão as emoções vivenciadas naquele dia. Sentimos isso quando cada pessoa nos deu um presente, nos deu um abraço, lutou contra as lágrimas para compartilhar um pensamento e uma memória. As pessoas da PNG não têm estigma sobre choro, sejam homens ou mulheres, e choram aberta e expressivamente. Nossos corações estavam dilacerados e partidos pela separação que estava prestes a acontecer.

Recebemos muitos presentes, alguns realmente únicos, como a gargantilha feita de besouros coloridos, um mumu incrível preparado pelos alunos e um bolo de despedida. O show durou pelo menos três horas, pois todos queriam dizer alguma coisa ou tentar dizer alguma coisa.

Agora estamos prontos e no aeroporto e eles vieram mais uma vez para nos abraçar, chorar e se despedir. Senhor, é difícil deixar amigos e familiares tão maravilhosos. É difícil entender seu plano de nos enviar para o outro lado do mundo. Não temos palavras adequadas para expressar o que essas pessoas passaram a significar para nós.

E assim vamos para o aeroporto e a próxima viagem, a aventura que nos espera. Embora dizer adeus tenha sido doloroso, isso nos dará a força necessária para o que vem por aí. Seu amor e orações nos sustentarão enquanto nos reconectamos com nossa família e amigos nos Estados Unidos e enquanto nos preparamos para a próxima fase de nossa jornada. Fomos chamados para viajar, e faremos isso como uma família.

Perry J, Nancy e família

Você já teve que se despedir de alguém sabendo que nunca mais as veria? Como você administra as emoções envolvidas? Você sabe como administrar adequadamente suas emoções e os presentes que elas podem trazer? É possível se preparar para tal evento?

1999-08 137N Torta de maçã para aparelho

Olá Sam

Como muitos pais, talvez ainda mais porque trabalhei como assistente de dentista, estou preocupada com os dentes dos meus filhos. Eu garanto que eles escovem os dentes após cada refeição e monitoro a quantidade de guloseimas açucaradas que eles comem. Também noto como os dentes deles se alinham. Uma das palavras mais temidas é ortodontista. Para os pais, esse é um processo caro. Para uma criança, o aparelho ortodôntico pode ser constrangedor e exigir muita manutenção.

Bem, Jeff precisava fazer algum trabalho. Eu tinha um dente em particular que estava causando problemas. Estava girado 90 graus fora do lugar. Felizmente para nós, o dentista de Ukurumpa

tinha uma solução criativa para iniciar o processo de correção disso. Mas eu precisaria de mais ajuda.

Fomos abençoados de uma forma real. Vários anos atrás, fomos encaminhados a um dentista que se ofereceu para fazer todo o nosso trabalho odontológico de graça. Uma ótima oferta e muito necessária, já que muitas vezes ficamos três anos sem ir ao dentista. Bem, ele nos encaminhou a um amigo ortodontista para continuar tratando os problemas dentários de Jeff.

Marcamos uma consulta e fomos com um pouco de receio sobre quanto isso custaria. Quando entramos em seu escritório, fomos recebidos por uma incrível variedade de grandes insetos empalhados. Sentimos como se estivéssemos entrando em um museu na PNG. Na verdade, temos nossa própria coleção dos maiores insetos da PNG para pendurar em nossas paredes e exibir enquanto viajamos.

Nós nos recostamos e nos perguntamos que tipo de ortodontista teria uma coleção dessas em exposição.

Quando finalmente conhecemos o médico, aproveitamos a oportunidade para perguntar sobre sua coleção. Ele mencionou que fez trabalho voluntário em lugares como o Brasil e foi entomologista amador. Então contamos que tínhamos acabado de voltar de PNG e tínhamos nossa própria coleção. E assim nossa conversa continuou enquanto falávamos sobre nossas experiências em diferentes partes do mundo.

Por fim, ele parou para examinar Jeff e ficou bastante surpreso com a criatividade do dentista em PNG quando ele começou a girar o dente. Fiquei muito feliz em poder continuar o trabalho e alinhar todos os dentes corretamente. Ficamos felizes que ele estivesse disposto a fazer isso. Eu não tinha certeza se Jeff ficaria tão feliz quanto seus pais.

Por fim, perguntamos, um pouco timidamente, quanto custaria o trabalho odontológico. Ele olhou para mim e perguntou se eu sabia fazer uma torta de maçã. Eu disse que sim, que eu poderia fazer uma torta de maçã. Ele disse: “Ótimo, e é isso que o trabalho dentário vai custar, uma torta de maçã.”

Ficamos impressionados com sua generosidade. Ele não era cristão, mas parecia realmente gostar de ajudar os outros. E ficamos muito gratos a Deus por suprir nossas necessidades de tantas maneiras e de maneiras tão criativas. Fiz torta de maçã, biscoitos e outros doces para ele e sua equipe. Parecia que toda vez que íamos a um encontro, parávamos e fazíamos uma festinha para aproveitar o que ele tinha trazido.

Você nunca sabe que porta pode se abrir para compartilhar o amor de Deus com os outros. Até mesmo um dente desalinhado pode proporcionar essa oportunidade.

Com amor, Nancy

Você acredita que Deus pode suprir suas necessidades? Você está aberto a surpresas? Aqui está a pergunta difícil. Se realmente acreditamos que Deus conhece nossas necessidades e as suprirá, então por que ficamos surpresos quando Ele o faz?

1999-09 138P Todos estão de volta à escola

Amigo

Você ouviu direito. Todos nós vamos à escola.

As crianças estão matriculadas em uma escola cristã particular. Muitos dos nossos amigos da BT nos incentivaram a considerar esta escola para nossos filhos. Há pelo menos 5 famílias que mandam seus filhos para esta escola e nossos filhos conhecem ou são amigos de muitas delas. Nós realmente nos perguntamos se isso seria possível e então a escola me ofereceu um emprego. (Acho que um dos nossos amigos, que sabe que adoro música, falou com o diretor musical e descobriu que ele precisava de um gerente de escritório.) Como resultado, irei à escola três dias e meio por semana para trabalhar no escritório de música. Isso não só cobre a mensalidade dos três filhos, mas também posso ouvir ótima música o dia todo, de Bach a Jazz.

E a Christian Life School é um ótimo lugar para crianças, espiritualmente, academicamente e socialmente. Os dois garotos já estão no time de futebol e são titulares. Jess está na banda do ensino fundamental e toca clarinete. O próximo grande passo é que John agora está fazendo curso de direção e espera tirar sua carteira de motorista antes do final do ano. Isso seria ótimo, e ele pode me ajudar a dirigir para a escola e buscá-la, principalmente nos dias em que não estou trabalhando no escritório.

Então sim, estou de volta à escola com as crianças. Até agora, eles não parecem se importar em ter a mãe no mesmo prédio que eles. Na verdade, John providenciou que seu pai viesse falar em uma das capelas.

Já fizemos todas as formas possíveis de escolaridade. Nós educamos em casa e usamos materiais educacionais em vídeo e por correspondência. Mamãe e papai foram professores em diversas ocasiões, assim como a avó, que veio por um ano como professora particular. As crianças frequentaram escolas públicas, escolas internacionais privadas e agora uma academia cristã. Ah, e dois deles frequentaram um internato. E eles se saíram bem em todas elas. Cada um tem suas vantagens e desvantagens. Ninguém é perfeito. Mas somos gratos pelo acesso que tivemos uns aos outros e pelo desempenho geral dos nossos filhos. Um crédito para eles e talvez para seus pais. O que você acha?

Ah, e Perry, ele também voltou para a escola. A última vez que estivemos em casa, ele foi aceito no programa de doutorado na Trinity Evangelical Divinity School (TEDS). E se tudo correr bem, ele concluirá o programa este ano. Isso significa que ela se desloca de duas a três vezes por semana e passa os dias no TEDS, principalmente na biblioteca, assistindo às aulas e pesquisando para seu doutorado. O foco do artigo é entender o mundo espiritual, um tópico crítico que encontramos repetidamente e no qual observamos uma falta de compreensão clara do que ele é e como lidar com isso.

Então não venha nos visitar sem avisar, ou você poderá nos encontrar com o nariz enterrado em livros e pessoas estudando para inúmeras aulas, projetos e atividades. Se não estamos estudando, estamos em um evento esportivo, show ou alguma outra atividade relacionada à escola. Ou não

estamos em casa porque podemos estar indo visitá-lo para contar o que Deus está fazendo e onde vamos servir.

Estamos todos de volta à escola e aproveitando tudo.

Com amor, Nancy

Existe uma maneira melhor para nossos filhos receberem educação? Qual é o seu papel para que qualquer um deles funcione? Como isso afeta a maneira como seus filhos respondem?

2000-06 139P Desafios e Mudanças

Caro Professor,

Minha vida teve algumas reviravoltas interessantes ultimamente.

Eu estava planejando ir para Serra Leoa com outra pessoa por duas semanas para fazer um treinamento intensivo para nossos alunos na escola bíblica em Jui. Recebemos então o seguinte relatório indicando que o exército do governo decidiu expulsar os rebeldes. Isso resultou no bombardeio de Makeni. Esta é a cidade onde fica a sede da nossa Igreja Wesleyana. Como resultado, há muita tensão no país e as pessoas estão esperando o fim dos conflitos. Nossa agência de ajuda, World Hope, pôde visitar Freetown com uma equipe durante esse momento difícil. Eles tinham segurança 24 horas e disseram que tudo correu bem. Deus abençoou o ministério deles, chamado Limbs of Hope, que busca fornecer próteses básicas para muitos amputados que perderam braços e pernas durante o combate.

Embora a viagem tenha corrido bem, fomos aconselhados a não fazê-la. O ataque a Makeni foi resultado da quebra de um acordo de paz feito pelos rebeldes no ano passado e do fato de os rebeldes terem feito vários reféns estrangeiros. Com isso em mente, decidimos cancelar nossa viagem. Ficamos muito decepcionados, mas pareceu a decisão mais sensata na época.

Ao mesmo tempo, estou no meio das etapas finais da preparação da minha tese de doutorado e sua defesa. O documento foi executado no leitor de documentos e exigiu apenas pequenas correções de formatação. Um grande alívio depois de meses trabalhando nisso. Uma vez concluído, chegou a hora de me reunir com o comitê de três membros e defender minha tese.

As três pessoas eram bem conhecidas por mim: meu orientador, um dos meus professores e outro membro do corpo docente. Foi um pouco assustador sentar na sala com esses três, um dos quais é um dos maiores especialistas no campo da missiologia. Os primeiros minutos foram bastante agradáveis, e então as perguntas e a discussão começaram. O que me surpreendeu foi que muito poucas perguntas tinham a ver com minha dissertação, mas principalmente com minha capacidade de entender e responder perguntas sobre contextos culturais e a aplicação do conhecimento bíblico a esses contextos.

Depois de quase duas horas de perguntas, interação e discussão, pediram que eu saísse e fosse para a sala de espera enquanto eles discutiam tudo o que havia acontecido. Fiquei aliviado por tudo ter acabado, mas saí me sentindo muito inseguro sobre tudo o que tinha acontecido e quais seriam os

resultados. Depois de cerca de 15 minutos, eles me ligaram de volta. Pareceu uma eternidade, mas depois descobri que na verdade foi um período de tempo muito curto comparado ao que normalmente acontece.

Quando entrei, todos se levantaram e sorriram. Isso foi muito encorajador e então meu professor estendeu a mão e disse: parabéns, Dr. Hubbard, aprovamos sua dissertação e defesa. As emoções que percorreram meu corpo são difíceis de expressar enquanto eu segurava as mãos deles e de outros enquanto eles me parabenizavam. Senti alívio, alegria, satisfação e muito mais. Então o comentário que realmente me pegou de surpresa. Meu professor me disse três coisas que provavelmente mudariam meu mundo de maneiras que eu não poderia imaginar no momento. Primeiro, ele disse que queria uma cópia da dissertação para sua biblioteca pessoal. Segundo, ele disse que eu precisava escrever um segundo volume sobre o Novo Testamento relacionado a esse tópico (meu foco era o Antigo Testamento). Em terceiro lugar, ele disse que meu trabalho era bom o suficiente para fornecer a base para um estudo de pesquisa e apresentação sobre o tópico.

Ainda estou processando o que tudo isso pode significar. Mas, por enquanto, estou no meio de outro momento desafiador. As crianças e eu estamos ocupados construindo e embalando caixas para nossa próxima aventura, nossa mudança para a Guiana. E esse movimento envolve três desafios. O foco será ministrar cursos sobre missões para o programa de mestrado na escola bíblica. A segunda, e que tomará muito do meu tempo, será a demolição do prédio atual e a construção de uma nova instalação para a escola bíblica. O último ainda não está claro, mas aprenderei mais sobre ele com o tempo. Fui convidado para me envolver na visão missionária para a América Latina e o Caribe. O trabalho principal será o estabelecimento de um programa e centro de treinamento para aqueles chamados para as missões. Os dois primeiros são bem fáceis de fazer, mas o terceiro pode ser o mais desafiador e pode ser onde eu acabarei fazendo a maior parte do trabalho nos próximos anos.

Bem, essa tem sido minha vida e os desafios únicos que fazem parte de seguir onde Deus me leva.

Perdida J

Quão importante é continuar crescendo e aprendendo? Você tem planos de continuar estudando em uma área específica de conhecimento ou habilidade? Você incentiva outros a fazerem isso também? Quais são os benefícios de continuar estudando na sua área de especialização?

2000-11 140N Chegada – Guiana

Querida Lil,

É hora de escrever uma carta para atualizá-los sobre tudo o que está acontecendo agora que finalmente estamos na Guiana.

Nossa viagem até aqui teve um contratempo. Em Miami eles não nos deixaram embarcar porque não tínhamos passagem de volta. Isso nos surpreendeu. Ligamos rapidamente para a sede, explicamos a situação e eles autorizaram a compra de uma passagem da Guiana para Barbados. Com isso em mãos, eles nos deixaram registrar e fizemos isso com segurança.

Quando chegamos, fomos recebidos por um ônibus com 20 lugares e um pequeno grupo de pessoas. Foi uma bênção quando você pensa em cinco pessoas com 20 peças de bagagem. E quando chegamos em casa, havia outro grupo esperando para nos ajudar a descarregar e nos receber. Acho que não tivemos que levantar nenhuma peça de bagagem.

As crianças se adaptaram rapidamente. A escola fica quase do outro lado da rua... bem, a cerca de um quarteirão de distância. Podemos ver isso do nosso terraço, e posso ver as crianças indo e voltando da escola todos os dias. É uma bênção estarmos juntos como família aqui. Nunca gostei de mandar crianças para um internato, mesmo sendo a coisa certa a fazer.

John e Jeff costumam ir ao pátio da escola brincar com adolescentes locais e aprender a jogar críquete, em vez de apenas assistir na TV. Mais divertido de jogar. Eles também fundaram um clube de futebol e estão gostando de jogar futebol novamente.

Jess adora a escola e já está ocupada fazendo amigos. Ela também decidiu fazer aulas de espanhol, e esperamos encontrar um professor para que ela possa continuar aprendendo a tocar clarinete.

A casa é ótima, mas, cara, ela precisa de reforma? Mais uma vez, estou em uma casa e lidando com toda a poeira e perturbação da reforma. Perry já trocou todo o encanamento e está ocupado consertando todo o sistema elétrico. Quando tudo estiver pronto, ele começará a trabalhar em novos armários para a cozinha e em uma nova mesa para seu escritório. Estou ocupado raspando tinta. Tivemos que raspar cada centímetro porque a tinta que eles usaram era muito ruim. Na maioria das vezes é fácil e sai em tiras enormes. Mas de vez em quando tenho que usar uma pistola de ar quente e raspar centímetro por centímetro. Uma vez feito isso, lavo com um tratamento para ajudar a tinta a aderir.

Também precisamos de um novo telhado e de uma equipe, a primeira, que venha ajudar com isso e pintar o exterior da casa, além de outros trabalhos externos. Muito a fazer.

E isso me leva às finanças. Embora os preços sejam razoáveis, a quantidade de trabalho a ser feito é extensa. Precisamos de dinheiro para a casa e para comprar um veículo. É um desafio usar transporte público e táxis para se locomover. Em algum momento precisaremos de um veículo, provavelmente uma van de 15 lugares, especialmente quando Perry começar a trabalhar na escola bíblica. E depois os fundos para o projeto de construção. O total é de mais de US$ 100.000 e é um pouco assustador. Sei que Deus proverá, mas é um desafio ver como tudo vai se desenrolar.

Quanto ao que faremos aqui, o trabalho de Perry está bem definido. Reformar nossa casa, dar aulas na escola bíblica e reconstruí-la. Meu trabalho é menos definido. Sim, estou ajudando com todas as tarefas domésticas, mas minhas funções ministeriais não estão claras e ninguém realmente me perguntou o que eu posso fazer. Não há programa para esposas de estudantes. Não haverá coral infantil, pelo menos não por enquanto. Eles já têm um professor de música na escola internacional, então meu papel não está claro. A escola bíblica me pediu para dirigir o coral da faculdade na formatura.

Em algum momento, esperamos ter muitas equipes trabalhando. O projeto de construção será enorme e exigirá um grande número de equipes, tanto locais quanto estrangeiras. Então, estarei

muito ocupado apresentando quando começar. Mas espero que haja mais do que apenas pintar e receber visitantes.

As pessoas aqui são ótimas, e tenho certeza de que Deus me mostrará o que fazer quando estivermos um pouco mais acomodados. Gostaria de ter uma ideia de como seria.

Ah, sim, nossa remessa chegou no prazo e sem danos. Que dia foi esse. Jess foi com o pai buscar tudo e as crianças estavam bem envolvidas desmontando tudo o que tinham construído para encontrar os tesouros que estavam lá dentro. Agora ela está encontrando espaço para tudo em meio a toda essa reforma e poeira. Parece que as caixas terão que servir como depósito por alguns meses enquanto nos acomodamos.

Hora de ir. Uma carroça puxada por cavalos acaba de chegar com o material para cobrir nossa casa. Sim, uma carruagem puxada por cavalos. E sim, temos nosso primeiro time a caminho. Recebemos a confirmação de uma equipe há algumas semanas, então temos muito o que fazer para nos preparar para sua chegada.

Encontramos uma igreja que as crianças gostam. Todos os domingos, caminhamos até a estrada principal e pegamos um micro-ônibus, que nos deixa a alguns quarteirões da igreja. O serviço é apenas um pouco mais longo que o dos estados (risos!). John agora faz parte da equipe de som e estamos definitivamente curtindo a música. Bem caribenho e inclui uma panela de aço.

A vida é corrida e Deus claramente nos guiou até aqui. Será emocionante ver tudo o que Ele fará nos próximos dias, meses e anos.

Com amor, Nancy

O que é preciso para fazer de uma casa um lar? E se você também tiver que cuidar de toda a manutenção? Por que é importante que seus filhos encontrem a igreja certa? Que tipos de ajustes são normais ao entrar em uma nova cultura? O que você pode ter que mudar ou desistir?

2000-12 141N assuntos familiares

Querida Lil,

Só quero acrescentar algo à minha última carta para você. É incrível como as coisas podem mudar e, de repente, o que parecia um período tranquilo se torna cada vez mais movimentado.

Então é isso que está acontecendo:

Perry e eu contraímos dengue, também conhecida como febre quebra-ossos. Isso ocorre porque a febre é tão intensa que parece que seus ossos estão quebrando dentro do corpo e tudo o que você toca ou é tocado causa uma dor intensa. O médico disse que tínhamos casos leves. Fico aterrorizada só de pensar em como seria um caso sério. Acho que o meu foi pior porque acabei com uma erupção cutânea no corpo todo. Perry não teve esse prazer. Ao contrário da malária, não há tratamento ou prevenção para esta doença. Felizmente, nós dois nos sentimos muito melhor.

Perry finalmente recebeu as primeiras cópias impressas de sua dissertação. Se alguém estiver interessado em uma cópia, por favor nos avise. É chamado de Compreendendo e Respondendo ao Mundo Espiritual.

John estava gostando de seu quebra-cabeça e estava trabalhando em um projeto que chamou a atenção de uma pequena estação de televisão. Um dia eles vieram e o entrevistaram. Foi uma produção de vídeo ao vivo. Nós o vimos e ele fez um ótimo trabalho falando sobre seu projeto.

Jeff decidiu que o campo aberto em frente à nossa casa seria uma excelente pista de motocross. Ele convenceu um amigo nosso, A, a ajudá-lo a conseguir uma entrevista com o prefeito. O prefeito concordou em se encontrar com Jeff e um grupo de amigos. Ele ouviu atentamente a proposta de Jeff, que incluía uma pista oval para motos de terra e caminhadas, além de um futuro playground para crianças. O prefeito ficou impressionado e concordou em encaminhar o pedido à cidade. Por fim, Jeff e seu grupo receberam uma carta de aprovação permitindo-lhes desenvolver o projeto naquela terra. Jeff já convenceu uma empresa de pneus a despejar uma grande carga de pneus usados para criar o limite da pista. Jess tem estado ocupada pintando. Ele recebeu um pacote especial que incluía vários selos. A maioria eram pegadas de patas. Agora parece que gatos andaram por todo o seu quarto. Para comemorar esse novo esquema, ela ganhou um gatinho para cuidar. Ela tem estado ocupada visitando amigos e já dormiu na casa de sua amiga G.

Como família, fizemos um pequeno projeto de extensão. Preparamos pequenas sacolas de guloseimas para as crianças e depois as distribuímos para as famílias perto da igreja West Ruimveldt. Eles têm uma grande comunidade de famílias invasoras para as quais prestam serviços. Essas famílias vivem em pequenos barracos feitos de alguns materiais exclusivos e têm muito pouco para essas coisas.

Gostei de dirigir o coral da universidade durante a cerimônia de formatura. Eles já me pediram para fazer isso novamente no ano que vem e estão considerando uma aula de música para alunos comigo como professor.

Bom, essa é a atualização.

Com amor, Nancy

Como você decide o que compartilhar com os outros sobre sua vida diária? Como seus filhos se sentirão se você tornar a vida deles pública para todos verem? O que deve ser mantido em casa, entre amigos, e o que pode ser compartilhado com um público maior de apoiadores e parceiros de oração?

2001-04 142P Demolição

Olá a todos os caras da equipe de demolição.

Abaixo, é descrita cada fase da demolição do antigo prédio da escola.

Fase 1

Isso pode parecer estranho, mas não começamos no topo e vamos descendo. Começamos no térreo e demolimos o andar térreo e metade do segundo andar. Isso ocorre em parte porque o presidente e sua família moram no último andar e até agora não encontraram um lugar para se mudar.

Então a primeira equipe veio de Illinois para nos ajudar a fazer exatamente isso. Três casais vieram e nós removemos as tábuas uma por uma e arrancamos todos os pregos. Um processo lento, mas necessário, porque a esperança é que o máximo de material possível possa ser recuperado e usado na construção do acampamento da igreja. Deu muito trabalho, mas valeu a pena. Conseguimos levar um grande caminhão de materiais para o acampamento no último dia.

Também era um trabalho muito empoeirado e suado. Este edifício tem mais de cem anos e acumulou muita poeira nos espaços escondidos. Depois de remover a primeira carga de material do andar térreo, subimos para o andar seguinte e removemos todas as paredes internas. Não tenho certeza se essa foi uma boa ideia, porque vimos muita madeira severamente danificada por cupins e a família do presidente nos disse que o andar de cima estava balançando mais do que antes. Bem, em algumas semanas isso não importará.

Fase 2

Agora estamos trabalhando do telhado para baixo com a ajuda de uma equipe de Indiana. O presidente ainda não se mexeu. Isso está complicando as coisas, mas eles estão confiantes de que sairão em breve. Na verdade, voltamos na noite do primeiro dia para ajudar a carregar o caminhão e levá-la e sua família para outro local. Agora o trabalho pode avançar com seriedade.

E assim foi, exceto no dia em que conhecemos as abelhas africanas. Eles estavam escondidos na parede atrás do banheiro e quando a parede foi aberta; eles ficaram furiosos. Acho que ninguém escapou sem pelo menos uma mordida. Todos nós conseguimos chegar até a van e fechar a porta antes que eles realmente atacassem. Mesmo assim, eles cercaram a van e, por um tempo, tudo o que podíamos ouvir era seu zumbido furioso.

Tive que fazer algumas ligações e finalmente um exterminador chegou. Ele nos disse que teríamos que esperar algumas horas ou quase até o pôr do sol antes que ele pudesse fazer o trabalho. Ele queria ter certeza de que o maior número possível de abelhas retornaria antes de pulverizar a colmeia. Ficamos mais um pouco para vê-lo trabalhar e depois fomos para casa. Não havia desejo de arriscar outro ataque das abelhas furiosas.

Passo a passo, removemos o telhado, derrubamos as paredes e elevamos o piso. Às vezes, isso foi desafiador e foi feito com muito cuidado, pois descobrimos vigas finas como papel, treliças e madeiras escavadas por cupins. Claramente, o edifício não duraria muito mais tempo e precisava ser demolido. Finalmente, ficou pronto e o último andar foi removido.

Fase 3

Isso aconteceu em algumas etapas. A primeira etapa foi remover a parede externa do segundo andar. Este foi outro desafio devido ao tamanho de algumas das vigas usadas para cobrir áreas abertas. Alguns cidadãos nacionais e eu fizemos esse trabalho. Fomos atrasados um dia devido a tumultos nas ruas. Não tínhamos ideia ou aviso sobre isso e realmente não esperávamos. A escola

bíblica fica do outro lado da rua da delegacia de polícia. Paramos de trabalhar por um tempo para ver o que aconteceria. Um grande grupo se reuniu a meio quarteirão de distância, montou barricadas e estava queimando pneus. As eleições estavam em andamento no país, e as pessoas protestavam sobre uma variedade de questões para deixar suas demandas claras aos candidatos.

A próxima etapa foi remover o piso. Isso foi um desafio porque as vigas do piso tinham 7,3 metros de comprimento. Eles eram pesados demais para levantar, então peguei uma motosserra emprestada para cortá-los em pedaços e depois puxá-los para baixo. Um trabalho desafiador, mas conseguimos fazê-lo sem ferimentos.

A próxima etapa foi demolir todas as colunas de tijolos que sustentavam o edifício. Eles eram surpreendentemente difíceis de derrubar, então finalmente comprei uma corda enorme e, um por um, nós os puxamos para baixo com a van.

A última fase foi de trabalho duro. Limpar todos os detritos e movê-los para o acostamento da estrada, onde poderíamos alugar uma minicarregadeira e um caminhão basculante para retirá-los. Por um breve momento, pensei em reciclar todos os tijolos, mas depois de algumas tentativas de limpar a argamassa dos tijolos, desisti da ideia. A argamassa era incrivelmente dura e não queria se soltar. Na maioria das vezes, a tentativa resultava em uma massa de tijolos quebrados, então eu tinha que levar tudo embora.

Sou muito grato a todos que ajudaram nesse processo. Equipes visitantes e moradores locais que trabalharam e suaram para limpar o local para o novo edifício.

Agora estamos prontos para a primeira fase do processo de construção: cavar a fundação.

Perdida J

Como você lida com prazos que podem afetar seu trabalho se não forem cumpridos?

O que você faz se estiver preso no meio de um protesto?

Qual a importância da reciclagem de materiais e o que os líderes nacionais da igreja pensam sobre o que pode e o que não pode ser reciclado?

2001-05 143P Nancy no Dia das Mães

Esta será uma carta mais longa. Bem, uma carta curta e uma cópia da apresentação de Nancy na Igreja Wesleyana Kitty no Dia das Mães. Ele tem algumas ótimas ideias e posso me gabar um pouco de que sou uma esposa e mãe maravilhosa.

Perdida J

Dia das Mães, 13 de maio de 2001

Recentemente ganhei algumas revistas de moda. Gostei de lê-los e de ver as estrelas de cinema em seus trajes. Mas ficou claro para mim, quando li, que os valores de “feminilidade” de Hollywood

são muito diferentes dos valores cristãos de feminilidade. Eu leio comentários como este: “Mesmo depois de 4 filhos, sua figura é tão esbelta e elegante quanto a de uma jovem de 18 anos!” ou “Aos 55 anos, esta avó corre e passa duas horas se exercitando na academia todos os dias.” Que tal isto: “Esta mãe de seis modelos de moda praia e roupas esportivas para todas as principais marcas”?

Agora, nenhuma dessas coisas é ruim ou pecaminosa. A Bíblia nos diz em I Timóteo 4:8 que “o treinamento físico é de algum valor”… e espero que quando eu tiver 55 anos, eu também esteja me exercitando e mantendo a forma. Mas o foco dessas revistas certamente parecia estar no exterior: como essas mulheres se pareciam, como se vestiam, como comiam. Se olharmos para o versículo inteiro em I Tim. 4:8 diz: “Porque a boa forma física é de alguma utilidade, mas a piedade é de tudo proveitosa, tendo a promessa tanto da vida presente como da que há de vir.” Como mulheres cristãs, e particularmente como mães, gostaria que considerássemos três valores pelos quais devemos lutar, não valores que o mundo tem; mas valores que são de Deus.

Esta manhã soletraremos a palavra MÃE, MÃE. Não sei se seus filhos te chamam de mãe, talvez eles te chamem de mamãe ou mamãe, ou mãe; Mas na cultura americana, a palavra típica é MÃE, mãe. Então, vamos dar uma olhada no primeiro M.

M – (espelho) espelho da piedade. Conta-se uma história sobre Susanna Wesley. Todos nós conhecemos Susanna como a mãe de John e Charles Wesley, não é? Mas você sabia que ela deu à luz 19 filhos? 11 dessas crianças morreram quando eram bebês. Você consegue imaginar perder 11 filhos? De qualquer forma, a história é mais ou menos assim. Um dia, um estranho chegou na casa e bateu na porta. Uma das crianças Wesley atendeu. O estranho perguntou por sua mãe. “Sinto muito, senhor”, foi a resposta do menino. "A mãe não pode vir à porta agora. São 9:30, e ela reza todos os dias das 9 às 10."

Tenho certeza de que a Sra. Wesley tinha muitas tarefas para fazer em casa. Tenho certeza de que sempre havia coisas para cozinhar e limpar; sempre roupas para lavar e consertar; e muitas vezes havia bebês doentes para amamentar e segurar. No entanto, ela era o espelho da piedade para seus filhos. Ele reservava um tempo para o Senhor diariamente. Ele garantiu que seus filhos soubessem o que ele estava fazendo e que isso era uma parte importante do dia deles.

Em outra ocasião, Susana e seu marido pastor, Samuel, acordaram no meio da noite e sentiram cheiro de fumaça. Eles rapidamente saíram da cama, tiraram os filhos da cama e correram para fora. A casa foi rapidamente consumida pelas chamas e não havia como salvar a casa ou qualquer um de seus pertences. Entretanto, Susan olhou para o marido e os filhos e disse: "Afinal, que importância tem uma casa?" Tenho certeza de que ela ficou chateada. Tenho certeza de que você pensou em todos os móveis e memórias da casa; Entretanto, ele percebeu que seus tesouros não estavam neste mundo; e sua fé não dependia de sua casa e propriedade. Ela refletia piedade por sua família.

Quando morávamos na África, não tínhamos telefones, mas nos comunicávamos com outras estações missionárias por meio de contato de rádio duas vezes por dia. Por meio do rádio, pudemos transmitir e receber mensagens para outros missionários e pessoas da igreja. Certa manhã recebemos uma mensagem para nossos vizinhos. Warren e Ai. Na cultura africana, um termo de

respeito seria chamar o Sr. – Pa. Então ele se tornou Pa Warren. E a senhora seria chamada Ya – ou Ya Ai.

Pa Warren e Ya Ai eram membros piedosos da igreja, a quem respeitávamos e gostávamos muito. Então ficamos felizes em poder enviar mensagens para eles. Exceto esta mensagem. Foi uma notícia muito triste que sua filha havia morrido na noite anterior em uma cidade próxima.

Então, na cultura africana, reunimos outros membros da igreja e fomos juntos para a casa dele naquela manhã. Alguns homens levaram Pa Warren para um canto e sussurraram a notícia para ele. Então ele pegou a esposa pela mão, levou-a para uma sala próxima, só ele e Ya Ai, e lá ele lhe contou a triste notícia. Quando ela saiu, as senhoras foram autorizadas a entrar na sala para confortá-la.

O que vi naquela sala nunca esquecerei. Porque aqui estava uma mulher que tinha acabado de receber a notícia inesperada de que havia perdido sua filha. Mas quando entramos naquela sala, vimos uma mulher com lágrimas escorrendo pelo rosto de dor, mas com as mãos levantadas para o céu, dizendo em sua própria língua: "Obrigada, Deus, obrigada".

Lá estávamos nós, vindo para ministrar e confortar Ya Ai, mas ela estava nos ministrando através de seu exemplo.

Ela foi verdadeiramente o espelho da piedade para nós naquele dia.

1 Timóteo 6:6 diz: “A piedade com contentamento é grande fonte de lucro.” Acredito que Susanna Wesley, de muitos anos atrás, e Ya Ai, de dias mais recentes, conheciam o significado desse versículo e O VIVERAM para que todos vissem. “A piedade com contentamento é grande ganho.” Eles eram o espelho da piedade. Como mulheres cristãs, especialmente mães, somos o espelho da piedade para nossos filhos, para nossas famílias, para nossos vizinhos, para o mundo? Pense nisso. O que as pessoas veem no espelho hoje?

O segundo valor é O – O para observação da vida. Isso significa que, sem nem mesmo dizer uma palavra, outros observarão minhas próprias ações e mostrarão quais são meus valores e a quem pertence minha vida. Certa vez perguntaram ao famoso cientista Albert Einstein como criar filhos. Sua Resposta? “Pelo exemplo, pelo exemplo, pelo exemplo.”

Muitas vezes esse exemplo está incorreto. Todos vocês já ouviram o ditado: "Faça o que eu digo, não faça o que eu faço", certo? Mas, como cristãos, o ditado deveria ser: “Faça o que eu digo e faça o que eu faço”, porque eles são um só. Como cristão, o que eu digo e o que eu faço devem estar em concordância.”

Tenho lembranças maravilhosas da infância da minha mãe. Lembro-me de acordar para ir à escola e minha mãe tinha um ótimo café da manhã pronto para mim e meus cinco irmãos e irmãs. Ela sempre foi bem organizada e ocupada. Ela tinha uma grande horta que todos nós tínhamos que ajudar a colher. Quando éramos crianças, não gostávamos muito de cavar batatas, limpar milho ou colher vegetais. Mas, no inverno, quando a neve era profunda e os dias eram frios; Comemos as frutas e vegetais enlatados que minha mãe preparou de sua horta e achamos que estavam muito saborosos. Ele trabalhou muito duro para sustentar sua família.

Meus pais moram perto de uma estrada com uma grande curva. Se um motorista estiver indo muito rápido e não estiver familiarizado com a estrada, é fácil se perder e acabar em um acostamento. (sarjeta?) Isso aconteceu muitas vezes, e eu me lembro de várias vezes em que minha mãe preparou uma refeição para completos estranhos, alguns até passaram o dia inteiro lá, enquanto esperavam que seus carros fossem retirados da vala e consertados. Mas minha mãe os recebia em nossa casa e os fazia se sentir confortáveis. Ela lhes deu livremente o que tinha.

Provérbios 31 fala da esposa de caráter nobre. Os versículos 25-28 poderiam estar falando sobre minha mãe. Diz: "Ela está vestida de força e dignidade, ela pode rir dos dias que virão. Ela fala com sabedoria, e a instrução fiel está em sua língua. Ela zela pelos negócios de sua casa e não come o pão da preguiça. Seus filhos se levantam e a chamam de abençoada, seu marido também, e ele a louva.

Minha mãe agora tem 70 anos. Ele não se move mais tão rápido quanto antes, nem cultiva um jardim tão grande; Mas na casa da mamãe sempre há uma recepção calorosa. Há sempre uma xícara de café esperando e uma refeição. Ela tem sido um tremendo exemplo para mim; enquanto observava suas ações e via Cristo brilhar através de sua vida.

O que os outros estão observando em sua vida? O que meus filhos estão observando na minha vida? Você está vendo uma mãe impaciente, irritada, frustrada, apressada, enganosa e preocupada? Ou você está vendo uma mulher que segue os versículos encontrados em Filipenses 2:3-6 “Nada façais por rivalidade ou por vaidade, mas humildemente considerai os outros superiores a vós mesmos. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas também para o que é dos outros. A atitude de vocês deve ser a mesma de Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens.”

A ideia de assumir a natureza de um servo não nos atrai, não é? Não queremos servir. Queremos SER servidos. Não queremos colocar os outros em primeiro lugar, queremos SER o primeiro. Mas, seguindo o exemplo de Cristo, devemos adotar a mesma atitude de Jesus e pensar nos outros antes de nós mesmos.

É isso que nossa família vê em nós? Você está vendo uma mulher que coloca os outros em primeiro lugar, que assume a atitude de Cristo Jesus, que dá livremente, que demonstra compaixão, que fala honesta e gentilmente? O que os outros estão observando em nossas vidas?

A terceira letra é M novamente, MÃE. Este M significa Modelo de Amor.

Quando nos pediram para servir como missionários em PNG, fiquei com medo. Um dos motivos foi porque eu tinha visto um vídeo sobre o estilo de vida dos moradores de PNG. As pessoas usavam pouquíssima roupa, tinham os rostos pintados, usavam penas e tinham gravetos no nariz. Eu não estava acostumado a ver esse tipo de coisa e isso me assustou. Mas também me lembro de algo positivo neste vídeo. Havia uma foto de uma mãe deitada em uma rede com seu filho recém-nascido. A mãe usava muito pouca roupa e o bebê estava nu ao lado dela. No entanto, pela maneira como essa mãe olhou para o bebê, e pela maneira como ela o abraçou e o beijou, não havia dúvidas

de que ela o amava muito. E o mesmo olhar que a mãe deu ao filho era o mesmo olhar que uma mãe daria ao seu recém-nascido se vivesse em um castelo com criados e lustres dourados. Era o mesmo olhar que uma mãe daria ao seu recém-nascido se estivesse aqui em Georgetown, Guiana. Porque o amor não depende de onde eu moro, ou de quanto dinheiro eu tenho, ou se eu durmo em uma cama, uma rede ou no chão. O amor vem do coração.

Vamos dar uma olhada em algumas mulheres da Bíblia. Pense na mãe de Moisés. Quando ele era apenas um bebê, ela fez uma cama macia para ele e o deixou no rio. Ele não sabia o que aconteceria com ele, talvez os crocodilos o comessem; talvez ele morra de fome; Mas como eu o amava, essa era a única coisa que eu podia fazer. Acho que isso provavelmente foi algo muito doloroso para ela. Mas Deus devolveu Moisés, não foi? E Moisés cresceu e fez grandes coisas para o Senhor. A mãe de Moisés demonstrou grande amor por seu filho.

O que está acontecendo com a mãe de Samuel? Aqui estava uma senhora rezando e rezando por uma criança. Ela prometeu a Deus que se Ele lhe desse um filho, ela o devolveria a Deus pelo resto de sua vida. Ela teve um filho, certo? E depois que ele foi desmamado e ainda muito jovem, ele cumpriu sua promessa e levou Samuel ao sacerdote Eli. Deve ter sido difícil para ela. Contudo, Ana louvou a Deus. Em 1 Samuel 2:1-2 ela diz: “Meu coração se alegra no Senhor; no Senhor meu poder é exaltado. Minha boca se gaba dos meus inimigos, pois me deleito em tua libertação. Não há ninguém santo como o Senhor, não há ninguém além de ti; não há Rocha como o nosso Deus.”

Ana amava seu filho, mas amava a Deus ainda mais. E Deus a abençoou mais tarde com mais três filhos e duas filhas.

Pensemos em Maria, a mãe de Jesus. Aqui está uma jovem que dá à luz o Filho de Deus. Que honra! E que amor ele deve ter tido pelo filho. Ao ver Jesus crescer e ver como Deus trabalhava por meio dele, ela deve ter ficado orgulhosa e maravilhada. E então, enquanto ela estava ao lado da cruz e o viu morrer, quão doloroso deve ter sido para ela.

O amor às vezes é doloroso, não é? Não creio que tenha sido fácil para a mãe de Moisés deixá-lo no rio. Não creio que tenha sido fácil para Ana se despedir de Samuel no templo. Não consigo imaginar a dor de ver meu filho pendurado numa cruz.

Contudo, Deus estava lá com cada um. E Ele lhes deu força, não é mesmo? Como mães de hoje em Georgetown, às vezes o amor pode ser difícil. Às vezes, temos que dar um passo para trás e observar nossos filhos cometendo erros ou sendo feridos por outras pessoas. E às vezes tudo o que podemos fazer é amá-los. Ame-os com tudo o que temos.

É um verdadeiro privilégio, sabia? Mostre aos nossos filhos o quanto os amamos. Mas, mais ainda, para mostrar a eles que existe alguém que os ama mais do que nós. Alguém que entende seus sentimentos, suas mágoas, suas frustrações. Temos o dever de amar, assim como Cristo nos amou.

Há muitas, muitas Escrituras sobre o amor. Deixe-me ler alguns deles:

Efésios 5:1 Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, e vivam uma vida de amor, assim como Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.

Efésios 4:2 Sejam completamente humildes e gentis; sede pacientes, suportando-vos uns aos outros com amor.

1 Coríntios 13:4-5 O amor é paciente, o amor é bondoso. Ele não é invejoso, não se vangloria, não é orgulhoso. Ele não é rude, não é egoísta, não se irrita facilmente e não guarda registro de erros.

1 Tessalonicenses 3:12 Que o Senhor faça com que o amor que vocês têm uns pelos outros e por todas as pessoas aumente e transborde, assim como o amor que temos por vocês aumenta cada vez mais.

Então vamos soletrar mãe. O primeiro M? Espelho de piedade. O que está refletido no seu espelho hoje? QUALQUER? Observação. O que seus filhos ou aqueles ao seu redor estão observando em sua vida? Você consegue ver Cristo em tudo que faz? Você é? Modelo de amor. Ao amarmos os outros, que eles vejam o amor de Cristo em nós; e sejamos uma flecha, apontando-os para aquele que os ama mais do que nós.

Deus o abençoe. Nancy

As pessoas que você atende veem você como alguém com quem você pode conversar sobre questões críticas? Você acha que entende e consegue relacionar o ensinamento com quem você é e onde você está? De onde você tira seus exemplos?

2001-07 144P Formatura de John

Sou um pai orgulhoso,

John fez um ótimo trabalho se adaptando a uma nova cultura e se destacando. Ele se tornou parte da equipe audiovisual de uma igreja local, foi entrevistado na televisão sobre uma habilidade que possui e agora é reconhecido nacionalmente.

Então, deixe-me voltar um pouco. Todos os anos, espera-se que cada aluno da escola internacional conclua um projeto de feira de ciências. Todas as três crianças fizeram isso e receberam as maiores honrarias. Então, de todos eles, a escola pode selecionar 2 a 3 para enviar à exposição nacional de ciências. John e Jeff foram escolhidos.

O projeto de John era sobre resistência à tração em muitas florestas da Guiana. Um contato com um amigo que trabalha na indústria madeireira proporcionou um amplo suprimento de amostras para trabalhar. John estabeleceu um processo para testar a resistência à tração e o ponto de ruptura de cada um e então investigar por que alguns são mais fortes e outros não. Foi muito interessante.

Na feira de ciências, os melhores projetos foram escolhidos para prêmios especiais, e John foi um deles. Na verdade, ele foi entrevistado ao vivo por um amigo nosso para um programa de rádio nacional. A próxima coisa interessante é que John recebeu um convite para a recepção do

presidente. Não o presidente da escola ou da feira, mas o presidente do país. E o convite incluía sua família.

Agora, é legal ou não? Ser convidado para um evento especial por causa das conquistas do seu filho. E não poderíamos recusar esse convite, certo? Então, fomos e tivemos a oportunidade de conversar brevemente com o presidente e outros.

Uma história interessante e engraçada que Nancy costuma contar sobre si mesma esta noite é como, no meio das conversas daquela noite, ela se envolveu em uma conversa com um cavalheiro. Durante a conversa, ela contou que era de Minnesota e então ele falou sobre como havia trabalhado na região de mineração de ferro de Minnesota quando era mais jovem, porque ele é geólogo.

A partir daí, a conversa mudou para outros aspectos interessantes de Minnesota, a vida na Guiana e outras conversas gerais. Quando ela estava prestes a perguntar o nome dele, eles foram interrompidos e o cavalheiro teve que ir embora. Cumprimentamos Nancy e ela veio até mim e meu amigo A. Perguntamos se ela gostou da conversa. Ela disse que sim, mas nunca soube o nome dele. Sorrimos e quase rimos quando lhe contamos que ele estava falando com o Primeiro Ministro da Guiana.

A expressão no rosto dela não tinha preço quando ela percebeu o que poderia ter acontecido e como ela se sentiria se ele tivesse, de fato, perguntado seu nome.

Agora John está se formando e foi aceito na Southern Wesleyan University como calouro. O vovô Stew e a vovó Vi estão aqui para a formatura e depois esperamos passar férias em Trinidad e depois viajar para os Estados Unidos para ajudá-lo a se adaptar à escola. A vida está prestes a mudar para ambos. Nosso primeiro filho está entrando na idade adulta. Um momento triste e feliz.

Somos pais muito orgulhosos.

Perry e Nancy

Você comemora as conquistas dos seus filhos? Você faz parte da ajuda para que eles tenham sucesso na escola e na comunidade? Por que isso é importante?

2001-08 145N Assassino Condenado

Olá

Tenho uma pergunta para você. Você já fez seu marido se preocupar com você e sua segurança? Você já fez algo que o fez se sentir incapaz de protegê-la?

Acho que fiz exatamente isso. Não acho que tenha sido grande coisa, mas, ao refletir sobre isso, começo a entender por que Perry estava um pouco preocupado, até mesmo chateado. Mas deixe-me explicar o que aconteceu.

A Guiana é um país pequeno e a economia não é das melhores. Muitas pessoas aqui sonham em deixar o país e ir para a Inglaterra ou os Estados Unidos em busca de uma vida melhor. E alguns

conseguem isso e trabalham duro para compartilhar suas bênçãos com a família que ainda está na Guiana.

Infelizmente, nem todos que saem são bem-sucedidos. Um dos principais motivos é que nem todo mundo sai legalmente ou pode sair legalmente, mas decide não retornar quando o visto expira. Como resultado, eles se tornam imigrantes ilegais e têm oportunidades limitadas de encontrar bons empregos ou mesmo uma renda estável.

Muitas vezes, essas pessoas estão envolvidas em atividades ilegais. Isso pode envolver tráfico de drogas, tráfico sexual de pessoas e outros trabalhos semelhantes. Isso significa que, se forem pegos, serão presos e receberão indenização em dobro. Eles são criminosos por causa de suas atividades e são estrangeiros por causa de seu status ilegal.

O que isto significa é que as leis normais sobre o que acontecerá com eles não se aplicam. Eles ainda podem ter direito a um julgamento, mas, se condenados, não terão garantida a proteção e o cuidado que um cidadão receberia. No final, muitas vezes são deportados para seu país de origem. E quando eles retornam, todos os rejeitam porque não conseguiram imigrar com sucesso e, pior, foram pegos infringindo a lei.

Existem dois tipos de deportados. Aqueles que são devolvidos sem terem cometido nenhum crime e aqueles que têm antecedentes criminais. Os mais tristes destes últimos são aqueles que cresceram em outro país quando crianças com seus pais e depois foram deportados, mas têm pouco conhecimento de sua cultura e localização originais.

Muitas dessas pessoas vêm até nós na rua e até mesmo em nossa casa. A maioria está lutando para sobreviver até conseguir um emprego. Alguns são claramente golpistas que usam seu status para tirar vantagem das pessoas. Um dia, Perry chegou em casa enquanto eu conversava com um casal. Quando ele ouviu a história que me contaram, ele pediu que fossem embora. Eles o conheceram no canteiro de obras e usaram uma história totalmente diferente e quando os dois foram comparados; Ele viu as mentiras e o golpe que eles estavam aplicando.

Fiquei feliz que ele veio naquele momento. Posso ser excessivamente sensível quando se trata das necessidades dos outros. Mas essa experiência não necessariamente acabou com meu desejo de ajudar outras pessoas necessitadas.

Não demorou muito para que outro homem chegasse à nossa porta. Desta vez fui inteligente o suficiente para manter a porta fechada e uma distância segura da pessoa. Deixei que ele me contasse sua história e vi que ele estava sendo honesto. Ele foi trazido para os Estados Unidos quando criança e seus pais se tornaram imigrantes ilegais e não conseguiam encontrar trabalho. Como resultado, ele se envolveu com uma gangue e participou do assassinato de outra pessoa. Ele foi capturado, condenado e depois deportado.

Como ele saiu quando criança, não conhecia ninguém na Guiana e não sabia como viver ou onde encontrar trabalho. Suas roupas estavam esfarrapadas e rasgadas, e ele estava claramente com fome. Não consegui ajudá-lo a lidar com a maioria de suas preocupações, mas pude lhe dar um pouco de comida, então fui e coloquei um pouco de comida em uma sacola para ele. Ele aceitou de bom grado e depois foi embora. Não há mais tentativas de pedir dinheiro ou outros recursos.

Isso geralmente é uma boa indicação da sinceridade da história da pessoa; Se eles só aceitam dinheiro, geralmente não estão contando toda a verdade. No entanto, se eles estão felizes com alguma coisa, isso é um indicador de que estão dizendo a verdade.

Quando contei ao Perry, ele ficou um pouco agitado. Perry tinha um bom controle sobre suas emoções, mas sabia que não estava feliz com o que tinha feito. A atitude dele era realmente muito cativante. Percebi o quanto ele se importava comigo e o quanto ele estava preocupado com minha segurança em tudo isso. Mas também vi que ele estava tentando ser muito cuidadoso para não ser muito crítico. Ele sabia o quanto eu me importava com os necessitados. Ele viu isso no fato de eu visitar um hospital local toda semana para cuidar de crianças abandonadas que estavam morrendo de HIV/AIDS e outras doenças.

Ele estava certo no sentido de que a pessoa era potencialmente muito perigosa. Ele havia matado uma pessoa. Se eu tivesse feito isso uma vez, eu poderia fazer de novo. Então, concordei em ter muito cuidado com a forma como lidaria com esses visitantes. Responder a uma delas pode atrair outras.

Este homem finalmente retornou, e desta vez Perry também estava lá. Nós lhe demos algumas roupas e remédios para tratar algumas feridas. Perry estava preparado para essa possibilidade e fez algumas pesquisas e soube de um programa desenvolvido especialmente para pessoas com suas necessidades. Perry deu-lhe instruções e o encorajou a ir. Acho que não vou. E isso é triste.

A última vez que o vimos ele estava na rua principal, a alguns quarteirões de nossa casa. Ele estava em pior estado e nos contou que havia sido espancado por um grupo que lhe disse para não voltar àquela área. Paramos e compramos alguns curativos e remédios, alguns chinelos para proteger seus pés e, mais uma vez, o incentivamos a ir ao centro, onde ele poderia receber ajuda.

Nunca mais o vi. Às vezes me pergunto o que aconteceu com ele. Também percebi que ele precisava de mais ajuda do que podíamos dar. Espero mesmo que ele finalmente tenha ido ao centro de ajuda e se esforçado para colocar sua vida nos trilhos novamente.

Bem, essa é a história de como deixei Perry chateado e o deixei muito ansioso sobre minha segurança. Ele é um homem bom e sábio. Eu amo isso.

Nancy

Como saber quando alguém está realmente precisando? Você sabe a maneira apropriada de responder às necessidades que encontra? Quão perigoso pode ser ajudar pessoas desabrigadas ou deportadas? Como saber se eles estão dizendo a verdade?

2001-11 146P Equipes de trabalho

Olá BB,

Foi ótimo ter você aqui pela segunda vez. Pensei em recapitular tudo o que Perry tem feito e dar a vocês uma ideia de como é a vida agora que estamos no modo de construção.

• Primeira equipe internacional, B e B – esta dupla foi a primeira equipe oficial para a parte de construção da obra. Você não conseguiu ver o trabalho dele, mas foi essencial. Eles ajudaram a construir e soldar todos os suportes e armações que serão usados no projeto. Eles passaram uma semana aqui trabalhando nisso e mal terminaram tudo.

• Segunda Equipe Internacional, CW: Você fez parte disso e isso envolveu a escavação e o vazamento de todas as fundações e trabalhos de fundação. Obrigado por chegar cedo para ajudar a organizar tudo. Também encontramos um depósito de garrafas e agora tenho uma coleção de garrafas com mais de 100 anos.

• Primeira equipe local: Uma semana depois, uma igreja local se juntou a Perry para construir o primeiro andar

• Segunda equipe local: A próxima equipe despejou o primeiro conjunto de colunas e vigas

• Terceira equipe local: executou o segundo conjunto de colunas e vigas.

• Quarta equipe local: executou o último conjunto de colunas e vigas do primeiro andar

• Meus filhos: ajudaram a colocar as vigas do piso e a restabelecer as formas das primeiras colunas e vigas do segundo andar

Esta tem sido uma operação conjunta incrível com equipes locais e internacionais trabalhando com um objetivo em mente. O foco principal de Perry é garantir que tudo esteja pronto para cada equipe e que o trabalho seja planejado para eles. As equipes internacionais geralmente são compostas por 4 a 8 pessoas. As equipes locais geralmente somam mais de 20 pessoas porque muitas vezes estão envolvidas na mistura de concreto e no despejo em formas, o que exige muita mão de obra.

É realmente emocionante quando ambas as equipes podem trabalhar juntas e construir camaradagem na fé e no propósito. É assim que deve ser, com todos participando e todos contribuindo com os recursos que Deus lhes deu. É disso que se trata a unidade no corpo de Cristo.

O ano que vem será ainda mais movimentado. Espero que você possa voltar e ver tudo o que aconteceu.

Obrigado pela ajuda!

Foi divertido receber todos os times visitantes e alimentar os times da casa. Esse é um verdadeiro desafio. Esta é a primeira vez que cozinho para 20 pessoas ou mais. De vez em quando, Perry concorda em me deixar comprar refeições para as seleções nacionais, mas isso depende do grupo e se terei ajuda para cozinhar. Eles gostam mais quando eu cozinho e estou melhorando.

Eu realmente gosto de hospedar. Tanto minha mãe quanto a mãe de Perry eram excelentes cozinheiras e cozinhavam para grupos grandes. Minha mãe foi cozinheira-chefe da escola pública por muitos anos, e a mãe de Perry passou muitos verões como cozinheira em acampamentos. Deve estar nos genes.

De qualquer forma, obrigado novamente pela sua ajuda e pelos itens, ferramentas e coisas que você nos trouxe.

Nancy

Qual você acha que deveria ser o papel das equipes internacionais? Qual é a melhor maneira de organizá-los e envolvê-los no trabalho? O que você acha sobre hospedagem e alimentação para visitantes de curta duração? Há tantas perguntas. Mas o ponto principal é: o que você precisa fazer para permitir que visitantes e moradores locais construam amizade e união no trabalho?

2001-12 147N Dois estudos bíblicos,

Oi,

Pensei em compartilhar um pouco sobre dois estudos bíblicos muito diferentes dos quais participamos.

O primeiro é o que Jeff começou com seu amigo N. N é hindu e eles são grandes amigos. Ele está sempre em nossa casa e ocasionalmente vai à igreja conosco. Parece que ele visita Jeff bastante em nossa casa, principalmente na hora do jantar (sorri). Um empréstimo para a cozinha da mamãe (sorriso).

Na primavera passada, N nos ajudou a construir nossa primeira pipa. Era pequeno, com cerca de um metro e meio de altura. É tradição construir uma pipa e empiná-la na segunda-feira de Páscoa, dia comemorado em todo o país. Neste dia, você pode literalmente ver milhares de pipas voando por toda a cidade e pelo país. Foi um dia divertido.

Bem, enquanto escrevo esta carta, Jeff, N e outros dois amigos estão juntos lendo e estudando a Bíblia. Oramos para que isso ajude N e outros a entender o que significa ser cristão e no que acreditamos. Também estamos rezando para que um dia N tome a decisão de se tornar um seguidor de Cristo, algo que não é fácil para um hindu.

O outro estudo bíblico é realizado na casa do F. Não sei como nos conhecemos, mas quando nos conhecemos, ele perguntou a Perry se ele poderia organizar um estudo bíblico para evangelismo. Eu queria algo que permitisse convidar não crentes para participar e que proporcionasse um fórum de discussão sobre o que acreditamos como cristãos. Perry concordou em trabalhar em algo e eles ficaram animados com o que ele havia preparado. Foi uma série de estudos no livro de João perguntando por que ele selecionou essas histórias para contar aos seus ouvintes. O grupo sobre o qual John escreveu parecia ser o que viria ao estúdio.

Acabamos de começar e temos cerca de 6 a 8 pessoas que são crentes e geralmente 3 visitantes que estão explorando o que nossa fé significa. Tem sido um grande incentivo para essas pessoas, que são, em sua maioria, funcionários da embaixada e recebem pouco ou nenhum incentivo em sua fé por parte de seus colegas. De qualquer forma, eles recebem muitos comentários negativos.

Aliás, Jessica está ajudando à sua maneira. Ela cuida das crianças para que os adultos possam frequentar livremente. Bom trabalho, Jéssica.

Deus está usando cada um de nós de muitas maneiras para comunicar a mensagem do amor de Deus aos outros.

Nancy

Como você se sente ao ser solicitado a preparar materiais de estudo bíblico para os diferentes grupos com os quais você se encontra? Por que seria necessário evitar o uso de materiais produzidos no seu país de origem? O que você precisa saber ao preparar esse material? Há lugar para seus filhos nesse processo?

Você incentiva seus filhos a compartilhar sua fé com amigos não cristãos? Quais são as opções e como você pode ajudá-los?

2001-12 148º Congresso Jibacam em Manaus

Meu caro colega,

Estou realmente surpreso com o que Deus pediu que eu fizesse em relação a esta região. Também me sinto honrado por você ter me considerado merecedor de tal oportunidade. Definitivamente não me sinto qualificado. E quando perguntei ao Senhor por que eu, a resposta foi bem clara: "Eu coloquei coisas em sua vida e agora quero ter acesso a elas." Como você discute isso ou entende claramente o que isso significa? Mas aprendi que se eu confiar no Senhor, saberei o que tudo isso significa quando eu precisar saber. Enquanto isso, preciso seguir em frente.

Então aqui está o contexto do que estou envolvido.

• 1996 – Um grupo de líderes importantes em Porto Rico se sentiu guiado por Deus para realizar um congresso missionário. Algumas pessoas estavam esperando, a maioria de Porto Rico. No final, mais de 50 pessoas de pelo menos 5 países compareceram.

• 1997 – Um segundo congresso foi realizado na Costa Rica com maior participação e mais países.

• 1998 – O terceiro congresso foi realizado na Califórnia.

• 1999 – quarto congresso na Colômbia.

Cada vez o nível de interesse aumentava e o número de países representados também. Dos cinco originais, o número cresceu para pelo menos 16.

Acabei de retornar do quinto congresso realizado no Brasil. Aceitamos mais dois países como parte do Jibacam: Guiné Equatorial e Argentina. Também ouvimos sobre planos para abrir empregos na Espanha e no Equador.

Foi uma viagem interessante voando em pequenos aviões da Guiana com um grupo de estudantes da escola bíblica interessados em missões. Gostei de conhecer os E's que me colocaram para trabalhar como motorista, buscando no aeroporto aqueles que chegavam à conferência. Também me pediram para ensinar algo sobre missões. Esta foi uma oportunidade para compartilhar alguns pensamentos e nos conhecermos.

O evento central para mim foi meu encontro com o recém-formado conselho da JIBACAM (Junta Iberoamérica y Caribe de Misiones), ou conselho de missões para as regiões da América Latina e

do Caribe. Conheci R anteriormente como parte de uma reunião com pessoas da sede para discutir meu papel e responsabilidades na Guiana. Agora era hora de conhecer aqueles a quem eu seria responsável como Diretor de Treinamento, título que recebi oficialmente nesta reunião.

Depois das saudações, eles me disseram que tinham uma pergunta para mim. Era simples: quanto tempo levaria para iniciar uma escola missionária e começar a treinar pessoas? Pedi que me dessem um tempinho para considerar a questão. Sentei-me de lado com meu caderno e fiz um esboço dos cursos possíveis e do tempo necessário para apresentá-los. A próxima coisa a considerar é quanto tempo levaria para montar um espaço para os alunos e arrecadar fundos. Depois de cerca de 30 minutos, eu tinha uma boa ideia de como respondê-las e duas perguntas que precisava fazer, o que determinaria se minha resposta era viável.

Quando eles souberam que eu estava pronto, dei-lhes minha resposta. Eu disse que poderia ter um programa pronto em três meses. A expressão em seus rostos era muito interessante. Foi uma mistura de surpresa, espanto e angústia. Acho que a surpresa foi a facilidade com que cheguei a uma resposta, o espanto com o prazo envolvido e a causa da angústia que seria revelada nas respostas às minhas perguntas.

Elas eram simples. 1. Você tem pessoas prontas para serem treinadas? 2. Você tem recursos financeiros para treiná-los?

Essas perguntas os fizeram perceber algo em que não tinham pensado. Eles estavam ligando para as pessoas para saber mais sobre missões, mas não para irem. Eles diziam a si mesmos que estavam comprometidos com missões, mas só então perceberam o que isso significava. Participar de conferências não era suficiente para enviar pessoas.

Conforme conversávamos, começamos a criar um cronograma mais realista que me incluiria preparando pesquisas e estudos para eles revisarem e usarem para avaliar sua prontidão. Isso também me daria tempo para conhecê-los melhor. É fácil criar um plano. Outra coisa é criar um plano que se adapte às pessoas e à sua visão. Até esta reunião, eu só tinha ouvido a frase "queremos nos envolver em missões". Agora eu teria a oportunidade de aprender o que isso significava para eles e ajudá-los a avançar em direção à ideia por trás disso: enviar missionários em cumprimento à Grande Comissão.

Foi uma ótima viagem e aprendi muito. Minhas conversas subsequentes com R foram úteis para aprender mais sobre a história da região, sua visão e o trabalho que temos pela frente.

Bem, colega de trabalho, de acordo com R, você é alguém que pode servir como um recurso nesse processo. Ele me disse que você morou em dois países desta região. Espero interagir com você no próximo ano.

Bênçãos

Perdida J

Quando lhe pedem para fazer algo que você nunca fez antes, como você responde? Você sabe como formular um plano e apresentá-lo? O que acontece se eles não estiverem prontos? Você

estará pronto para sugerir alternativas ou medidas para ajudá-los a atingir seus objetivos? O mais importante é como você responde aos outros que definem suas metas?

2002-02 149N Puppet Teams e mais

Olá A,

Cerca de um ano atrás, eu estava me perguntando como seria meu ministério aqui na Guiana. Eu tive uma grande variedade de áreas de trabalho na PNG. Embora eu soubesse que era a decisão certa vir para cá, fiquei um pouco desiludido e desanimado, sabendo que tinha que deixar tudo isso para trás.

Bem, aqui estou eu, trabalhando com um grupo de jovens, ensinando-lhes a arte do teatro de marionetes, imaginando como cheguei até aqui e como entrei nisso, e então percebi como tudo aconteceu. É por causa da Jessica. Ela fazia parte de um ministério de fantoches quando estávamos nos Estados Unidos, na igreja que frequentávamos. Ela realmente gostou e quando alguém lhe perguntou sobre isso, ela se apaixonou. A próxima coisa que sei é que ela concordou em fazer um show de marionetes para o programa de Natal e está me pedindo para ajudá-la a preparar um roteiro e encontrar marionetes.

Então ela conversou com o pai sobre construir um palco de fantoches. Ele não é de dizer não. Normalmente ele diz: "Deixe-me pensar sobre isso", e isso significa que ele já está elaborando um plano em sua mente e decidindo o que precisará. Depois que a estrutura foi construída, Jess começou a falar comigo sobre cortinas e fantasias para os fantoches que ela havia encontrado.

A apresentação foi tão bem-sucedida que os líderes da igreja perguntaram se ela e eu poderíamos ensinar outras pessoas a usar fantoches. Começou como um seminário nas noites de quinta-feira e, de repente, temos um time de fantoches com um bando de adolescentes. Com a ajuda de Perry, dobramos o tamanho do palco de fantoches. Outras igrejas estão ouvindo sobre isso e perguntando se poderíamos ir e fazer alguma coisa.

Como resultado, estou ocupado trabalhando na escrita, encontrando mais fantoches e é isso. Estou realmente gostando de ajudar Jess a montar esse ministério.

Como você sabe, Perry concluiu seu doutorado e me encorajou a voltar a estudar e terminar meu bacharelado. Fiquei pensando se isso ainda seria possível, mas, conforme investigamos, descobrimos que eu poderia fazer tudo por meio de programas de matchmaking. Isso nos levou a encontrar um lugar na Carolina do Norte que oferece exatamente o que preciso, e então estou de volta à escola para estudar. Para facilitar as coisas, Perry conseguiu um computador só para mim e as crianças. É uma coisa boa porque quando ele está em casa; Ele usa bastante o seu tempo para escrever e desenvolver materiais do curso. É quase impossível encontrarmos tempo para usá-lo. Então outro computador resolveu tudo isso. Quando terminar, estarei qualificado para ensinar na escola bíblica. Isso seria divertido.

E depois há crianças com HIV/AIDS. Meu amigo D me convidou para ir ao hospital para ajudar no departamento de crianças abandonadas. Foi de partir o coração ver tantas crianças abandonadas por famílias que não podiam ou não cuidavam delas. A maioria deles tem HIV, AIDS ou alguma outra doença grave. O objetivo é que um lar temporário ou orfanato acolha aqueles que se

recuperam. Exceto aqueles com doenças como HIV e AIDS, que ficarão aqui até morrerem, e morrem muito rápido por causa da falta de cuidados que recebem.

Convidei M, a esposa do nosso pastor, para vir ver o que está acontecendo. Ela trabalha no departamento do programa de assistência social. Eu esperava que ela tivesse uma compreensão profunda do que poderíamos fazer. Ela nos contou a dura verdade de que nenhum lar adotivo os quer, nem orfanatos. Há simplesmente muito medo e estigma associados ao diagnóstico de HIV/AIDS. O que ela disse foi que gostaria que houvesse um lar para essas crianças, mas o governo não estava interessado, nem havia nenhum grupo de ajuda com inscrição para realizar tal ministério. Isso me fez pensar, e tenho conversado com D. Minha ideia é que alguns de nós aqui deveríamos começar a trabalhar exatamente nesse tipo de programa. Pode ser apenas um sonho, mas talvez sonhando e falando algo possa acontecer. D, M e eu concordamos que começaremos a conversar e pesquisar o que isso envolveria.

Então, minha vida está muito ocupada agora. Estou patrocinando todos os times que chegam e agora é quase um por mês. Tenho que desenvolver o time de fantoches, e essas crianças são um pouco difíceis, mas muito talentosas. Estou ocupado estudando para minha graduação e realmente gostando da oportunidade de crescer nessa área. E agora tenho um grupo de crianças que precisam de pessoas como eu para cuidar delas. Eu não deveria estar tão preocupado com o que estaria fazendo. Deus tinha tudo preparado. Ele estava apenas esperando o momento certo e eu estava esperando para ser inteligente.

Estou aprendendo a estar sempre pronto; você nunca sabe qual porta pode abrir. O segredo é ter um espírito disposto. Essa foi a palavra que Deus me deu há tantos anos que abriu aquela primeira porta para Serra Leoa.

Amando Nancy

O posfácio é apenas uma nota rápida sobre as crianças.

Jess teve um de seus poemas publicado na Guyana Magazine e foi convidada para uma cerimônia onde conheceu a Miss Guiana Canadá.

Jeff foi eleito presidente da turma e iniciou um programa de atletismo depois da escola.

John está bem, estava no time de futebol e faz parte do time de líderes de torcida da universidade.

No geral, a vida está indo muito bem e todos estão ocupados e felizes.

Como você responde às necessidades sociais e de saúde críticas das pessoas ao seu redor? Como você envolve os outros? O que você precisa fazer para fazer a diferença?

2002-06 150P Versão melhorada do jibacam

Meu amigo DK

Os três primeiros dias da conferência se concentraram exclusivamente em missões. Cada região se reuniu para discutir o que poderia fazer. No segundo dia, fui instruído a relatar o programa de

treinamento. Dei meu relatório e o Senhor começou a trabalhar de uma maneira nova e inesperada. Mas deixe-me voltar um pouco.

O presidente do Jibacam (o conselho missionário deste grupo) me pediu para fazer um relatório de 15 minutos no centro de treinamento. Eu disse que sim, mas sabia que não havia muita coisa nova para relatar. Na manhã de sábado, senti-me impelido a preparar um estudo sobre as necessidades de treinamento com base em duas Escrituras: Romanos 10:4-15, que concentra a atenção na necessidade de enviar pessoas para aqueles que não ouviram, e I Coríntios 9:1-27, que trata de muitos assuntos missionários.

Eu tinha terminado o esboço antes do café da manhã e, portanto, estava me sentindo tão preparado quanto eu estava. Então as coisas começaram a acontecer. Essa pessoa veio e fez uma pergunta, depois outra fez um comentário e assim continuou pelas próximas horas. Cada pergunta e comentário pareciam acrescentar percepção e direção ao esboço, então perguntei se poderia adiar minha apresentação por um dia para revisar tudo cuidadosamente. Os próximos 30 minutos foram incríveis, pois todos os materiais, esboços e comentários foram reunidos em uma estratégia para realizar missões, treinamento em vários níveis, igreja local, distrito e treinamento missionário. Dividi o papel com RW (o diretor regional) e ele achou isso emocionante. Conversei então com BG (Presidente Jibacam) sobre a apresentação, e ele reestruturou a programação para me dar mais tempo e levar em conta os períodos de perguntas e respostas nos vários grupos regionais. Enquanto isso, LH estava traduzindo o artigo para o espanhol.

Na manhã de domingo as coisas realmente começaram a acontecer. Fiz a apresentação e encontrei os grupos. As pessoas ficaram encorajadas e queriam saber quando poderíamos começar. Mais perguntas e comentários deram mais estrutura ao que eu havia compartilhado. Antes do final do dia, um país havia agendado um seminário para que eu fosse ensinar seus líderes sobre missões. Nos cinco dias seguintes, encontrei grupos de mais seis países, todos com o mesmo resultado, para vir e conduzir um seminário de treinamento.

No meio disso, pude me reunir com RW, que é o diretor da área latino-americana, e com DB (o gerente geral). Ambos deram sua bênção e aprovação para arrecadar fundos para que pudéssemos desenvolver os programas apresentados e para que eu pudesse organizar e viajar para vários países para conduzir os seminários. O instituto de treinamento foi renomeado como “Centro Wesleyano para Missões Mundiais na América Latina e no Caribe”. Recebi o título de Diretor e, como resultado, a descrição do meu ministério está sendo reescrita para abranger as novas áreas de responsabilidade. As pessoas continuaram entrando em contato comigo para discutir o novo programa e me dar ideias de pessoas e grupos para contatar em busca de recursos.

Deus continuou a guiar, e um plano de três anos foi elaborado e distribuído para revisão. Os esboços de alguns seminários já estão no papel. As ideias e estruturas estão se desenvolvendo tão rapidamente que estou me sentindo um pouco atordoado; como andar sobre as águas e orar para manter meus olhos no Senhor. As pessoas estão realmente entusiasmadas com a possibilidade de ter treinamento missionário prático em seu país para que mais pessoas possam vir e aprender.

A ideia do centro de treinamento também é desviar. Agora vamos desenvolver um tipo diferente de programa que inclui cursos por correspondência, seminários e um instituto de 2 a 3 semanas para aqueles que estiverem prontos. Trabalharemos com a escola em cada país para garantir que não multipliquemos o curso por dois. Quando houver um programa de treinamento missionário em andamento com outro grupo, nós os incentivaremos a usar esse programa e preencher quaisquer

lacunas com nosso programa. Se eles também precisarem aprender inglês, eles virão para a Guiana para treinamento.

O resultado de tudo isso é que o treinamento custará menos e mais pessoas terão acesso a treinamento em vários níveis. O Conselho Diretor do Jibacam também me deu a função de consultor para treinamento missionário como parte de sua estrutura.

Muita coisa aconteceu na semana passada. Estou animado e honrado por fazer parte de um movimento missionário como esse em nossas igrejas aqui na América Latina e no Caribe. Agora tenho sete países para visitar e cerca de 12 seminários para liderar. Alguns lugares farão mais de uma coisa para reduzir viagens e despesas dentro do país. É mais fácil mover uma ou duas pessoas do que um distrito inteiro de pastores.

Deus está agindo e preciso estar aberto a tudo o que está acontecendo. A família está emocionada. Ore por eles enquanto lidamos com as mudanças que isso trará. Continuaremos baseados na Guiana, mas dividiremos nosso tempo entre o trabalho aqui e o Centro Missionário.

Bênçãos

Perry J, Nancy e as crianças

Como você sabe quando Deus está guiando você? Como você obriga outras pessoas a se envolverem na visão que você recebeu? Que papel a igreja nacional ou os líderes nacionais desempenham no desenvolvimento da visão? O que você precisa fazer para que eles possam contribuir?

2002-10 151N Breves imagens da vida

Caro T,

Achei que você gostaria da seguinte lista com marcadores de tudo o que está acontecendo atualmente. Nossa vida tem sido uma interessante coleção de reviravoltas ultimamente.

- John – Como você sabe, John esteve conosco neste verão e decidiu deixar a SWU para cursar uma escola profissionalizante e se concentrar em marcenaria e construção. Amigos enviaram uma mensagem dizendo que encontraram um carro para John, um Mustang clássico.

- Computador – de volta a todo vapor. Um novo sistema operacional foi instalado e parece estar funcionando melhor do que o que eu tinha no passado. Isto é motivo de gratidão.

- Marionetes – Alguns amigos nos Estados Unidos nos enviaram mais cinco fantoches para o time de fantoches. Isto será de grande ajuda no desenvolvimento futuro deste ministério. A equipe de fantoches foi instruída a fazer um programa para ser televisionado pela Child Evangelism Fellowship. Eles também realizarão alguns programas ao ar livre nas ruas para alcançar crianças em algumas áreas degradadas da cidade.

- Férias – Embora isso não estivesse em nossos pedidos de oração, foi uma bênção poder passar as férias em Antígua. Enquanto estivemos lá, ficamos com o Superintendente Geral

do Caribe, Rev. C C., o que foi um momento agradável de relaxamento e camaradagem. O filho dele foi nosso guia turístico pessoal, e conseguimos visitar dez das 365 praias e pescar.

- Os logotipos – temos patrocinado a equipe de desenvolvimento deste navio no mês passado. O navio Logos 2 chega a Georgetown esta semana para duas semanas de ministério. Eles enviarão um grupo para ajudar por um dia na escola bíblica e também no projeto do parquinho de Jeffrey.

- Jessica – Jessica vai para um acampamento para adolescentes esta semana. Quando ela retorna, ela voa para Miami para visitar uma amiga. Sua família usou suas milhas de passageiro frequente para comprar a passagem. Esta será sua primeira viagem solo. Um grande passo para o nosso adolescente.

- Jeffrey – ele está doente há duas semanas. Baixa energia, febre baixa e erupção cutânea. Nenhum dos médicos tem certeza do que ele tem. Parece que ele está superando isso. Uma consideração foi a gripe composta devido à fadiga excessiva. Ele fazia dois treinos de futebol por dia. Ontem ele ajudou a misturar concreto para alguns trabalhos na casa e parece estar bem hoje. Ele também está ocupado na escola como presidente de classe e diretor de atividades de educação física após as aulas.

- Nancy – Ela está ocupada ultimamente preparando materiais para os fantoches e preparando a equipe para os muitos programas e eventos já agendados. Além de tudo isso, ela está ocupada com suas aulas on-line e patrocinando equipes. Já tivemos 8 equipes e esperamos pelo menos mais 4 até o final do ano. Mais uma coisa: ela agora dá aulas de música na escola de ensino bíblico.

- Perry – Ele está ocupado construindo e desenvolvendo o primeiro seminário em missões. Ele está ocupado preparando 12 sessões para os seminários, PowerPoints para cada uma delas e um manual para acompanhar tudo isso. O primeiro seminário será em Porto Rico, depois Barbados e Antígua. Ele tem dois pastores que concordaram em lhe ensinar alguns módulos em cada um dos locais mencionados.

Ah, e mais uma coisa: Jeff e Jess foram instruídos a comparecer ao casamento de um amigo como padrinho e madrinha.

Nunca há um momento de tédio por aqui e sempre há muita variedade.

Bem, isso é um vislumbre do que está acontecendo na vida de cada um de nós neste momento.

Nancy

Você demora muito para rever tudo o que está acontecendo na sua vida? Você consegue ver Deus trabalhando em todas as diferentes atividades, grandes ou pequenas? A maior questão é: você está focado no que está acontecendo na vida dos seus filhos? Como suas atividades e decisões afetam você? Como você garante que haja equilíbrio entre família e ministério?

2002-10 152 Batalhas de rifle e uma nova dinâmica

Caros N e T

Você nos acompanha e acompanha o que fazemos há anos. Agradecemos sua amizade e incentivo. Pensei em dar uma ideia de tudo o que aconteceu neste último mês.

Fiz uma viagem muito interessante mudando John. No início, pensamos que ele iria para Oklahoma, mas as coisas mudaram de repente e viajei para casa para ajudá-lo a se mudar para Minnesota. Que viagem tivemos! Aluguei um caminhão para levar seu mustang e outras coisas para Minneapolis. Ao longo do caminho, passamos pelos Montes Apalaches e por Dollywood. Quando chegamos em Kenosha, fizemos a manutenção do carro lá (ele precisava de freios) e então ele dirigiu o carro enquanto eu dirigia o caminhão para Minnesota. Nós o mudamos para a casa de uma família da igreja que nos acolheu.

Então voei para uma reunião na Flórida e depois para casa. John agora tem um emprego na construção civil e descobriu que, como usamos Wisconsin como nosso endereço permanente, ele poderia frequentar aulas de escola profissionalizante quando quisesse, com mensalidades mais baixas.

Na Guiana, estamos realizando um estudo bíblico entre funcionários de várias embaixadas. Está indo bem e agora recebe em média 15 pessoas por noite. Vários comentaram o quanto apreciaram a oportunidade de se reunir e estudar a Palavra de Deus e o encorajamento que receberam.

A construção da escola de ensino bíblico está avançando. Na semana passada, conseguimos colocar o piso em metade do terceiro andar. Foi ótimo ter a ajuda de dois amigos, V e E, durante a semana. Agora há material suficiente para terminar o resto do terceiro andar.

Muitas coisas boas estão acontecendo, mas também houve um aumento drástico na criminalidade e na violência. As pessoas estão ficando muito nervosas e isso está afetando a economia. Na semana passada isso se tornou realidade em nosso bairro. Cinco criminosos perigosos escaparam recentemente, e uma caçada humana em todo o país está em andamento. No final de uma tarde, nosso bairro foi alvo de tiros. A polícia cercou os fugitivos em uma casa a cerca de três quarteirões de nós. Ouvimos rifles, pistolas, espingardas e muito mais. Isso continuou por várias horas.

O que mais nos assustou foi que, quando tudo começou, Jeff estava na quadra de basquete jogando com jovens de todo o bairro. (Ah, eu mencionei uma vez que, como parte de um programa de educação física que Jeff está administrando, e como uma extensão do playground que ele começou, Jeff recebeu financiamento para desenvolver uma quadra de basquete na propriedade da escola internacional. Ele já trouxe uma tábua de concreto com ela. Jeff me envolveu na construção de pedestais e na colocação de tabelas e aros de basquete. E a escola concordou em abri-la para a vizinhança depois da escola.) Era lá que eles estavam jogando. Eu estava na varanda quando o tiroteio começou. Foi algo incrível de se ver, pois todos na quadra se abaixaram e começaram a engatinhar em direção à saída.

Fiquei muito preocupado, principalmente quando todos decidiram sair correndo durante uma pausa no tiroteio. Jeff chegou correndo em casa, e eu rapidamente desci as escadas e abri o portão para que ele pudesse entrar. A calmaria durou apenas alguns minutos, e então o tiroteio recomeçou. Soubemos mais tarde que os criminosos conseguiram escapar novamente. Várias semanas depois, decidimos passar na casa onde o tiroteio ocorreu. Estava crivado de balas e muito danificado. Ficamos surpresos que eles tivessem escapado.

Esses são alguns dos destaques. Além disso, tudo isso é preparação contínua para os seminários missionários e o trabalho de Nancy com a equipe de fantoches.

Há uma coisa em que estamos pensando muito, especialmente com o resto das coisas que estamos fazendo. Você tem que ver como nossas vidas vão mudar quando eu começar a viajar. Já tenho 10 seminários agendados, que envolverão viagens para seis países diferentes. Por favor, mantenha-nos em suas orações enquanto fazemos essa adaptação à vida em família.

Deus proverá e sabemos que muitos de vocês estarão orando por nós e por tudo o que está acontecendo em nossa vida e em nosso ministério.

Bênçãos

Perry J e família

Como você lida com mudanças repentinas nos planos para seus filhos adultos? Você sabe quem pode te ajudar? Seus filhos adultos estarão abertos à sua ajuda e conselhos? A Grande Questão.

Como você reage quando surge uma situação perigosa e seus filhos ficam presos no meio dela? Como você negociará e discutirá com eles o que aconteceu e o que eles não devem ou devem fazer quando tais coisas acontecerem? Nunca prevemos ou esperamos isso, mas pode acontecer e muitas vezes acontecerá. Você tem um plano para prepará-los? Como abordar esses tópicos de maneira adequada à idade?

2003-05 153N Empinando Pipas

Olá T

Mais uma Páscoa chegou e passou no calendário. Tivemos um ótimo fim de semana celebrando a Semana Santa no estilo guianense. Isso inclui o culto matinal e o concerto infantil à noite. Um concerto aqui é mais como um show de talentos, onde os indivíduos leem poemas, cantam, realizam danças interpretativas, tocam um especial e fazem esquetes. Todas as interpretações são centradas no Senhor exaltado. Temos um ótimo momento de camaradagem e partilha na igreja. Tudo isso acontece na Sexta-feira Santa. O domingo é um culto mais típico, com foco no significado da Páscoa. Nós aproveitamos um ótimo tempo de adoração juntos.

Segunda-feira é outro dia especial aqui. É feriado e todo mundo sai e empina pipa. É um grande evento familiar e, por todo o país, especialmente ao longo do paredão, você verá literalmente milhares de pipas voando. Pipas pequenas, de alguns centímetros, até pipas grandes.

Até agora, todos os anos temos participado. No primeiro ano, nossa pipa tinha 1,5 metro de altura. No ano passado foram 2,4 metros. Nossa pipa este ano tinha 3 metros de altura. Nós o mantivemos no ar por uma hora e meia e foi preciso muita tração para trazê-lo de volta ao chão. Todo ano, vamos a um dos campos de críquete para empinar nossa pipa. Pipas grandes precisam de bastante espaço para serem lançadas e voarem, e campos de críquete são ótimos para isso. O truque é chegar cedo, senão você não vai conseguir entrar. Nós realmente gostamos dessa atividade e de fazer parte da cultura e da vida aqui.

Ah, e fomos vistos no noticiário da noite, e eles colocaram nossa foto no jornal. O título dizia: “A pipa feita pela Missão Wesleyana”. Enquanto andamos pela cidade, as pessoas vêm até nós e dizem que nos viram na TV ou no jornal. Há muitas maneiras de criar uma oportunidade de dizer aos outros que você é cristão. Mantenha os olhos e o coração abertos. Quem sabe como ou onde Deus dará a oportunidade de deixar o mundo saber que ELE ESTÁ VIVO.

Nancy

Você participa de feriados nacionais? Você sabe o que são e o que significam? Isso inclui a pergunta: você sabe como os feriados religiosos são comemorados? As pessoas aprovam sua presença e participação como estrangeiros? Por que sim ou por que não? Como sua participação pode abrir portas para compartilhar sua fé?

2003-05 154N Brasil – as Missões, Marionetes

Olá M,

Acabamos de retornar de uma viagem ao Brasil. Espere até eu lhe contar tudo o que aconteceu. Era uma mistura do Clube de Aventuras de Hubbard e uma das missões de viagem de Perry. Foi cheio de ação, surpresas e bons momentos de ministério.

Preciso começar a viagem por lá. Isso faz parte da aventura. Voamos da Guiana para Boa Vista, uma cidade ao norte, não muito longe da fronteira com a Guiana. Lá, alguns amigos do E nos encontraram e nos ajudaram a pegar um ônibus expresso pelo coração da Amazônia. Esta área era uma zona restrita e só permitia o tráfego de ônibus à noite. O governo quer manter a área e as tribos protegidas de incursões estrangeiras.

A viagem duraria aproximadamente 10 horas, das 22h às 8h do dia seguinte. Todos nós tínhamos o que eles chamam de cadeiras-cama, quase completamente reclináveis e diretamente de frente para a enorme janela da frente, de onde podíamos olhar para fora, embora não houvesse muito para ver à noite, exceto um animal ocasional. Por volta das 4 da manhã o ônibus começou a diminuir a velocidade. Podíamos ouvir o motorista acelerando o motor ao máximo, trocando de marcha, mas sem sucesso. Finalmente o ônibus parou e naquele momento sentimos o cheiro da causa do problema. O ônibus superaqueceu. Então lá estávamos nós sentados no meio da floresta amazônica, na zona restrita, às 4 da manhã.

O motorista estacionou o ônibus na estrada e nos convidou a descer e esticar as pernas. Ele também nos alertou para não nos desviarmos do nosso curso. Então ele foi até o fundo do ônibus para verificar as coisas e logo voltou com a notícia de que estávamos presos juntos. Nossa única esperança seria se houvesse espaço no próximo ônibus que chegasse para terminarmos nossa viagem.

Cerca de uma hora depois, um chegou e havia espaço suficiente para passageiros e bagagem. Isso se Jess e eu estivéssemos sentados em um assento e Perry estivesse sentado no chão - ou melhor, posicionado no chão. Observamos enquanto ele se contorcia e mudava de posição, tentando encontrar uma maneira confortável de sentar ou deitar no chão. Ficamos todos aliviados quando finalmente chegamos.

Os dias seguintes foram preenchidos com Perry dando seminários sobre Missões e Jess e eu apresentando um seminário sobre marionetes. Também descobrimos que havia uma loja que vendia fantoches e ficamos tão encantados com o que a loja tinha que compramos quase todos os fantoches que eles tinham. Não pudemos porque não tínhamos espaço na bagagem para o resto.

Os missionários nos mostraram lugares locais, como a ópera. Foi construído pelos barões da borracha e todos os anos grupos da Europa vinham se apresentar. Muito incrível. E o mercado que

foi construído como um mercado na França. Era muito elaborado para um mercado. Eles também nos levaram em um cruzeiro até o encontro dos rios. Um lugar único onde o Amazonas e o Rio Negro se encontram. Há uma diferença de cor nítida, e são necessários 16 quilômetros para que elas finalmente se misturem.

Finalmente chegou a hora de voltar para casa. Uma das famílias missionárias decidiu que precisava de umas férias curtas e nos levaria de volta a Boa Vista para pegar o avião. No caminho, visitamos uma cachoeira e ficamos na linha do Equador. E tiramos um monte de fotos de formatura para Jeff.

Que aventura e que emocionante.

Nancy

Você está pronto para o inesperado e desconfortável em seus planos de viagem? Você aprecia a cultura e a história do país onde atua? Que coisas naturais extraordinárias você poderia explorar onde você mora?

2003-06 155P Viagens de Jibacam

Caro R

Pensei em fazer um relatório rápido e detalhado sobre o que está acontecendo com os seminários. A vida tem estado corrida, e Nancy e eu acabamos de retornar de uma viagem que incluiu a realização de seminários no Chile, Peru e, finalmente, na Colômbia.

O suporte em cada local foi ótimo, e cada um tinha histórias únicas.

No Chile, soubemos que alguns viajaram dois dias para chegar a Osorno, vindos de algumas igrejas do sul. Isso significava viajar de barco para chegar ao continente e depois uma longa viagem de ônibus. Alguns vieram de Santiago, que fica a 10 horas de ônibus. Acho que tivemos 30 participantes e foi ótimo.

Pessoalmente, não estávamos realmente preparados para o frio. Felizmente, várias pessoas emprestaram casacos e cachecóis para Nancy e para mim e instalaram aquecedores perto de nós. Parecia grande coisa, mas na primeira vez que tomamos banho não percebemos que era preciso pedir ao anfitrião para ligar o aquecedor de água. Como resultado, a primeira vez foi um pouco fria. Mas depois disso, tudo ficou muito melhor. Também ficamos sabendo que nenhuma das casas tem aquecimento central. E embora o clima estivesse frio no Chile (desculpe!), a camaradagem era amorosa e incrível.

Deus está trabalhando e há um grande coração para missões aqui.

Depois seguimos para o Peru. Várias coisas notáveis aconteceram aqui. A primeira coisa foi a recepção incrível no aeroporto. Pouco depois de chegarmos, houve um terremoto. Isso foi um pouco preocupante. No entanto, essa não foi nossa primeira experiência desse tipo. Foi a primeira vez que ficamos presos em um prédio. Como resultado, o aeroporto ficou fechado por algumas horas enquanto equipes de trabalhadores vasculhavam o prédio, verificando se havia danos. Quando a emergência foi encerrada, nossos anfitriões finalmente puderam se juntar a nós enquanto viajávamos para Chiclayo e para o local do seminário.

Mais uma vez, houve histórias de pessoas viajando para participar do seminário. Alguns viajaram por dois dias, e um grupo foi bloqueado e atrasado por um dia por causa de uma greve de trabalhadores, mas eles ainda vieram para aprender. Ficamos honrados com tamanho comprometimento em crescer e aprender. Tivemos cerca de 70 pessoas presentes.

Mais tarde, descobrimos que, cerca de uma semana depois de termos partido, o telhado do prédio onde estávamos reunidos havia desabado por causa do terremoto. Agradecemos a Deus por Sua proteção tanto durante a viagem deles quanto a nossa e durante o seminário. O telhado poderia facilmente ter desabado enquanto estávamos nos reunindo.

De lá, ele foi para a Colômbia. Mais uma vez, pessoas viajaram de todo o país para aprender mais sobre missões. Como resultado, o escritório distrital ficou superlotado com aproximadamente 40 pastores e líderes. Aqui fomos convidados a participar e pregar na maior igreja wesleyana, que tem mais de 3.000 membros e realiza seis cultos todos os domingos. Que bênção compartilhar a missão de Deus com tantos.

Agora estamos em casa e muito gratos por tudo que Deus está fazendo e como Ele está tornando realidade a visão que Ele nos deu há apenas um ano. Escolhi os três últimos como exemplo do que está acontecendo. Eu poderia continuar falando sobre Porto Rico, Suriname, Barbados, Antígua, Guiana e Costa Rica. E os pedidos de ensino continuam chegando. Mas vou deixar você ler os boletins informativos sobre isso.

Obrigado por ver o potencial na direção que Deus deu no ano passado, quando nos reunimos na Costa Rica.

Aliás, ficamos muito gratos por minha mãe e meu padrasto terem se disposto a vir e ficar com as crianças enquanto viajamos. Embora, segundo as crianças, fossem elas que cuidavam do avô e da avó. Uma história para outro dia, talvez.

Bênçãos

J Perry e Nancy

Você vê como Deus está trabalhando? Você só olha para os grandes eventos ou consegue ver as pequenas coisas que Deus está fazendo na vida das pessoas? Como elas ajudam você a crescer e melhorar o que está fazendo?

2003-06 156PN Outra mudança prestes a acontecer

Perry: Nancy, finalmente recebi notícias do centro de operações sobre nossa solicitação.

Nancy: Então o que eles disseram?

Perry: Eles aceitaram nossa proposta, tudo isso.

Nancy: Ah, isso é maravilhoso. Jess ficará muito feliz.

Perry: Bem, acho que cada um de nós ficará feliz, pelo menos de alguma forma.

Nancy: Ótimo, especialmente Jess, porque ela poderá se formar com as amigas. Eu realmente não queria sair e fazê-la mudar de escola naquele momento.

Perry: Sim, tudo bem. Fiquei realmente preocupado se eles sabiam por que sentíamos que precisávamos deixar a Guiana e nos mudar para um país de língua espanhola e por que não poderíamos fazer isso agora.

Nancy: Sim, lembro-me das nossas discussões quando viajamos no mês passado. Até aquela viagem, você só havia visitado um país de língua espanhola para dar um seminário. O resto das viagens envolveu apenas apresentações breves. Ter um intérprete por uma hora é muito diferente de ter um intérprete por doze horas.

Perry: A propósito. E uma coisa é fazer isso uma vez em um idioma diferente, sabendo que você não pode voltar atrás. Tentei gravar todos os seminários, pelo menos uma vez em cada idioma. Mas isso tem sido um desafio. Agora falo francês, português, holandês, espanhol e inglês. Olho para todas essas fitas e percebo quanto trabalho você está ensinando com tradutores e quão pouco você consegue realmente se comunicar dessa maneira. Você simplesmente não tem tempo para elaborar uma ideia. E se fizer isso, você corre o risco de ficar sem tempo e não chegar perto de nenhum outro ponto crítico.

Nancy: E para mim é duas vezes mais difícil. Muitas pessoas querem falar comigo sobre missões e nossas vidas, mas não podem porque o único tradutor está ocupado ajudando-o. Precisamos aprender espanhol se realmente somos capazes de fazer esse trabalho. Nós dois.

Perry: Eu sei, e tenho conversado com a RW sobre onde poderíamos fazer isso. Reduzimos a lista para três opções: Porto Rico, Costa Rica e Panamá. Mas a melhor opção parece ser o Panamá. É um centro importante para a COPA Airlines e tem voos diretos para todas as principais cidades que preciso visitar.

Nancy: É muito mais barato do que o que temos que fazer agora, que muitas vezes é ter que voar para Miami antes de poder viajar para qualquer outro lugar na América Latina. E muito menos tempo envolvido.

Perry: Acho que RW e eu concordamos que o Panamá será o melhor. Ele espera falar com o novo líder nacional JM e ver se eles estariam dispostos a nos receber. Se for assim, poderemos viajar no final deste verão para conhecê-los e apresentar o seminário.

Nancy: Bem, essa foi a razão da mudança. E fico feliz que você saiba por que precisamos adiar dois anos. E isso é uma mudança em relação à cota normal de três anos.

Perry: Sim, dois anos foi o que esperamos. É quantos anos faltam para Jess se formar e quantos anos levará para eu terminar de construir a escola bíblica. E ...

Nancy: E para meu pequeno grupo lançar e administrar o orfanato para crianças com HIV/SEDE.

Perry: As coisas estão acontecendo muito rápido nesse projeto.

Nancy: Sério. Temos a aprovação de todos os principais participantes. A Igreja Metodista concordou em ajudar com fundos e enviar equipes de construção. A Igreja Wesleyana aprovou o projeto da casa. Eles forneceram fundos para um cartão de oração que usaremos na promoção da casa. Parece grande. E a World Hope concordou em se reunir conosco e ouvir nossa proposta.

Perry: Você não tem uma viagem planejada para se reunir com o conselho da World Hope sobre isso em agosto?

Nancy: Sim, e eles forneceram os fundos para que M e D pudessem se juntar a mim naquela reunião. Vai ser emocionante. Um elemento fundamental será sua ajuda para entender como estabelecer uma ONG. Isso será importante porque pode abrir as portas para recursos essenciais, como receber medicamentos para tratamento e treinar trabalhadores e voluntários sobre como importar crianças com HIV/AIDS.

Perry: Tanta coisa está acontecendo tão rápido.

Nancy: Sim, e estou feliz que agora temos uma resposta para que possamos nos concentrar na formatura do Jeff.

Perry: Apenas mais uma criança crescendo e saindo de casa. Ele foi aceito na SWU e está ansioso para jogar futebol lá. Mas estou um pouco desconfortável com essa mudança.

Nancy: E acho que sei por quê. Pela primeira vez na sua vida você estará em minoria - Mais meninas do que meninos na casa.

Perry: Use-me com moderação, ok?

Nancy (rindo): Claro, meu amor. E você certamente estará lá para me ajudar com o orfanato. Acho que vamos pressionar um pouco você na área de gestão financeira e construção do prédio.

Perry: Claro, meu amor. Apoiaremos uns aos outros e nos prepararemos para aprender outro idioma, mudar para outro país e aprender a viver em outra cultura.

Nancy: Quando você me pediu para segui-la como missionária, você nunca mencionou nada disso.

Perry: Declaro-me inocente porque nunca tive ideia de que Deus planejou tudo isso para nós. Acabei de perceber que deveria ter ido para onde ele indicou. Obrigado por cumprir sua promessa de ir comigo.

Nancy: Eu não trocaria isso por nada. Estou feliz que nós dois concordamos em nos casar com você e finalmente segui-lo para onde Deus nos guiar.

Perry: A próxima etapa é a formatura, e então, bem, vamos deixar Deus se preocupar com isso por enquanto.

Quão importante são a vida e os planos dos seus filhos no seu planejamento? Você consegue perceber a necessidade de mudança em seus planos? Como você lidará com essa grande mudança e como ela pode afetar você e seus filhos?

2004-01 157P O Ministério do Interior – bem, não

Meu caro amigo

Geralmente escrevemos muito pouco quando estamos em casa fazendo o que fazemos. Estou perdendo o que chamamos isso. Quando começamos, era chamado de delegação e seu foco era levantar o orçamento total do departamento de missões, e você era o responsável. Então estávamos de licença, o que parecia algum tipo de férias, mas não era.

Depois tornou-se um ministério doméstico. Gostei desse termo porque descrevia melhor o que realmente fazemos quando estamos longe de casa. O foco é servir igrejas e ajudá-las a entender e

participar da grande comissão de Deus. Durante essa era, o foco era acumular sua parcela do orçamento total. Ele foi dividido em porções iguais e cada pessoa teve que montar uma equipe e construir o que chamávamos de nossa parte do bolo.

Agora é chamado de desenvolvimento associativo. Estamos envolvidos no desenvolvimento de relacionamentos importantes com igrejas, grupos e indivíduos. Essas parcerias são baseadas na capacidade de desenvolver conexões importantes que estão vinculadas à formação de uma equipe que pode trabalhar lado a lado para realizar uma tarefa específica dentro da missão global de Deus. Nessa estrutura, cada unidade de missão (nesse caso, Nancy e eu) estabelece um orçamento com base no custo de vida e trabalho no local de serviço e no custo de execução da tarefa. Esse orçamento pode variar muito dependendo do país e do tipo de trabalho. Nessa estrutura, você não pode entrar até que tenha arrecadado seu orçamento, seja em dinheiro ou em promessas de fé.

Em todas elas, raramente há qualquer pensamento em deixar os estados para realmente participar do ministério que está sendo financiado. No entanto, estamos aprendendo que nada é incomum em nosso trabalho de desenvolvimento de missões no Caribe e na América Latina. Como resultado, fui autorizado a fazer várias viagens.

A primeira coisa foi ir ao Haiti para apresentar o seminário sobre missões. Eu não tinha ideia do quão grande era nossa igreja até a primeira sessão. Entrei na sala e vi mais de 90 pastores que tinham vindo para aprender sobre missões. A segunda foi uma viagem à Jamaica. Aterrissei em Montego Bay, um famoso resort, mas nunca vi a praia. Eles organizaram meu tempo para que eu pudesse apresentar o seminário duas vezes. Uma vez no distrito norte com 30 pastores e líderes e a segunda no distrito oeste. Foi realizado na igreja principal localizada no campus universitário da escola de ensino bíblico. Eles abriram este para alguém interessado em missões e quase 100 pessoas compareceram. A terceira foi uma viagem ao Chile e ao 6º Congresso de Jibacam. Aqui fiz uma apresentação sobre tudo o que envolve ter uma comunicação eficaz no que se refere a missões, desde o missionário até as igrejas distritais, locais e nacionais. Todos têm um papel a desempenhar se quisermos fazer um trabalho eficaz de comunicar a necessidade, incentivar as pessoas a doar e ir, e ver os frutos do nosso compromisso com as missões.

Além de tudo isso, comecei a escrever meu segundo livro. Ele logo percebeu que havia muitos que não poderiam comparecer aos seminários, mas que poderiam querer aprender. E muitos que vieram queriam um recurso que pudessem usar para ensinar os outros. Então, estou ocupado escrevendo, Nancy está editando e encontrei pessoas para traduzir para o espanhol. Se tudo correr bem, ele será impresso e estará disponível após o primeiro dia do ano.

Ainda estamos desenvolvendo a associação. Nancy e Jess se juntam a mim quando suas agendas permitem. Nunca viajei tanto. Achei que o ano passado foi demais, mas agora estou percebendo que viajar pode ser uma grande parte do que faremos no futuro próximo. Isso também me desafia a pensar em outros temas que podem ser desenvolvidos para ajudar as igrejas a continuarem seu desenvolvimento missionário.

Não muito tempo atrás, perguntei ao Senhor por que ele me escolheu. Ele me respondeu. Sim, você ouviu direito. Ele me respondeu. Ele disse: “Coloquei coisas em sua vida e agora quero ter acesso a elas”. Fiquei um pouco surpreso. Você nunca espera isso, mas quando Deus responde, você não questiona o que ele lhe diz.

Ainda não entendo, mas sei que enquanto eu for obediente, Ele me guiará e, com o tempo, verei e entenderei o que Sua resposta implica.

Tanta coisa está acontecendo e há tanta coisa pela frente. Nós nos sentimos como a igreja na Filadélfia. Temos tão pouco, exceto nossa fé, e Deus colocou uma porta incrível na nossa frente. Um passo de cada vez é tudo o que é necessário.

Perry J e Nancy

Como Deus confirmou seu chamado para sua missão? O que Deus colocou em sua vida — suas experiências, seu treinamento, seus relacionamentos — que Ele poderia usar? Você vê como ele trabalhou no passado para preparar você para o que ele está fazendo agora?

2004-07 158N O que está acontecendo

Para A.

Perry já escreveu uma carta sobre o que está acontecendo com nossa vida e ministério, principalmente sobre questões relacionadas à missão. Agora um pouco sobre a família.

Finalmente terminei meu próximo curso por correspondência na NCU. Foi uma aula sobre cultura e diversidade. Foi muito interessante ver os pensamentos sobre como os outros veem esse tópico de uma perspectiva mais secular. Também estamos explorando e procurando uma escola com um programa online. As aulas por correspondência são boas, mas os sistemas de correio não são confiáveis o suficiente. Acho que encontrei um no Crown College. Esta era a Saint Paul Bible College e foi onde os pais de Perry se formaram.

Também estivemos ocupados promovendo o novo orfanato. Agora é oficialmente chamado de Lar das Crianças Ruimveldt e

Centro de Atendimento Móvel de Urgência (RCHCC). Nossa igreja anfitriã na Guiana concordou em ser a patrocinadora local, e estamos procurando um lugar para comprar e reformar ou construir algo.

John está gostando de seu trabalho como carpinteiro e de suas aulas na escola profissionalizante. Ele nos conta que, no último post sobre cargos, ele agora é o aluno destaque. Bom trabalho. Ele também conheceu uma jovem maravilhosa, Val. Eles ficaram noivos neste verão, e nos divertimos muito conversando enquanto aproveitávamos o Zoológico de Minnesota. Ela é filha de um fazendeiro. Hmmm.

No final do ano passado, Jeff e seu time de futebol se envolveram em um acidente grave quando voltavam de um jogo de futebol. Ambas as vans ficaram completamente destruídas, mas ficamos aliviados ao saber que apenas alguns jogadores ficaram feridos e os ferimentos não foram tão graves — pequenos cortes, hematomas e um osso quebrado. Somos muito gratos a todos vocês que oraram por nós e por nossos filhos.

Jeff estava em casa no verão e trabalhou para sua tia e seu tio, que começaram um negócio de reforma de casas. Ele também conseguiu convencer o time de futebol local, o Kenosha Thunder,

a deixá-lo jogar com eles. Temos uma comunidade verdadeiramente fanática por futebol entre nós. Que trovão!

Jess tem estado ocupada, como sempre. Mas o grande acontecimento de sua vida foi uma viagem à Espanha, com todas as despesas pagas e até uma bolsa de estudos. A família que estava hospedando o estudo bíblico na Guiana foi transferida para a Espanha. Eles entraram em contato conosco para ver se Jess estaria disposta a vir por um mês e ser a babá residente dos filhos deles. Esse é um título formal para uma babá que mora no local. Ela aceitou de bom grado e tem todo tipo de histórias e fotos para compartilhar sobre aquela viagem. A parte mais difícil foi a viagem para casa. Ela não estava se sentindo bem e então seu voo de Madri foi cancelado e... você pode imaginar. Felizmente, havia um casal que viu sua angústia e gentilmente a ajudou a encontrar outro voo. Ela chegou em casa, exceto pelas malas, que chegaram alguns dias depois. Somos muito gratos pelos anjos da guarda que Deus nos fornece quando necessário.

A última informação é um pouco triste. A mãe de Perry vendeu a casa em Kenosha, e ela e Stew (padrasto de Perry) compraram uma casa no Colorado. Perry convocou alguns amigos, e eles ajudaram a transportar um trailer carregado com todos os seus pertences e utensílios domésticos até o Colorado. Eles ficaram com o trailer de quinta roda por enquanto, mas o plano é vendê-lo e se estabelecer no oeste.

Isso significa que será na próxima vez que voltarmos para casa. Pela primeira vez em 27 anos, deixaremos o ninho vazio.

Bem, isso mostra o que está acontecendo até agora. Confie que seus filhos estão crescendo e saudáveis e que você também está gostando de vê-los crescer. Eles saem cedo demais, não é? Pelo menos é o que parece. Bem, em mais dois anos... ainda teremos Jess.

Nancy De Amor

Nem toda mudança tem a ver com o que acontece quando você se muda para outro país. Como você lida com mudanças na vida de familiares e amigos e como elas afetam você? Você está se preparando para as mudanças que ocorrerão quando seus filhos crescerem e saírem de casa (quais recursos retornarão aos Estados Unidos sem você)?

Faça uma lista de coisas que podem acontecer com familiares e amigos e que podem impactar você significativamente.

2004-12 159N Dois grupos dois documentos

Caro QG

Precisamos atualizá-lo sobre o que está acontecendo em relação a duas questões críticas.

Primeiro, relacionado à escola de ensino bíblico. É difícil entender o que está acontecendo, muito menos explicar tudo.

Pouco depois de nossa chegada, em 2000, o WBC convenceu com sucesso o proprietário da propriedade ao lado da escola a vendê-la para a escola. Um preço e um cronograma para pagamentos foram acordados. O dinheiro para o primeiro pagamento foi levantado rapidamente. E com isso em mãos, os documentos foram preparados. Pelo menos é o que pensamos. Então, uma

série de casos começou alegando que o processo não foi feito corretamente e que aprovações adicionais eram necessárias. Não fazia muito sentido até percebermos que o advogado dele não queria que ficássemos com a propriedade e estava atrasando todo o processo.

Logo chegamos a um acordo verbal que nos permitiu mover a cerca entre nós e trabalhar nas varandas ao mesmo tempo que no resto do prédio. A cerca foi removida apenas para que a escola recebesse documentos proibindo qualquer trabalho que cruzasse os limites. Aparentemente, o advogado havia consultado alguém sobre direito fundiário e relatado nossa atividade. Os documentos declaravam que precisaríamos registrar as propriedades indivisas e então realizar um registro para combiná-las e registrá-las como uma única propriedade.

Isso não poderia ser feito até que os documentos oficiais para a venda da terra fossem finalizados e assinados. Isso já se arrasta há meses e agora anos. Mas eventualmente, isso acaba. A escola levantou o pagamento integral em dinheiro e um empréstimo e pagou a propriedade integralmente. Eles são os proprietários oficiais da propriedade. Eles rapidamente protocolaram a papelada para unir as duas propriedades e receberam os documentos. Finalmente podemos concentrar nossa atenção em terminar todo o edifício. Isso significa que será na próxima vez que voltarmos para casa. Pela primeira vez em 27 anos, deixaremos o ninho vazio.

Outro benefício é que a escola pode se mudar das instalações temporárias alugadas no prédio. É espaço mais que suficiente e será adequado até que o novo edifício esteja concluído. Por fim, ele precisa ser demolido porque está em piores condições do que o antigo prédio da escola de ensino bíblico.

Tão grande louvor ao Senhor.

O segundo está relacionado ao RCHCC. Assim que retornamos à Guiana, minha equipe e eu começamos a trabalhar no registro oficial da nossa organização junto ao governo. Deu um pouco de trabalho. Tivemos que escrever estatutos, abrir contas bancárias (um desafio, mas que conseguimos resolver) e escrever planos operacionais. Isso é só a ponta do iceberg. Para fazer tudo isso, tivemos que nomear oficialmente uma diretoria para administrar o centro e realizar reuniões e atas oficiais registrando todas as principais ações e decisões.

Tenho o prazer de informar que, após três meses de trabalho intensivo, fomos oficialmente reconhecidos pelo governo da Guiana como uma ONG. Agora podemos comprar e possuir propriedades, podemos alugar equipamentos e materiais, e podemos fazer muitas outras coisas que serão muito importantes. Faça uma lista de coisas que podem acontecer com familiares e amigos e que podem impactar você significativamente.

Outra boa notícia é que a igreja metodista está considerando alugar uma propriedade para nós. Fica a duas quadras da nossa igreja. Esta é uma notícia, mas de natureza mista. O imóvel está em boas condições, embora precise de algumas reformas. Não nos sentimos confortáveis em investir esses fundos na propriedade de outras pessoas e estamos preocupados com o que pode estar incluído nas condições informadas para o arrendamento. Ainda assim, é uma porta aberta e um grande passo à frente.

Dois grupos e dois documentos-chave.

Deus está providenciando

Saga das Duas Organizações

Nancy

O secretário do RCHCC

O quanto você sabe sobre as regras de governo relacionadas à igreja e suas operações? Isso é algo que você deveria saber? Você sabe com quem poderia falar sobre isso: um membro da igreja ou um consultor jurídico?

2005-01 160P História de Sabo

Olá T,

Obrigado por servir como mentor ao longo dos anos e assumir o controle de nossas avaliações psicológicas conforme necessário para nosso serviço contínuo na área.

Nancy escreveu um ótimo estudo em uma tentativa dela/nós de ajudar alguém alguns meses atrás. Foi um momento estressante. Então ela fez um curso de crise, o que lhe permitiu rever melhor o que aconteceu. Nós dois aprendemos muito. Nancy me ajudou de muitas maneiras a enxergar as necessidades ao nosso redor e a procurar maneiras apropriadas de ser intencional na maneira como ajudamos os outros.

Achei que você gostaria de ler a carta (com a permissão dele, é claro). Então aqui continua a história de S.

Um novo amigo na minha vida é S, Sabo em poucas palavras. Aos 14 anos, ela escolheu viver com um homem (One) vários anos mais velho que ela. Ela passou 8 anos dolorosos com ele, enquanto ele abusava dela regularmente, física e emocionalmente. Houve momentos em que ela o deixou por uma ou duas semanas; mas ela sempre se via atraída de volta para A por suas desculpas e suas garantias de que não haveria mais espancamentos ou abusos. Suas promessas duravam uma ou duas semanas, e então as surras começavam novamente.

Em algum momento do ano passado, Sabo aceitou Jesus como seu Senhor e Salvador. Ela deixou seu respeitável marido e se mudou para a pequena casa de sua avó. Sabo se tornou ativo em uma igreja local e encontrou jovens cristãos com quem passar tempo. Foi nesse momento que Sabo entrou na minha vida. Eu a contratei como minha governanta, dois dias por semana. Achei que ela era uma funcionária disposta, prestativa e que aprendia rápido.

Nos meses seguintes, A continuou a aterrorizar Sabo gritando obscenidades para ela em público, entrando no quintal de sua avó e ameaçando-a; e algumas vezes, entrando na casa e machucando-a fisicamente. Eu a encorajei fortemente a encontrar outro lugar para morar. Foi mais fácil falar do que fazer.

Numa manhã de domingo, enquanto Sabo se preparava para ir à igreja, A invadiu sua casa, pegou uma faca longa, derrubou-a durante a luta e a esfaqueou nove vezes. Seus gritos fizeram seu agressor correr. Os vizinhos levaram Sabo às pressas para o hospital. Três dos nove ferimentos de faca foram graves. Um, no pescoço, poderia ter sido fatal. Pela graça de Deus, ela sobreviveu. Depois que o tratamento médico de Sabo foi concluído, ela foi levada para minha casa, onde viveu por seis semanas.

Durante esse período de cura física, nós a mantivemos em uma situação moderadamente confinada, cientes de que A poderia tentar encontrá-la e machucá-la novamente. No entanto, fizemos o possível para encorajá-la emocional e espiritualmente e conectá-la a outros cristãos e à agência Aid and Shelter, uma organização específica para mulheres vítimas de violência doméstica.

Nossa visita inicial ao Aid and Shelter foi encorajadora. A equipe foi compassiva, ansiosa para ajudar a colocar A atrás das grades e recomendou que Sabo aproveitasse seus serviços de aconselhamento. Infelizmente, todas as outras visitas ao Aid and Shelter foram menos produtivas. Muitas vezes o conselheiro não estava no consultório ou estava exausto. Suas promessas de assistência nunca foram cumpridas. Sabo perdeu o entusiasmo pela agência depois de algumas semanas.

Houve muitos outros que tentaram aconselhar e encorajar Sabo. Ela se tornou ativa em nossa igreja. Ela desenvolveu amizades e parecia estar se adaptando à nova vida. Entretanto, depois de seis semanas, Sabo mudou repentinamente. Ela ficou inquieta. Ela não estava disposta a ajudar na cozinha ou a continuar o projeto de costura que lhe fora confiado. Ela estava letárgica e "gordinha". A conversa deles se concentrou em voltar para casa – para a avó, para os amigos cristãos, para a igreja. Tentamos convencê-la a ficar. A ainda estava solta e achávamos que ela correria perigo real se retornasse àquela área.

Nada poderia convencê-la do contrário. Nem um telefonema do seu pastor, nem um conselho forte de um amigo, nem uma sugestão de um assistente social. Não podíamos mantê-la contra sua vontade. Tivemos que deixá-la ir para casa.

Não a vi desde então. Ela não voltou para minha casa para trabalhar no dia seguinte, e relatos que recebi de outras pessoas na área dizem que Sabo começou a beber assim que voltou para casa. No dia seguinte, ela se viu bêbada. Ela não voltou para sua igreja; nem retomou as amizades cristãs que a tornaram tão querida para ela. Ela tem um novo namorado, um com antecedentes criminais. Felizmente, ela continua viva.

O incidente de esfaqueamento ocorreu neste outono; Portanto, foi difícil determinar quaisquer efeitos de longo prazo desse ato. Mas não há dúvidas de que ela ficou física e emocionalmente marcada por esse relacionamento aos 14 anos e pelo abuso constante que recebeu durante oito anos. Durante suas seis semanas de residência em nossa casa, notamos que ela era provocadora e risonha, agindo mais como uma adolescente do que como uma jovem de 22 anos. Ela também parecia imatura em sua tomada de decisões; e não conseguiu, ou não quis, perceber a seriedade de sua situação. Ela não parecia ter nenhum desejo de progredir em sua vida acadêmica ou espiritual.

Minha primeira reação ao retorno de Sabo para casa foi deixá-la viver com seu erro – "ela fez uma escolha estúpida, agora ela está agindo sem ajuda de ninguém". No entanto, muitas vezes me perguntei o que mais poderíamos ter feito por ela e se fizemos as coisas certas (ou erradas). Será que sua mudança repentina de atitude pode ser um TEPT ou uma crise de fé? Para esta aula, optei por não perder as esperanças. Pretendo entrar em contato com ela, mostrar compaixão e ser paciente. Estou disposto a ser incomodado e espero que esta seja uma experiência de longo prazo (talvez desagradável às vezes). Obrigado por me acordar!

Essa é a história. Se você tiver alguma ideia ou conselho profundo, gostaríamos de ouvi-lo.

Perdida J

Você tem acesso a recursos para ajudá-lo a entender e lidar com esses sérios problemas emocionais? Você está disposto a investir tempo sabendo que não será suficiente? Você sabe como envolver seus amigos nacionais no processo?

2005-01 161N Gelo, Porcos e o Beijo do Casamento

Caro amigo

Nós nos divertimos muito participando dos preparativos e do casamento do nosso filho John e Val. Ela tem uma família incrível e nós realmente nos unimos a eles.

Mas volte um pouco. John e Val escolheram se casar em 1º de janeiro, no auge do inverno de Minnesota. Sim, Perry e eu também nos casamos em dezembro. Mas o clima nesta época é muito imprevisível. Pode ser grrrrrrande, apenas -20 e a sensação térmica do vento, ou -30 com 60 centímetros de neve no chão.

Na verdade, quando chegamos, estava quase quente. Um pouco acima de zero e quase sem neve. Um pouco mais quente que o normal, e esperamos que dure.

Antes de fazermos a excursão de Natal. Um padrão muito comum para nós. Visitamos o maior número possível de famílias em tantos lugares quanto possível entre o Natal e o Ano Novo. Então, fomos para Grygla para a reunião anual da família, depois para as cidades para ficar com D e J. A mãe de Perry e Stew também estavam lá. Depois, um evento familiar no apartamento de Val e, finalmente, Worthington para ajudar a preparar tudo e vê-los se casar.

As coisas só começaram a acontecer quando chegamos em Worthington. John pediu ao nosso amigo de longa data e antigo colega de trabalho DK para fazer o casamento e ele aceitou de bom grado. Pelo menos o acordo foi baseado em como estava sua saúde. Ele estava lutando contra o câncer. Bem, assim que chegamos, John recebeu uma ligação. O câncer piorou muito e DK disse tristemente que não poderia vir.

Então John se muda para a cabana. Um membro da família de Val é dono de uma cabana no lago, a apenas cinco quilômetros da igreja, e era lá que estávamos hospedados. Ele falou com o pai para descobrir se ele poderia celebrar o casamento. Perry disse sim porque ele tinha licença em Minnesota. A única condição era que não houvesse nada de engraçado. Perry tem senso de humor, mas ele funciona melhor quando você o conhece melhor. Então, ele concordou em não fazer nada fora do comum. Mas eu podia ver o brilho em seus olhos. Eu sabia que se ele pensasse em algo, seria certo. Mas eu também sabia que ele não iria além da sua promessa.

Todos nós suspiramos aliviados. Você sabe como é. Todo mundo se preocupa com o que pode dar errado e que as coisas podem ficar tensas, o que geralmente resulta em algo dando errado. Lembro-me de John no casamento de D, levantando a mão e puxando a gravata de um dos padrinhos. Inesperado, mas tão fofo.

No dia seguinte, nevou um pouco e estava frio o suficiente para congelar o lago e permitir que você andasse sobre ele. Jess e Val decidiram ir patinar no gelo para quebrar o gelo. Há há. Seja melhor apresentado. Foi a primeira vez que Jess usou patins de gelo. Eles se divertiram muito. Mas a neve deixou alguns de nós um pouco preocupados, ainda mais quando ouvimos a previsão do tempo. Por isso, temperaturas muito baixas e possibilidade de chuva congelante.

Mas decidimos não nos preocupar com isso e o ensaio e o jantar correram perfeitamente. Todos nós ajudamos e nos divertimos muito e comemos juntos. Finalmente, ele foi para a cama. Mas não sem algumas orações por aqueles que iriam viajar.

O dia seguinte começou mal e só piorou. Aqueles que viajaram do oeste tiveram que lidar apenas com a neve, então minha família chegou quase sem nenhum problema. Aqueles que deixaram as cidades cedo o suficiente só tiveram que lidar com um pouco de gelo no final da jornada. O irmão de Perry e sua família estavam naquele grupo. Exceto aqueles que saíram um pouco mais tarde, que foram atingidos pelo pior da chuva congelante. A situação estava tão ruim que eles não conseguiram descongelar as janelas e tiveram que voltar. Vários familiares de Perry estavam neste grupo, assim como alguns da igreja que nos acolheu. Ficamos gratos porque, apesar de todos os problemas com neve e gelo, ninguém sofreu um acidente ou se machucou.

Agora, para nós, qual deles estava dentro ou chegou em Worthington. De manhã, a maioria de nós estava envolvida na decoração e nos preparativos para o casamento e a recepção. Na época do casamento, a tempestade havia transformado o estacionamento em uma pista de patinação no gelo. Sacos e uma pilha de sal foram espalhados por todos os lugares para derreter o gelo e evitar que as pessoas caíssem e se machucassem. Mais uma vez, felizmente, todos que puderam vir o fizeram sem nenhum dano. Ficamos realmente surpresos e satisfeitos com a quantidade de pessoas que chegaram.

A cerimônia ocorreu perfeitamente. Perry leu seu poema sem erros. Aqueles convidados cantores eram ótimos, um irmão de Val e um irmão de Perry. Então chegamos à cerimônia, que foi grande, sem surpresas, e finalmente chegamos ao final e ouvimos algumas palavras realmente importantes. “Eu agora os declaro marido e mulher. Vocês podem se beijar.” Uma pequena pausa e uma risada apropriada. Perry tinha feito isso. Ele criou uma reviravolta e todos aprovaram.

Agora até a recepção. Mas para isso, John não havia especificado as condições para sua mãe e seu pai, e eu planejei algo. Quando chegou a hora da nossa família conversar, sabe, a hora do brinde, eu trouxe os porcos. Acho que eram uns 30. Pedimos secretamente a várias pessoas que nos ajudassem a comprar os porcos (porcelana, empalhados, grandes e pequenos), porque pensei em pagar pela noiva de acordo com as tradições da PNG, onde a família do noivo recompensa a família da noiva com porcos. Expliquei por que havia tantos porcos, como ela é inteligente, educada e, acima de tudo, ela faz nosso filho feliz.

Então apareceu Perry com o porco especial. Isso representava as tradições de Serra Leoa, onde eles dão dinheiro e outras coisas. Então, pedimos a todos que nos ajudassem e passamos o cofrinho para que as pessoas pudessem contribuir e nos ajudar a arrecadar um presente apropriado para os pais. No final, acho que eles deram a John e Val todos os porcos e o cofrinho também.

Depois que todos foram embora, aproveitamos para passar um pouco mais de tempo com eles enquanto abriam todos os presentes. A lua de mel começou antes de partirmos, e não estaríamos lá quando eles retornassem, então eles decidiram abri-los enquanto ainda estávamos lá. Muita diversão para todos.

E felizmente todos que foram ao casamento voltaram para casa ilesos, inclusive nós. De volta à quente e ensolarada Guiana, longe do frio e da neve de Minnesota. Hehehe.

Nancy

Em algum momento, um evento importante na vida dos seus filhos vai acontecer. Você estará lá? Que papel você desempenhará? Como você incorpora a cultura do local onde viveu em alguns desses eventos? Isso será visto como apropriado? Tantas perguntas e ideias, o que você fará para tornar o dia especial?

2005-01 162P 100 polegadas de chuva

Caro R

Como se minha viagem à Venezuela e Trinidad não fosse interessante o suficiente, cheguei em casa e encontrei a pior enchente da história da Guiana. Mas primeiro, deixe-me contar sobre a viagem.

Esta foi minha primeira viagem à Venezuela e devo admitir que estava nervoso. Na maioria das vezes, há alguém que conheço que me encontra no aeroporto e geralmente tem um tradutor junto. Não dessa vez. Tudo o que eu tinha era um nome, e descobri que ele não falava inglês. Fiquei muito feliz que ele tenha recebido instruções claras sobre o que fazer, porque eu não teria conseguido sozinho.

Depois que estabelecemos claramente que eu era a pessoa que ele deveria procurar, ele me levou para comprar minhas passagens para meu destino final, Puerto Ayacucho, que fica na fronteira sul com a Colômbia. Então fomos pagar dois impostos de saída diferentes.

A viagem de descida foi interessante e um pouco desconcertante. Tive que fazer baldeação em uma cidade em algum lugar no centro da Venezuela. Isso levou cerca de uma hora, então fiquei sentado na sala de espera ouvindo o presidente Chávez fazer seu discurso semanal (algo que geralmente durava horas). Neste ponto, estou um pouco preocupado com minha segurança e se saberei quando embarcar no avião. Tudo isso aconteceu e eu finalmente cheguei.

Nós nos divertimos muito e havia quase 30 pessoas presentes. Alguns viajaram no dia anterior de ônibus do norte para participar. Há muito potencial aqui, mas o trabalho está claramente dividido em três grupos bem definidos. O atual líder, um missionário colombiano, e sua família estão fazendo um ótimo trabalho nisso. A presença no seminário é prova disso.

A viagem de volta foi menos estressante. Meu voo de volta para Caracas foi menos aventureiro e um missionário da NTM me encontrou no aeroporto dessa vez. Passei a noite na casa de hóspedes deles e depois fui para Trinidad para concluir o seminário missionário. Eu já tinha feito a primeira parte em uma viagem anterior. E então finalmente em casa depois de um voo noturno e então direto para a cama. Eu estava realmente cansado.

Mas meu merecido cochilo foi interrompido por Nancy. Havia um olhar muito preocupado em seu rosto e ela disse que estávamos em apuros. Depois de uma semana de chuva totalizando mais de 2,54 metros, começou a inundar e a água estava entrando em nossa casa. Pegamos todo tipo de sacola ou saco que conseguimos encontrar. Felizmente, eu tinha uma pilha de areia no jardim da frente, e começamos a encher os sacos e construir diques onde quer que a água tentasse entrar no andar inferior.

Funcionou até certo ponto, mas não o suficiente. A água conseguiu infiltrar-se por baixo dos diques e a cada duas horas tivemos que retirar água da casa. Fizemos isso pelas próximas 24 horas e finalmente decidi que precisávamos de uma bomba, ou iríamos desmaiar.

Procurei em todos os lugares e finalmente encontrei uma pequena bomba. Fiquei em êxtase. Cheguei em casa e instalei. Ainda tínhamos que monitorá-lo. Bombeei a água e, duas horas depois, tivemos que repetir o ciclo. Ainda não dormimos muito, mas pelo menos não estávamos quebrando as costas tirando água.

E foi então que a equipe de trabalho chegou. Que visão e que expressão nos rostos deles quando parei no caminho para casa e disse para eles tirarem os sapatos e as meias porque eles teriam que andar 60 centímetros de água para entrar na casa. Felizmente, eles se mostraram corajosos e assumiram o controle da água, e Nancy e eu finalmente conseguimos ir para a cama e tirar uma boa soneca.

A boa notícia é que a água finalmente começou a baixar e a água na casa ficou controlável. Foi nessa época que recebemos uma doação para ajudar a aliviar parte da luta por comida e água limpa. A equipe foi de grande ajuda, pois compramos suprimentos, alugamos um caminhão e entregamos alimentos em uma de nossas igrejas, que agora estava sendo usada como centro médico e refeitório. Eles preparavam centenas de refeições duas vezes por dia para os necessitados. Para chegar lá, muitas vezes dirigíamos por águas com um metro de profundidade cobrindo a estrada, e isso acontecia porque os trilhos eram elevados pelo menos um metro e vinte acima de todo o resto.

Tanto dano e luta. E comida e água foram apenas os primeiros problemas. Devido a todos os animais que viviam na área, vários problemas médicos perigosos também surgiram. Nossas igrejas estão se unindo para fazer tudo o que podem. Os mais afetados se tornaram centros para onde outros podem enviar suprimentos necessários para ajudar o máximo de pessoas possível. Nós nos tornamos o canal para que fundos vindos dos Estados ajudem. É incrível ver como todos estão se unindo para cuidar dos necessitados.

Agora o time está indo embora. A água baixou e a areia voltou à pilha esperando para ser usada. Finalmente estamos voltando à rotina normal e Jess está de volta à escola, depois de ficar fechada por uma semana devido à enchente.

Espero que não haja mais surpresas nas próximas semanas enquanto planejamos o próximo time.

Sim, como se a viagem à Venezuela e Trinidad fosse interessante o suficiente, agora posso dizer que passei por uma enchente.

Perdida J

Você sabe qual pode ser seu papel no caso de um desastre natural? Você sabe quem contatar para relatar necessidades? Você saberia como coordenar os esforços de socorro ou pelo menos se conectar com aqueles que podem?

2005-04 163N Bamboo Landing e Barbados

Caro A

Como está indo o ministério de fantoches na sua igreja? O que você tem feito? Se você tiver algum tempo livre, sinta-se à vontade para me enviar quaisquer novas ideias e lições que você aprendeu sobre como melhorar suas apresentações e ajudar sua equipe a desenvolver as habilidades necessárias para ser eficaz no uso de fantoches.

Temos estado muito ocupados aqui e tivemos algumas oportunidades incríveis de compartilhar a palavra de Deus com outras pessoas.

A primeira coisa foi a oportunidade de visitar um dos grupos indígenas da Guiana. Temos alguns amigos queridos que são donos de uma empresa madeireira. Sua fábrica fica nas profundezas da floresta tropical da Guiana. Perry comprou a maior parte da madeira para sua escola de ensino bíblico. Ele tem duas abordagens críticas em seu trabalho. A primeira coisa está relacionada ao seu negócio: desenvolver um programa de extração de madeira sustentável que não prejudique a floresta tropical. Ele faz parte de vários grupos de conservação relacionados a isso. A segunda é fornecer acesso à palavra de Deus para seus obreiros. Ele fundou uma igreja em seu complexo.

Ele nos pediu muitas vezes para vir e compartilhar o ministério de fantoches com seus trabalhadores e suas famílias. E finalmente fomos. Foi realmente uma jornada que lembrou nossas viagens pelas estradas acidentadas de Serra Leoa e PNG. Áspero, isolado e enterrado na floresta tropical. A viagem durou cerca de seis horas, mas valeu muito a pena. Nós nos divertimos muito compartilhando a Palavra de Deus e aprendendo sobre outra cultura e sua vida.

A segunda foi uma viagem a Barbados. Acho que foi a primeira vez que algum membro da equipe voou em um avião. E a primeira vez que tive um passaporte. Isso por si só foi um desafio, pois lutamos para ajudá-los a solicitar esses documentos e finalmente recebê-los.

A viagem foi incrível. Tivemos muitas oportunidades interessantes de compartilhar o amor de Deus. Fizemos apresentações em escolas públicas, casas particulares que abrigam clubes infantis e igrejas locais. Temos uma igreja forte e ativa em Barbados. Perry visitou o local algumas vezes para dar um seminário e se reunir com líderes regionais para ajudar ainda mais no desenvolvimento de uma visão para missões. Isso nos deu uma grande oportunidade de compartilhar uma maneira de fazer missões. Cada um de nós tem talentos que Deus pode usar para alcançar aqueles que não conhecem a Cristo.

Bom, as viagens acabaram. E embora tenham gostado da viagem, eles estavam muito felizes por estar em casa. Ao sairmos da van na igreja, paramos e tivemos uma reunião de oração, orando para que Deus usasse nossa mensagem para tocar os corações daqueles que a ouviram e encorajar outros a darem o passo da fé e compartilhar a verdade com os outros.

O ministério de fantoches é uma oportunidade esplêndida para os jovens compartilharem sua fé. Continue com o bom trabalho lá e faremos o mesmo aqui.

Amo Nancy

Você sabe como promover ministérios únicos com base nas habilidades das pessoas ao seu redor? Você sabe o que fazer para aprender habilidades essenciais para apoiá-los? Quão envolvido você e sua família estão nesses tipos de ministérios?

2005-07 164N A saga do RCHCC

Caro JL

A história da terra para o RCHCC continua a evoluir.

Pensávamos que tínhamos terras da igreja metodista que poderíamos usar. B, o missionário metodista, foi em frente e demoliu o prédio do chão e ele e Perry trabalharam em um projeto para o edifício. E então tudo desmoronou. Um conflito interno e uma disputa de poder surgiram, e de repente nossos amigos B e D foram removidos do Conselho Diretor da igreja e até tiveram que deixar o país.

De repente, estávamos de volta ao normal e nos perguntando o que aconteceria em seguida. Sabíamos que Deus queria que construíssemos a casa, mas parecia um pouco impossível na época.

Então nosso bom amigo A marcou uma reunião com o prefeito de Georgetown. Ele acreditava no que estávamos fazendo e achou que seria possível que o prefeito nos ajudasse a encontrar um imóvel. Bem, ele disse que conhecia muito bem o lugar e disse que se tivéssemos tanto dinheiro, ele nos ajudaria a comprar o terreno e facilitaria o processo de transferência de propriedade para o RCHCC.

Minha cabeça ainda está girando com a rapidez com que a papelada foi processada e agora terminamos de limpar o mato (foram necessários 11 grandes caminhões basculantes para retirar todo o lixo) e começamos a construir uma cerca. Obtivemos permissão para fazer isso enquanto submetíamos os planos de construção para aprovação. Perry passou muitas horas trabalhando nisso e redesenhando o plano original para adequá-lo à nova propriedade.

Tudo estava indo muito bem, mas um dia ficou um pouco complicado. Aparentemente, um dos membros da família cuja propriedade compramos não ficou muito feliz com a venda do terreno. Ele fez uma visita e começou a nos ameaçar. Concordamos em interromper o trabalho e agendar uma reunião com o prefeito para resolver o assunto. Ele não ficou feliz, mas concordou. Antes dessa reunião, nos encontramos com o prefeito e explicamos o que aconteceu. Ele foi muito atencioso e então disse que deveríamos voltar a trabalhar na cerca, e que ele cuidaria do assunto.

As coisas devem ter sido resolvidas porque nunca mais vimos o homem. A cerca já está pronta e estamos aguardando as licenças para podermos começar a construção.

Enquanto esperamos por isso, M e eu estamos viajando para DC para nos encontrar com a World Hope e, quem sabe, montar um projeto para arrecadar US$ 75.000 para construção. Também tivemos outro grupo, a Cross International, que expressou interesse em ajudar a fornecer financiamento para o orçamento operacional quando a casa estiver operacional.

Perder uma propriedade abriu muitas portas e nos livrou de quaisquer conflitos ou problemas de controle que poderiam ter surgido se tivéssemos alugado a outra propriedade. Uma porta fechada abriu tantas outras. Há muito mais trabalho a ser feito, mas o RCHCC será construído e fornecerá cuidados para um dos grupos esquecidos de crianças necessitadas.

Nancy

Como você lida com a oposição? A oposição pode realmente ser uma forma de abrir portas? Quando há oposição, você se abre para ver o que Deus pode estar fazendo nesse processo? Você está disposto a deixar que outros o ajudem a lidar com o que está acontecendo?

2005-08 165P Jibacam Peru e a ilha

Caro P

Sei que você tem acompanhado de perto tudo o que tem acontecido com Jibacam e minhas viagens apresentando seminários em missões. Fazemos o possível para manter todos atualizados sobre tudo o que acontece, mas às vezes não há espaço suficiente em nossos boletins informativos para desenvolver uma história ou cobrir alguns detalhes.

Deixe-me começar com o seminário mais recente. Mencionei em uma carta anterior que sentia necessidade de desenvolver outros seminários para abordar outros tópicos críticos. Um deles deveria ter ensinado mais sobre os fundamentos e ensinamentos necessários para executar com sucesso a Grande Comissão.

De fato, essa meta de preparar mais materiais resultou em duas novas apresentações. Uma delas é uma diretriz para o desenvolvimento de missões na igreja local. O ímpeto para isso veio de um pedido do GP para organizar o que eu estava aprendendo em uma estrutura que pudesse ser usada em uma escala mais ampla. Terminei isso e apresentei ao conselho de liderança recentemente.

Depois de fazer isso, percebi que outro nível de ensino era necessário. Ensinar em um nível teológico mais profundo que reconheceria princípios fundamentais para cumprir a Grande Comissão. Ao estudar, identifiquei 12 princípios. Com a ajuda de um amigo, desenvolvemos uma apresentação em PowerPoint mais interativa e, então, a igreja no Peru me pediu para apresentar esse material em sua convenção nacional.

Este foi um grande passo. Na verdade, eles estenderam a convenção por quase dois dias para que eu pudesse apresentar esses materiais. Um ponto-chave nisso foi algo que eu não havia planejado, mas que surgiu de várias coisas. Recentemente, Jibacam nomeou oficialmente seu primeiro missionário. AC é do Peru e irá para a Guiné Equatorial para servir por cerca de um ano.

Isso veio oficialmente à tona durante a convenção, e tivemos um momento especial de oração. Isso destacou a necessidade de arrecadar fundos para enviá-lo. Em um dos meus intervalos, saí e me deparei com um mercado onde vendiam batatas. Todos os tipos de batatas, então comprei uma de cada. Estava surgindo uma ideia sobre como desafiar as pessoas a doar.

Na minha próxima sessão, e em um local adequado, peguei minhas fichas e pedi uma mesa. Coloquei-os sobre a mesa e conversei sobre recursos e o que seria necessário para enviar a CA para a Guiné Equatorial. Falei sobre o custo de uma batata e como se todos doassem, em dinheiro, o equivalente a uma batata por mês, seria fácil enviar para a AC. Então coloquei minha oferta na mesa e disse que não diria mais nada sobre ofertas em nome das missões e pedi aos líderes que fizessem o mesmo e vissem o que Deus faria.

Nos três dias seguintes, foi interessante observar aquela mesa com suas batatas e o suprimento cada vez maior sobre ela. Por fim, foi necessário colocar um recipiente maior perto da mesa para dar espaço a tudo o que estava sendo servido. Não sei o total final, mas quando saiu, as pessoas ficaram surpresas com o quanto foi doado em cerca de três dias.

Foi uma grande convenção e acredito que será um ponto crucial no desenvolvimento futuro das missões no Peru. A propósito, AC irá para EG em alguns meses.

A outra viagem foi muito diferente. Envolveu viagens para três ilhas caribenhas: St. Thomas, St. Kitts e St. Croix. E Jess e Nancy foram comigo. Essa foi uma decisão difícil para Jess porque ela estava durante o acampamento anual de jovens na Guiana. O que fazer, o que fazer? Ir para o acampamento e ficar com meus amigos ou ir com o papai e visitar três das ilhas onde todos os navios de cruzeiro param, além de aprender mais sobre o que ele está fazendo? No final, eu venci.

Fomos bem cuidados, e cada lugar nos proporcionou muito mais do que esperávamos: acomodações completas no resort, guias turísticos particulares para nossos dias livres, etc. Não consegui aproveitar tudo porque machuquei minhas costas pouco antes da viagem.

O que eu gostei foi da profundidade do interesse em missões. A convenção do Caribe tem dois campos missionários, mas a maioria das igrejas tem pouca compreensão do que isso significa. O comparecimento foi excelente. Eles estão famintos por aprender. Conversas com cada líder distrital revelam um desejo de fazer um trabalho melhor promovendo missões e, até esses seminários, havia pouca consciência de como fazer isso. Um dos principais motivos para eu poder fazer essa viagem foi o trabalho encorajador de duas pessoas. O diretor da missão para a região, que conheci durante o seminário em Barbados, e o gerente do departamento masculino, que conhecemos em Antígua. Deus realmente os está usando para acender o fogo das missões no Caribe.

Eles nos honraram através do cuidado que tiveram conosco fisicamente e da atenção que deram ao que Deus estava dizendo a eles através de nós. Nunca sei qual será minha acomodação, mas sempre sei que Deus preparou o caminho e está a caminho. Eu o vejo toda vez que tenho a oportunidade de compartilhar o que ele me ensinou.

Bem, essa é uma rápida olhada em dois eventos e como Deus está trabalhando.

Em uma nota divertida, finalmente consegui cumprir uma promessa que fiz a todas as crianças, de que quando elas tivessem idade suficiente, eu as levaria para mergulhar. Fiz isso com as crianças em PNG e finalmente consegui fazer isso com Jess enquanto estávamos em St. Kitts.

Obrigado pelo seu interesse contínuo

Perdida J

Quão importante é para você ensinar missões às pessoas com quem você trabalha? Por que isso é tão importante? Você deixa que outras pessoas providenciem seus cuidados quando você os visita ou você mesmo faz os seus próprios arranjos? Como sua abordagem afeta seu ministério?

2005-10 166P Permissões de trabalho e impostos

Caro T,

Achei que você poderia perceber que o que está acontecendo pode lhe interessar um pouco por causa do seu envolvimento no mundo jurídico.

Todos os anos somos obrigados a renovar nossa autorização de trabalho. Em geral, não é um processo complicado. Marcamos uma reunião com o DS, que prepara uma carta informando que nos convidou e será responsável por nossos cuidados. Depois preenchemos um formulário e o enviamos ao escritório de imigração. Cerca de uma semana depois, recebemos uma ligação

informando que nossa carta de aprovação estava pronta. Com isso em mãos, vamos ao departamento responsável pela emissão de passaportes e vistos. Lá, fazemos fila, entregamos a carta junto com nossos passaportes e somos informados sobre quando devolvê-la, geralmente dentro de 2 a 3 dias. Pagamos as taxas necessárias e depois pegamos nossos passaportes.

Este ano foi mais complicado. Outro missionário tem lutado contra o governo por causa de algumas questões menores. Isso deixou as pessoas nesses escritórios um pouco frustradas, e elas estão espalhando essa frustração para outras pessoas que não fazem parte dessa missão ou não estão envolvidas nessas questões. Além disso, na última eleição, um hindu convicto foi colocado no topo do departamento de imigração.

Dizem que ele prometeu eliminar todos os missionários do país. Algo que ele não pode fazer legalmente, mas que ainda assim está em sua agenda. E esse missionário que está criando uma cena está lhe dando munição para sua campanha para impedir que novos missionários entrem na Guiana, impedindo a renovação de autorizações de trabalho para aqueles que estão no país e trabalhando para encontrar maneiras de deportar outros.

O mais triste é que a questão levantada por este missionário é frívola e pode ser facilmente tratada em particular. Em certo sentido, é uma questão pessoal que a pessoa está anunciando publicamente. Como resultado, eles negaram a renovação do indivíduo e de sua família e agora estão ameaçando contratar advogados e tomar medidas legais.

Nossos amigos advogados nos pediram para sermos pacientes e deixá-los cuidar disso. Escolhemos sabiamente seguir seu conselho com base no que vemos acontecendo com essa outra família.

Hoje eles voltaram até nós com um problema técnico que nunca foi um problema no passado, mas está sendo usado como parte da campanha contra os missionários. Nunca preenchemos uma declaração de imposto de renda aqui na Guiana. Por lei, não pagamos impostos e, portanto, nunca os declaramos.

Meu amigo S recomendou que falássemos com um advogado especializado em impostos. Fizemos isso e recebemos alguns conselhos muito interessantes. Era muito simples e estávamos um pouco céticos. Ele nos disse que, na linha de renda, entre zero e então em todos os lugares aparecia um total, entre zero. O resultado final foi uma renda total zero e uma dívida tributária zero. Ele disse que deveríamos fazer isso em cada ano que estivéssemos no país.

Com um pouco de apreensão, fomos até a repartição de finanças, coletamos formulários suficientes, preenchemos conforme as instruções e então os enviamos. Fomos instruídos a retornar em alguns dias e, para nossa surpresa, os formulários foram aprovados e recebemos nossa aprovação fiscal. Com isso em mãos e outros documentos necessários, marcamos outro encontro e, com o DS, fomos entregar a carta dele e nossos documentos. Desta vez não houve atrasos e tudo foi processado como antes.

Ouvindo o aconselhamento jurídico dos nossos amigos, ele evitou se envolver em debates públicos e demonstrou respeito pelas autoridades seguindo os métodos exigidos e enviando todos os documentos exigidos. Agora temos nossas autorizações de trabalho e o carimbo e visto apropriados em nossos passaportes.

Enquanto isso, a outra família está tendo que deixar o país e entrar novamente porque seus documentos estão prestes a expirar. Não tenho certeza do que tudo isso significa. Espero que você possa encontrar e ouvir os conselhos de outras pessoas.

Para nós, podemos continuar trabalhando na escola de ensino bíblico, RCHCC, e podemos viajar conforme necessário, sem problemas ou interrupções.

Deus pode usar todos, até mesmo advogados e funcionários do estado (haha) para manter as portas abertas para o trabalho que ele tem para nós fazer.

Perdida J

Você conhece os requisitos para declarar renda e pagar impostos no seu país anfitrião? Você conhece as regras para receber seu salário e outras rendas? Você conhece seus direitos e responsabilidades como visitante no país anfitrião?

2005-12 167N Bênção Mista

Caro W

Como posso descrever o que aconteceu neste mês? Passei por uma incrível gama de emoções. Estou quase cansado das incríveis oscilações entre altos e baixos. Espero que o próximo mês seja melhor.

Tudo começou com notícias das minhas irmãs de que minha mãe não estava bem. Ela tinha alguns problemas de saúde sérios. Houve várias idas ao hospital e várias consultas com especialistas. E, finalmente, a notícia de que ela precisava de uma cirurgia de ponte de safena. Eu teria pegado o avião para casa se pudesse, mas tem muita coisa acontecendo aqui e não temos condições de pagar a passagem.

A boa notícia é que a cirurgia de derivação dupla foi um sucesso e ela está bem.

Portanto, tem havido um fluxo contínuo de desafios no canteiro de obras do RCHCC. Houve escassez de pedra, cimento e outros materiais essenciais. Tivemos muito trabalho programando caminhões para entregar concreto, e as chuvas constantes dificultaram a preparação para isso. Precisamos desesperadamente construir o segundo andar, mas sem caminhões e uma bomba, ficamos imaginando se o trabalho ficará pronto a tempo para a próxima equipe chegar.

Boas notícias: finalmente deixamos os caminhões prontos para a entrega e, em meio à chuva diária, tivemos dois dias de folga do clima. O trabalho avançou com fúria e, no segundo dia, logo após começarmos o doloroso processo de transportar manualmente 54 metros de concreto para o segundo andar, a bomba chegou. Foi consertado a tempo para nós. Terminamos assim que o sol se pôs e então choveu continuamente pelos três dias seguintes e intermitentemente depois disso. Poxa!

Agora, a notícia mais difícil de todas. Descobrimos um pedaço no meu seio esquerdo. Essa é uma das coisas mais assustadoras que podem acontecer a qualquer mulher. Conversamos rapidamente com nosso médico, que recomendou um cirurgião e em menos de uma semana a peça foi removida. Ele foi enviado ao Canadá para ser examinado. Eles não têm nenhum recurso para verificação por meio de testes seletivos aqui. Mas ele estava muito confiante de que havia conseguido tudo e que

seria benigno. Ficamos aliviados pela rapidez com que conseguimos resolver isso e encorajados por suas palavras.

A escola de ensino da Bíblia envolve algumas notícias confusas. Devido à escassez de materiais, o trabalho na escola de ensino bíblico diminuiu. Não conseguiríamos terminar o último pedaço do telhado nem qualquer trabalho de concreto conforme planejado. Mas isso não impediu a escola de inaugurar oficialmente o prédio e dar início à construção dos dois andares acima em fevereiro do ano seguinte. Perry e sua equipe montaram tendas e colocaram luzes, e tivemos uma grande celebração quando eles inauguraram o novo prédio.

Agora estamos ansiosos pelo Natal e pela volta de todos para casa. Jeff vem amanhã e queremos saber tudo sobre a viagem de sua equipe à Costa Rica para fazer missões usando suas habilidades de futebol. John e Val chegam logo depois, e queremos saber mais sobre sua formatura na Tech com honras excepcionais e sua mudança para Worthington. Agora eles estão morando na casa do jardim (o pai deles tem um jardim, que maravilha!).

A boa notícia é que cada luta terminou em bênção e mais uma evidência de que Deus está claramente trabalhando nos bastidores, buscando o melhor resultado possível. E à medida que aprendemos a entender que essas lutas se tornam, como Paulo disse, "aflições temporárias e leves", porque Deus sempre sabe o que está acontecendo e tem um plano melhor que está desenvolvendo em nós e por meio de nós.

E assim foi nosso mês cheio de altos e baixos, mas com Deus sempre presente.

De Love Nancy

Que aflição temporária e menor você está enfrentando hoje? Como sua atitude e fé afetam as pessoas ao seu redor e sua capacidade de confiar que Deus está trabalhando em todas as situações? Como nossa atitude afeta aqueles com quem trabalhamos?

2006-03 168N Coisas divertidas

Caro A

Esta será uma carta curta, mas às vezes coisas frias acontecem, mas podem facilmente ser algo que foi esquecido na pressa de compartilhar histórias maiores.

A seleção brasileira – foi uma experiência e tanto. Como resultado da nossa viagem ao Brasil no ano passado, vários pastores decidiram que queriam vir e ajudar na construção da escola. Então tivemos cinco pastores, um missionário do Brasil e uma pequena equipe de uma igreja nos Estados Unidos que ajudou a patrocinar esses pastores.

Que semana tivemos. Apesar do duplo desafio de dois idiomas, inglês e português, conseguimos concluir uma boa quantidade de trabalho. Havia um jovem que não era cristão e que jogava em um time dos Estados Unidos. Ele dormiu com Jeff e eles tiveram muitas conversas interessantes e no último dia ele anunciou que havia decidido aceitar a Cristo.

Recentemente, recebemos notícias sobre como ele está crescendo na fé e está convidando outras pessoas para a igreja. As coisas estão indo bem.

A Escola Internacional – Jess é o único cristão em sua turma de veteranos. Durante os dias esportivos anuais da escola, um dos alunos se machucou e fraturou o braço. Seus colegas pediram que ela orasse pelo aluno ferido. Como as coisas são boas

Barbados – O Barbados DS esteve aqui na Guiana para uma visita. No domingo, ele compartilhou como, por meio do ministério da equipe de fantoches, eles conseguiram lançar uma escola dominical de extensão no bairro, onde se apresentaram em uma casa. Como as coisas são boas

O motorista de carroça – Perry fez amizade com um dos motoristas de carroça locais chamado M. Perry frequentemente o contrata para entregar suprimentos para a escola e nossa casa. Recentemente, ele e suas duas filhas começaram a frequentar a igreja. Como as coisas são boas

Educação Teológica – Perry organizou um evento único para ajudar nossos diretores de institutos bíblicos a entender missões e como promovê-las em suas escolas. Vinte pessoas se reuniram em Trinidad. Eles representaram nossas sete escolas e os principais líderes da região que concordaram em vir e discutir esse tópico e como incorporar cursos de missões em seus currículos e até mesmo estabelecer um programa de missões em nossas escolas. Como as coisas são boas

Projeto de escrita – Perry terminou outro livro. Os membros do estudo bíblico de expatriados o encorajaram a fazer isso. Eles queriam o material para que pudessem fazer o mesmo estudo com outras pessoas no futuro. Como as coisas são boas

A casa nos Estados Unidos – um amigo recomendou que entrássemos em contato com uma igreja em Burnsville, Minnesota. Eles ouviram que estávamos procurando um lugar para morar quando chegássemos em casa e descobriram que a igreja deles mantém duas casas com o propósito exclusivo de alugar para missionários que estão em casa em serviço. Entramos em contato com eles e agora temos um lugar para ficar depois de 1º de outubro. Outros familiares e amigos generosamente ofereceram quartos até lá. Como as coisas são boas.

Perry J e Nancy

Reserve um tempo para observar as coisas bonitas, grandes e pequenas, que Deus está fazendo em sua vida. Ficamos tão envolvidos na luta que perdemos algumas das coisas maravilhosas que acontecem ao nosso redor? Como você tem certeza de que está prestando atenção ao que Deus está fazendo para que você seja encorajado e possa encorajar outros?

2006-04 169N Câncer

Caro L,

É oficial que tenho câncer. Se você tiver um momento, contarei a história toda. Talvez Perry compartilhe sua versão em outra ocasião.

No final de novembro, a peça foi descoberta. Um pouco preocupante, sim. Algumas noites sem dormir. Uma consulta agendada com o Dr. R em Georgetown.

O Dr. R é uma pessoa interessante. Uma sala de espera cheia de gente não o impede de conversar sem parar sobre teologia e o currículo da escola evangélica. Meia hora depois, saí com um pedido de mamografia e uma consulta com o cirurgião, Dr. P. Por melhor que o Dr. R fosse, não fiquei

impressionada com sua conversa e com sua aparente indiferença em relação à sala de espera lotada de mulheres grávidas. O preço é gratuito.

O Dr. P teve uma história completamente diferente. Seu assistente, outro Dr. P, também foi. Ela era uma interna que havia estudado na Inglaterra. Guianês de corpo e alma; mas com um lindo sotaque inglês e um coração caloroso. O Dr. P foi agradável, profissional e atencioso aos detalhes. A cirurgia para remoção da peça estava marcada para 7 de dezembro.

A cirurgia foi um sucesso. O tecido foi enviado ao Canadá para avaliação, porque os patologistas na Guiana não são confiáveis. Fomos avisados de que os resultados poderiam demorar a chegar; mas escolhemos esse caminho. Menos confusão: a vantagem é que as crianças viriam para o Natal. Todos eles. Viva! Não há nada que aqueça mais o coração do que reunir a família nas festas de fim de ano.

De vez em quando eu me lembrava da peça. Nenhum relatório de patologia até agora. Mas logo seria esquecido no estresse de construir uma escola evangélica, o Lar das Crianças, fazer as malas para os ministérios domésticos, equipes de trabalho, o teste AP de Jess e a formatura que se aproximava, etc.

No dia 10 de abril recebi o telefonema. “O médico quer ver você.” Por que ele não me contou pelo telefone? Acalmar. Não tire conclusões precipitadas... A pequena reunião confirmou os medos. Sim, era câncer. Sim, nós conseguimos tudo isso. Ele se espalha: Talvez? Pendência? Quimio???? A casa??? Mais uma vez, o Dr. P foi um profissional calmo, respondendo perguntas e nos tranquilizando sobre seus sucessos no tratamento desse tipo de câncer.

Passei a noite no telefone. Ligações para o Dr. G, pessoas da sede, familiares, etc. Os resultados finais? Uma passagem para casa...20 de abril. Não é um bom momento. Muita coisa para fazer. Por que agora? O estúpido. O estúpido. O estúpido.

Eu não poderia ter ficado em um lugar melhor. JK perdeu recentemente o marido para o câncer. Talvez esta seja muito "recente" para ela; mas ela me garante que não é. As pessoas em Waite Park são compassivas. Muitos tiveram câncer e estão lutando contra ele com atitudes positivas. E a simpatia e o cuidado dos funcionários são impressionantes. As coisas que tomamos como certas em outros lugares.

Já fui cutucado, cutucado, enviado para tubos, injetado com corantes e apresentei meu cartão de seguro um zilhão de vezes. Graças a Deus pelo seguro de saúde.

Ontem, depois da minha consulta pré-operatória com o cirurgião, a moça da recepção me informou que ela também tinha câncer de mama e estava passando por tratamentos de quimioterapia. Ela me deu informações sobre perucas gratuitas no porão do hospital. (O dela ficou muito bonito! – Embora eu não esteja em posição de sair correndo e escolher um) Nós dois ficamos com os olhos marejados enquanto falávamos sobre nossas situações pessoais. Ela disse que rezaria por mim. Vou vê-la novamente hoje... pois estou indo para outra consulta. Meu quarto esta semana.

Se não fossem as consultas médicas e as coisas relacionadas ao câncer; o clima aqui seria maravilhoso. Estou me divertindo muito relaxando; lendo o jornal, caminhando, visitando amigos, comendo bons… morangos nutritivos, etc.… o nível de estresse cai cerca de 95%. Sinto-me culpado por não estar com Perry e Jess na Guiana, onde deveria estar. Eu sei as coisas que estão

acontecendo. Eu sei que eles não precisam do fardo extra de cozinhar, lavar roupa, limpar, hospedar, etc.

Aniversário do papai. Meu dia para extração de linfonodos. Recebi uma bênção engraçada na sala de ambulatório. Guardando minha bata de hospital, coberta por um lençol fino, recebi uma mangueira de aspirador de pó doméstico que estava presa na parede. Foi colocado debaixo do meu lençol e ligado. É assim mesmo! Ar quente. Que divertido! Eu estava com muito calor.

O cirurgião não foi tão positivo quanto esperávamos. Oito dos 14 gânglios linfáticos eram cancerígenos. Cheguei em casa com um cano de esgoto debaixo do braço e uma bolsa que balança na cintura e precisa ser esvaziada de vez em quando. Que elegante. CK foi meu cuidador e me deu muito conforto e conselhos; já que ela mesma passou por isso.

Na sexta-feira, fui injetado com glicose; e então um material radioativo. Foi entregue no meu quarto em uma caixa de metal resistente; e cuidadosamente o abriu para revelar uma pequena injeção dessa substância tóxica que causa câncer nas pessoas. Para mim parece estar de cabeça para baixo.

Fui instruído a descansar por uma hora. Sem livros, sem TV. Só eu num sofá e um cobertor. Não há mangueira de aspirador de pó aqui. Pena.

De lá, fui para uma sala onde seria enviado lentamente através do tubo estreito... por vinte minutos. Sendo claustrofóbico, este não era o lugar que eu escolheria estar.

Coisas pré-operatórias para a cirurgia de amanhã. Eu sabia que minha contagem de glóbulos brancos estava baixa? Não. Foi encontrado o ponto 5. O normal é entre 4 e 12. Ei. Não é de se espantar que eu esteja me sentindo deslocado.

Perry chegou hoje à noite (terça-feira de manhã, na verdade). Seu avião atrasou por causa da chuva, um tornado e um passageiro doente. Felizmente, ele chegou com uma hora de antecedência. Ele parece tão cansado quanto eu, É tão bom tê-lo aqui.

Indo para o hospital para outro procedimento. Estou farto de hospitais e médicos. Outro exame de sangue branco. Mesmo um bem grande 1!!! Isso pareceu deixar a enfermeira mais feliz. Outro aquecedor de mangueira de aspirador de pó doméstico. A cirurgia correu bem, mas os resultados foram positivos para câncer. Que decepção. É tão bom ter Perry aqui.

Bem, é assim que abordamos o diagnóstico do câncer e, neste caso, o câncer em estágio quatro.

Obrigado por ouvir. Hora de tirar uma soneca.

De Love Nancy

Quais são seus medos em relação à saúde? Você sabe o que fazer se houver problemas críticos de saúde? Você sabe onde ir para obter o atendimento que precisa? Você conhece suas opções e quem contatar caso elas não estejam disponíveis onde você atende? Tantas perguntas, você sabe a quem fazer essas perguntas?

2006-06 170P Tratamento do câncer

Olá V,

Nancy contou-lhe a história. Ela sugeriu que eu compartilhasse um pouco da minha perspectiva com ela.

Receber a notícia foi, bem, é difícil descrever as emoções que senti. Não sou conhecido por demonstrar emoções ou chorar. Aprendi, no entanto, o poder de um abraço, tanto para a pessoa diretamente afetada quanto para a pessoa que trilhará o mesmo caminho. Essa é uma moeda bilateral. Nancy tem câncer e eu trilharei esse caminho, mas eu também tenho câncer e ela trilhará esse caminho comigo.

Ninguém realmente entende o que você quer dizer até que você esteja lá e realmente na estrada.

Mas chega.

Assim que a notícia se instalou em meu cérebro, engatei a quarta marcha. Chama esta pessoa e aquela pessoa. Precisamos fazer planos para levar Nancy a um lugar onde eles possam fazer um exame completo e um acompanhamento para que possamos saber se o médico realmente conseguiu tudo isso.

Eu queria ir com ela, mas, sinceramente, não tinha condições de ir embora por causa do mês que levaria para eles fazerem todos os testes e começarem a quimioterapia se o resultado fosse positivo. Nancy olhou para mim e disse a mesma coisa. Era difícil seguir em frente sem ela, mas quase tudo que queríamos terminar antes de partir pararia bruscamente se fôssemos com ela. Bem, se não, pare de repente com o passo que torce o intestino de uma tartaruga. Trabalhar na escola bíblica, trabalhar na RCHCC e todo o planejamento e preparação para a formatura de Jess. Ah, sim, e toda a parte de fazer as malas e embalar, porque estamos deixando a Guiana para ir ao Panamá no próximo semestre.

Então, concordamos que ela iria em frente. Se tudo der negativo, como esperamos, ela estará de volta em algumas semanas. Isso fez Jess relaxar. Se o pai ficasse, tudo ficaria bem e ela poderia se concentrar no vestibular e no planejamento final para a formatura. Nós conversamos sempre que possível. Ficamos muito gratos pelo sistema telefônico que tínhamos e que tornou isso possível. Ela nos manteve atualizados sobre o que a MÃE estava fazendo e como estavam os testes.

Era isso que esperávamos, mas não ia sair como esperávamos. Inicialmente as coisas pareciam estar indo bem e Nancy conseguiu relaxar. Agora era hora da cirurgia para remover os gânglios linfáticos e testá-los, apenas para descobrir que 8 em 12 realmente tinham câncer. Isso significava mais testes para ver se o vírus havia viajado para qualquer outro lugar do corpo. Enquanto isso, ela fez seu primeiro tratamento de quimioterapia. Acho que é por isso que a contagem sanguínea dela estava tão baixa quando chegou a hora do próximo método. Mas o médico se sentiu positivo e pensou que havia eliminado todo o câncer. Só por segurança, ele agendou outro teste. Como vocês sabem, os resultados não foram animadores.

Foi um momento difícil para mim, e várias pessoas criticaram abertamente o fato de eu ainda estar na Guiana. Finalmente fiquei irritado com um deles e disse a ele que tínhamos concordado com esse plano e que eu ficaria até a hora de seguir em frente e ficar com Nancy. Então, não tão educadamente, eu disse a ele para não falar mais sobre isso. Ele ficou ali em silêncio e fez exatamente isso com gratidão.

Quando os resultados do último teste deram positivo novamente, eu sabia que era hora de ir. Esse fato deixou Jess chateada. Fiquei aliviado por logo estar com Nancy, mas Jess estava

compreensivelmente angustiada e chateada. Reservei meu voo para o dia seguinte e liguei para os pais da melhor amiga dela, M., e eles concordaram em deixá-la ficar com eles até retornarmos. Na manhã seguinte, bem cedo, eu estava a caminho. Acabou sendo uma daquelas viagens de pesadelo. Quase tudo que poderia dar errado, deu. Cheguei a Miami bem, exceto pelo clima, problemas mecânicos, problemas de agendamento e um passageiro doente que conspirou para me impedir de chegar lá na hora.

Finalmente, fui registrado novamente e segui meu caminho. Rezei para que não houvesse mais atrasos. Os problemas climáticos em Minnesota, os atrasos nas viagens (o aeroporto fica do outro lado da cidade, o que significa que você tem que dirigir pelo centro para ir do sul (aeroporto) ao norte (hospital). Como Nancy mencionou, cheguei uma hora antes de ela precisar ir ao hospital. Subi na cama ao lado dela e apenas a abracei e ela me abraçou. Ah, o quanto eu aproveitei isso. Não sei quem ganhou mais com aquele abraço de uma hora, ela ou eu, mas foi um remédio tão bom para nós e tão necessário para o que estava por vir.

Como vocês sabem, as notícias não foram boas. Mais abraços e muitas lágrimas agora, e uma cobertura de oração mais que abundante para nós e muitos outros. Agora precisamos de informações. O que tudo isso significa? Isso tinha cura? O que isso implicaria? O que o cronograma envolveria? Nancy conseguiu viajar para estar na Guiana e assistir a tudo o que estava acontecendo: o trabalho na RCHCC, a inauguração final da escola de ensino bíblico e, o mais importante, a formatura de Jess. Todas as respostas foram boas. Sim, Nancy podia viajar. Ela poderia fazer a quimioterapia em Minnesota e retornar à Guiana entre cada tratamento.

Assim que obtive permissão, reservei passagens de primeira classe de volta para a Guiana. Ela gostou, mas comentou que na próxima vez que tivéssemos a primeira aula ela gostaria de fazer isso quando se sentisse bem. Que divertido é ficar doente e dormir a viagem toda na primeira classe. O melhor remédio foi o abraço familiar que recebemos quando chegamos em casa e eu estava com Jess.

Nancy fez uma segunda viagem e uma terceira viagem de volta aos Estados Unidos para fazer quimioterapia e ela está bem. Ela perdeu o cabelo e não está feliz com isso. Sua frase favorita para se referir a isso é dizer que a culpa é do estúpido, estúpido câncer. E ela está certa, ela é estúpida. Já disse o suficiente sobre isso. Faltam cerca de mais dois tratamentos para concluir antes dos próximos testes. Estaremos de volta aos Estados Unidos até lá.

Por enquanto, estamos de volta à Guiana. O cronograma funcionou perfeitamente. Nancy pode estar aqui para a formatura de Jess e então na segunda-feira ela voará com minha mãe, Stew, Dan e Julie, que vieram para comemorar a formatura, e eles voarão de volta com Nancy, pelo menos parte do caminho.

Depois que ela foi embora, Jess e eu tivemos cerca de duas semanas para terminar de fazer as malas, enviar tudo, nos despedir e nos encontrar com a MÃE em Minnesota. Dan e Julie gentilmente concordaram em nos deixar ficar com eles enquanto resolvemos vários detalhes. A boa notícia é que temos um veículo pronto e esperando. O sogro de John nos ajudou a comprar um veículo para conserto e depois o consertou para nós.

Recebemos muitas notícias difíceis nos últimos dois meses. É muito desanimador, mas decidimos confiar em uma promessa que Nancy recebeu de Jeremiah recentemente. Eu sei os planos que tenho para vocês, planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês

esperança e um futuro. Estamos sofrendo, não podemos negar isso, mas estamos encorajados e continuaremos a servir ao nosso Senhor todos os dias que ele nos dá.

Perdida J

Como você lida com más notícias? Pare um momento e pense sobre quais podem ser as más notícias para você. (O câncer é apenas um de uma lista que poderia ser longa.) O que você acha que vai fazer ou dizer? Alguém realmente sabe como eles vão responder? O que você pode fazer agora para ajudar se e quando as más notícias chegarem?

2006-09 171N jornadas de câncer e mais

Caro C,

O verão tem sido um borrão. Acho que não tivemos muito tempo para parar, pensar e refletir sobre a situação até agora. Atualmente moramos em Kenosha com um casal e suas duas filhas. Eles vivem um estilo de vida fascinante e têm uma dieta muito rigorosa. É muito saudável e muito bom para mim neste momento.

Concluí todos os meus tratamentos de quimioterapia e os relatórios foram muito encorajadores. Agora que tenho tempo e estou me sentindo melhor, deixe-me recapitular tudo o que aconteceu.

A formatura de Jess foi maravilhosa. Ela foi a oradora da turma e por isso teve que fazer um discurso. Aposto que ela praticou esse discurso mais vezes do que consigo lembrar. Ela fez um excelente trabalho e também lhe pediram que orasse pelos formandos. É muito especial quando você percebe que a maioria dos alunos são muçulmanos ou hindus. Depois, tivemos uma recepção maravilhosa na casa. Perry conseguiu esconder a oficina e criar um lugar agradável para comemorar.

Domingo foi um dia especial e difícil. Eu tive que dizer adeus. Foi difícil, mas todos tiveram a oportunidade de se despedir também. Tantos amigos maravilhosos e tantas palavras maravilhosas. Ele era humilhante e encorajador. Depois cantamos uma das minhas músicas favoritas, Hold On. Vou me apegar a Jesus até o fim. Esse é o meu foco, lutar contra esse câncer idiota e resistir.

Minha jornada para casa foi desafiadora. Houve uma confusão com os ingressos. Em vez de remarcar o voo de Miami para Minneapolis, eles o cancelaram. Antes de eu ir embora, Perry já tinha isso resolvido. Mas o mau tempo estragou tudo, e tive que passar a noite em Chicago. Quase tão ruim quanto a viagem do Perry para ficar comigo. Apesar disso, cheguei à próxima quimio a tempo e algumas semanas depois eles me encontraram.

Jess agora está na SWU. Nós nos divertimos muito na viagem até lá. Incluiu papai e Jess viajando para participar de uma conferência missionária e relaxando na casa de Shunem, enquanto Perry teve o prazer de participar do seminário de treinamento do ministério doméstico sem mim. Eles então participaram de uma reunião religiosa ao ar livre no sul de Indiana. Terminei o último tratamento de quimioterapia e cheguei a tempo de combiná-los para o retiro missionário.

Depois ela foi para a escola e passou um tempo ajudando-a a se estabelecer e ficar com Jeff. Passamos muito tempo assistindo aos treinos de futebol deles. Sim, Jess está jogando futebol. Ela gostou muito quando estava na CLS e, com o incentivo do irmão, juntou-se ao time. Uma semana depois de começarmos a namorar, alguém chutou uma bola de futebol que acertou o pulso dela com muita força. Como resultado, ela agora tem o segundo osso quebrado na vida. A primeira foi quando ela caiu de costas enquanto andava de patins em PNG.

De lá, viajamos para o Panamá e tivemos uma viagem maravilhosa. Foi um prazer conhecer algumas pessoas que fazem parte desta igreja jovem e crescente. Pudemos apresentar a ele alguns dos materiais do seminário de introdução às missões. Vinte e quatro pessoas participaram dessas sessões. Estamos ansiosos para aprimorar nossos conhecimentos e compartilhá-los juntos. Também gostamos de ficar no Patinos. Eles têm uma sala que montaram exatamente para esse propósito: patrocinar missionários e pastores. Também conhecemos suas filhas, Pati e Caro.

No próximo mês, ficaremos aqui em Kenosha aproveitando o tempo com nossos amigos de longa data e, então, finalmente nos mudaremos para a casa que alugamos em Burnsville. Vamos carregar um monte de coisas que armazenamos em um contêiner aqui, graças a um bom amigo que nos ajudou a comprá-lo. Ter o contêiner de armazenamento tem sido uma grande ajuda para guardar os poucos pertences que temos quando estamos em campo.

Certo, isso te atualiza. Agora viajaremos muito, visitando todos os nossos amigos e equipes para compartilhar o que Cristo fez e o que nos espera em sua transição para o Panamá. Enquanto isso, iremos para a Costa Rica para frequentar uma escola de idiomas e aprender espanhol. Sinto que estou ficando velho demais para outro idioma, mas dizem que aprender um novo idioma mais tarde na vida é uma ótima maneira de manter seu cérebro vivo e evitar a senilidade.

Vá em frente, viva cada dia como uma benção divina

Nancy

Você está preparado para o dia em que seu filho mais novo sair de casa? O que você fará para garantir uma transição tranquila? Você acha que é mais fácil aprender uma terceira ou quarta língua do que aprender uma segunda língua? Que razões você consegue pensar que fariam valer a pena tomar tal decisão?

2006-11 172N Grandes Notícias

Caro P,

Tenho ótimas notícias para compartilhar. Bem, dois eventos de notícias.

Primeiro, RCHCC – a casa está oficialmente concluída e eles começaram a aceitar crianças na casa. A equipe concluiu o treinamento e está pronta. De fato, até o final de novembro, eles esperam ter entre 10 e 14 crianças em casa. O governo concordou em fornecer os medicamentos e tratamentos que cada um precisará assim que concluírem a papelada e os testes necessários. Isso é enorme.

Foi uma jornada de montanha-russa tornar o sonho meu, de M e de D uma realidade. Mas em cada curva da estrada, Deus sempre tinha um plano pronto para colocar tudo de volta nos trilhos. O terreno certo, aprovação oportuna de documentos e licenças e fornecimento de financiamento, trabalhadores e equipamentos quando necessário. Nem mesmo meu câncer afetou parte alguma dele.

A casa está aberta e há crianças afetadas e/ou infectadas com HIV/Sede que estão recebendo o amor e o cuidado de que precisam. Um tipo de amor e cuidado que somente os cristãos, que sabem amar como Jesus ama, podem dar. Já estou planejando uma viagem para lá no ano que vem para ver tudo com meus próprios olhos, e acho que convenci Jess, minha cunhada, e uma amiga dela a se juntarem a mim.

A segunda boa notícia é que o câncer está desaparecendo. Não está exatamente reduzido, menos visível ou sob controle, mas ausente. A última tomografia computadorizada não mostrou sinais de câncer. Todos os exames de sangue estavam normais, sem sinais de câncer. O médico, que não era cristão, não conseguia acreditar no que via. Ele olhou para o enorme arquivo sobre mim e disse: "Se não fosse por aquela pilha de documentos, eu teria dito que você nunca teve câncer." Nós assentimos e dissemos a palavra milagre, e ele assentiu e sorriu.

Deus ouviu todas as suas orações e as respondeu. Por muito tempo, vivemos na sombra. Sabemos dos planos que fizemos de estudar idiomas, nos mudar para o Panamá e expandir nosso trabalho com o Jibacam, mas não temos certeza de como a missão poderá responder. Se eles nos deixariam ir se eu ainda estivesse em tratamento.

Isso tudo é passado agora. Não há mais câncer. E eu adoro o jeito que meu cabelo está de volta. É ondulado e cheio. É ótimo e me sinto bem. E posso ver o alívio no rosto de Perry. Ainda tomarei meu tratamento diário, mas é um comprimido por dia e quase não tem efeitos colaterais. Eu posso fazer isso e é por isso que posso aceitar isso, seu câncer idiota. Eu sirvo a um Deus incrível.

Bom, essas são as novidades. Grandes coisas estão por vir. Ficamos animados com cada dia e nos alegramos com a fonte de cada dia e a cura que ele proporciona. Então, se você não está pulando e louvando a Deus, sinta-se à vontade para se juntar a mim.

do amor Nancy

Você acredita em milagres? Você acredita que Deus pode fazer mais do que você sonha ou espera? Quando isso acontece, você fica surpreso ou concorda ao perceber que Deus fez o que somente Ele é capaz de fazer, algo que deveríamos estar prontos e ser capazes de celebrar? Suas orações são simplesmente palavras que você diz ou elas realmente expressam sua fé em um Deus que pode responder?

2007-05 173P A Jornada Internacional

Olá J,

Normalmente sou eu quem faz todas as viagens internacionais, mas desta vez é Nancy quem está a caminho. Isso também está proporcionando momentos de viagem únicos em casa. Na verdade, acho que as pessoas estão ainda mais receptivas e interessadas em doar. Eles veem apenas um de

nós e então ouvem o motivo. Nancy ou eu estamos envolvidos em uma convenção, seminário ou alguma outra atividade na área onde somos abordados.

Em janeiro, foi Nancy quem viajou. Ela foi para a Costa Rica com dois objetivos em mente. A primeira coisa foi uma visita à escola de espanhol. Isso a fez ver para onde estávamos indo. Enquanto estava lá, ela conversou com eles sobre o programa e o acesso a cuidados médicos (embora os últimos exames tenham sido incrivelmente encorajadores, a gente aprende rapidamente a não presumir nada quando se trata de câncer). Descobrimos que há um grande centro médico lá que terá tudo o que precisamos para cuidados contínuos e acompanhamento.

Ela também iria colocar em prática nosso plano de morar com uma família para nos ajudar a progredir o mais rápido possível na aquisição da linguagem. O programa geralmente dura um ano, mas a sede nos aprovou para oito meses do programa. Eles sentiram que, com toda a nossa experiência anterior, isso seria suficiente, e havia um senso de urgência em nos ter presentes no Panamá o mais rápido possível.

O segundo objetivo era participar da primeira Convenção Wesleyana Internacional de Mulheres da Ibero-América. Não é incomum que homens compareçam a este evento e esperamos que muitos membros do conselho do Jibacam estejam presentes. Esta é uma ótima oportunidade para todos eles se conhecerem. Tudo ocorreu como esperado e ela se divertiu muito e teve muitas oportunidades de conhecer pessoas importantes e líderes.

Antes que ela tivesse a chance de piscar, ela estava indo para a Guiana com Jess, J e G a tiracolo. Eles trouxeram todos os tipos de tintas, todos os tipos de estênceis e coisas assim. O plano era decorar os cômodos e espaços com animais e imagens divertidas. Eles fizeram uma festa. Eles brincaram, pintaram, brincaram, riram e, surpreendentemente, só um pouquinho de tinta caiu sobre eles. Eles fizeram o que pretendiam fazer e criaram um ambiente divertido para as crianças.

Foi um momento terapêutico para Nancy. Vi o brilho em seu rosto, a vitalidade extra em seus passos, quando ela voltou da viagem. Ela foi embora antes que a casa ficasse pronta e sob a ameaça de um câncer. Agora ela podia voltar para casa sabendo que a obra estava concluída e sentindo a alegria da concretização da visão que Deus lhe dera quase quatro anos atrás. E sabemos que tudo valeu a pena.

Só fiz uma viagem e foi para a Argentina. Essa foi minha primeira viagem para lá. Fui acompanhado por RW e JF. Isso foi bom porque a última vez que planejei ir para lá a viagem foi cancelada por falta de um tradutor. Não dessa vez. Eu teria dois tradutores muito capazes. Foi uma viagem longa, mas ótima. A cultura lá é tão diferente. Por exemplo, eles jantam depois das 23h e comem uma boa quantidade de carne. As refeições sempre têm duas carnes diferentes. Minha última refeição incluiu o guanaco, o maior membro da família das lhamas. Muito bom.

Mas a questão é que não importa quais sejam as diferenças culturais, o desejo de servir a Deus é o mesmo. Eles agendam esta conferência todos os anos durante a Semana Santa. Isso serve a dois propósitos. Primeiro, mais pessoas podem comparecer porque é um feriado nacional de uma semana. E segundo, permitir a camaradagem entre igrejas que estão distantes umas das outras, proporcionando um tempo para ensinar sobre tópicos importantes. Eles reservaram uma parte significativa do tempo juntos para isso e algum tempo para cuidar dos negócios anuais da igreja.

Saí grato pela oportunidade de compartilhar, mas ainda mais grato pela oportunidade de conhecer outra parte da família de Deus e ver Seu coração pelas missões.

Pudemos fazer uma última viagem juntos neste verão. Ele foi para Porto Rico. Foi aqui que nossa jornada missionária começou. Foi a primeira viagem missionária de Nancy em 1983, vinte e três anos atrás. Nós nos divertimos muito compartilhando missões e participando do retiro dos pastores. Foi uma ótima oportunidade para falar sobre o envolvimento em missões. Nós gostamos de ficar com B e D na casa deles e aprender a fazer a versão porto-riquenha de um prato popular de Natal, tamales. Acontece que a melhor época para fazê-los é no verão e depois congelá-los até o Natal. Quem diria.

Bem, é isso que temos feito, assim como todas as viagens de compartilhamento de missões aqui nos Estados Unidos. Deus nos dotou com uma abundância de oportunidades incríveis. Obrigado por suas orações e sua participação no que Deus está fazendo.

Perry J e Nancy

Você vê que as coisas se fecham, trazendo você de volta para onde você começou depois que Deus ordenou que você fosse? Você vê como Deus guiou cada passo da sua vida? Você está vendo os resultados do seu comprometimento com a visão que Deus lhe deu? O que você fará se isso não acontecer? Como isso afetará seu comprometimento em servir, não importa o que aconteça?

2007-09 174N Jeff e outras coisas

Olá D,

É aceitável que uma mãe fale sobre seu filho? Jeff se formou no final de maio e a vida, para dizer o mínimo, tem sido um pouco interessante.

Primeiro, para seu crédito, ele se tornou um jovem maravilhoso e um líder. Quando chegou à SWU, ele fez um teste para o time de futebol americano como figurante. Não é uma coisa muito fácil de fazer. Ele rapidamente conquistou uma vaga no time como titular e, como resultado, recebeu uma pequena bolsa de estudos. Com o passar dos anos, ele cresceu e neste ano foi eleito pelos companheiros como um dos dois capitães. Durante um evento difícil no ano passado, ele assumiu essa responsabilidade de uma maneira única. Em vez de culpar os outros por um evento, ele assumiu a responsabilidade pelo que aconteceu como líder da equipe. Ele não precisava, mas escolheu fazer isso. Como resultado, apenas ele foi disciplinado e ninguém mais na equipe foi suspenso. Foi uma suspensão de dois jogos. Mesmo assim, ele os levou a um campeonato regional. Nenhuma surpresa nisso.

Agora ele se formou. Ele não é um aluno excepcional, mas é muito respeitado. Notamos isso nos comentários do presidente da faculdade mais tarde, enquanto conversávamos. Estamos orgulhosos dele e do que ele fez.

Jeff teve dificuldades para encontrar um emprego. Ele fez uma entrevista em St. Louis e achou que tinha um emprego. Mas, no final do processo, uma vaga de professora foi eliminada, deixando-a sem emprego. Felizmente, a Carolina do Sul implementou uma nova lei exigindo que todas as escolas restabeleçam cursos de educação física em seus currículos, do ensino fundamental ao médio. Agora ele tem um emprego como professor de educação física em duas escolas e alugou um trailer para morar.

O futebol foi bom e ruim para ele. Embora ame o esporte, ele o abandonou devido a algumas lesões irritantes. Neste verão, ele finalmente percebeu que era hora de lidar com um problema relacionado à sua espinha. Aparentemente, os dois ossos estavam se juntando ou tentando fazer isso. Eles tentaram separá-los, mas com sucesso apenas marginal. Por fim, eles entraram e inseriram um espaçador para manter os ossos separados e inibir o problema de crescimento. Ele finalmente está melhor. Espero que esse seja o passo final para resolver esse problema.

John e Val estão muito bem. Gostamos de estar perto o suficiente para visitá-los e aproveitar os feriados e eventos importantes com eles. John está trabalhando em uma fábrica local que constrói unidades modulares para lugares como o McDonalds. Ele também decidiu voltar a estudar e se dedicar aos estudos do ensino médio. O primeiro passo é uma instituição de ensino superior onde são oferecidos cursos de dois anos, e depois, quem sabe. Val tem um emprego local, então eles estão indo bem. Ela também tem um negócio de arranjos florais do qual gosta.

Jess está de volta à escola e jogando futebol. Eles a adoram no escritório da escola de negócios, e ela adora estar no meio de tudo. Nossos filhos são todos inteligentes, mas ela é a mais acadêmica dos três.

Agora estamos prestes a partir para o Panamá. Esta será a primeira vez que viveremos em um país sem pelo menos um dos nossos filhos. Isso vai ser uma grande mudança. Informarei vocês mais nos próximos dias.

Eu amei Nancy

Como você vai lidar com o ninho vazio quando o último filho sair de casa? Como você lidará com o fato de que também os deixará, ao retornar ao seu campo de atuação? Que mudanças você pode antecipar? Quais são as incógnitas que estão causando a preocupação e como você lida com elas?

2007-11 175N A escola de idiomas

Caro M,

Nós realmente gostamos da escola de idiomas. Dá bastante trabalho. Mas estamos progredindo. É intenso, para dizer o mínimo. Cinco horas cheias de conversa, escuta e aprendizado. Moramos a cerca de um quilômetro de distância, então caminhamos para frente e para trás todos os dias. Estamos fazendo um bom número de amigos de muitas agências missionárias diferentes que servirão em quase todos os países da região. Conhecemos até uma família que trabalhará com a Igreja Batista no Panamá.

Todos os dias vamos para a escola, fazemos uma pequena pausa para o almoço e depois voltamos para a escola. Por volta das 14h, voltamos para casa e começamos a trabalhar. Temos dever de casa, cartões de idioma para fazer vocabulário e muito mais. Quando não estamos fazendo isso, estamos praticando o que aprendemos com nossos anfitriões.

Estamos morando com uma família costarriquenha. M é a chefe da casa aqui e sua mãe fica com ela. A mãe é deficiente e não consegue se mover muito. As irmãs se revezam para vir todos os dias para ajudar com os cuidados dela, assim como uma neta. Há quatro irmãs morando no campo e outro casal, além de um irmão, morando em outras partes do mundo.

Perry está cercado de mulheres todos os dias. Torna a vida interessante. Eles o tratam com bastante respeito. O interessante é que se estamos juntos e eles querem fazer uma pergunta a ele, eles me perguntam, e então eu tenho que perguntar a ele. Ele me responde, mas não preciso repetir a resposta. Ele me diz que, se eu não estiver por perto, eles farão perguntas, mas geralmente ele precisa ir até eles para respondê-las. Há uma razão para isso, e nós identificamos isso como um padrão cultural que tem a ver com privacidade e não querer ser intrusivo.

Estamos expostos a uma incrível variedade de alimentos. Acho que eles assumiram o projeto de nos expor ao maior número possível de comidas diferentes. Muitas vezes, peço que eles deem aulas de culinária e, às vezes, eles nos pedem para cozinhar algo para eles.

Estamos lentamente nos familiarizando. Costumo visitar a vovó e nós cantamos e brincamos. Ela gosta de rir. Ela é o centro da vida familiar aqui. Mas ela está definitivamente confinada à cama, embora haja uma pessoa que vem da sessão de exercícios físicos algumas vezes por semana para trabalhar com ela. A esperança é que ela consiga se tornar mais móvel, mas isso parece improvável.

À noite, lemos, ocasionalmente assistimos TV e conversamos com M. A essa altura, todos já foram para casa. Cerca de uma vez por semana, Perry vai à escola para jogar basquete. Isso também é bom. Há tanta comida boa aqui que não é difícil ganhar peso. Estou realmente ansioso pelas caminhadas matinais e noturnas. Mesmo quando chove, temos um guarda-chuva bem grande para isso.

Na escola, eles celebram todos os tipos de eventos culturais, planejam excursões para diferentes lugares interessantes e organizam programas para que possamos aprender o máximo possível sobre a cultura da região. Foi um bom momento para aprender e observar.

Outra coisa, só para manter a vida interessante, Perry e eu estamos escrevendo um livro de Antropologia Cultural juntos. Está indo a todo vapor. Quando terminamos uma seção, ele contratou um tutor para ajudá-lo no processo de tradução, e um dos nossos professores concordou em revisar tanto a gramática quanto o conteúdo. Ela estudou Antropologia e será a pessoa certa para isso. Parece que podemos terminá-lo antes de estrear em abril do ano que vem.

Bom, isso é só um pouquinho de como é a nossa vida aqui na escola de idiomas.

do amor Nancy.

Você já teve a oportunidade de morar na casa de uma pessoa ou família do país onde você está trabalhando? Se sim, como foi o resultado? Que mudanças você faria para tornar isso mais benéfico? Com base no que você aprendeu, o que você recomendaria que outros fizessem se tivessem essa oportunidade? Se você não tiver oportunidade, o que pode fazer para se tornar parte do mundo de uma família local e aprender com eles sobre sua cultura?

2007-11 176P Acidente de Jess

Caro B,

Algumas semanas atrás, numa quarta-feira à noite, Jessica sofreu um acidente de carro. Ela e um de seus companheiros de time de futebol foram espancados quando voltavam de um jantar do time. Temos o prazer de informar que Jessica e sua amiga estão bem. Eles estão um pouco abalados

emocionalmente, mas fisicamente bem. Aparentemente, ela estava saindo do estacionamento e foi atingida por outro carro que estava em velocidade maior que o limite, então ela não teve tempo de reagir. A boa notícia é que Jess se jogou longe o suficiente para que o impacto ocorresse atrás dela e não na porta do motorista. Um grande alívio.

Mamãe e papai também estremecem um pouco. Não é o tipo de notícia que você quer ouvir de uma criança quando você está tão longe e não pode estar lá para abraçá-la e confortá-la.

Por favor, orem por ela e por nós enquanto lidamos com os detalhes desse evento em sua vida. A seguradora já disse que a van não tem mais conserto. A polícia também determinou que a culpa foi deles. Aparentemente, o fato de o outro veículo estar viajando acima do limite de velocidade não tem importância, já que ela vinha de uma rampa de acesso descontrolada, então ela é responsável. Isso significa que estamos trabalhando na compra de um novo veículo, além de cuidar de alguns outros problemas que surgirão em decorrência do acidente.

Já estamos em contato com um grupo que nos vendeu um veículo no passado. Eles se concentram em ajudar missionários a comprar carros. Acho que estamos no caminho certo para comprar outra van. Um veículo maior e mais seguro. Deve ser resgatado na semana que vem.

Obrigado por suas orações contínuas. Deus tem sido tão fiel ao longo dos anos cuidando de nós e das crianças.

Perry J e Nancy

Como você acha que reagiria se recebesse a notícia de que um dos seus filhos adultos sofreu um acidente e ficou ferido? Você sabe o que fazer? Você conhece pessoas que podem ajudar você e seu filho? E, inversamente, você faz as mesmas perguntas sobre como seus filhos reagiriam à notícia de que você sofreu um acidente grave? Como você os informaria e os ajudaria a lidar com as notícias?

2007-12 177P O Hotel Milenio

Caro M,

Você se lembra de alguma vez ter precisado de uma carta dos seus pais por ter ido mal na escola? Eu escrevo e lembro de escrevê-los ocasionalmente quando nossos filhos estavam na escola nos Estados Unidos.

Mas agora é a nossa vez. Precisamos de uma carta de permissão da sede para participar da conferência Jibacam no Peru. A escola não gosta que as pessoas faltem. Há tanta coisa acontecendo que é preciso muito trabalho extra para acompanhar. Recebemos a carta e então tivemos que escrever nossa própria carta explicando por que era importante sair. Acho que o fato de ouvirmos e falarmos espanhol a maior parte do tempo foi o que os convenceu a nos deixar ir.

Nancy ficou emocionada. Esta foi a primeira vez que ela teve a oportunidade de participar de uma dessas conferências. e seria ótimo tê-la comigo e poder apresentá-la oficialmente e pessoalmente a todas as pessoas que conheci nos países que ela ainda não teve a oportunidade de visitar.

Ia ser ótimo, mas depois descobrimos onde ficaríamos hospedados e era a quase dois quilômetros da igreja. Aparentemente, a igreja pensou que tinha reservado um hotel mais próximo, mas houve um mal-entendido sobre a necessidade de pagar um depósito. Eles só descobriram isso alguns dias antes do evento e tiveram que correr para encontrar um hotel com espaço suficiente para todos os que iriam.

Quando conseguimos chegar, descobrimos o quão desesperadora a situação estava. O único hotel que conseguiram encontrar foi um que também oferecia quartos a qualquer hora. Vou deixar você entender isso. Os quartos eram bons, mas todos tinham espelhos enormes por todo lado. Tudo isso era administrável, mas também ficava do outro lado da rua de várias casas noturnas que ficavam abertas a maior parte da noite. Algumas pessoas tiveram mais sorte que outras. Os quartos deles ficavam no lado oposto do prédio, mas o nosso não. Nossa janela dava diretamente para o maior dos discos.

Algumas pessoas decidiram que encontrariam outras acomodações, mas a maioria de nós ficou e começou a orar pela equipe. Alguns começaram a falar com eles sobre seu relacionamento com Jesus e, no final da nossa estadia, vários já haviam aceitado Jesus em suas vidas. Também notamos como a cada dia que passava o ambiente mudava. Cada vez menos visitas por hora. Quando descobriram quem éramos, eles simplesmente foram embora. É incrível como nossa presença pode causar mudanças e ajudar as pessoas a tomar melhores decisões.

As reuniões foram ótimas, com uma atmosfera de grande expectativa. Houve momentos extraordinários de oração pela corrente alternada que estava prestes a ir para a Guiné Equatorial, e Nancy entendeu completamente.

Deus está claramente trabalhando, e a região está crescendo em sua compreensão de missões e responsabilidades. Será interessante ver quanto tempo levará até que mais missionários sejam enviados. Há muitas possibilidades, principalmente quando você percebe quantos grupos indígenas na região ainda estão esperando notícias. Vejo tantas portas e possibilidades. Passo a passo eles estão aprendendo e avançando. E mais uma vez eles estão falando comigo sobre quando eu irei e farei o próximo seminário.

Já escrevi vários livros. Trouxe o que pensei ser um bom estoque e vendi tudo. É tudo tão encorajador. E sim, nossos professores ficarão felizes. Ouvimos bastante e praticamos bastante. Foi uma verdadeira bênção finalmente começar a ter conversas sem tradutores. Ainda temos muito a aprender, mas foi realmente encorajador ver o quanto já evoluímos.

Certo, é hora de tentar dormir um pouco antes de partirmos amanhã. Se Deus quiser, como hoje é domingo à noite e amanhã é dia útil, as casas noturnas certamente fecharão mais cedo.

Perry J e Nancy

Que experiências únicas e desafiadoras você teve? Quão importante é manter uma boa atitude e manter os olhos em Jesus? Você simplesmente percebe quem está observando você, como você responde aos outros e o que está acontecendo ao seu redor?

2008-04 178N Em direção ao Panamá

Caro A,

Estamos nos formando.

O Instituto de Língua Espanhola é onde passamos nossos dias nos últimos oito meses. Durante mais de quatro horas todas as manhãs, fomos treinados em substantivos, verbos, reflexivos, tempos verbais, estruturas de frases, pronúncia... e muito mais. A escola é um excelente centro de treinamento para mais de 200 alunos, todos em diferentes níveis de aquisição da língua espanhola.

Quando olhamos para trás e vemos o quão pouco sabíamos em setembro, quando entramos na escola pela primeira vez, e o quanto aprendemos desde então, ficamos encorajados. No entanto, o processo é uma experiência humilhante. Cada dia produz um novo conjunto de erros embaraçosos. Aqui estão apenas alguns... que Nancy tentou dizer que seu aprendizado de idiomas estava acontecendo passo a passo. No entanto, ela disse que (com confiança) estava progredindo, passo a passo. Certa manhã, Perry confidenciou à nossa anfitriã que seu guarda-chuva estava em sua mochila. Bem, na verdade não. Ele disse que seu guarda-chuva estava em sua… manteiga. Ei.

Tudo isso ficou para trás agora. Fizemos os testes de habilidades e passamos. É um exame verbal para avaliar seu nível de competência. Se você for reprovado, poderá acabar não se formando e tendo que repetir. Que alívio deixar isso para trás.

Enquanto escrevo isso, faltam apenas 8 dias letivos no Instituto de Língua Espanhola aqui na Costa Rica. Que experiência foi essa! Percebemos, no entanto, que isso é apenas o começo... e planejamos continuar nossos estudos de idiomas quando nos estabelecermos no Panamá.

Resta apenas um último passo: a formatura. Faremos o que vocês fazem, mas sem capas e túnicas. Faça fila, espere seu nome ser chamado e então receba seu certificado. Parece quase uma formatura do ensino médio por aqui. Todo mundo está velho demais, bom, nós estamos muito velhos. A maioria dos estudantes tem entre vinte e trinta e poucos anos. Somos apenas alguns poucos, velhos, tentando inserir mais informações em estruturas de dados antigas.

No dia 28 de abril, embarcaremos no Panaline Bus e começaremos nossa aventura de 16 horas até a Cidade do Panamá. Esperamos não ter problemas para sair porque o governo da Costa Rica ainda tem nossos passaportes. Solicitamos vistos de estudante quando chegamos e, depois de 8 meses, ainda não os temos. De certa forma, somos ilegais no país porque já passamos do limite de três meses do visto de turista. Dizem que eles chegarão amanhã e que fomos aprovados como alunos. Não é interessante? Poucos dias antes de partirmos, finalmente fomos aprovados para estar aqui como estudantes.

Ao chegar ao Panamá, nos encontraremos com nosso líder nacional, Pastor JM, e analisaremos nossas opções de hospedagem. Prevemos ter que comprar e mobiliar uma casa. Fomos aprovados para arrecadar fundos para comprar uma casa em nome da igreja nacional. Melhor do que alugar um lugar. Isso significa que quando um dia deixarmos o Panamá, haverá um lugar para o próximo missionário ou uma propriedade que poderá ser vendida para arrecadar fundos para ajudar na plantação e construção de igrejas.

Ficaremos hospedados comigo e começaremos a procurar uma casa e comprar móveis. Esperamos ter tudo isso pronto até junho. Perry tem uma viagem marcada para breve e seria ótimo estarmos instalados em nossa nova casa até lá. Estamos ansiosos para começar. Fizemos uma grande festa de despedida com nossa família anfitriã e acabamos quase fazendo as malas. A viagem será interessante, pois iremos de ônibus. Muito mais barato e sem limite de bagagem, uma grande bênção.

Então a próxima parada é Panamá, viva!

Nancy

Como você comemora seus sucessos? As pessoas ao seu redor sabem o que você está fazendo e podem comemorar com você? Quão importante deve ser para seus amigos nacionais participarem de suas celebrações? Você sabe qual será seu futuro lar e como ele pode fazer parte de um plano maior para a igreja?

2008-07 179P Nós compramos uma casa

Olá S,

Obrigado por sua disposição em nos deixar comprar uma casa aqui em nome da igreja. Tenho o prazer de informar que isso está feito. Depois de um mês procurando e olhando dezenas de casas, finalmente encontramos uma que seria perfeita e com um ótimo preço. Custa apenas US$ 58.000 e eles concordaram em vendê-lo para nós mediante um contrato de compra e venda de ações. Isso significa que temos um ano para acumular o dinheiro, e todo o aluguel que pagarmos naquele ano será aplicado na compra da casa.

A casa fica a pouco mais de 1,6 km da igreja que frequentamos, a 3 km de M e a 13 km do aeroporto. Isso é uma grande bênção, considerando todas as viagens que fazemos na região. Isso será muito melhor do que as 5 horas que viajamos em um país e a hora em outro. Além disso, quase tudo o que precisamos está a poucos passos de distância.

Você me ouviu, distância que pode ser percorrida a pé. Até agora não temos um veículo e isso não tem sido um problema sério. Esse fato nos permitiu explorar como as pessoas vivem aqui em uma cidade grande e como planejam seu dia levando em consideração andar de ônibus e caminhar, e como lidam com as finanças e a necessidade de pagar pelo transporte de ônibus e táxi.

Também estamos aprendendo como o transporte funciona e como ele afeta o ministério. Perry tem pegado o ônibus para uma de nossas igrejas para fazer um seminário de liderança. Ele tem que sair duas horas mais cedo porque é o fim do dia e todos estão indo para casa. Eles lotam os ônibus, chamados Diablo Rojos, ao máximo. O nome é apropriado, já que os motoristas são quase imprudentes em suas tentativas de chegar primeiro aos pontos de ônibus.

Devido à natureza lotada do lugar, há muito contato corporal, especialmente se você não conseguir um assento. Ele geralmente não faz isso e acaba ficando com a bolsa na mão durante quase todo o caminho até a igreja. O retorno é muito mais fácil e menos movimentado. Nas primeiras semanas, eles enviaram alguém para encontrá-lo e acompanhá-lo no caminho para a igreja. Eles estavam honestamente preocupados com sua segurança. Mas depois de algumas semanas, as pessoas da comunidade descobriram quem ele era e o que estava fazendo e pararam de enviar a escolta.

Caminhávamos muito, íamos ao supermercado para comprar mantimentos, ao shopping para comprar produtos domésticos e à igreja para as reuniões. Na verdade, por causa do trânsito, muitas vezes é tão rápido ir a pé. Depois de terminarmos as compras, geralmente pegamos um táxi para casa. Ir com sacolas vazias é muito mais fácil do que retornar com sacolas cheias de compras ou pacotes grandes e desajeitados.

Por enquanto, estamos ocupados pintando a casa, arrumando tudo e esperando nossos móveis e eletrodomésticos chegarem. Parece que tudo chegará a tempo de ficar pronto antes de Perry ir para a Flórida para uma reunião com a região e participar da convenção geral.

Mais uma vez, obrigado por estar disposto a nos deixar explorar a opção de comprar um lugar para morar em vez de alugar. Isso tornará as coisas muito mais fáceis nos próximos anos, especialmente ter um lugar para onde retornar após cada período de ministério no lar. Não sei como os outros fazem isso, alugando, embalando coisas para armazenamento e depois outra rodada de busca por um lugar para morar. Somos verdadeiramente gratos pelo que Deus nos tem proporcionado.

Bênçãos Perry J

O que você faz para descobrir como as pessoas ao seu redor vivem? Você sabe como usar o sistema de transporte público? Quão importante é que o local onde você mora seja próximo das pessoas com quem você vai trabalhar e da igreja que você frequenta?

2008-12 180N Qual é o meu papel?

Caro L,

Tive algumas oportunidades maravilhosas de ministério ao longo dos anos. Cada um deles era único em relação aos lugares onde vivemos e servimos. Mas cada vez que nos mudamos, tem sido um desafio definir meu papel e áreas de ministério.

Viemos ao Panamá com a intenção de trabalhar no Panamá e também com vários países da região ibero-americana, o que significa simplesmente os países que falam espanhol e português. A tarefa de Perry era ajudar no desenvolvimento de liderança no Panamá e continuar fornecendo treinamento (especialmente em missões) para outros países de língua espanhola e para o Brasil de língua portuguesa.

Sua tarefa era bem definida, mas para mim é sempre um mistério onde encontrarei meu ministério. Decidi que o que eu faria seria passar meus dois primeiros anos simplesmente construindo amizades e trabalhando meu espanhol. Apenas um dia depois de chegarmos ao Panamá, Mariquel, que é esposa de pastor, me convidou para uma caminhada com ela. Eu não tinha ideia de para onde estávamos indo, nem entendia o que ela tinha que fazer. Mas, por causa do relacionamento que estávamos construindo, concordei de bom grado em ir com ela.

O que descobri, enquanto dirigíamos, foi que seu trabalho envolvia ir às escolas e vender livros didáticos aos alunos. Ela era uma vendedora de livros de rua. Então, fomos até uma escola para entregar e vender livros didáticos. Quando estacionamos em frente à escola, perguntei a ela: "Você quer que eu vá com você ou devo ficar aqui?" Tentei persuadi-la de que seria mais conveniente se ela ficasse no carro. Mas sua resposta foi: “Não, por favor, venha. Você pode pegar uma das caixas.” Enquanto eu caminhava pelo corredor da escola, carregando uma caixa cheia de livros, eu orava silenciosamente: “Por favor, Deus, não deixe ninguém me pedir um livro!” Porque eu não tinha ideia do que diria! Uma das moças, Elvia, era minha colega de quarto. Novamente, minha facilidade com idiomas era básica. Nós nos sentamos para comer e conversamos – na verdade, Elvia falou e falou e falou sobre sua difícil situação familiar… e eu ouvi. Devo admitir que só entendi cerca de 1/3 do que ela disse... exceto que não achei apropriado interrompê-la para

esclarecer o que ela estava dizendo. Então, eu apenas assenti e respondi quando entendi. Mais tarde naquele dia, eu a ouvi acidentalmente dizer a outra mulher: "Nancy e eu conversamos a tarde toda!" Como se ele fosse um participante ativo na conversa. Naquela época, lembrei-me de que "construir relacionamentos", que era um dos meus objetivos, envolve mais do que apenas uma conversa cara a cara. Envolve fazer sentido e simplesmente estar com alguém, mesmo que nem tudo seja compreendido.

Outra maneira de desenvolver relacionamentos e praticar minhas habilidades linguísticas foi por meio de aulas de culinária. Os panamenhos gostam de comer doces; mas eles não sabem como assá-los. Toda vez que seu desejo é realizado, eles compram um biscoito ou um donut na padaria local. Muitos dos visitantes regulares da minha casa eram estudantes do ensino médio e da faculdade, e algumas mães que queriam aprender a cozinhar. Fizemos dezenas de formas de cupcakes de chocolate e nozes, centenas de biscoitos e uma coleção diversificada de bolos ao longo de um período de 3 anos. Minha coisa favorita de fazer era torta de abóbora. Os panamenhos não sabem que só se pode comer torta de abóbora no Dia de Ação de Graças, então nós assamos e comemos torta de abóbora o ano todo! Essa foi uma ótima maneira de construir amizades e um bom momento para compartilhar preocupações, rir, chorar e orar juntos.

Com o passar do tempo e a melhora da minha fluência em idiomas, fiquei mais confortável em vários ministérios. Ajudei uma das igrejas locais a desenvolver um ministério infantil. Fiquei realmente preocupado ao ver as crianças andando para cima e para baixo e ao redor da igreja durante o culto. Claro, é difícil ser excessivamente crítico quando o culto dura de 2 horas e meia a 3 horas. Consegui encontrar material local muito bom e colaborei com algumas mulheres da igreja e desenvolvi um programa de igreja para crianças. Também pude ajudar alguns outros programas a começar na igreja e me reunia semanalmente com algumas mulheres para conversar e orar.

Bem, é aí que estou definindo meu papel. Ah, isso omite uma área. Todo mundo aqui quer aprender inglês, então comecei a estudar o que envolve dar aulas de inglês como segunda língua (ESL) e comecei uma turma com 10 pessoas. Vamos ver como será. No começo, eles ficam cheios de entusiasmo, mas a realidade da vida e do trânsito podem decidir quanto tempo a aula vai durar. Enquanto isso, foi divertido e outra oportunidade de construir relacionamentos.

do amor Nancy

Quais habilidades e interesses você tem que poderia usar para construir relacionamentos? Como esses interesses, habilidades e os relacionamentos criados por meio deles podem ser usados para desenvolver oportunidades de ministério? Quão importante é nossa vida cotidiana na construção de relacionamentos que abrem caminho para o ministério?

2008-12 181N Brasil e Carro

Caro R,

Esta será uma carta rápida, mas eu queria compartilhar duas coisas.

Primeiro, consegui viajar com Perry novamente para o Brasil e, nossa, eles me mantiveram muito ocupado. Fomos participar da primeira convenção missionária nacional deles. Como você deve

saber, Perry e eu estamos escrevendo um livro juntos sobre antropologia cultural e eles acharam que seria um ótimo tópico para estudantes de igrejas e escolas bíblicas.

Escrevi cinco dos 12 capítulos. Essa foi a primeira vez que fiz esse tipo de apresentação. Geralmente, estou ensinando música ou teatro de fantoches ou trabalhando nos bastidores. Foi um desafio, mas agora eu realmente entendo por que Perry gosta desse tipo de ministério. Você trabalha com pessoas que têm um bom coração para aprender sobre missões.

O encerramento foi incrível. Mais de 800 pessoas estavam presentes. Acho que esse é o maior grupo que já vi em nossas viagens. Eles também contrataram uma jovem, A, que esperavam enviar para Moçambique por um ano. Perry a conheceu há cerca de cinco anos, quando estava na conferência Jibacam, no México. Foi ótimo ver como Deus chamou uma pessoa e como a igreja estava respondendo para encorajar e apoiar aqueles que estavam sendo chamados.

Em segundo lugar, finalmente temos um carro! E o momento perfeito. As crianças estão vindo para o Natal e realmente precisamos de transporte. Um dentista que conhece nosso pastor disse a ele que estava pensando em vender seu carro porque precisavam de um veículo maior. Eles tinham outro filho a caminho e o preço era perfeito. Tínhamos exatamente o valor certo para pagar por isso. É um Nissan Xtrail 2005 com quilometragem realmente baixa. Deus sabe o momento certo para tudo.

Estamos ansiosos para que todas as crianças estejam aqui. Jess será a primeira a chegar e trará uma amiga que estava interessada em visitar o Panamá.

Não se preocupe, vai ser um ótimo Natal aqui.

De Love Nancy

Quantas vezes você viu coisas acontecerem e percebeu que Deus sabia o melhor momento para o que estava acontecendo? Há pessoas no seu local de serviço sendo convidadas para ingressar no ministério e em missões? Que papel você pode desempenhar para incentivar que isso aconteça?

2010-02 182P Qual é o papel da minha esposa?

Caro D

Nancy escreveu recentemente uma carta sobre o desafio que ela enfrentou ao longo dos anos para definir seu papel e ministério. O meu sempre foi bem claro. A igreja nacional tem uma visão, e fui instruído a ajudá-los a transformar essa visão em realidade. Gosto disso e isso torna fácil definir meu trabalho e meu ministério.

Para Nancy, o papel principal tem sido ser mãe dos nossos filhos. Sempre fico impressionado com o quão incrível ela é nesse papel e como ela consegue executá-lo em tantos cenários e culturas diferentes.

Mas ela está sempre ansiosa para fazer mais e, toda vez que chegamos a um novo local, ela sai para procurar uma área do ministério onde possa usar suas habilidades.

Em Serra Leoa, ela organizou e dirigiu um programa de treinamento para esposas de estudantes. Isso era fundamental, especialmente porque muitos deles tinham pouca educação e muitas vezes não sabiam ler. O programa ajudou a fornecer-lhes educação e a capacidade de ler e escrever, e

isso também lhes deu status entre aqueles com quem trabalhariam, o que é uma questão crítica em muitas culturas.

Em Papua Nova Guiné, ela aproveitou essa experiência e desenvolveu novamente um programa para esposas de estudantes e também ajudou a criar estruturas para permitir que as crianças também recebessem educação. Era muito difícil, quase impossível, matricular os filhos dos alunos nas escolas locais. Ela também organizou e dirigiu um coral infantil, que se apresentava duas vezes por ano. Então ela se ofereceu para ser professora de todas as aulas de música na escola internacional que nossos filhos frequentavam. Ela é incrivelmente talentosa.

Na Guiana, não era possível fazer nada com as esposas dos alunos devido à natureza do programa, mas não demorou muito para que ela estivesse dando aulas de música a cada semestre e regendo o coral da escola. Então outra porta se abriu. Nossa igreja ficou fascinada com um show de marionetes feito por nossa filha e perguntou a Nancy se ela poderia organizar um time de marionetes, o que ela fez. Eles já se apresentaram inúmeras vezes em vários países e cenários. Por fim, ela se envolveu no cuidado de crianças abandonadas no hospital, o que levou ao treinamento, fundação e construção de um lar para crianças infectadas/afetadas pelo HIV/AIDS.

Aqui no Panamá, as coisas andaram um pouco mais devagar, mas isso mudou. Como parte de seus estudos para o bacharelado, ela iniciou dois programas na igreja. Um deles é o programa Coffee Lounge. Muitas vezes, assim que o culto termina, as pessoas vão embora e há pouca camaradagem. Mas agora é completamente diferente. É quase impossível forçar as pessoas a sair. O bar do café envolve pessoas que se oferecem para preparar uma refeição que as pessoas podem desfrutar após o culto por uma taxa pequena, muito pequena. Isso permitiu um nível totalmente novo de camaradagem e crescimento entre os membros.

O segundo programa que ela iniciou é um programa de evangelismo baseado na ideia de mostrar gentileza e generosidade às pessoas que conhecemos como uma forma de permanecer conectado e, com sorte, fazer com que elas se sintam confortáveis em ir à igreja. Ela vem organizando eventos mensais. Isso encorajou os membros da igreja a se envolverem mais na distribuição de gentilezas por meio de pequenos atos de serviço (por exemplo, uma Coca-Cola, um biscoito, uma flor ou algum outro pequeno presente) como uma forma de conhecer pessoas. Um dos eventos mais populares são os dias de oração. Ela envia pessoas pela estrada com cartazes para nos visitarem, para que possamos orar por elas. Os outros estão ocupados rezando, e os outros estão disponíveis apenas para conversar, se for necessário.

Nancy realmente tem um repertório de habilidades e dons, e ela sempre encontra uma maneira de usá-los para desenvolver relacionamentos e ajudar as pessoas a se conectarem com aqueles ao seu redor.

Embora, por um lado, possa parecer que seu papel não estava definido quando chegamos, está claro que seu papel sempre esteve presente. Ela usa seu dom de amar e cuidar dos outros para ajudá-los a servir e cuidar dos outros. Não está nas listas habituais de ministérios porque pode assumir muitas formas. Esse papel permitiu que ela fizesse muitas coisas diferentes ao longo dos anos.

Ela pode se perguntar qual será seu papel, mas nunca me preocupei muito com isso. Ela sempre parece descobrir e então ela está ocupada, e Deus está trabalhando. Tenho uma esposa incrível que ama servir a Deus ao meu lado.

Bênçãos

Perdida J

Você conhece as habilidades e competências do seu cônjuge? Você os incentiva enquanto eles encontram maneiras de usar essas habilidades? Quão importante é essa parte da vida missionária?

2010-05 183P O primeiro evento de coordenadores

Caro RW,

Tenho ficado um pouco frustrado ultimamente com a falta de progresso no desenvolvimento de programas e estruturas importantes na região. As igrejas finalmente têm uma base de ensino, mas parecem não saber o que fazer. Durante vários meses, venho pensando no que poderia ser feito para iniciar esse processo.

Nos últimos dois anos, tenho observado líderes juniores, pessoas que estão tentando fazer a diferença em seus países. J e E são da Colômbia. O J iniciou um programa de acampamento exclusivo chamado "passe por aqui e nos ajude". Pelo que ouvi dizer, é quase como um acampamento de treinamento. Nada de eletricidade, nada de celulares, uma vida bem básica, com uma grande parcela de ensino missionário. Todos os anos, eles enviam equipes de curto prazo para seu país e para outros países. Ele está com dificuldades no momento, mas já começou uma mudança.

O E serviu como tradução do trabalho do missionário SIL entre uma tribo indígena na Colômbia. Ele tem um coração enorme para missões e tem sido parte da equipe de liderança de J. Ele recentemente começou um segundo acampamento semelhante ao outro, mas em seu distrito.

O r é do Chile e é claramente um mestre. Ele também é o diretor de missões de seu país, e eu o ouvi falar sobre missões e a necessidade de despertar a igreja no Chile para começar a plantar igrejas novamente.

Eu tinha alguns fundos disponíveis e todos concordaram em vir ao Panamá para que pudéssemos conversar sobre planos futuros, questões estruturais e definição de visão. Foi um ótimo momento e uma oportunidade de ouvir um grupo mais jovem de líderes e descobrir se, de fato, toda a viagem e o ensino foram eficazes.

Produzimos um documento de 10 páginas definindo áreas críticas que precisavam de maior desenvolvimento e um plano mais claro. Isso foi uma grande ajuda para meu planejamento de longo prazo. Identificamos uma fraqueza fundamental na situação atual. Não havia ninguém que pudesse realmente fazer o trabalho e ser o Diretor de Missões para a região. Parece que toda vez que alguém era escolhido, algo acontecia que tornava impossível para essa pessoa realizar o trabalho e começar a organizar a região.

Eles disseram que deveria ser essa pessoa, mas eu simplesmente respondi que não era apropriado que eu assumisse essa posição. Ele precisava ser uma pessoa nacional. Continuei como Diretor de Treinamento e fiz tudo o que pude para construir e desenvolver a base necessária para levar as coisas adiante.

Como resultado da reunião, fiquei muito encorajado. Eles prometeram me ajudar a continuar trabalhando em nosso documento de planejamento e estão fazendo o que podem em seus países para desenvolver essas estruturas como um exemplo para outros.

Estou me sentindo muito melhor sobre o potencial da região e rezo para que mais líderes jovens captem essa visão. Se isso acontecer, não haverá limite para o que acontecerá.

Bênçãos

Perdida J

Quão importante é isso para ajudar a geração mais jovem a ter uma visão para o ministério e a liderança? O que você pode fazer para promover esse processo? Você vê maneiras de trabalhar para ajudar líderes mais velhos a discipular a próxima geração de líderes? Qual poderia ter sido seu papel nesse processo?

2010-06 184P Viagem a Cuba

Caro F,

Acabei de voltar de Cuba. Foi uma viagem ótima e que eu nunca imaginei que faria. A maioria dos americanos nunca espera ter essa oportunidade por causa das relações diplomáticas tensas entre nossos dois países, e obter um visto não é fácil. Você precisa se inscrever com três meses de antecedência, enviar seu pagamento e, o mais importante, precisa de uma carta do Departamento de Estado dos EUA declarando que você está viajando para fins religiosos e não fará nenhum tipo de negócio lá. Recebi a carta assinada por Hillary Clinton, Secretária de Estado. Duvido que ela realmente tenha assinado, mas mesmo assim é muito interessante.

Esta foi uma reunião importante para nossa igreja ali. Houve momentos de ensino, dois dos quais liderarei, sessões de negócios e a ordenação dos primeiros pastores da igreja. Que momento de celebração tivemos.

Temos aproximadamente 20 igrejas, a maioria na parte central do país, perto da cidade de Camajuani. As pessoas chegaram em todos os tipos de veículos que foram modificados para servir como ônibus. É realmente surpreendente o que eles fizeram como resultado das medidas de frugalidade excessivas promulgadas pelo governo. E é claro que há todos os tipos de veículos clássicos para serem vistos. Eles são pessoas criativas e encontraram muitas maneiras de se adaptar, lidar e viver.

Eles têm dois sistemas monetários: um para a população local e outro para os visitantes. Há também dois preços diferentes. O estranho é que o preço pode parecer o mesmo, um peso, mas o valor de dois é diferente. São necessários 20 pesos locais para equivaler a um peso para visitas e os moradores locais não podem levar o peso para a visita. Como resultado, apenas algumas empresas têm permissão para aceitar e fazer troco em pesos de visitantes.

Tantas diferenças. Não há carne vermelha no país. As vacas são protegidas porque houve um tempo em que as pessoas começaram a matá-las e, de repente, havia menos leite. Então o governo aboliu o abate de gado, o que significa que qualquer vaca que morra ou esteja muito velha deve ser entregue ao governo para processamento.

Como resultado de todos os diferentes controles e regulamentações governamentais, a dieta aqui é muito diferente. O governo controla o que pode ser plantado e quanto para garantir que todos possam atender às suas necessidades alimentares mínimas. Esses controles afetam muitos aspectos da vida.

A boa notícia é que nossa igreja foi aprovada pelo governo e pode possuir propriedades e desenvolver novas instalações. Todas as igrejas devem incluir moradia para o pastor. Então, cada igreja é uma igreja doméstica. Visitamos vários e as pessoas são muito criativas em adaptar uma casa para servir tanto como local de reunião quanto como lar para o pastor.

Não é permitido pregar o evangelho nas ruas nem realizar reuniões públicas. Mas não há regras sobre o quão alta sua cadeia sonora pode ser. Já vi sistemas de som que rivalizariam com os de uma casa de shows aqui e seriam potentes o suficiente para que as pessoas ouvissem claramente a quarteirões de distância.

Outro detalhe interessante. Existem dois níveis de visto para Cuba. Uma é mais barata, mas significa que você só pode ficar em moradias aprovadas pelo governo e não pode pregar ou mesmo ensinar em uma igreja. A outra permite que ele fique na casa de um cubano e dá permissão para que um visitante ensine e pregue.

Foi uma viagem interessante, e eles me pediram para voltar em alguns anos para dar um curso sobre missões no programa de treinamento pastoral deles. Seria um privilégio incrível se isso acontecesse.

Que viagem. Então, inesperadamente, a menos que você esteja pronto, Deus nos levará a lugares de serviço, até mesmo Cuba.

Perdida J

Que oportunidades inesperadas de ministério Deus lhe deu? Você está disposto a sair da sua zona de conforto para seguir a direção Dele? Que riscos e custos você está disposto a correr para ir aonde Deus mostra o caminho?

2010-07 185N Zoe e Piria

Olá M

Este último mês foi um momento interessante. Estamos patrocinando e orientando nossa primeira estagiária, Zoe. Ela está cumprindo um requisito para seu diploma universitário que envolvia uma viagem missionária de um mês, e ela escolheu o Panamá.

Muitas vezes pensamos em fazer algo assim. especialmente eu. Gosto mais de estar com um tipo de ensino do que com uma sala de aula. E este programa visa ajudar o preso a aprender cultura, como aprender um idioma e realizar uma tarefa ministerial. Minha responsabilidade é ter reuniões semanais para orientá-la em tudo isso, bem como em seu desenvolvimento pessoal.

Um aspecto fundamental disso é encontrar um lugar onde ela possa viver no contexto de seu ministério. Ela espera dar aulas de inglês como segunda língua e trabalhar com jovens. Já aprendemos que se você não fizer isso localmente, não será eficaz. No início, pensamos em deixá-

la ficar aqui e pegar o ônibus todos os dias, o que não é uma ótima maneira de aprender sobre cultura. É melhor morar onde você está trabalhando.

Felizmente, uma das famílias da Igreja La Siesta concordou em acomodá-la. Isso significava que ela só precisava pegar o ônibus uma vez por semana para vir me encontrar em nossa casa para apresentar seus relatórios, discutir o que estava acontecendo e receber orientação sobre os próximos passos e como melhorar sua adaptação cultural.

Durante esse tempo, o pastor daquela igreja havia iniciado um novo ministério entre os Guna em uma área isolada. Ele perguntou se gostaríamos de ir com eles e ver o trabalho e talvez compartilhar, pregar, ensinar ou fazer alguma outra atividade que ajudasse a ministrar a esse grupo. Concordamos de bom grado. Perry e eu estamos sempre prontos para uma aventura.

E então um dia fomos guiados até Piria. Saímos de carro para a igreja, pegamos um táxi até o ponto de ônibus e depois fizemos uma viagem de ônibus de duas horas por uma estrada de terra. Aqui uma van nos encontrou e nos levou por 40 minutos floresta adentro. Quando finalmente paramos, estávamos perto de um lago e começamos a próxima parte da viagem, que envolvia um passeio de quatro horas em uma canoa, sim, uma canoa, mas com motor de popa.

Ao longo do caminho paramos para verificar algumas redes de pesca. A coisa boa que fizemos foi porque esse era nosso jantar, nosso café da manhã e nosso almoço. Comemos peixe, uma boa quantidade de peixe, frito, cozido no vapor, grelhado e fervido durante os três dias seguintes. Isso e muitas e muitas bananas. a dieta muito simples. Também paramos para observar os jacarés nadando por ali.

Finalmente chegamos pouco antes do pôr do sol. Quando chegamos, um grande grupo desceu a margem do rio em direção à cidade. Pensamos que eles tinham vindo nos cumprimentar, mas não, eles estavam indo para o rio para nadar. Não há chuveiro aqui.

Nos três dias seguintes, visitamos os líderes da aldeia, a escola primária, realizamos cultos religiosos e jogamos todos os tipos de jogos com os jovens. Vimos, infelizmente, quantos eram controlados por suas crenças em demônios e espíritos. Um líder orgulhosamente ergueu uma tigela especial e declarou que ela era seu deus. Tão triste e tão necessário.

Temos uma igreja aqui e ela tem um pastor. Ele é cego, mas serve fielmente seu rebanho. Nossa chegada foi um grande encorajamento para ele e os membros de sua igreja. Também foi ótimo que fomos lembrados da necessidade de não ficarmos preguiçosos no trabalho de levar o evangelho a todos os lugares da Terra.

Finalmente voltamos para casa, cansados, mas aproveitando a oportunidade que tivemos. Também voltamos com algo que não queríamos. Nosso preso desenvolveu uma erupção cutânea por todo o corpo. Ela reagiu a algo na comida ou no ambiente. Felizmente, não foi nada sério e nosso médico conseguiu prescrever o medicamento certo. Ela se recuperou rapidamente e terminou seu tempo conosco.

Ela agora está de volta aos Estados Unidos para terminar sua graduação. Sua família foi nomeada como os primeiros missionários do GP em Israel. Ela planeja ir com eles. Esperamos que ela consiga aplicar o que aprendeu estabelecendo contato com aquele grupo étnico.

Bem, essa foi nossa primeira experiência em uma instrução GP de go-netter. Gostei muito e espero que possamos fazer isso de novo em breve.

Nancy

Você está aberto a ajudar outras pessoas a aprender sobre missões e descobrir o que Deus quer que elas façam? Você tem as habilidades necessárias para fazer esse tipo de treinamento? Que mudanças você precisaria fazer para que isso fosse possível?

2010-09 186N Guiana e Nashville

Caro P,

Às vezes me pergunto quem está vivendo a vida mais interessante, eu ou minha filha.

Imediatamente após se formar na SWU, ela obteve uma carta da Georgetown International School, na Guiana, onde se formou 3,5 anos antes. Eles queriam contratá-la por meio ano. Uma das professoras teve que se demitir no meio do ano letivo e eles queriam que ela assumisse o cargo de professora. Esta foi uma grande resposta à oração. Ela precisava de um emprego pelos próximos seis meses porque não poderia começar seu mestrado até setembro. Agora ela tinha um emprego e uma chance de ver a Guiana novamente.

Ela gostou de se reconectar com os amigos e dos benefícios adicionais ao seu salário-base que vêm por ganhar o salário de uma professora em uma escola internacional. Mas no final do ano letivo, ela disse que estava pronta para voltar para casa. Eles estavam mais do que dispostos a contratá-la para o ano seguinte, mas ela estava pronta para voltar e começar a trabalhar em seu mestrado. A Guiana havia mudado e viver lá não era mais a mesma coisa que quando ela era menor de idade.

Para seus filhos, retornar ao lugar onde moravam pode ser divertido, mas as coisas mudam e as pessoas seguem com suas vidas. É uma parte desafiadora de ser um missionário. Vocês namoram há três anos e estão ocupados vivendo e construindo novas amizades. Ao mesmo tempo, todos os seus amigos e familiares onde você mora estão fazendo a mesma coisa. Você chega em casa e há um intervalo de três anos. Na maioria das vezes você consegue recuperar o atraso, mas às vezes é um desafio. E ainda mais para seus filhos. Nosso mundo muitas vezes é muito diferente do deles e é desafiador.

Agora nossa filha se muda para uma nova cidade e rotina. Esperávamos que ela estivesse mais perto da família e dos amigos, mas isso não parece incomodá-la. Mesmo que isso incomode um pouco a mãe dele. Então, quando ela voltou para a Carolina do Sul, foi decidido que eu a ajudaria a se mudar e a ter uma ideia melhor de onde ela ficaria, se ela estaria segura, etc. V também se juntou a nós para embalar todos os seus pertences e ajudá-la a se mudar para Nashville. Foi muito divertido e demoramos um pouco para ver alguns pontos turísticos. Uma das coisas mais fascinantes sobre Vice era um jardim repleto de esculturas exclusivas de vidro soprado.

Jess estava fazendo seu mestrado na Universidade Vanderbilt e ficou feliz em receber uma bolsa de estudos que cobriria cerca de 1/3 de seus custos. Ela também trabalharia como assistente de pesquisa, como parte de uma bolsa, e isso ajudaria com o restante dos custos da escola e com os custos de vida. Essa foi uma ótima notícia.

Estou em casa agora e me sentindo melhor com a mudança. Estou realmente muito feliz com nosso novo sistema telefônico. Podemos ligar um para o outro sempre que precisarmos. Ainda estou um pouco preocupada, mas isso é prerrogativa de mãe. Talvez eu não devesse fazer tanto alarde sobre

isso. Na realidade, nossos filhos têm que lidar com pais que vivem em um país estrangeiro e viajam para todos os lugares. A vida é tão diferente agora que as crianças estão completamente sozinhas.

Bem, é hora de voltar para o próximo evento de Evangelismo da Amizade. Estou realmente gostando de ver nossa igreja e me ver envolvido na conexão com outras pessoas. Tenho muitos cartazes para fazer porque vamos convidar as pessoas a pararem para que possamos orar por elas. No mês passado, distribuímos gravatas para o Dia dos Pais. Um deles começou a chorar, dizendo que era a única coisa que estava disposto a receber e, no domingo seguinte, foi à igreja.

do amor Nancy

Como você cuida dos planos que seus filhos adultos fazem? Como você pode apoiá-los e incentivá-los? Você confia que eles farão escolhas oportunas? Como saber quando se envolver e quando não?

Atualizações médicas 188N 2010-12

Olá D,

Tivemos vários problemas médicos surgindo nos últimos dois meses.

O primeiro foi o ombro de Perry. Ele estava sentindo cada vez mais dores no ombro e então finalmente foi ao médico. Soubemos que um esporão ósseo havia se desenvolvido na articulação e estava cortando o manguito rotador, causando dor. Perry acredita que isso pode ter ocorrido devido a uma lesão sofrida durante a faculdade. Ele estava jogando flag football. Ele estava prestes a interceptar um passe quando um membro do time adversário o derrubou. Ilegal!

O problema foi que quando o atingiram no chão, o peso de ambas as pessoas caiu sobre seu ombro, causando um deslocamento parcial. A cura foi lenta porque Perry não é muito bom em ficar só descansando e preguiçosamente. Mas isso foi curado.

Essa lesão levou em consideração o desenvolvimento de um ponto de calcificação ao longo dos anos e a situação atual. Então ele precisou de uma cirurgia artroscópica. Tudo correu bem e agora ele está se recuperando e se comportando admiravelmente.

Ao mesmo tempo, estávamos vendo mudanças nos meus números de câncer e parece que os gânglios linfáticos aumentaram de tamanho. Os resultados da tomografia computadorizada não foram claros, e até fizemos uma viagem à Colômbia para fazer uma tomografia por emissão de pósitrons, e também não foram claros. Mas na última tomografia computadorizada, os resultados não foram os que esperávamos e mostraram que há três nódulos cancerígenos. A boa notícia é que eles eram muito pequenos.

Então tive que fazer quatro ciclos de tratamento. Cada ciclo envolvia uma injeção, quatorze dias de pílulas e uma semana de folga antes de iniciar o próximo ciclo. Após os quatro ciclos, fiz outra tomografia computadorizada para revisar os resultados.

A boa notícia é que percebemos isso nos estágios iniciais. Era pequeno e medível. Também continuamos orando pela presença e cura de Deus durante todo o processo. Temos certeza de que Deus sabe por que isso aconteceu e que há uma razão. Talvez não consigamos ver essa razão hoje, mas Deus vê.

O médico também disse que os efeitos colaterais desse tratamento não serão tão graves quanto os da quimioterapia anterior (não foi tão fácil quanto ele fez parecer, veja abaixo). Por isso somos gratos. Reze para que eu permaneça saudável e forte durante todo esse tempo. (Estou ocupado fazendo as duas últimas aulas intensivas para terminar meu ensino médio.)

Aqui está uma descrição de como as coisas ocorreram durante o tratamento nas últimas duas semanas.

Bem, estou me sentindo quase normal novamente. Completei a primeira rodada de quimioterapia e pílulas. Yay! O pior foi a primeira semana após a IV – com os sintomas típicos, embora menos agudos do que minha primeira experiência com a quimioterapia em 2006. Os comprimidos geralmente demoram algumas horas para eu começar a sentir seus efeitos – então, na maioria das noites, tive que tirar um cochilo ou descansar em frente à TV. Fora isso, tem sido tolerável, e estou ansioso pela minha semana sem drogas! .

Fui a uma loja de perucas aqui no Panamá e fiquei desanimada, então encomendei uma online. A cor é perfeita, a parte de trás ficou ótima, mas a frente tinha muito cabelo. Então, fui a um cabeleireiro para descobrir como aparar perucas. Ela fez um ótimo trabalho. Comprei um pouco de gel e spray e acho que estou pronto. Mais um motivo para ser grato.

Esta é a última semana das minhas 2 aulas intensivas de cinco semanas. Interpretação do AT e ajuda psicológica. Os trabalhos finais estão escritos e faltam apenas finalizar algumas pontas soltas. Eu triunfei até o fim. Mais uma vez, sou grato.

Perry tem me apoiado muito, fazendo de tudo para cuidar de mim, assim como nossa família da igreja aqui no Panamá. Temos sido inundados com e-mails de pessoas do mundo todo (incluindo o Afeganistão!) que estão orando. Quão humilhante é isso? Mais um motivo para agradecer.

Então, no meio dessa doença estúpida e de todas as coisas desagradáveis que vêm com ela... tenho muito pelo que ser grato. Obrigado por orar. Fez a diferença!

Obrigado por serem fiéis em suas orações e apoio.

De Love Nancy

Quando a vida fica difícil e os desafios aumentam, você consegue ser grato? Você vê como Deus está usando uma situação difícil para ajudar você a crescer e ajudar outros a aprender a orar e confiar em Deus também? O que você pode fazer para melhorar sua atitude ao lidar com as dificuldades da vida?

2010-12 188N Monitoramento Médico

Caro D,

Tenho que explicar por que Perry foi tão incrível. No meio de tudo isso, ele decidiu ter pedras nos rins. Ele classifica essa como a segunda pior dor que já sentiu. No topo da lista estavam as três picadas de escorpião que ele recebeu em Serra Leoa. Pedras nos rins vêm em segundo lugar, e a terceira foi a picada da arraia que ele recebeu no início deste ano, quando levou três visitantes à praia.

Essa foi a visão que tiveram quando tentaram carregá-lo pela praia até o carro e depois para a clínica. A clínica estava cheia de pessoas que foram picadas. Aparentemente era a época certa do ano e a época certa nas marés para as arraias estarem ativas. O verdadeiro problema surgiu quando o ferimento da arraia não cicatrizou. Depois de vários meses, finalmente fomos a um cirurgião plástico. Ela não foi encorajadora. Os espinhos das arraias são transparentes, como vidro, o que as torna difíceis de encontrar. Ela pegou um cotonete e encontrou dois espinhos profundamente na ferida. Ficamos muito gratos e depois disso a ferida sarou sem maiores problemas.

Ok, voltando às pedras nos rins. Raramente vi Perry sentindo tanta dor ou demonstrando isso (e já o vi lidar com muitas lesões ao longo dos anos). Isso foi intenso. Eles removeram as pedras, mas tiveram que deixar um espaço lá dentro para curar as coisas. Ele estava tão desconfortável que, por isso, só conseguia ficar acordado por algumas horas por vez.

Então imagine que nós dois estamos agora confinados na cama. Eu mal consigo fazer alguma coisa e ele só consegue ficar acordado por algumas horas seguidas. E nós dois estamos estudando. Ele está escrevendo mais materiais para treinamento missionário e eu estou tentando terminar meu trabalho de classe. E nós dois estamos tirando muitas sonecas.

Perry está cozinhando, limpando, etc. porque ele é o único que consegue se movimentar. É por isso que eu disse que ele fez de tudo para cuidar de mim durante o tratamento de quimioterapia.

A boa notícia é que estaremos bem quando Jeff, Heather e Jess chegarem para o Natal. Ouvimos dizer que há um obstáculo no planejamento. Que divertido isso vai ser. Esta será a primeira vez que Heather viajará para fora dos Estados Unidos. As coisas que fazemos por amor, certo?

do amor Nancy

O quanto você compartilha sobre sua saúde e suas dificuldades? Você demora a elogiar seus colegas de trabalho, seu cônjuge e outras pessoas com quem trabalha? Você sabe qual a melhor maneira de demonstrar honra e respeito a eles? Você sabe como reagirá quando estiver com muita dor e outros ainda precisarem de sua ajuda?

2011-01 189P Homens e Tradução

Caro D,

Estou animado com duas coisas nas quais venho trabalhando.

A primeira coisa é estabelecer uma comunhão de homens em nossa igreja. É muito difícil motivar os homens a se reunirem e estudarem a palavra. Nos últimos dois meses, tenho convidado eles para nossa casa para comer e compartilhar momentos de camaradagem, e isso está aumentando. Eles estão gostando de estar juntos e me pediram para preparar material para eles estudarem.

Agora estou ocupado escrevendo uma série de estudos curtos sobre os homens menos conhecidos da Bíblia. Muitas vezes estudamos nomes famosos e isso simplesmente não se relaciona com o homem comum na igreja. Eles nunca se veem como Davi, Paulo ou Moisés, mas conseguem se imaginar como Jabez, Bezalel ou algum outro homem comum que Deus usou. Esses são homens que não se sentiram chamados para serem grandes líderes, mas se sentiram chamados para servir onde estavam, com as habilidades que tinham.

Está indo bem e agora nos reunimos uma vez por mês para camaradagem e estudo.

A outra coisa é que recebi permissão para traduzir o livro de David Hesselgrave sobre Igrejas que Semeiam Culturalmente. Este é um livro incrível que aborda muitos aspectos e facetas envolvidos na compreensão do que é necessário e do que funcionará em qualquer situação. Incluí este tópico como um curso nos currículos de Serra Leoa e Papua-Nova Guiné. Ele formou a fundação que usamos para plantar 12 igrejas em Serra Leoa e 4 igrejas em PNG por meio da escola de ensino bíblico.

Agora posso incluí-lo em nosso programa de treinamento missionário. Tenho até permissão para desenvolver o material em um curso para o programa on-line que estamos desenvolvendo.

Este é um grande projeto. Levarei meses para concluir a primeira rodada de tradução. Então tenho que encontrar alguém que seja bilíngue para revisar tudo. Acabei de receber uma boa notícia. Há uma jovem que fez esse tipo de trabalho para nosso centro de recursos de espanhol online e está disposta a lidar com esse processo comigo até o fim. Um passo fundamental é identificar os termos-chave e garantir que haja consistência na forma como eles são traduzidos ao longo do texto.

Estou na metade do processo agora. É um grande desafio encontrar recursos importantes em espanhol. Se eles existem, ou são caros demais para a maioria das pessoas comprarem ou você simplesmente não consegue encontrá-los. Missões não são um tópico popular para livrarias fornecerem. Elas geralmente não existem em espanhol e isso envolve uma quantidade considerável de trabalho. Por isso, é preciso obter permissão para traduzir o material, assinar contratos e, às vezes, pagar uma taxa real.

David e a editora concordaram com gratidão em me deixar fazer este trabalho gratuitamente. O único requisito é que eu possa imprimir apenas 500 cópias do trabalho finalizado. Não é um problema. Vai demorar muito para que você precise de tantas cópias. Também tenho liberdade para usá-lo on-line, desde que haja acesso controlado ao material. Isso significa que somente alunos terão acesso a ele e apenas a um capítulo por vez. Faz sentido.

Aí está, duas grandes coisas acontecendo. Espero que a camaradagem entre os homens continue a crescer e que eu possa encontrar uma peça do jogo — outros escritores importantes que estejam dispostos a nos deixar traduzir materiais para nosso uso.

Perry J.

O que você faz quando não consegue encontrar recursos essenciais no idioma do país onde está servindo? Você se sente confiante o suficiente para fazer trabalhos de tradução? Você conhece alguém que pode te ajudar a entrar nesse processo? Você pode desenvolver o material necessário ou conhece outras pessoas que podem ajudá-lo a fazer isso?

2011-05 190N Variedade no Ministério

Caro C,

Frequentemente falamos sobre assuntos pessoais ou nossas principais áreas de ministério. Mas além de seminários e evangelismo de amizade, também estamos envolvidos em outras áreas e

ministérios para indivíduos e pequenos grupos. Então, gostaria de compartilhar uma rápida olhada em outras maneiras pelas quais nos envolvemos na conexão com nossos vizinhos e outras pessoas.

Playon Chico – Perry e alguns homens da nossa igreja viajaram para esta comunidade insular para compartilhar o filme sobre Jesus. Temos uma pequena igreja lá e o pastor ficou muito feliz com a presença deles. Eles tinham duzentas pessoas todas as noites e onze receberam a Cristo.

Festa de bairro – tivemos uma ótima noite com nossos vizinhos. Cerca de 40 ingressos para um cachorro-quente, salada e limonada caseira. Muitos perguntaram sobre nosso trabalho e queriam saber quanto tempo moraríamos no Panamá. Dissemos a eles que planejamos retornar após nosso ano de ministério em casa. Parece que planejaremos mais festas de quarteirão quando voltarmos.

Uma das famílias convidou nosso pastor e nossa esposa para sua casa para orar e conversar mais sobre assuntos espirituais.

R – Conhecemos Rick pouco depois de chegarmos aqui. Ele tem vários problemas médicos e se envolve em relacionamentos ruins. Ele está no hospital e sua última namorada deixou sua conta bancária vazia. É tudo muito triste. Somos as únicas pessoas que vão visitá-lo no hospital e ele tem muitas perguntas. Estamos esperando que ele vá além das perguntas para conhecer Jesus como seu salvador pessoal. Nós dissemos a ele o que ele precisa fazer.

Outros – conhecemos outros vizinhos e gostamos de conhecer um casal. Ela é muito interessada em assuntos espirituais e ele é cético. Descobrimos que a única Bíblia que ela teve foi um presente de uma TJ. Rapidamente encontramos uma Bíblia para ela, que agora ela está lendo.

Inglês como segunda língua – Nancy tem trabalhado com nove pessoas para ajudá-las a melhorar suas habilidades no idioma inglês. Alguns deles são nossos vizinhos. Estamos rezando para que isso abra portas para discussões sobre assuntos espirituais.

Você nunca sabe que porta pode se abrir e que habilidade Deus lhe deu até que esteja disposto a explorar e esteja disponível.

Antes de encerrar, apenas uma observação rápida sobre minha saúde e jornada contra o câncer.

Primeiramente, obrigado por orar por mim. Foram 5 longos meses e estou muito grata que a parte da quimioterapia acabou. Fiz uma tomografia computadorizada em meados de março para ver como os nódulos cancerosos reagiram à quimioterapia. A boa notícia é que os nós voltaram ao normal. Suas orações me sustentaram, seu apoio me encorajou, seu amor me cercou. Eu sou grato!

Bênçãos. Nancy

Que caminhos você poderia explorar para ajudar a conhecer melhor seus vizinhos? Que formas únicas essas podem ter? Você conhece os interesses dos seus vizinhos? Como você pode usar esse conhecimento para desenvolver oportunidades de amizade e compartilhar o evangelho? Quão importante é ter vários tipos de contato com seus vizinhos?

2010-08 191P A viagem e a família

Caro J

Este foi um ano diferente na área de viagens. Só fiz uma viagem com a Jibacam e foi para o México. Foram dez dias repletos de muita direção e realização de três seminários. O seminário mais interessante foi no norte. Por causa da guerra às drogas, eles mudaram o evento para um local mais ao sul e bem longe da área turbulenta. Era um risco menor para mim, exceto que muitos dos pastores que compareciam moravam em áreas afetadas pelo problema. Foi uma experiência humilhante para mim estar com eles e perceber que, quando tudo acabou, eu pude ir para meu lugar seguro, e eles tiveram que voltar e fazer o ministério em meio a uma ameaça muito real para eles e suas famílias.

A próxima viagem foi a da Nancy. Ela foi comemorar a formatura do nosso filho Juan na faculdade. Ele havia concluído seu programa em artes mecânicas e era o aluno mais destacado do programa. Ela também concluiu o ensino médio, mas devido ao cronograma de formatura, não pôde ir pessoalmente receber seu diploma. Estamos orgulhosos de ambos. Eles pegaram o caminho mais longo, mas acabaram bem. Nancy começou isso quando estávamos na Guiana e Juan mais ou menos na mesma época. Cada um teve alguns percalços ao longo do caminho, mudando de escola, de programa e de onde morava, mas ambos perseveraram. Estamos orgulhosos deles e comemoramos suas conquistas.

A próxima viagem foi para casa e envolveu muitas visitas à família. Primeiro paramos na casa dos meus pais no Colorado. O objetivo principal era pegar um carro, pois eles não precisavam mais dele e nos dariam. É um carro legal. Mas também notamos algo diferente quando os encontramos. Era hora de eles se mudarem e ficarem mais perto da família. É difícil explicar, mas nós realmente sabíamos e sugerimos a eles que talvez fosse a hora de fazer isso, já que ficaríamos em casa pelo próximo ano e isso poderia ajudar no processo.

Depois viajamos para visitar meu primo e sua esposa. Eles estão no centro do Kansas e no nosso caminho de volta para Minnesota. Foi ótimo conversarmos. Conseguimos nos reunir quase sempre que estamos em casa. Depois disso, fizemos uma parada com John e Val. Sempre um bom momento. O foco desta visita foi ajudá-los a se mudar de Worthington para Akron. John tem seu primeiro emprego como professor. Passamos vários dias embalando um caminhão em um local, apenas para descarregar tudo novamente algumas horas depois. É uma pequena comunidade rural com um forte programa de artes mecânicas. John tem uma loja muito boa para dar aulas. Esperamos que Val consiga encontrar um emprego rapidamente quando eles se estabelecerem.

Então seguimos para o Natal de Smeby, que agora é em julho. O inverno em Minnesota pode ser muito imprevisível e, com uma família crescente, é difícil reunir todos. Isso funciona muito bem. Foi muito divertido ter todos os nossos filhos lá também, incluindo a noiva de Jeff, Heather.

A próxima parada nesta longa viagem será a Carolina do Sul e um casamento. Ao longo do caminho, haverá paradas em igrejas, acampamentos e centros de operações. Quando a viagem terminar, teremos vivido com malas por alguns meses, mas foi tão divertido reencontrar amigos e familiares quanto viajar.

Perry J e Nancy

Você planeja suas viagens para poder visitar familiares e amigos quando estiver em casa? Quão importante é fazer e ser parte da sua vida? E deixá-los se reconectar com você?

2011-08 192P Lutando contra o câncer

meu amigo,

Nancy me deu permissão para compartilhar uma parte de sua apresentação no Encontro de Mulheres Wesleyanas no verão passado.

Em agosto de 2010, ela fez a bateria normal de exames – mamografia, tomografia computadorizada, exames de sangue, etc. Eu esperava um relatório normal. Eu me senti em ótima forma. Bem, todos os testes deram normais – exceto a tomografia computadorizada. O médico viu algo que o deixou desconfiado; havia alguns gânglios linfáticos pequenos, mas aumentados, no peito... então ele recomendou que eu viajasse para a Colômbia, África do Sul, para fazer uma tomografia por emissão de pósitrons (PET), que é um exame mais potente de corpo inteiro. Durante esse tempo, fiquei preocupada, é claro, e passei muito tempo rezando, implorando a Deus para que os gânglios voltassem ao tamanho natural, esperando e confiando que talvez o inchaço fosse apenas uma pequena infecção. Então Perry e eu voamos para a Colômbia para fazer a tomografia computadorizada.

Os resultados da tomografia por emissão de pósitrons foram um pouco engraçados. Depois de voar até a Colômbia, beber um galão de massa branca pegajosa e deitar sob a poderosa câmera de uma máquina de alta tecnologia, eles só conseguiam dizer "hmmm, talvez seja câncer, mas talvez não seja". Apesar da incerteza, não pude deixar de sorrir.

Então, voltamos para o Panamá. A recomendação foi esperar mais 6 semanas para uma tomografia computadorizada de acompanhamento. Durante essas 6 semanas, oramos e jejuamos. Reunimos correntes de oração e santos do mundo inteiro. Comi melhor e me exercitei mais do que nunca. Eu vejo através da Palavra; Pedi a Deus que falasse comigo; Eu ouvia atentamente os sermões, tentando captar alguma mensagem adicional, alguma palavra tranquilizadora. Em uma convenção de mulheres no início de outubro, senti-me confiante de que havia recebido um aviso especial de Deus, dizendo-me que minhas orações haviam sido atendidas. Que tudo ficaria bem.

Então, em outubro, fiz outro exame, conforme programado. Perry e eu pegamos os resultados e fomos ao consultório médico. No elevador, abri nervosamente o envelope e li os resultados. Eu não conseguia acreditar no que estava lendo. Os gânglios linfáticos realmente aumentaram de tamanho! Isso realmente não era o que eu esperava. Na verdade, pensei que Deus iria normalizar os nódulos. Nunca imaginei que eles cresceriam!

Lembro-me um pouco do encontro com o médico. Perry e ele conversaram e planejaram a maior parte dos próximos tratamentos de quimioterapia. Eu apenas sentei e olhei pela janela. Eu mal podia esperar para sair – eu só queria chorar, rezar e ir para casa, me enrolar na minha cama e fingir uma atitude que era um pesadelo completo.

. Fiquei seriamente decepcionado. E eu fiquei ferido. Não parecia justo.

Muitas vezes nas duas semanas seguintes, Deus e eu conversamos. Reclamei, chorei, implorei e até bati o punho uma ou duas vezes. Mas, apesar de tudo, eu sabia que Deus ainda me amava, que ele é sempre fiel e que ele estava ali comigo. Em 2006, Deus me deu o versículo de Jeremias 29:11, “Porque eu bem sei os planos que tenho para vocês, diz o Senhor. Eles planejam prosperá-los e não causar-lhes dano, planos para dar a vocês esperança e um futuro.” E eu me agarrei àquele

versículo novamente, dessa vez acreditando que os planos de Deus estão certos. Sabendo que às vezes há dificuldades, dores e doenças. Mas, como sempre, ele estava lá comigo.

E, assim como lutei com Deus por uma ou duas vezes, também passei por alguns ciclos com o Diabo. Lembro-me de estar sentado no sofá do nosso quarto, sacudindo o punho e dizendo: "Satanás, você não vai vencer!" Eu estava determinada que, mesmo que meu corpo estivesse fraco, eu estivesse careca e me sentindo muito feia, ele não iria tirar minha paz e não iria abalar minha fé.

Foi incrível experimentar o amor de Deus através das orações dos fiéis – aqui nos Estados Unidos e no Panamá também. Alguns dos meus alunos de panificação me perguntavam todos os dias. Só para dizer que eles estavam rezando e que me amavam. Recebi e-mails do mundo inteiro, com garantias de oração "para o longo prazo". Várias pessoas escreveram e disseram: "Estamos com você até o fim, Nancy. Até você chegar ao outro lado." Perry foi incrível – ele era superprotetor, cuidando bem de mim e da casa. Nossos filhos ligavam com frequência. O apoio que sentimos foi incrível.

Em fevereiro, depois de 6 rodadas de quimioterapia, fiz outra tomografia computadorizada. Os gânglios linfáticos voltaram ao normal. Não havia vestígios de câncer. Louvado seja Deus.

O que eu aprendi?

Lembrei-me de que não sabemos o que pode acontecer amanhã. Mas eu sei quem salva o amanhã. E ele nunca muda. Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

Lembrei-me de que os planos de Deus não são os meus planos, mas os planos Dele são muito melhores.

Lembrei-me de que a família de Deus é universal e internacional. Minha família panamenha se importava comigo e me amava como se eu fosse um deles. E é assim que deve ser.

E, lembrei-me novamente, quando entrei em 2006, que com ou sem câncer, tenho uma esperança incrível e um futuro eterno – porque Jesus é meu Senhor e Salvador.

Obrigada, senhoras, pelo seu cuidado genuíno com Perry e comigo, não apenas durante esses meses desafiadores, mas durante todo o nosso ministério. Somos muito gratos por tudo que você faz por nós. Estamos mais bem preparados graças ao apoio financeiro deles. Estamos mais bem preparados para os desafios por meio de suas orações. E somos encorajados a continuar por seu incentivo.

Deus abençoe a todos vocês – as bênçãos de Deus a todos vocês.

O que você está disposto a fazer para aprender a profundidade do amor de Deus por você? Você entende o que Deus está fazendo em você e através de você quando as coisas não acontecem como você esperava? Você tem pessoas que oram por você o tempo todo e estão prontas para orar em momentos difíceis?

2012-08 193N Casamento de Jeffrey

Olá V,

Tenho muito a contar sobre esse casamento. Muita diversão e muitas reviravoltas.

Alguns meses atrás, perguntaram a Jeff sobre Perry oficiando o casamento. Com uma pequena pesquisa, descobrimos que alguém autorizado, como um ministro, poderia fazer isso. Foi a última vez que ouvimos falar disso por um mês ou mais. Então Jeff ligou para dizer que havia sido convidado para comemorar com o irmão de Perry, Dan. Jeff disse que queria que apenas nos sentássemos e nos divertíssemos. Parecia bom, mas acho que Perry ficou um pouquinho decepcionado, mas não muito, porque Jeff imediatamente pediu que ele escrevesse um poema.

Encontrar roupas para o casamento tem sido um desafio por causa de todas as viagens internacionais que temos feito. Finalmente encontrei um vestido no Mall of America. Algo que não me fez parecer uma solteirona, mas foi ótimo, e Perry encontrou um terno em Indianápolis. A vida na estrada pode ser interessante.

Por fim, todos nos reunimos na Carolina do Sul, e os familiares de Perry vieram do Colorado. Enquanto conversávamos com eles, vimos novamente que era hora de se mudarem e, surpreendentemente, eles concordaram. Eles disseram que deveríamos comprar uma casa e que eles poderiam dividir a moradia conosco. Stew tem a ideia de que o filho mais velho deve cuidar dos pais. Interessante, já que Perry não é o filho mais velho. Não queríamos entrar nesse assunto e voltamos a falar do casamento.

O ensaio correu muito bem, exceto por alguns conflitos com o planejador do casamento, o que causou uma reviravolta interessante no dia seguinte. Ela tinha suas ideias sobre o que deveria acontecer e quando. Ela viu uma música no programa e disse que ninguém conhece essa música. Perry me disse para ir tocá-la, caso o pianista não soubesse. Assim que ela fez isso, o pianista se iluminou e disse que sabia, só não sabia por causa do título do programa. Problema resolvido.

Nós nos divertimos muito no jantar de despedida de solteiro. Tivemos um bolo especial no formato de uma camisa de futebol com uma bola de futebol. Diversão! Também conhecemos um pouco a família de Heather. Depois ele foi dormir para se preparar para o dia importante.

Os irmãos de Perry e alguns outros membros da família puderam comparecer ao casamento. Eles moram no Arizona, que não está em nosso itinerário normal de viagem, então foi divertido ter a chance de vê-los todos. Tivemos um almoço divertido juntos e depois fomos para o casamento nesta linda capela no campus de uma faculdade local.

Estávamos prestes a começar a cerimônia quando o padrinho percebeu que o anel de Jeff ainda estava no carro, do lado de fora, no estacionamento. Ele estava pronto para ir buscá-lo, mas a organizadora do casamento não deixou. Você acredita nisso? Perry ao resgate. Ele tirou a aliança e a colocou no lugar, sobre o travesseiro. Mais tarde, ficamos sabendo da reação de Heather quando ela pegou o anel e colocou no dedo de Jeff, percebendo que não era o tamanho certo e então entendendo o porquê. Eles manobraram bem e quase não perderam o ritmo.

Todo o resto foi resolvido sem dificuldade e fomos para a recepção. Foi muito divertido e repetimos a coisa do porco em uma escala menor.

Jeff e Heather partiram em uma motocicleta em meio a uma nuvem de fumaça. Isso causou um pouco de preocupação, e tivemos que correr para dentro do prédio e abrir todas as janelas e portas na esperança de evitar disparar os alarmes de incêndio. Deu certo e eles partiram.

Estávamos nos preparando para ir para casa quando recebemos uma ligação. Jeff e Heather esqueceram a chave do hotel. Encontramos a chave e os encontramos na beira da estrada. Mas isso não deveria ter sido o fim. Na manhã seguinte, recebemos outra ligação. Desta vez, eles descobriram que tinham esquecido os passaportes em casa e perguntaram se poderíamos levá-los. Perry veio ao resgate mais uma vez. Ele chegou a tempo de eles viajarem em lua de mel em um cruzeiro pelo Caribe.

Foi um ótimo casamento com algumas surpresas e reviravoltas interessantes. Por fim, eles se casaram e oficialmente temos outra mulher na família. Se Perry se sentia em menor número do que as mulheres antes, agora ele definitivamente é minoria.

Agora estamos finalmente voltando para Minnesota e nosso apartamento em Burnsville. Sim, alugamos uma das casas da missão novamente. Eles foram realmente bons conosco. Só que dessa vez, com outra reviravolta, estaremos procurando uma casa para comprar para que possamos mudar os parentes de Perry para Minnesota ainda este ano.

Sim, a vida tem suas reviravoltas. Gostaria de saber o que vem a seguir.

Nancy

Como você lida com surpresas? Com que rapidez você consegue se adaptar? Você tem dificuldades nessa área? Quão importante é que tudo ocorra conforme o planejado? Isso é realista no país onde você mora? Isso é realista na sua cultura? Você está disposto a se adaptar? Por fim, quanta adaptação é aceitável?

2012-01 194N Os donos da casa novamente após 25 anos

Caro J,

Estamos viajando normalmente. Todo fim de semana visitamos igrejas para compartilhar o que Deus tem feito.

Perry fez uma viagem à Colômbia para participar do congresso de Jibacam, como de costume.

O que não tem sido comum são os quilômetros que viajamos em busca de um lar. Vimos o que parecem ser centenas de casas. Chegamos a fazer lances em duas casas que seriam ótimas, mas acabamos perdendo para outra pessoa. Fazemos isso cerca de três vezes por semana. J tem sido ótima em encontrar coisas e reservar um tempo para mostrá-las para nós. Ela é corretora imobiliária e cunhada de Perry.

Tem sido tão frustrante. Fizemos outra viagem, olhamos mais cinco casas e estávamos prestes a voltar para casa quando um novo anúncio apareceu no site, e ficava a apenas quatro quarteirões da casa do irmão de Perry, algo que estávamos procurando. Uma ligação rápida e fomos ver mais uma casa. Era simplesmente o que precisávamos. Precisava de algumas obras, o que significava que o preço era menor, e era uma execução hipotecária, então era só o banco que tinha que lidar e resolver.

O corretor imobiliário disse que havia outra pessoa fazendo uma oferta pela casa, mas eles demoraram tanto que ele disse que deveríamos fazer uma oferta e ver o que aconteceria. Ok, conseguimos a casa. A papelada teve alguns desafios. Um ponto importante foi o fato de que, por escrito, não temos renda, então precisávamos que os parentes de Perry assinassem a papelada do empréstimo. Essa é uma história por si só.

Eles providenciaram nossa mudança para Minnesota e alugaram um caminhão para fazer a mudança durante o Dia de Ação de Graças. Eles estavam prontos para nos receber, fizeram as malas e fomos embora. O plano era que todos nós morássemos com meu cunhado Dan enquanto eles resolviam toda a papelada e trabalhavam na casa.

O mais fascinante é que a empresa de hipotecas nos ligou e disse que precisava que vários documentos fossem revisados imediatamente. Felizmente, Perry tem um escritório móvel que ele leva para todos os lugares. A impressora portátil, o scanner portátil e o computador. Anos de viagem lhe ensinaram a necessidade disso. Então ele imprimiu os documentos, e paramos na estrada para pegar as assinaturas de todos e deixá-lo analisar os documentos. Conseguimos nos conectar à Internet e enviamos para todos eles. Eles ligaram para confirmar que os tinham recebido.

Paramos e visitamos um grupo de amigos em Kansas City e depois finalmente fomos para Minnesota. Descarregamos o caminhão em um depósito que havíamos alugado até que a casa estivesse pronta para ser ocupada. Na primeira semana de dezembro, assinamos todos os documentos finais e tomamos posse da casa. Os próximos dois meses serão repletos de viagens e muito trabalho em casa. Precisamos reformar o primeiro andar para termos um quarto e um banheiro. Também temos que reformar completamente a cozinha e fazer várias outras coisas. Esperamos nos mudar para uma nova casa até o final de janeiro.

Tínhamos feito progresso suficiente no trabalho para poder usar os quartos para as crianças quando elas viessem no Natal. Trocamos um pequeno presente em frente à lareira, uma espécie de iniciação na casa como família.

Claramente, encontramos o lugar certo. Deus tem sido tão bom. É uma casa bonita e perto o suficiente de Dan para que eu possa visitar pessoalmente os parentes de Perry quando retornarmos ao campo no outono que vem.

Bem, tem sido uma jornada e uma vida diferente nestes últimos dois meses. Procuro uma casa. Os pais de Perry estão se mudando. Jornada no Ministério Doméstico. Caminhando de um lado para o outro até a casa para trabalhar nela. Perry chega cedo, e eu chego com o almoço mais tarde e ajudo no que posso, e ele geralmente fica lá até tarde.

Temos um grande amigo, JM, que tem sido incrivelmente útil ao lidar com aspectos importantes da reforma. Mais um presente de Deus. Dan e Julie também foram de uma ajuda incrível não só para encontrar a casa, mas também para obter licenças de construção e coisas como serviços elétricos. Nós somos abençoados. Temos uma casa em Minnesota, onde começamos nossa vida e ministério juntos.

Nancy

Você tem planos de onde viverá e trabalhará depois de terminar de servir em outro país? Uma questão fundamental a ser respondida é: por quanto tempo você serve em outro país? Essa resposta

afetará como você responderá à primeira. Você sabe como vai financiar a compra de uma casa ou vai alugá-la?

2012-01 195P Os anfitriões de longe

Olá E,

Ficamos de volta ao Panamá por 10 dias. Como sempre, estamos ocupados com nosso ministério aqui, mesmo estando de volta aos Estados Unidos. A sede tem nos apoiado muito nisso ao longo dos anos, mas sabemos que uma parte fundamental dessa disposição é a excelente equipe de suporte que temos.

Bem, desta vez voltamos para ajudar a patrocinar a conferência internacional, que foi realizada em um hotel não muito longe de nossa casa. Foi um pouco estranho entrar em nossa casa, mas foi ótimo ter um lugar como este, onde poderíamos servir quando necessário. O primeiro problema foi a necessidade de comprar uma bateria nova para o carro. O carro não ficou bem guardado. Fora isso, tudo estava em ordem e nos acomodamos.

Estávamos envolvidos em receber pessoas no aeroporto, fornecer transporte quando necessário e fazer uma série de coisas relacionadas à logística e recepção de delegados. Foi muito divertido rever amigos e líderes dos lugares onde moramos — San Luis Munoz, PNG e Guadalajara — assim como todos os lugares que visitamos como parte do nosso ministério com o Jibacam. Temos nos conectado e reconectado com pessoas do mundo todo. Esta foi a terceira convenção desse tipo que pudemos participar juntos.

Foi muito divertido e fomos incluídos no evento especial de uma viagem pelo meio do canal. Já vimos isso muitas vezes quando levamos visitantes para vê-lo. Só que dessa vez foi para realmente viajar através do que tínhamos observado de longe. A parte realmente especial deste evento foi a comunhão. Eles montaram quatro lugares ao longo do barco onde você poderia ir e participar dessa lembrança do motivo pelo qual estávamos aqui. Um evento tão especial para compartilhar com pessoas de literalmente todo o mundo, pessoas de muitas tribos e nações diferentes. Todas as diferenças culturais e linguísticas desapareceram na história enquanto celebramos. Foi um pequeno instantâneo do que vivenciamos um dia quando nos reunimos diante do trono de Deus.

Agora estamos de volta em casa e na estrada novamente. Agora estamos oficialmente em nossa nova casa. Escolhemos o dia mais frio do inverno para nos mudar. É Minnesota. O que posso dizer? Nossos amigos e ajudantes não reclamaram. Eles são de Minnesota. O que mais posso dizer? Eles sabem aproveitar a vida e ajudar mesmo em temperaturas negativas. Que grupo divertido. Agora a casa está agradável e quentinha, e estamos prontos para o que vier.

Deus é tão bom e a cada dia aprendemos mais sobre o que Ele significa.

Perdida J

Você consegue ver como você faz parte de um ministério maior? Você consegue ver seu lugar na igreja mundial de Deus? O que você faz para ajudar as pessoas que você atende a ver e se relacionar com pessoas de cada tribo e nação?

2012-12 196N Montanha-russa

Caro M,

Sei que você foi diagnosticado recentemente com câncer e seu tratamento está indo bem. Agradeço por ter um amigo como você para compartilhar. Parece que quando um de nós está com dificuldades, o outro fica bem e pode ajudar a negociar o que está acontecendo. Obrigado.

Eu realmente preciso de alguém que entenda para compartilhar como foi esse último ano. Era algo parecido com uma montanha-russa. De cima para baixo.

Em dezembro do ano seguinte, notamos algumas manchas escuras e o médico solicitou uma biópsia. A boa notícia é que estou curado: sem câncer. Exceto por não ter ideia do porquê dos lugares escuros. Uma certa quantidade deles desapareceu na próxima varredura.

Em março, fiz uma tomografia computadorizada que revelou que a mancha no meu fígado havia crescido um pouco. O médico gostaria de fazer outra biópsia. O resultado foi negativo. Um alívio.

Em maio, fiz outra tomografia computadorizada, que mostrou que as manchas no meu peito estavam novamente visíveis e as do meu fígado estavam maiores. Ele agendou outra biópsia e começou a quimioterapia em 16 de junho. A biópsia deu positiva. Gostaríamos de saber por que os dois primeiros não revelaram nada.

Uma tomografia computadorizada foi agendada para 26 de junho para determinar a eficácia da quimioterapia e o futuro plano de tratamento. Foi revelado que o câncer estava estável e não estava crescendo. Isso era um bom sinal, mas também significava que eu tinha que continuar com a quimioterapia para reduzir as células ao tamanho natural.

Em agosto, o médico mudou a quimioterapia e foi mais difícil para mim, mas melhorei. Outra tomografia computadorizada mostrou melhora, pela qual ficamos gratos.

Em setembro, decidimos que ele permaneceria nos Estados Unidos enquanto Perry viajava para o Panamá para cuidar da ampliação da casa e do treinamento. Eu esperava poder terminar a quimio e podermos voltar com um atestado de saúde limpo.

Setembro não foi tão encorajador quanto esperávamos e houve outra mudança na quimioterapia.

Em outubro as coisas pareceram melhorar. A próxima tomografia computadorizada revelou uma redução acentuada no câncer. Não é o relatório claro que esperávamos, mas é encorajador. Perry viajou para o Panamá novamente.

Em novembro, fiz outra tomografia computadorizada, e o resultado foi muito encorajador. Estamos programados para retornar ao Panamá em 29 de dezembro . Na verdade, compramos passagens para nós dois retornarmos ao Panamá naquela data. Por favor, rezem conosco para que tudo fique bem com meu tratamento, nossas viagens e a transição de volta ao Panamá. Ajustes serão feitos se eu precisar ficar nos Estados Unidos, mas estamos esperançosos e rezamos para que não haja necessidade de mais tratamento, ou que ele possa ser feito no Panamá. Os serviços médicos são excelentes no Panamá.

Dezembro chegou com apenas algumas melhorias, mas fomos aprovados para retornar conforme programado. Estou um pouco desanimado com isso, mas sei que tudo vai ficar bem. Como

mencionei, temos excelentes serviços médicos no Panamá e meu médico é o principal oncologista do país. Ele é diretor do Departamento Nacional de Oncologia, palestrante convidado em muitas convenções ao redor do mundo e participa de vários testes de medicamentos.

Obrigado por ouvir e orar. Sabemos que, como sempre, Deus tem um plano e nosso objetivo é servir onde ele nos enviar, de todo o coração, mente, alma e corpo.

do amor Nancy

Você tem alguém de confiança para compartilhar suas lutas mais profundas? Por que isso é importante? Como você lida com resultados mistos em sua vida e ministério? Como você lidaria ao retornar ao campo sabendo que tem um problema de saúde grave? Você está confiante em sua capacidade de receber cuidados médicos adequados em outro país?

2013-03 197P Coordenadores da Missão – Primeira Reunião

Caro D,

Para ser honesto, se esse encontro não tivesse acontecido, eu estava pronto para deixar Jibacam. Depois de anos de trabalho e ensino, houve tão pouca mudança e tão pouco crescimento nas igrejas. Aprendi que o principal problema era a falta de liderança local em cada país. Muita coisa tem dependido de um líder-chave, geralmente o superintendente nacional, e essa pessoa já tem muita coisa para fazer supervisionando suas igrejas, deixando tempo limitado para trabalhar com missões. E muitas vezes eles têm pouca vontade de escolher outra pessoa para ajudá-los. A atitude machista latina pode ser um problema sério. Pedir ajuda ou dividir o trabalho é como admitir a falta de aptidão para o trabalho.

Eu sabia o que precisava ser feito, mas não foi fácil descobrir como fazer isso e depois financiar. Recentemente, recebi um belo presente para o projeto de treinamento e decidi que era hora de me esforçar mais para quebrar essa barreira e ajudá-los a criar uma estrutura que realmente lhes permitisse realizar missões em nível nacional.

Então, convidei alguém de países onde eu conhecia alguém que poderia trabalhar nessa área. No final, tive treze pessoas para o primeiro evento de treinamento de coordenadores de missão. Conversamos sobre estruturas e desenvolvimento e muitos outros tópicos. Durante tudo isso, dois membros do conselho do Jibacam permaneceram sentados na sala durante a maior parte das sessões. No começo, não tinha certeza do porquê eles estavam ali e o que esperar da presença deles.

Acontece que eles queriam saber o que estava acontecendo e dar apoio. No final da reunião, o presidente do conselho do Jibacam se aproximou de mim e disse que eu precisava começar a visitar todos os países novamente para ajudá-los a tomar as medidas necessárias para organizar comitês missionários locais. Ele também disse que seria ótimo se pudesse levar um dos que participaram de todas as viagens para que pudessem ganhar mais experiência em treinamento.

Foi só isso que precisei para superar minha frustração e começar a planejar o que era necessário para a próxima série de viagens. Fiquei emocionado com o incentivo que recebi desses dois membros do Conselho e com o entusiasmo daqueles que compareceram à reunião. Já estamos planejando o próximo evento de Treinamento de Coordenadores de Missão.

Perdida J

Como você lida com frustração e decepção? Você sabe por que está frustrado e desencantado? Quão importante é a contribuição dos principais líderes no que você está fazendo? Como você se sente quando as pessoas observam atentamente o que você está fazendo? Você sabe como eles reagirão quando você tentar algo diferente para seguir em frente?

2013-04 198P Treinamento de pastores no Panamá

Caro R,

Estamos nos aproximando da primeira cerimônia de formatura de dois estudantes aqui no Panamá, Pastora E e Pastor E., que aguardam ansiosamente este evento e o que ele representa. Esperamos também que isso incentive outros a se concentrarem novamente e concluírem o programa de treinamento pastoral, além de desafiar outros que estão começando a estudar.

Tem sido uma montanha-russa administrar esse show. Começamos fortes, com aproximadamente 40 pessoas inscritas na primeira turma. Destes, aproximadamente 30 terminaram e então a luta começou. Não é fácil se comprometer a ir à aula uma vez por semana em uma cidade grande como essa. Problemas de trânsito e transporte geralmente resultam em chegadas tardias às aulas e, quando as aulas começam todas as noites, a disponibilidade de transporte para casa também é um problema.

O programa começou com J e usou principalmente professores visitantes para apresentar materiais. Vim aqui duas vezes para fazer isso antes de finalmente nos mudarmos para cá. Usamos esse mesmo padrão para as principais aulas do currículo. Para estes, a assistência tende a ser muito melhor.

Antes de partirmos para os ministérios em casa, tínhamos cerca de 20 alunos, e nem todos tinham comparecido a todas as aulas. Para resolver isso, J me ajudou a configurar quatro computadores com todas as turmas. Esses computadores tinham todos os vídeos das aulas. Registramos cuidadosamente cada aula, sabendo que havia pessoas morando em lugares que queriam estudar, mas não conseguiam ir. Eles também tinham todas as tarefas para fazer. Com isso, aqueles que quisessem estudar poderiam marcar um horário para vir, assistir aos vídeos e fazer o trabalho. Era uma boa ideia até eu perceber que muito poucos tinham uma habilidade essencial: digitar.

Cheguei a fazer duas viagens ao Panamá para dar a última aula que eles precisavam. Fiz isso porque Nancy ainda estava fazendo quimioterapia e esperava receber um bom relatório de saúde antes de retornarmos. Bem, eu viajava duas vezes por mês, cada vez para dar aulas e comer, ou para fazer algum trabalho de construção em casa. Mas esse é um assunto para outra carta.

Como resultado de tudo isso, apenas os dois estão se formando. Ainda assim, é ótimo ver os lucros, e prevemos um grande público para a formatura, bem como uma oportunidade de apresentar um novo formato para as aulas.

Recentemente realizamos uma pesquisa com estudantes para ver se poderíamos obter alguma informação sobre o que estava acontecendo. Era o professor? Era assim que as coisas estavam sendo ensinadas? Era esse o lugar? Ou era esse o cronograma? No final, o principal problema foi o cronograma afetado pelo transporte.

Como resultado, testaremos diversas opções para tornar as aulas mais prontamente disponíveis e nos horários sugeridos pelos alunos. Esperamos que ambas as viagens facilitem uma melhoria no atendimento. Também continuaremos a oferecer alguns cursos intensivos - sexta-feira à noite e sábado o dia todo. Elas atraem mais pessoas, mas envolvem outras questões, como refeições e lanches. Não gosto dessa opção para algumas disciplinas porque não dá tempo aos alunos de processar as informações, fazer a lição de casa ou dar ao professor a chance de fazer ajustes, se necessário.

Foi um desafio. Na verdade, gosto de ter um campus e todos os alunos e suas famílias juntos. Oferece um ambiente incrível para aprendizagem. Infelizmente, neste contexto, as pessoas não podem tirar três anos de folga para estudar. Também gostei do programa de escola noturna na Guiana, mas o transporte lá não foi um problema. Uma cidade com 100.000 habitantes não tem os mesmos problemas que uma cidade com 2 milhões ou mais.

Bom, chega do que eu gosto ou prefiro. Passo a passo, estamos encontrando nosso caminho e desenvolvendo um programa que funciona aqui, e isso é fundamental. Espero que em breve tenhamos mais formandos.

Ah, tem outro desafio que eu tive que resolver. Tive que descobrir como conciliar meus dois ministérios e suas agendas. Minhas viagens para ensinar missões e ensinar aqui no Panamá. Tive que montar o programa do Instituto Bíblico para um ano inteiro e depois encaixar minhas viagens nele. Isso tem sido do interesse dele, mas ainda está em andamento, e as pessoas estão tendo acesso ao treinamento necessário, tanto aqui no Panamá quanto em toda a América Latina.

Bênçãos

Perdida J

Quais são as diferentes tecnologias e meios que você pode usar para disponibilizar o treinamento pastoral? Como você precisará adaptar isso para resolver problemas em tempo real dos seus alunos? Você entende a vida e a agenda deles para poder planejar adequadamente de acordo com a disponibilidade deles?

2013-09 199P A saga do centro de treinamento

Caros,

Quando chegamos à região, a esperança do conselho de Jibacam era estabelecer um centro de treinamento. Isso foi usado para fornecer treinamento para missionários. Foi uma grande visão, mas tem sido um alvo difícil de encontrar.

Quando chegamos ao Panamá, estabelecemos um projeto de duas fases para concretizar essa visão. A primeira fase foi comprar uma casa para o diretor do programa de treinamento. Conseguimos fazer isso e gostamos de viver naquela casa nos últimos 4 anos.

Depois de conseguirmos isso, passamos para a segunda fase, que era a compra de um imóvel onde poderíamos construir o centro e moradias para aqueles que viriam para o treinamento. Ao analisarmos isso, expandimos o projeto para incluir escritórios para a igreja nacional e um prédio que poderia servir também como capela para a escola e igreja. Também esperamos ter terra

suficiente para considerar a construção de um lar para mulheres vítimas de violência doméstica, um sonho da esposa do nosso líder nacional.

Eu preparei os planos. O líder nacional e eu estávamos animados com todas as possibilidades. Além de fornecer um local para treinamento de missionários, também poderia servir como uma plataforma para o programa de treinamento pastoral que estávamos desenvolvendo para o Panamá. J e eu passamos muito tempo dirigindo e procurando locais adequados. Encontramos alguns, mas nada parecia funcionar para que pudéssemos seguir em frente.

Naquela época, recebi a notícia de que o QG estava reconsiderando o projeto. Eles estavam preocupados em ter outra instalação subutilizada na região. Temos três prédios universitários em três países diferentes que não estão sendo muito utilizados. A questão era por que não usar esses edifícios em vez de construir outro? Legítimo. Mas isso significaria se mudar por longos períodos de tempo para fazer o treinamento.

Eu propus uma ideia alternativa. Poderíamos comprar uma casa e usá-la para realizar o treinamento. Custou menos e nos permitiu criar um programa de treinamento mais personalizado. Em vez de grupos, poderíamos trabalhar com famílias, casais e pequenos grupos de solteiros. Eles concordaram com a ideia e J e eu iniciamos outra rodada de busca por propriedades. Encontramos várias, e uma grande igreja estava realmente interessada em patrocinar isso. Mas, como antes, nada parecia dar certo e então deixamos isso de lado para esperar e ver o que aconteceria.

Agora está claro que não precisamos de outra propriedade. Nosso foco será em viagens de treinamento de curto prazo, de 2 a 3 semanas, e no desenvolvimento de cursos on-line para cobrir outros tópicos importantes. Outro missionário, JE, desenvolveu o sistema para ministrar os cursos e eu preparei quatro cursos para esse sistema.

Em vez de outro prédio, propusemos uma adição de dois andares à nossa casa. O andar mais baixo seria um local para realizar reuniões, aulas e registrar materiais a serem postados on-line. Tudo isso foi aprovado. Então, enquanto Nancy fazia quimioterapia na esperança de receber um atestado de saúde, eu viajava de um lado para o outro do Panamá para começar a trabalhar na construção civil e dar algumas aulas.

Agora a adição está feita. Ele fornecerá muitas opções. Algumas semanas atrás, recebemos o grupo de homens e desfrutamos de uma refeição no primeiro andar, que tem ar condicionado. Recebemos algumas visitas e elas estão aproveitando o espaço lá em cima. Ele é muito legal e tem seu próprio banheiro.

Já comecei a gravar algumas coisas e estamos planejando a reunião de Jibacam para o ano que vem. Que mudança de pensamento e planejamento ocorreu nos últimos 5 anos. De um campus separado com muitos prédios a uma simples adição multifuncional à casa. Também me proporcionou um ótimo lugar para trabalhar na edição dos materiais que escrevi. Tenho alguém que vem aqui uma vez por semana, e nós montamos o projetor e podemos facilmente editar as traduções em espanhol. A tela tem tamanho adequado para exibir as versões em inglês e espanhol.

Bem, essa é a saga do centro de treinamento missionário. Será interessante ver o que acontece quando começarmos a desenvolver o módulo de 2 a 3 semanas para treinamento no local.

Perdida J

Você já teve um plano incrível para o trabalho que estava fazendo e viu que ele se tornou inatingível devido a mudanças financeiras e de prazo? Como você se adaptou a essas mudanças? Você conseguiu ajudar outras pessoas a ver por que mudanças eram necessárias e como ajustar seu envolvimento e apoio? Como essas mudanças afetaram o que você estava fazendo?

2013-12 200N Um ano sereno

Caro B,

Este foi um ano um tanto tranquilo, com alguns pontos altos. Deixe-me abordar algumas coisas.

Perry tem estado ocupado viajando, como sempre. Duas viagens importantes para ele foram para Cuba e Peru. Ele passou uma semana em Cuba dando aulas para o programa de treinamento pastoral. Ele gostou da viagem, exceto por ficar doente por três dias. É um verdadeiro desafio ensinar, depois colocar para dormir e depois ensinar. A viagem ao Peru foi única porque foi a primeira vez que outra pessoa viajou com ele para ensinar. Correu muito bem. Ele gostaria de poder fazer isso com mais frequência, mas não conseguiu pagar o segundo ingresso e Jibacam ainda está aprendendo a arrecadar fundos para apoiar suas atividades. Ele tem viajado mais este ano do que nunca e está realmente encorajado pelas mudanças que vê. O evento de treinamento dos coordenadores foi uma parte importante disso.

Tive um bom ano. A quimioterapia está ficando mais fácil de lidar e, no geral, os relatórios têm sido encorajadores. O câncer diminuiu, e o médico está usando as palavras estável e a frase sob controle com mais frequência. Isso é muito encorajador para nós, especialmente para mim.

Tenho treinado um grupo da Igreja Siesta sobre como usar fantoches no ministério. Perry construiu uma plataforma simples para eles e nos encontramos diversas vezes. Eles estão indo bem e criando suas próprias ideias para apresentações. Não é tão grande ou sofisticado quanto o que estávamos fazendo na Guiana, mas eles estão animados com isso.

O destaque do ano foi a chegada do nosso primeiro neto, D. Finalmente somos avós, bravo. Gostaria de poder estar mais perto para poder cumprir meu papel de mimá-lo. Conseguimos ir e fazer exatamente isso alguns meses depois que ele nasceu. Bem, isso foi divertido. Quase o escondi nas minhas malas para levá-lo comigo, mas me contive e tive que me contentar em dar-lhe muitos abraços.

Minhas aulas estão progredindo e agora estou trabalhando na minha tese. Nossa, isso dá bastante trabalho. Não é tão longo quanto o de Perry, nem tão técnico quanto o de Jess, mas ainda assim dá bastante trabalho e exige muito foco na formatação adequada. Posso entender por que muitas pessoas querem fazer o estudo, mas desistem quando ouvem sobre o que estará envolvido na escrita de sua tese. Se é tão difícil para um mestrado, não consigo imaginar o que envolve um artigo de doutorado, e vi Perry passar por todo esse processo. Se tudo correr bem, vou me formar no ano que vem. Jess e Perry foram de grande ajuda em diferentes áreas desta parte fundamental da conclusão do meu mestrado em Liderança Internacional.

Outra área que demonstrou interesse nele é a obtenção de vistos de residência. Temos um novo advogado para nos ajudar desta vez. As coisas estão indo muito bem. Mas como sempre, há reviravoltas no caminho. Desta vez, precisamos de relatórios do FBI, não da polícia local. Também tivemos que fazer uma viagem rápida à Colômbia para podermos renovar nossos vistos de

visitante. Foi uma viagem divertida. Conseguimos encontrar amigos de uma viagem anterior. Relaxamos e aproveitamos a maravilhosa hospitalidade colombiana. Depois de algumas reviravoltas, finalmente conseguimos nossos vistos. Válido por dois anos.

Chato, correto. Está tudo bem, não é tão chato, mas é muito melhor do que a montanha-russa do ano passado, especialmente em relação ao câncer. Cada dia é um presente de Deus, e estamos fazendo o melhor para usá-lo sabiamente a serviço dele.

do amor Nancy

Você está disposto a explorar diferentes caminhos do ministério com base nas habilidades das pessoas com quem você trabalha? Como você lida quando as coisas estão um pouco fora da sua zona de conforto? O que te entusiasma, o que você faz ou ver as pessoas entusiasmadas com o que estão fazendo? Qual é a diferença? Ambas podem ocorrer ao mesmo tempo?

2014-07 201N Graduação

Caro C,

Achei que estava animado quando Jessica fez seu mestrado e conseguiu seu primeiro emprego. Foi muito divertido estar lá para comemorar com ela. Mas agora era a minha vez. E viajamos para os Estados Unidos para que eu pudesse receber pessoalmente meu capelo e minha beca, pegar meu diploma e comemorar. Célebre. Todas as crianças estavam lá, minha mãe, os pais de Perry e vários outros membros da família dele, além de todos os irmãos de Perry. É muito divertido estarmos juntos e sermos o centro das atenções por um tempinho. E aproveitamos essa oportunidade para planejar nos reunir na Flórida para o Natal. Mais comemoração. Eu sempre comemoro quando podemos estar todos juntos.

Foi muito bom receber meu diploma. Eu trabalhei muito duro para atingir esse objetivo. Foi ótimo ver as coisas se encaixando. No começo fiquei um pouco inseguro. Conseguir meus A-levels foi muito complicado e demorou muito. E os mestrados eram mais trabalhosos e mais caros. Consegui terminar o ensino médio com poucas dívidas, mas dessa vez não havia tantas bolsas de estudo. Perry não se importou. Ele sabia que eu precisava focar em algo além do câncer, e ele estava certo.

Mas foi mais do que isso. Nós temos falado sobre o futuro. Você sabe, a vida após a aposentadoria. Ele fez 62 anos este ano. Achamos que gostaríamos de viajar para nossas diferentes escolas e ser professores visitantes. E agora, com meu mestrado, esse sonho está um passo mais perto de se tornar uma possibilidade real.

Enquanto isso, estamos trabalhando lado a lado em um projeto fundamental para treinamento missionário na região. Estamos trabalhando em um manual para um programa de treinamento intercultural e um plano de duas semanas para ensinar as pessoas a ingressar em outra cultura. Perry é focado em tudo que é intercultural e eu também estou envolvido nisso em várias áreas importantes. Mas meu foco principal será desenvolver a seção de aprendizagem de idiomas. É um grande projeto e algo que era sonhado há muitos anos.

Foi muito gratificante trabalhar lado a lado nesse tipo de projeto e colocar em prática tudo o que aprendi nos últimos anos.

Outro projeto conjunto foi o desenvolvimento de manuais para ensinar missões para crianças. Não faz muito tempo que finalizamos o terceiro da série. Cada um tem 13 lições que se concentram em treze países onde fazemos trabalho missionário. A ideia para isso começou há muito tempo, quando pensávamos na necessidade de materiais para missões para crianças. No passado, preparamos duas dessas lições para o programa missionário desenvolvido pela Igreja Wesleyana, chamado WKFM (Wesleyan Boys for Missions).

Nosso primeiro pensamento foi obter permissão para traduzir esse material e, quando a obtivemos, C concordou em ajudar a editar nossa tradução. Rapidamente percebemos que não ia dar certo. Era muito orientado para a cultura e os recursos dos estados. Então, decidimos começar do zero e criar nosso próprio programa. O que é realmente interessante é que, quando conseguimos terminar o primeiro, recebemos muitos pedidos de cópias de líderes infantis nos Estados Unidos. O material era fácil de usar e muito adaptável. Se você tivesse apenas 10 minutos, poderia selecionar o que precisava. Se você tivesse mais tempo, acrescentaria coisas para preencher o tempo disponível. Isso aconteceu porque o configuramos em 8 seções para tornar isso possível.

Já terminamos o terceiro e estamos pensando em mais um para que haja aulas suficientes para uma pessoa por semana durante um ano inteiro. Vamos ver. É realmente um processo porque tentamos trabalhar com alguém do país para que possamos ter suas histórias e ideias para nos ajudar a desenvolver as lições.

A formatura foi um grande evento e agora estou ansioso pelo próximo projeto, como mencionei acima: o programa de treinamento intercultural. Perry já marcou datas e local. Os Andes do Peru. Escreverei para você e lhe contarei como tudo aconteceu.

do amor Nancy

Como alguém ajuda o outro a crescer? Vocês se incentivam mutuamente a continuar crescendo e estudando? Como você decide qual programa será mais útil para o ministério em que você está envolvido? Você tem alguma ideia sobre como financiar um programa de ensino superior? Você sabe por que vale a pena fazer isso?

2014-07 202P México a retirada do pastor

Caro J,

Como explico o que aconteceu na minha viagem ao México? Foi simplesmente incrível e muito mais do que eu pensava ser possível.

Para ser sincero, eu estava mais do que um pouco nervoso. O líder nacional me convidou para ser o palestrante principal na aposentadoria do pastor nacional. Ele disse que eles realmente precisavam crescer em sua compreensão sobre missões e como envolver suas igrejas em missões. Aceitei humildemente o convite e comecei a pensar no que poderia compartilhar.

O Senhor me lembrou de um material que ele havia preparado para mim, mas eu só o havia usado uma vez. E então ele recebeu instruções para readaptar completamente a apresentação. Quanto mais eu fazia isso, mais nervoso eu ficava. Era muito diferente do meu estilo normal de apresentação e estava mais focado na avaliação e em desafiar as pessoas a fazer mudanças críticas e aceitar sua responsabilidade de cumprir missões e não deixá-la para outra pessoa.

Passei meses dedicados a isso, buscando imagens, vídeos e histórias para dar vida às coisas. Depois veio o processo de tradução de tudo isso para o espanhol. Na verdade, fiz boa parte do trabalho em espanhol. Isso significava que eu tinha que procurar todos os vídeos e imagens em espanhol. Deu bastante trabalho, mas finalmente foi feito. Eu estava nervoso.

Cheguei em Puebla e M estava animado com o que ele esperava que fosse um momento crucial para a igreja. Rezei muito enquanto conversávamos e enquanto esperava o dia seguinte chegar.

O dia começou com mais surpresas. Eles planejaram que 80 pessoas comparecessem, mas 120 compareceram. Dois ônibus lotados viajaram durante a noite e estavam ansiosos para começar. Foram alguns dias incríveis, enquanto Deus falava aos seus corações sobre missões e sua necessidade de se envolverem pessoalmente como pastores e como igreja.

Fui liberado quando tudo estava pronto e fiquei imensamente grato pela forma como o Senhor trabalhou. Também percebi que esse material precisava ser apresentado a todas as nossas igrejas. Vi como Deus usou esse novo formato e como, com a coragem que Ele nos deu, esse material ajudaria muitas de nossas igrejas a começar a dar os passos necessários para se engajarem totalmente na missão de Deus. Foi uma experiência gratificante e revigorante.

Já estou planejando a próxima rodada de viagens, esperando que, o mais breve possível, eu possa compartilhar esse material com o maior número possível de países membros do Jibacam. Deus está lentamente revelando meu papel na região, e estou aprendendo o que ele quis dizer quando afirmou que havia colocado coisas em minha vida e queria acesso. Oro para que eu continue a ouvi-lo e a ser obediente a ele.

Grandes coisas estão acontecendo. Obrigado por ajudar a tornar tudo isso possível.

Perdida J

Como você lida com as coisas quando Deus lhe diz para tentar algo diferente? Quão seguro você está de si mesmo e do que Deus lhe deu? O que acontece quando você começa a entender o verdadeiro escopo do que Deus pode fazer se você for obediente?

2014-10 203P Os coordenadores 2

Caro JF,

Esta foi uma semana incrível com os coordenadores da missão. Tivemos 17 pessoas aqui de 13 países da região. Houve um crescimento incrível nos últimos 18 meses desde que realizamos o primeiro evento.

Um aspecto fundamental deste evento foi o nível de apropriação que se desenvolveu. Na primeira reunião, fiz todas as apresentações. Desta vez, fizemos metade delas e agora temos pessoas compartilhando experiências pessoais. E serviu como tradutora para a SIL trabalhando com uma tribo indígena na Colômbia, A serviu por um ano como nossa missionária na Guiné Equatorial e compartilhou muito do que aprendeu. P passou um ano na China e na Índia e pôde falar sobre muitos aspectos do serviço missionário, desde arrecadação de fundos até viver em uma cultura diferente. R é um ótimo professor e fez um ótimo trabalho cuidando da questão dos recursos e enviando os missionários.

O ponto de interesse para mim foram as sessões da tarde. Dei a eles algumas tarefas e depois fui embora enquanto eles trabalhavam em como promover missões melhores. Eles desenvolveram uma declaração de visão, um foco de missão e objetivos principais que os orientarão no desenvolvimento de missões. A chave para tudo isso foi o desenvolvimento do que eles chamam de quatro pilares das missões. Eles desenvolveram uma estrutura que poderiam usar para ensinar e promover missões. O melhor é que eles pegaram todas as informações que receberam e as reestruturaram. Eles tornaram o processo seu.

Depois disso, eles criaram um documento de cinco páginas para orientar a implementação de todo o processo. Eles também implementaram um processo para desenvolver novos métodos de comunicação. Pediram-me para fazer uma reformulação completa do site e criei uma página no Facebook. Parece que terei muito trabalho a fazer para aprender a fazer HTML e design de sites. Espero que meu amigo que é especialista nisso possa me ajudar.

O outro elemento-chave foi o surgimento de líderes dentro deste grupo, de modo que os outros voluntariamente deixaram o guia assumir todo o processo. Acredito verdadeiramente que eles se tornarão atores-chave no desenvolvimento futuro das missões na região.

A próxima reunião deste grupo foi planejada e ocorrerá pouco antes do próximo Congresso de Jibacam.

Este foi um grande passo à frente. Louvado seja o Senhor.

Perdida J

Como você sabe se as pessoas entendem o que você está ensinando? Quão livres eles são para mudar e adaptar o que você lhes dá para se adequar ao seu mundo e cultura? Como você descobre quem são os líderes entre aqueles que você está treinando e discipulando? O que você pode fazer para incentivá-los?

2014-11 204N Andes – Treinamento Intercultural

Caro G,

Finalmente fizemos o que Perry e seu marido conversaram por quase anos. Não exatamente da maneira que eles estavam pensando, mas usando as estruturas sobre as quais eles haviam falado. Acabamos de completar duas semanas nos Andes entre o povo quíchua, ensinando um grupo que variava em tamanho a cada dia. Isso foi um desafio.

Viajamos de ônibus por 10 horas até Huancayo e depois 2 horas de táxi local por estradas de terra até San Ile, uma cidade a 11.000 pés nos Andes. Começamos com 10 alunos principais, mas todos os dias pessoas da igreja local se juntavam. Isso foi ótimo, mas os números mudavam a cada dia e as pessoas que vinham também mudavam. Então, nunca sabíamos quem estaria lá ou se já tinham estado lá antes.

Quando entendemos isso, começamos a concentrar nossa atenção nos dez e incluir os outros sempre que possível. Tivemos vários pastores, líderes importantes e o superintendente nacional. Foi emocionante, nos divertimos muito enquanto ensinávamos e eles se envolveram mais no que estávamos fazendo e começaram a participar das discussões.

Então as coisas ficaram realmente interessantes. Os principais líderes decidiram levar todo o show para a estrada. Isso mesmo. Eles queriam que mais pessoas pudessem observar e participar do treinamento. Na semana seguinte, fizemos treinamento em quatro locais diferentes. A maioria dos dez melhores alunos conseguiu acompanhar, mas a cada dia tínhamos mais pessoas participando que não tinham aprendido o material primeiro.

Que desafio e, ao mesmo tempo, que oportunidade. Colocamos os dez alunos para trabalhar e fizemos com que ensinassem parte do que estavam aprendendo para as novas pessoas que haviam chegado. Foi emocionante ver o quão bem ele entendeu o ensinamento que recebeu e foi capaz de usá-lo com sucesso com outras pessoas.

Cada lugar era tão diferente. Nossa moradia, nossos banheiros e nossa comida mudavam dependendo de onde estávamos. Nosso banheiro ficava em um ponto descendo a colina, do outro lado da estrada, do outro lado do rio e sob um abrigo no pasto das ovelhas. (Sem parede – obviamente só usávamos isso à noite. E era um banheiro feito de cimento.) Em outro lugar, ficava a cem pés montanha acima. Um abrigo com paredes dessa vez, mas com duas ripas para ficar em pé sobre um vão muito grande. Foi um pouco assustador a primeira vez que usei.

Nossa casa também era interessante. Tão diferente, mas sempre tínhamos cobertores suficientes. Faz mais frio do que no alto das montanhas. No geral o clima estava ótimo. Levamos alguns dias para nos adaptar ao ar rarefeito e encontrar chapéus para proteger nossos rostos do sol. Nós dois tivemos que lidar com leves queimaduras de sol. Eles tinham um remédio local que realmente nos ajudou a curar rapidamente. Primeiro você ferve uma folha em água, depois lava o rosto nela e finalmente bebe. Eu estava cético, mas nosso anfitrião foi muito encorajador e funcionou muito bem.

Pessoas tão generosas e atenciosas. Eles sempre foram muito amigáveis, muito animados em nos receber e genuinamente apaixonados por aprender.

Também aprendemos muito sobre como apresentar o material. Essa também foi uma novidade para nós. Deu tudo certo, apesar de todas as mudanças de local, número de alunos e outras questões culturais. Poderemos fazer muitas melhorias importantes no material. Também vimos outros elementos que precisam ser incluídos no futuro para cobrir áreas críticas que não havíamos identificado enquanto nos preparávamos para este evento.

Um dos momentos realmente divertidos eram as refeições. Tão interessante. Eles incluíam mais tipos de batatas do que eu sabia que existiam, uma maneira única de cozinhar milho, quiy (porquinho-da-índia) e uma maneira de cozinhar que nunca tínhamos visto antes.

No último dia, ao nos agradecerem pela presença, os líderes compartilharam que perceberam a necessidade de fazer algumas mudanças no trabalho nesta parte do Peru. Eles também falaram sobre o desejo de começar a plantar novas igrejas. Poucos dias depois de retornarmos ao Panamá, soubemos que os líderes haviam se candidatado para se tornar um distrito pioneiro com o objetivo de plantar mais igrejas e, com sorte, se tornar um distrito estabelecido. Parece que fazer o treinamento no caminho resultou em mais bênçãos do que havíamos imaginado.

Já estou ansioso para quando poderemos fazer o próximo treinamento. Perry disse que conversará com você sobre fazer isso em um barco no seu país. Aparentemente, isso fazia parte do conceito original deste treinamento. Isso vai ser muito divertido. Espero que você possa ser um deles, se e quando isso acontecer.

Em uma nota pessoal. Sou muito grato pela recente mudança no meu tratamento contra o câncer. Tenho tido muito mais energia. Acho que isso foi um fator importante para poder ir com Perry e fazer parte do treinamento pelo qual sou tão grato. Nós realmente formamos uma ótima equipe e é muito divertido trabalhar juntos.

Também estamos animados pelo fato de que estaremos juntos como família no Natal. Alguns amigos nossos nos ofereceram a casa deles para usar e uma van para transporte. Deixe-me compartilhar um segredo, mas prometo não contar nada. Estamos esperando outro netinho e os pais anunciarão isso quando nos conhecermos. Dias divertidos pela frente.

Espero vê-lo em breve, meu amigo.

Nancy

Quão flexível você é quando se trata de seus planos e expectativas? Você permite que os líderes nacionais tenham participação? Como você lida com as mudanças que eles recomendam? O quão bem você se adapta quando os planos mudam no meio do que você está fazendo?

2015-02 205N uma benção do câncer

Olá amigos.

Esta é a Nancy. Aqui está uma atualização sobre meu tratamento. Este último mês de quimio e repouso foi bom; um pouco desafiador às vezes. Eu sentia um pouco de náusea e tontura, mas, no geral, estava cansado; o que levou a cochilos quase diários à tarde (o que não é necessariamente algo ruim:). E meu cabelo está caindo, apesar do que me disseram! Você pensou que ele já estaria acostumado, mas ainda é muito traumático.

Meus exames de sangue pré-tratamento de fevereiro estavam bons, mas o teste do marcador tumoral (câncer) estava mais alto do que no mês passado (suspiro). No entanto, o médico nos lembrou que a quimioterapia pode levar mais tempo do que um tratamento para ter impacto no câncer, e que o exame de sangue não deve ser o fator final e definitivo para interromper a quimioterapia. Com meus números de origem desconhecidos e o fato de que outros problemas podem aumentar os números, foi decidido que continuaríamos a quimioterapia neste mês. Fiz o tratamento ontem e farei outro na quarta que vem. Em março, se os números não diminuírem, farei uma tomografia antes de mais quimioterapia. Na verdade, essa é a melhor maneira de ver como o câncer está reagindo à quimioterapia.

Apesar dos desafios, houve momentos de encorajamento. Recebi um telefonema uma manhã. A pessoa que ligou se identificou como amiga de um membro da família. Ela explicou que tinha ouvido falar da minha situação e queria orar comigo (uau!). Ela também disse que estava com um pouco de pressa naquela manhã e que problemas com o veículo estavam causando complicações em sua vida. Mas em vez disso ela queria me visitar por alguns minutos e rezar. Parafraseei parte da conversa deles aqui. “Eu disse ao Senhor que não estava preocupada com a situação do meu carro. Eu disse a Ele que, em vez de resolver o problema, eu pedi a Ele para curar a Sra. Hubbard. E eu ordenei à minha igreja e seus grupos de oração que orassem por você também” (uau, uau e uau!!!)

Perry e eu ficamos continuamente surpresos com o cuidado e a preocupação da família de Deus. Aqui está uma jovem que não conheço, que tem sérios problemas de saúde, mas mesmo assim ela reservou um tempo e sinceramente me levou, junto com minhas preocupações de saúde, ao Senhor. (Descobri depois que ela comprou um veículo diferente. Estou muito feliz. Eu estava rezando por isso.)

Muitos de vocês também nos encorajaram por meio de suas notas, e-mails, orações, etc. Não temos palavras para expressar o quanto somos abençoados por poder contar com vocês como amigos e parceiros guerreiros de oração. Continuamos a acreditar em um Deus que ouve e responde. Obrigado por estarem conosco!

Nancy

O quanto você compartilha sobre lutas pessoais e problemas de saúde? Com quem você deve compartilhar essas informações? Quão importante é o encorajamento de outras pessoas em sua vida e ministério? Como você reagirá a essas notas, e-mails e orações de encorajamento?

2012-03 206P Projetos de Escrita

Oi amigo,

Estou ocupado escrevendo mais materiais. Há dois específicos nos quais me concentro e eles me lembram o quão importante é a contribuição dos outros para me ajudar a saber o que é necessário. Deixe-me compartilhar como foram alguns dos meus projetos de escrita, o resultado de outros e suas contribuições.

O Mundo Espiritual e o Novo Testamento – meu orientador no meu doutorado me disse que eu deveria escrever este. Foi uma quantidade considerável de trabalho que levou sete anos.

Estudos no livro de João – o grupo de estudo bíblico onde estes foram apresentados me encorajou a escrevê-los para que você possa ter uma cópia. Isso levou a uma série de estudos semelhantes no restante dos evangelhos.

Desenvolvendo missões na igreja local – O Centro de Operações me pediu para compartilhar o que eu estava aprendendo sobre o desenvolvimento de missões na América Latina.

Tornando-se um cristão de classe mundial – esses dois livros foram o resultado de uma discussão com o presidente da SWU

Vários tópicos – Nas últimas quatro conferências, o Conselho me pediu para lecionar sobre um tópico discutido: comunicação e treinamento.

Homens comuns – nosso grupo de homens me perguntou se eu poderia preparar uma série de estudos para eles.

Série Infantil – Muitos dos nossos professores da Escola Dominical estavam pedindo materiais para ensinar as crianças sobre missões.

É interessante como terminei um projeto de escrita e comecei a orar sobre qual seria o próximo. Deus me deu uma resposta das pessoas ao meu redor.

Atualmente estou trabalhando em dois novos projetos. Uma é sobre o trabalho do pastor e a missão de Deus. Eu tinha concluído recentemente outro projeto e estava novamente me perguntando e orando sobre o que deveria fazer em seguida. Desta vez, Deus teve uma maneira um pouco mais incomum de me responder.

O normal é que, enquanto estou pesquisando, as pessoas fazem comentários que me fazem pensar, e então começo a processar os comentários e perguntas até ter uma estrutura para um livro. Depois vem a pesquisa, o estudo e a escrita. Desta vez, Deus me apresentou meu tema e esboço por meio de outra pessoa.

Quando eu estava no Chile, um bom amigo perguntou se poderia me levar para comer fora. Eu concordei. Eu sempre gosto quando alguém me leva para comer fora. Bem, enquanto conversávamos, ele começou a discutir uma grande preocupação que tinha com os pastores em seu país. Ele me disse que eles realmente não entendiam seu papel na missão de Deus. Ele concordou que, embora muitos tivessem uma melhor compreensão das missões, sua compreensão do papel do pastor era menos clara.

Então ele pegou uma folha de papel e disse que, enquanto conversava com eles, havia começado a preparar um esboço de questões e perguntas que precisavam ser respondidas. Ao relembrar, percebi que ele havia estabelecido a estrutura básica necessária para escrever um livro sobre o assunto. Como conversamos, foi exatamente isso que ele me pediu para fazer. Ele me pediu para escrever um livro para responder às perguntas dos pastores em seu país.

Essa carta resultou em dois anos de pesquisa, estudo e escrita. Está quase pronto. Este foi um projeto difícil. Deu mais trabalho do que eu esperava, mas foi muito gratificante. Agora que estou quase concluindo o roteiro, sinto a necessidade de colocá-lo em um formato de seminário para uso nos próximos anos.

Enquanto meu amigo lia o material, ele sugeriu mais uma ideia. Você escreveria um devocional diário com esse foco? Eu disse que pensaria sobre isso e veria se isso era possível. Essa pergunta e o estudo geraram uma ideia para uma série de estudos de 50 dias focados no pastor e seu papel nas missões.

Atualmente estou escrevendo o que estou chamando de *La Jornada: Emaús até Pentecostes.* Concentra a atenção no que estava acontecendo enquanto os discípulos passavam aqueles últimos dias com Jesus, enquanto ele revisava seus ensinamentos com eles e os preparava para a missão que os esperava. Estou quase terminando e vou compartilhá-lo diariamente no Facebook e no e-mail.

Bem, essa é uma visão de como esse escritor obtém inspiração. Eu nunca sei realmente o que pode vir a seguir ou como ou por meio de quem a próxima ideia surgirá. Para ser honesto, nunca imaginei escrever tanto, mas a necessidade de materiais relacionados à missão é muito grande.

Obrigado pelo seu interesse no trabalho

Perdida J

Como você encontra recursos para ajudar as pessoas que você está discipulando? Você se sente confortável escrevendo? Você sabe onde procurar? Mais importante, você sabe como adaptar o material para se adequar à cultura das pessoas que você está discipulando?

2015-10 207N Diretor Interino e Fotógrafo

Caro A

Mal posso esperar que Perry diga alguma coisa. Ele tem sido muito cuidadoso ultimamente ao falar sobre todas as mudanças. Entendo que ele não quer influenciar indevidamente os outros líderes do Jibacam. Ele quer dar-lhes espaço para Deus falar. Eu entendo, mas agora que o congresso acabou, posso lhe contar o que está acontecendo.

Primeiro, Perry concordou em atuar como Diretor Interino da Jibacam. Houve uma mudança definitiva no pensamento nos últimos meses, e o Conselho viu a necessidade de mudar seu foco e encontrar outros para entrar em cena. Eles lutaram para decidir o que fazer e quem poderia ser convidado para fazer parte do novo conselho. Essa mudança ocorreu devido ao desejo crescente de estabelecer uma conferência regional e à percepção de que eles não seriam capazes de servir como membros do conselho organizador e membros de um de seus futuros departamentos.

Por fim, Perry se manifestou e se ofereceu para servir, recomendando então uma lista de pessoas para o novo conselho. Oramos sobre isso muitas vezes, e ele não estava muito interessado em considerar isso no passado, mas com a nova direção, havia a necessidade de uma pessoa mais forte nessa posição. Especialmente se eles concordassem com a nova visão e outras mudanças que ocorreriam em breve.

Eles aceitaram sua oferta e aprovaram sua lista de recomendações. Durante o congresso, tudo isso se tornou oficial. Perry é agora o diretor interino da Jibacam, e E, P, R, E e L são os novos membros do Conselho de Administração da Jibacam. Eles foram oficialmente apresentados e receberam orações durante o congresso. Que grande evento foi o congresso. Teve o maior número de internacionais presentes de todos os tempos.

Desde a reunião dos coordenadores antes do congresso, até os seminários e as mensagens noturnas, houve um foco mais claro em missões do que em alguns outros congressos. As pessoas estão realmente animadas com isso e querem provar que mais duas coisas incríveis aconteceram.

Eles aprovaram a primeira equipe de visão a ir para um país muçulmano e eu farei parte desse grupo. Nós seis fomos apresentados ao congresso e ganhamos um pequeno avião representando o fato de que estávamos partindo e que o dinheiro já estava em mãos para comprar as passagens. O grupo representa quatro países: Peru, Colômbia, Panamá e El Salvador. Inclui nós e uma mistura de pastores e membros do conselho do Jibacam. Vamos para Fotizo. Esse é um codinome para o lugar, porque por razões de segurança não podemos contar às pessoas onde estaremos. É para nossa segurança e para aqueles que vivem naquele país.

Depois veio o comício de encerramento e o lance. Que mensagem incrível, e então a Global Partners GD me pede para aceitar uma oferta especial para lançar a visão de enviar missionários da América Latina para o mundo muçulmano. Os líderes concordaram, e a oferta foi de mais de US$ 8.000. A maior oferta já recebida em um Congresso Jibacam.

Que momento emocionante ver Deus realizar mudanças e incutir nos corações de tantas pessoas uma maior compreensão das missões. E eu posso fazer parte de tudo isso. É humilhante pensar nisso e um pouco assustador. Estou animado para ir e um pouco nervoso. Mas Deus chamou e nós devemos ir

Tenho certeza de que Perry compartilhará mais nos próximos meses, mas foi divertido dar uma olhada em tudo isso e compartilhar com vocês.

Amando Nancy

Você está pronto para que Deus faça mudanças em seu ministério e visão? Como você saberá se é o momento certo? Como você reagirá àqueles que lhe pedem para fazer a mudança? Que afirmação divina você precisará para dizer sim?

2016-04 208P Fotizo e onde quer que Deus guie

Caro Said

Estamos de volta e há muito para compartilhar. Mas primeiro eu queria compartilhar com vocês o bilhete que enviamos pouco antes de partirmos. Você notará algumas grafias engraçadas e coisas do tipo. Aparentemente, há muito escrutínio nas comunicações de entrada e saída, então é melhor codificar palavras-chave para proteger nossos irmãos crentes em países muçulmanos.

Hoje começamos nossa jornada para um país muçulmano para aprender sobre a possibilidade de enviar trabalhadores da América Latina para servir naquela região. Muitos de vocês já ouviram falar sobre o ataque na Bélgica. Neste momento, isso não afetará nossos planos. Falei com um amigo de confiança que mora na Alemanha e ele disse que não teríamos problemas e que isso não afetaria nossa viagem. Com isso em mente, por favor, fale com nosso Pai da seguinte maneira.

1. Pela saúde e segurança da equipe enquanto viajamos e encontramos pessoas diversas em nosso destino.
2. Para corações e mentes abertos ao que G deseja nos ensinar e revelar através desta jornada.
3. Que nossos encontros com grupos e indivíduos sejam úteis e encorajadores.
4. Que a presença e a direção do Espírito Santo serão evidentes.
5. Que possamos aprender o máximo possível sobre o trabalho que está sendo feito para que possamos entender como as pessoas da América Latina podem contribuir para esse trabalho.

Como antes, apague esta mensagem depois de lê-la e não a encaminhe ou copie para outras mídias sociais. Também não responda a este e-mail.

Agora posso compartilhar que Deus respondeu a todos esses pedidos e muito mais. Um ponto interessante é que um membro da equipe não chegou. Ele ficou preso no trânsito a caminho do aeroporto e não o deixaram fazer o check-in porque ele chegou tarde demais. Todas as tentativas de remarcação falharam, então apenas cinco dos seis chegaram.

Ah, sim, preciso mencionar mais um item, senão você vai me perguntar depois. Sim, houve uma explosão de bomba em um aeroporto internacional um dia antes de partirmos. Isso interrompeu algumas viagens de pessoas e causou um congestionamento de segurança, mas não afetou a nós nem nossas viagens. E houve uma explosão de bomba em outra cidade, mas novamente em

nenhum lugar ao nosso redor. Um pouco perturbador, exceto que nossos contatos para onde estávamos indo disseram que isso não afetaria em nada o lugar para onde fomos e para onde fomos endereçados.

Então, para ser sincero, começamos a viagem um pouco nervosos. Isso mudou rapidamente quando chegamos. Nós nos divertimos muito conversando com convertidos do islamismo, ouvindo aqueles que exercem ministério neste país e até mesmo um casal latino que estabeleceu um ministério único lá. Todos os dias foram repletos de oportunidades para aprender sobre as necessidades, visitar locais importantes e aprender sobre o mundo muçulmano.

O ponto de interesse foi quando nosso anfitrião missionário nos levou a um parque que tinha um lugar de onde era possível ter uma vista de toda a cidade. Que visão e que tristeza, quando ele compartilhou que nesta cidade de mais de 10 milhões de pessoas havia apenas 200.000 que se diziam seguidores de Cristo. Choramos enquanto orávamos silenciosamente para que Deus convidasse mais trabalhadores para a colheita e que um dia nós, Ibero-América, pudéssemos enviar alguém para se juntar aos que trabalham neste campo de colheita tão difícil. difícil, sim, exceto pela necessidade desesperada de ouvir a verdade do amor de Deus e não a frieza e a incerteza representadas pelo Alá do Islã.

Estamos em casa e realmente honrados por termos tido a oportunidade de representar nossa região. Espero que de alguma forma possamos compartilhar o que aprendemos para que os corações dos outros fiquem animados e sejam chamados a ir. O campo está branco, pronto para a colheita. Só precisamos dos trabalhadores. E aprendemos que as pessoas da América Latina são bem aceitas e que mais portas se abrem para elas do que para alguém da América do Norte. A necessidade é grande e espero que não demore muito para que a América Latina possa enviar trabalhadores. Há tanto a fazer e a necessidade é tão grande. Reze comigo para que o fogo cresça e não diminua.

Perry J e Nancy Hubbard

Você está pronto para que Deus desafie seu coração novamente com a necessidade de missionários? Você ajuda as pessoas onde ouve Deus falar e responde ao chamado de missões ao redor do mundo? Você acha que as pessoas de onde você mora e atende podem e devem ir?

2016-06 209N Embolização – a cimeira – visto

Caro amigo,

Às vezes fico surpreso com tudo o que acontece em nossas vidas e com o quão grande é nosso Deus, nos momentos bons e ruins.

Quando o câncer voltou, quatro anos atrás, ele havia se espalhado para o meu fígado. Passamos por muitos altos e baixos para manter tudo sob controle. Perdi a conta de quantas vezes ele trocou de medicamento e sentou na cadeira de quimioterapia. Não perdi a conta de quantas vezes perdi meu cabelo. As mulheres não esquecem dessas coisas e é por isso que sou tão grata quando elas não esquecem.

Até agora, isso só aconteceu duas vezes, e não é nada divertido ter que usar perucas, tiaras e outros acessórios para a cabeça.

No geral, o câncer está estável e assim há vários meses. Durante esse período, o médico recomendou que explorássemos um tratamento exclusivo chamado embolização. Existem dois tipos. Uma envolve a introdução de um dos produtos químicos que foram eficazes e a outra envolve a introdução de um material radioativo.

Fiquei animado com a perspectiva de matar tumores cancerígenos e Perry, como sempre, me apoiou muito. Então, nos encontramos com o especialista, fizemos os exames necessários e ele disse que eu era uma boa candidata. Então, demos o próximo passo, que era obter a aprovação da seguradora. Este é sempre um momento tenso porque eles têm acesso a todos os dados estatísticos sobre o sucesso de tais métodos e podem dizer não. Ficamos muito aliviados quando foi aprovado.

Aqui está o que foi feito. Primeiro, tive que fazer um teste para ter certeza de que eles conseguiriam entregar o material radioativo no local exato para que fosse eficaz (RS). Houve um falso, mas após uma análise mais aprofundada de todos os exames, ele ficou satisfeito que o método tinha funcionado bem.

O próximo passo foi entregar o RS real no mesmo local. Aqui está a parte interessante. Este RS sacrifica todo o tecido hepático na área onde é administrado. Parte do motivo do primeiro teste foi garantir que tínhamos o alvo certo para matar a maior parte do fígado que continha câncer. Isso pode parecer muito ruim, mas não é. A razão é que o fígado é o único órgão que se regenera. Então, quando você mata uma seção, ela cresce novamente e substitui o que foi perdido. A única parte crítica é que você só pode fazer isso com metade do fígado. Novamente, a necessidade do primeiro teste é ter certeza de que não haverá nenhuma ponte de um lóbulo para o outro.

O lóbulo com mais lugares foi o alvo, e a segunda rodada foi realizada. Foi interessante ver o cuidado que todos tiveram com o RS. Eles carregavam todo esse equipamento quente, quase extraterrestre. E aqui estou eu, prestes a ser injetado com esta substância perigosa. Tudo correu bem e, depois de algumas horas de recuperação com Perry cuidando de mim, fui mandado para casa. Sim, acredite ou não, isso é feito como um método ambulatorial.

Correu tudo bem e agora estou descansando. Perry está a caminho da Pensilvânia para compartilhar missões com uma de nossas igrejas mais fiéis, um serviço que foi planejado muito antes do meu encontro com alienígenas e do procedimento RS serem planejados. Encontro você no Summit em uma semana. O primeiro encontro de todos os missionários do mundo inteiro. Vai ser ótimo.

Pedimos que esse tratamento seja eficaz e que não tenhamos problemas ou complicações. Isso porque, logo após a cúpula, estamos programados para viajar ao Panamá para retirar nossas autorizações de residência e, no mês que vem, ao Brasil para outro evento de treinamento intercultural. Não podemos nos dar ao luxo de complicações porque temos muita coisa pela frente que é importante para o desenvolvimento contínuo das missões na América Latina.

Bem, é isso que tem acontecido em relação à minha jornada com o câncer. Espere vê-lo na cúpula ou na conferência geral logo em seguida. Nunca há um momento de tédio em nossas vidas e isso é do nosso agrado.

Nancy (e Perry) Hubbard

Como você acha que lidaria com as interrupções que problemas médicos podem causar? Você sabe quais são seus direitos e opções? Você sabe como funciona seu seguro de saúde e quem consultar?

Cimeira 210P 2016-06

Caro D,

Minha esposa é uma lutadora. Ela não desiste e está lutando ferozmente contra o câncer. Bom, o dente, porque às vezes a quimio danifica as unhas dela, e ela precisa que eu pegue pequenas coisas porque as dela não existem ou são muito moles. Mas ela é definitivamente uma lutadora.

Alguns meses atrás, a sede decidiu destacar sua batalha e a de outros dois que se juntaram aos missionários que lutavam contra o câncer. Os outros dois são CB, que foi diagnosticado com um tipo agressivo de câncer de mama há 5 anos, e JW, que foi diagnosticado com um tipo de leucemia. Nancy é reitora e tem 11 anos e câncer. Não é o tipo de grupo do qual você quer fazer parte ou ser reitor, mas é assim que ele é.

Voltando ao assunto. A sede pediu que cada um deles compartilhasse nos minutos 2 a 3 o que aprenderam por meio da experiência com o câncer e sobre a presença e a fidelidade de Deus. Eles pegaram esses vídeos e os apresentaram uma noite durante o culto. Foi um momento muito emocionante e um momento especial de oração. Apenas Nancy e JW puderam estar lá porque o câncer de BC havia progredido e acreditava-se que ela não conseguiria fazer a viagem.

Infelizmente, o câncer de mama começou a piorar e ela foi evacuada de volta para os Estados Unidos para tratamento de suporte. Na verdade, ela queria voltar para casa e ficar com a família, pois a sensação era de que não demoraria muito para morrer. Como resultado, ela esteve conosco por alguns dias na reunião. Foi um momento muito emocionante quando Nancy e CB puderam se conhecer. Foi cheio de alegria e muitas lágrimas.

A conferência foi um grande evento e terminou com um estrondo. Mas logo aconteceu um acontecimento infeliz. A condição de CB piorou tanto que ela não pôde viajar para ficar com sua família. Felizmente, a universidade onde nos conhecemos mudou muitas coisas e disponibilizou espaço no campus para que o marido e os filhos dela viessem se juntar a ela. Em uma semana, ela faleceu.

Nós nos comunicamos frequentemente com ela e seu marido, compartilhando histórias de tratamento e lições aprendidas na jornada. Ela era uma pessoa muito vibrante e compartilhava abertamente tudo o que acontecia. Muitos foram tocados por sua fé e alegria. Rezo para que continuemos fazendo o mesmo à medida que nossa jornada avança. Até agora, as coisas estão indo bem e planejamos muitas atividades importantes baseadas na fé. Deus é tão bom.

De lá fomos para a Conferência Geral. Foi um ótimo momento para encontrar velhos amigos de outros países e discutir os próximos passos do ministério muçulmano com os membros do Conselho de Jibacam que estavam presentes. Estão em andamento planos para uma segunda equipe para um país muçulmano, que incluirá três dos líderes regionais.

A próxima viagem é amanhã, para o Panamá, para finalmente pegar nossos documentos de residência.

Perry J e Nancy Hubbard

Como você lida com a situação e deixa seus colegas de trabalho saberem sobre as coisas negativas que estão acontecendo na sua vida? Como você decide o que compartilhar e o que manter privado? Como sua decisão afetará as pessoas ao seu redor e será uma fonte de encorajamento para os outros?

2016-07 211P A Saga do Visto

Caro J,

Finalmente os pegamos. Somos imigrantes do Panamá, mas que jornada tem sido. Se você tivesse me dito há dois anos tudo o que você tomaria, eu não teria acreditado.

De fato, quando voltamos ao advogado para iniciar o processo de renovação para outro visto de dois anos, ou talvez um visto de seis anos, ficamos um pouco surpresos quando o advogado disse que deveríamos solicitar a residência permanente. Fizemos muitas perguntas e descobrimos que o processo não foi muito diferente. Então, com alguma incerteza, concordamos.

Nós cruzamos todos os t's e pontuamos todos os i's apenas três meses antes do prazo final, e então as coisas começaram a andar lentamente. Até nosso advogado ficou confuso com os atrasos e a falta de explicação. Então o prazo para renovação passou, e estávamos em novembro e dezembro, e não havia esperança de fazer nada durante esses meses porque há pelo menos seis feriados oficiais do governo.

Quando finalmente chegamos a uma reunião, eles disseram que seria em breve. Quando finalmente tivemos nossos documentos revisados para aprovação, fomos informados de que teríamos que refazer a busca do FBI novamente, porque ela estava obsoleta. Estávamos ficando frustrados porque tudo foi entregue no prazo e o atraso deles causou o problema. Mas tivemos que refazer. Então, assim que chegamos aos Estados Unidos, fizemos isso e enviamos.

Em fevereiro, o advogado escreveu para dizer que todos os documentos estavam assinados e esperando que fôssemos até lá para concluir as etapas finais. Nós programamos a viagem uma vez, mas tivemos que remarcar porque Nancy não estava bem. Quando finalmente chegamos lá, eles disseram que precisávamos de outro documento, então tivemos que voltar para os Estados Unidos sem nada. Conseguimos obter o último documento, uma carta do líder nacional da igreja, antes de partirmos. Entregamos no prazo, antes do escritório fechar.

Desta vez, as coisas aconteceram mais rápido e programamos outra viagem rápida. Saímos durante a Conferência Geral. Não havia opção devido ao nosso itinerário de viagem e ao plano de tratamento de Nancy. Isso também afetou nossos planos de viagem depois que retornamos, e tivemos que encontrar um hospital disposto a aplicar uma injeção e fazer alguns exames de sangue.

Chegamos ao Panamá e fomos para o escritório de imigração. Quando conseguimos chegar lá, as filas estavam enormes. Nunca os vimos tão extensos. Finalmente, depois de esperar a maior parte do dia, assinamos os últimos papéis, fizemos fila para fotos e recebemos nosso cartão de residente temporário. O cartão final levou seis meses para ser entregue em procissão. Foi então que descobrimos que poderíamos ter furado a fila, por assim dizer. Nós dois somos considerados idosos no Panamá, e eles têm um processo que coloca aqueles que são oficialmente idosos na frente da fila. Não importa, apenas 30 minutos antes do horário de fechamento, saímos com nossos documentos de identidade em mãos.

Que viagem. Nosso advogado ficou tão frustrado e amigável que não nos cobrou nenhuma taxa por seus serviços. Deus é tão bom.

Bem, agora estamos prontos e partindo para nossa viagem de duas semanas ao Brasil em um barco navegando pela Amazônia.

Perry J e Nancy

A documentação em um país estrangeiro pode ser realmente desafiadora. Você sabe quem contatar para obter ajuda? Você sabe o que está em jogo? Como você descobrirá o que precisa para o trabalho que está fazendo?

2016-09 212P Treinamento de barco Amazon

Caro T,

O programa de treinamento intercultural que criei há dez anos já é história, e que jornada foi essa! Embora não tenha corrido bem, foi definitivamente melhor do que nossa primeira tentativa. O cenário era exatamente o que eu esperava, um lugar onde poderíamos estudar e discutir, um lugar para fazer observações e um grupo de pessoas com quem poderíamos nos encontrar para praticar a técnica de aprender um idioma. Ok, mais detalhes. Alguém pegou a mala errada e a trouxe de volta.

O líder nacional recrutou um barco que poderíamos usar como sala de aula e que nos servia de moradia. Seis pessoas se inscreveram para as duas semanas de treinamento. Eles eram do Equador, Peru, Colômbia, Nicarágua, Brasil e México. Eles chegaram um dia depois de nós. A primeira, e única, foi que uma das nossas malas não chegou e continha muitos dos nossos materiais para as atividades práticas. então as malas de um dos alunos não chegaram. Mais tarde naquela noite, recebemos uma ligação dizendo que nossa mala havia chegado, aleluia, e que eles haviam encontrado a outra mala. Outro aleluia.

Fizemos o primeiro dia de orientação e então, no final da tarde, embarcamos primeiro no nosso navio. Precisávamos de uma parte do caminho até onde nosso navio estava esperando e trocamos de navio. O último barco nos levou para o interior da Amazônia por volta das 3 da manhã. Passamos a noite na área de reunião perto da igreja. O superintendente nacional, sua esposa e um de nossos missionários se juntaram a nós. Eles nos ajudaram com a tradução para o português quando necessário.

No dia seguinte, demos algumas aulas naquela área enquanto esperávamos nosso barco ficar pronto. Foi aí que nossa experiência cultural realmente começou. Enquanto pendurávamos as redes, todas as quatorze, no convés aberto, os alunos começaram a perceber que a vida seria muito diferente. Basicamente, a vida ao ar livre, na sala de aula e no sono. Tínhamos que mover algumas redes todos os dias para que o cozinheiro pudesse preparar as refeições e pudéssemos ter espaço para comer.

Então começamos a viajar rio abaixo. Aulas durante o dia e treinamento prático quando atracamos à noite em nosso primeiro destino. Lá, o capitão e o cozinheiro compraram os suprimentos necessários para os próximos 10 dias. Trouxemos uma boa quantidade de comida não perecível conosco, o que aumentou a diversão enquanto trocávamos de barco e descarregamos naquela primeira noite.

Agora, rio abaixo, até nossa base para a próxima região. Ficávamos aqui e fazíamos aulas a bordo, depois praticávamos o idioma e fazíamos observação cultural na vila. Eles aprenderiam Sátira (a língua local) e também teriam uma coleção variada de eventos culturais. Aprendemos a fazer farinha e tapioca. Muito interessante. Tudo isso vem da mandioca, que é venenosa mesmo quando cozida.

Foi ótimo e ficamos tristes quando nosso tempo acabou. Então volte rio abaixo para nossa segunda parada. A caminho, mais aulas e mais uma rodada de estágios. Também acabamos comemorando o meu aniversário e o de outro aluno. Comemos pizza no jantar. Uma cozinheira incrível.

Agora, de volta à igreja, teremos a oportunidade de discutir mais aspectos da cultura do rio com o pastor local e depois faremos uma parada em uma igreja remota ao longo do rio. É simplesmente uma casa e uma igreja, mas eles têm uma congregação paroquial tão grande que tiveram que construir um novo prédio para igreja, com capacidade para 100 pessoas.

Finalmente, chegou a hora de partir e mais uma viagem de barco e ônibus para voltar para casa. Nancy teve que sair cedo um dia para chegar em casa a tempo para seu próximo tratamento e o último dia foi um passeio a uma cachoeira e parque local.

Que viagem. Todo o trabalho que fizemos para melhorar o material depois do primeiro evento valeu totalmente a pena. Ficou muito melhor e cobrimos o material de uma forma mais organizada. Já estamos planejando o próximo treinamento, que esperamos que seja no Haiti em 2018.

A resposta dos alunos tem sido uma bênção. Eles estão nos contando o quanto aprenderam e como esperam começar a usar tudo isso assim que chegarem em casa.

O passeio de barco já é história, mas valeu a pena esperar. Deus sempre sabe quando é o melhor momento e quem deve fazer parte do que está acontecendo.

Bênçãos

Perry J e Nancy

Você tem uma visão clara das principais áreas do ministério? Você está pronto para o tempo e o comprometimento necessários para ver a visão alcançada? Você tem uma ideia clara de quais podem ser os resultados e consegue mantê-los em foco enquanto planeja e se prepara?

2017-05 213N Viagem aos estados para obter medicamentos

Caros B e D,

Muito obrigado pela sua ajuda para conseguir meus medicamentos. Foi um grande desafio este ano.

Quando chegamos ao Panamá, nosso médico tinha certeza de que conseguiríamos o remédio, mas então as coisas ficaram um pouco loucas. Aparentemente, houve uma mudança no diretor do departamento que decidia quais medicamentos eram aprovados para uso no país e, portanto, poderiam ser importados. Por algum motivo, essa pessoa começou a restringir vários medicamentos, incluindo aquele que eu precisava.

Assim que percebemos que o novo diretor não estava atendendo às solicitações dos médicos para aprovação de muitos medicamentos essenciais, incluindo o meu, entramos em contato com meu médico nos Estados Unidos para ver se ele aprovaria que eu recebesse um suprimento para três meses. Ele concordou. Então tivemos que entrar em contato com a seguradora para ver como lidar com essa solicitação. Eles estavam dispostos a cobrir isso, mas havia restrições. Havia restrições quanto aos locais para onde os medicamentos poderiam ser enviados. Aparentemente, você tem que viver no estado certo.

Depois que isso ficou claro, descobrimos como enviá-lo para um lugar onde eu pudesse ir buscá-lo. Havia dois motivos pelos quais eu tinha que pegá-lo. 1. Percebemos que ele não poderia ser enviado porque teríamos que etiquetá-lo e, como não estava na lista de medicamentos aprovados, não seria permitido entrar no país. 2. Estávamos preocupados que, se outra pessoa estivesse carregando esse suprimento de drogas e não tivesse uma ordem médica, ela seria interrogada e as drogas poderiam ser confiscadas. Fazia sentido, já que esses medicamentos são muito caros.

Para evitar tudo isso, foi decidido que eu deveria ir buscá-los. A primeira vez que os medicamentos foram enviados para nosso filho John, que mora no mesmo estado da farmácia, e depois ele os enviou para nosso filho Jeff. Viajei até lá para buscá-los. Gostei da viagem e esperamos que as coisas melhorem logo. Embora seja divertido visitar com nossos filhos, os ingressos também custam dinheiro.

Infelizmente, o problema não foi resolvido rapidamente. Soubemos que nosso médico e a medicina não foram os únicos afetados. Como resultado, houve uma frustração crescente em muitos níveis na comunidade médica. Mas não o suficiente para criar pressão suficiente sobre o diretor para corrigir a situação. Eu também estava tomando uma injeção para reconstruir minha contagem sanguínea. Felizmente, para mim, já havia um fornecimento existente e uma alternativa.

Isso significava que eu teria que fazer outra viagem. Você gentilmente concordou em ajudar. Encontramos ingressos com preços muito bons e, para ser sincero, quem não quer visitar amigos na Flórida?

Claro que tem que haver uma reviravolta aí, certo? Meu último teste de marcador tumoral (laboratório) mostrou um ligeiro aumento nos números. Isso possivelmente sugere que o medicamento está perdendo sua eficácia e que é hora de trocá-lo (provavelmente). Quais são as chances de que, quando eu finalmente tiver aprovação para receber os medicamentos aqui, eu já tenha mudado para outro tratamento?

Embora esse processo tenha sido desconcertante, somos gratos porque Deus sabe/vê todas as coisas e podemos confiar nele. Gostaríamos, no entanto, de pedir orações por cura e sabedoria para o médico. L, para novas opções de tratamento, caso sejam necessárias, e para atitudes semelhantes às de Cristo. Acreditamos no poder da oração e agradecemos por nos manter firmes durante esta longa, longa aventura!
Continuo me sentindo bem e isso é uma grande benção. Obrigado por orar.

Nancy (e Perry)

Que tipos de desafios você enfrenta ao lidar com problemas de saúde? Você sabe onde procurar tratamento? Você sabe o que fazer se não conseguir tratamento onde você está? Como o que você faz afeta sua capacidade de se manter saudável e se você poderá continuar em seu ministério? Por

que você deve continuar indo se tiver problemas de saúde sérios? Como você decidirá se não for possível continuar?

2017-08 214P Ramadan e o Projeto Crescent

Caro l,

Como você sabe, temos uma curva de aprendizado íngreme na região relacionada à compreensão e ao estabelecimento de contato com o mundo muçulmano. Embora tenhamos algum conhecimento desse mundo, isso tem pouco a ver com o que vocês estão fazendo e com a visão de enviar pessoas da nossa área para fazer o que fazem. Vivemos pacificamente entre os muçulmanos de Serra Leoa. Na verdade, tínhamos muitos amigos que eram muçulmanos e contratamos um homem muçulmano como nosso carpinteiro.

Não era incomum que eles comparecessem a cultos especiais em uma igreja e até mesmo contribuíssem para a construção de um prédio. Isso é muito diferente do que você está lidando e do que aqueles que enviamos farão.

No ano passado, para tentar conscientizar, escrevi um pequeno livro abordando os cinco pilares do islamismo como um recurso simples para nossa região. Este ano estou me dedicando a um projeto maior. Estou escrevendo para um guia de oração para o Ramadã. Para fazer um trabalho melhor, decidi ler o Alcorão. Isso foi um desafio. Não é nada parecido com a Bíblia.

Também pesquisei os diferentes aspectos do Ramadã para poder compartilhar mais informações e dar respostas bíblicas às questões que surgem. Para ajudar mais pessoas a receber este material, estamos publicando-o em nossa página pessoal do Facebook e enviando-o para uma grande rede de e-mail que criamos para o Jibacam. A resposta tem sido muito positiva.

O próximo passo foi obter algum treinamento em ministério muçulmano. Então, contratei um dos membros do conselho do Jibacam e eu mesmo para participar de uma convenção única no ministério muçulmano. É chamado de Desafio do Saara e é organizado pelo Crescent Project. Eles são um grupo que realiza um trabalho extensivo entre muçulmanos nos Estados Unidos e ao redor do mundo. Eu gostaria de ter enviado mais do meu conselho, mas estava tudo em inglês e apenas um membro do meu conselho fala inglês.

Foi uma semana muito intensa e aprendemos muito sobre a extrema necessidade e dificuldade do trabalho. As informações foram benéficas e se aplicam a muitos outros tipos de ministério que envolvem a entrada em uma nova cultura, especialmente aquelas que são predominantemente islâmicas, hindus, budistas e outras estruturas religiosas semelhantes. Elas geralmente se baseiam em uma estrutura em que a única maneira de obter acesso é desenvolvendo relacionamentos para que eles possam ver como você vive e no que você acredita.

Cada sessão começava às 8h e durava até às 22h. Foi exaustivo e exigente. Isso foi agravado pelo fato de que minha colega do conselho também está grávida. Ela fez um trabalho incrível controlando suas doenças e ainda conseguiu comparecer à maioria das sessões. Senti pena dela. Infelizmente, tínhamos feito todos os planos antes dela engravidar.

Quando descobrimos que ela estava grávida, perguntei se ela achava que ainda poderia participar da conferência. Ela tomou a decisão de comparecer. Uma noite, pudemos nos encontrar com o

líder e discutir nossos planos para enviar missionários. Perguntamos se ele estaria disposto a fazer uma apresentação de dois dias no Congresso de Jibacam, programado para 2019. Ele ficou animado com a perspectiva e concordou de bom grado.

Muitos grupos acreditam que os missionários latinos terão acesso exclusivo aos muçulmanos para compartilhar o evangelho. Espero que possamos aprender sobre isso e fazer parte de um novo despertar da verdade espiritual entre eles.

Passo a passo estamos trabalhando em direção a esse objetivo. Gostaria de saber o que a próxima porta abrirá.

Perry J e Nancy

Muçulmanos vivem perto de você? Você ajuda as pessoas onde você mora a encontrar maneiras de conhecê-las e conhecê-las? Você tem acesso a recursos e treinamento para ajudá-lo a navegar neste processo?

2017-09 215P México despertar

Caro RW,

Apenas uma rápida atualização sobre o México e uma breve revisão para contextualizar o que está acontecendo.

Em 2014, fui instruído a fazer 12 horas de ensino missionário durante o retiro nacional de pastores. O foco estava no desenvolvimento de missões na igreja local. Essa retirada de pastores desencadeou um novo desejo de plantar igrejas.

Neste verão, os líderes me pediram novamente para preparar materiais de missão. Eu tinha dois temas que achei que combinavam bem com o que eles queriam. Um deles foi um seminário sobre o papel do pastor em missões e novo material sobre os fundamentos da evangelização transcultural.

Foi um fim de semana muito movimentado para mim. Primeiro, a igreja em Valle City queria que eu fosse ensinar o material de desenvolvimento missionário e compartilhasse qualquer outra coisa se houvesse tempo. Tivemos cerca de quarenta aulas no sábado e no domingo eles basicamente cancelaram a escola dominical e encurtaram todo o resto para me dar o máximo de tempo possível. Esse se tornou o padrão pelo resto do tempo no México.

Durante a convenção, foram permitidas seis horas para apresentação de material sobre evangelismo. Foi incrível e condizente com o tema da convenção, que se concentrou na plantação de igrejas. A apresentação sobre Discipulado pelo pastor de uma igreja na Cidade do México ecoou a necessidade de uma nova visão focada na missão.

Ao final da convenção, eles decidiram que cada igreja deveria trabalhar para plantar outra igreja. Depois que a conferência terminou, o conselho recém-eleito me encontrou e me convidou para me juntar a eles. Eles queriam que eu voltasse pelo menos mais duas vezes e visitasse diversas áreas importantes para ensinar o material que tinham acabado de ouvir e encorajar essas igrejas a atingirem seu novo objetivo de plantação de igrejas. Felizmente, concordei e, portanto, voltarei ao México duas vezes no ano que vem.

Mas ainda não terminei. O superintendente nacional então me pediu para ensinar em sua igreja no domingo. Concordei e apresentei o material ao pastor e às missões. Ele ficou tão animado no final da sessão que veio até mim e disse que esse era o material que eu precisava apresentar quando voltasse no ano seguinte.

É uma coisa de Deus. Deus usou um homem no Chile para desafiar um missionário a abrir o coração e a mente de um líder no México. Grandes coisas acontecerão porque claramente o Espírito Santo está trabalhando.

Ok, preciso voltar ao trabalho. Nancy fez com que eu me dedicasse ao seu último projeto, que está se transformando em mais dois projetos, e então... Às vezes, ela me surpreende com toda a energia que tem no meio de toda essa saga da quimioterapia.

Obrigado por ouvir

Perdida J

Quão flexível você é para responder às solicitações de líderes nacionais sobre áreas-chave de desenvolvimento? Você está disposto a deixar de lado seus objetivos para ajudá-los a atingir os deles? O que você está fazendo está ajudando-os a desenvolver uma visão para missões?

2017-11 216N Remodelação da igreja

Olá S,

Perry está revirando os olhos para mim novamente. Ele faz isso quando consigo envolvê-lo em outro projeto meu, especialmente se envolve construir algo. Ele não presta atenção e gosta porque fazemos isso juntos.

Tudo começou no começo deste ano, pelo menos na parte de planejamento. A implementação é um pouco desafiadora devido ao seu cronograma. Não é fácil encontrar mais tempo do que as duas semanas para nos dedicarmos a um compromisso que assumimos em fevereiro.

Naquela época, a igreja realizava seu culto anual de primícias. Todos os membros reservam uma certa quantia muito além de suas ofertas e dízimos normais. É um momento festivo de celebração da provisão de Deus. Nós fazemos alguma coisa, mas não tanto quanto os outros. Só que neste ano decidimos reformar a cozinha e os banheiros. Eles estavam com muita necessidade e o pastor realmente queria que a cozinha ou o café ficassem em uma área separada. Ele tinha planos que compartilharei mais tarde.

Depois de várias discussões sobre o que fazer e como isso afetaria outros planos, finalmente começamos o trabalho, que envolveu a remoção de algumas paredes. Depois de algumas semanas de trabalho duro e um grande vazamento (inundando a igreja inteira com dez centímetros de água) na tubulação de água, terminamos isso.

Agora tínhamos banheiros mais agradáveis, com acessibilidade para cadeiras de rodas, possíveis áreas de chuveiro e uma área de cozinha cercada. Conseguimos mudar a cafeteria para o novo espaço com sucesso, o que não foi pouca coisa, já que ela pesava uma tonelada. Todos ficaram encantados. E então o pastor anunciou a próxima fase do plano. Sim, ele tinha planos e estava esperando que terminássemos para anunciá-los.

Envolveu a remoção do muro que separava a área de reunião da igreja da área onde ficava o café para criar um santuário maior. Depois, construí uma parede em uma extremidade para criar uma recepção e um escritório. O antigo escritório se tornou a nova sala de aula das crianças e a antiga sala de aula das crianças se tornou o centro ministerial do novo cibercafé (é por isso que os banheiros precisavam ser reformados).

Tivemos muita ajuda para remover as paredes de sustentação e fazer a limpeza, e então eles encontraram um obstáculo. Simplesmente não havia recursos financeiros suficientes para comprar os materiais e contratar pessoas para fazer o trabalho. Olhei para Perry e ele revirou os olhos e olhou para mim sorrindo. Então nosso pequeno projeto de reforma se tornou um projeto muito maior. O pastor ficou muito animado quando dissemos que faríamos o trabalho.

Agora as paredes estão erguidas, coladas, lixadas e pintadas. Faço isso porque Perry realmente odeia pintar. Bem, eu faço a maior parte disso. Eu o fiz subir as escadas altas para chegar ao topo do muro de 3,6 metros de altura. Ainda bem que ele estará viajando novamente em breve e quase não terá tempo para ajudar, exceto em pequenas coisas.

Isso é bom porque posso trabalhar com F para terminar o trabalho no centro do cibercafé enquanto ele estiver viajando e ele pode trabalhar na reformulação da sala da escola dominical. Encontrei duas pessoas dispostas a aprender como fazer escola dominical com crianças. Isso é uma benção. Já faz tanto tempo que não temos esse show. Isso fará a diferença e incentivará mais famílias a virem.

Pretendo que esses dois projetos me dêem bastante trabalho nos próximos meses. Essas e as aulas que dou com M alguns dias por semana. É ótimo estar ocupado. Sei que vou precisar da ajuda de Perry, e ele vai revirar os olhos para mim enquanto sorri. Ele só faz isso para obter uma resposta minha. Você sabe o que quero dizer? Ele é fofo e eu o amei por isso.

Nancy

Vocês têm projetos que permitem que vocês trabalhem juntos? Você percebe o quanto é importante que as pessoas ao seu redor vejam como casamentos saudáveis podem trabalhar juntos para realizar uma tarefa? Por que isso é importante? Pensando melhor, como vocês, como família, envolvem seus filhos no ministério e no seu serviço?

2017-11 217N Congresso de Bogotá

Caro E,

Que evento foi o congresso de Jibacam. Tanta coisa está acontecendo e Deus está trabalhando de muitas maneiras. Foi de longe o melhor congresso até agora e teve o melhor público de todos os tempos. O grupo de liderança de Perry fez um trabalho excelente.

Ainda foi um pouco desafiador nos bastidores. Havia confusão sobre quem poderia tomar café da manhã, quem poderia fazer lanches durante o dia e muitos problemas para pagar a conta. A Colômbia tem algumas regras muito interessantes sobre impostos de eventos. Eles também têm leis específicas que exigem a presença de um profissional médico licenciado no local o tempo todo. Ambos criaram alguns problemas financeiros e exigiram uma revisão cuidadosa das finanças. Tudo deu certo, mas por causa disso Perry não conseguiu comparecer a muitas sessões durante o

dia. Ele se sentiu mal com isso, mas ficou muito encorajado pela forma como o Conselho lidou com tudo.

Ele esperava renunciar ao cargo de diretor interino após este congresso. O Conselho cresceu e realmente é capaz de fazer o trabalho, mas o conselho regional tinha outras ideias. Primeiro, eles se encontraram com ele para explicar por que queriam que ele continuasse como diretor. Um dos motivos foi que seria útil à medida que a região avançava em direção ao status de conferência e o segundo motivo foi que permitiria um maior desenvolvimento do Conselho.

Acho que eles se esquecem de quão jovens eram quando Jibacam começou. De qualquer forma, Perry concordou. Foi a decisão certa. Principalmente porque a área está se encaminhando para o status de conferência e porque há muito mais a ser feito para preparar o envio de missionários ao mundo muçulmano.

Mas, e darei meu voto de aprovação ao conselho regional, eles sabiamente escolheram realizar uma segunda reunião e incluir o conselho da Jibacam nela. Naquela reunião, eles apresentaram a petição para que Perry continuasse como Diretor. O Conselho ficou totalmente satisfeito com essa decisão. Eles disseram sim; Eles aprenderam muito nos últimos dois anos, mas isso lhes mostrou o quanto ainda precisavam aprender.

Perry continuará como Diretor Interino até o próximo congresso, que está programado para o outono de 2019 na Costa Rica. Será emocionante ver tudo o que acontecerá à medida que esse jovem grupo de líderes continuar a crescer e impactar a região com sua paixão por missões.

Nancy (e Perry)

Como você sabe quando é hora de passar o que você está fazendo para aqueles que você treinou? Qual o papel dos líderes nacionais nessa decisão? Mais importante, há um objetivo claro para o que você está fazendo: ensinar os outros a assumir o comando?

2017-12 218P Acampamento de Despertar Missionário e Perry's World

Caro P,

Eu me divirto muito nesses acampamentos. Eles têm uma estrutura e abordagem únicas. A melhor maneira de descrevê-lo é que é como um acampamento militar. Eles precisam fazer uma excursão carregando todas as coisas para a semana. Então eles removem todos os aparelhos eletrônicos, celulares, relógios de pulso e qualquer outra coisa que use eletricidade. Isso também é uma coisa boa. Você não precisará deles nem terá tempo.

O acampamento é organizado em equipes ou grupos. O seu desempenho diário influencia na hora em que você come, na hora em que vai ao banheiro e se você tem dever de casa ou outro trabalho para fazer. É incrivelmente estruturado e focado. Seu objetivo é ensinar sobre missões usando os quatro pilares: Comunicação, Preparação, Mobilização e Recursos. Durante a semana, eles chamam todos para serem missionários onde quer que estejam.

Não há limite de idade. Qualquer pessoa entre 14 e 80 anos é bem-vinda. Os pastores são encorajados a vir. Este ano, o Superintendente Distrital do Distrito Oeste esteve aqui como campista, não como palestrante, assim como outros 12 pastores. Isso é incrível. Também há

pessoas de pelo menos cinco países que vieram aprender do que se trata, na esperança de replicar esse acampamento em seus próprios países.

Esta é a terceira vez que participo. Normalmente não venho a semana toda, só nos dias 3 e 4. Tempo suficiente para entender o porquê disso estar acontecendo, fazer alguns preparativos que preciso fazer no local e, então, fazer a minha parte, que geralmente envolve trabalhar em um contexto intercultural.

Ano passado, tive uma nova ideia e eles aceitaram. Mudei algumas regras a ponto de eles chamarem o jogo de Mundo de Perry. Isso abalou as coisas e até mesmo fez com que líderes interviessem para garantir que as regras fossem seguidas e que suas equipes as entendessem. Não seguir as regras pode resultar na perda de pontos, o que pode significar mais KP e trabalho de limpeza, ou você pode ser o último a comer ou ir ao banheiro. Foi ótimo.

Este ano tenho outro mundo Perry preparado. Mais uma vez, criei um único conjunto de regras para confundir a todos e obtive permissão para preparar o almoço para o acampamento. Minha escolha foi a sopa de amendoim africana, que é picante. Para ser gentil, fiz um lote suave e um lote picante. Colombianos (ah, é lá que fica esse acampamento) e muitos outros latinos não gostam de comida apimentada.

Houve tantas reações interessantes e tantos pontos a serem destacados. Se você recusasse a comida (não permitida), você perderia pontos. Se você fizesse gestos enquanto olhava para a comida ou a comia, você perdia pontos. Se você não terminasse a comida, você perdia pontos. Na maioria dos casos, correu bem. Dei-lhes uma banana, que é um alimento excelente para cortar temperos picantes. Infelizmente, muitos não esperaram terminar para comer a banana. Tivemos três que pensaram que engolindo o mais rápido possível poderiam sobreviver ao processo, mas seus corpos não gostaram da ideia e eles reagiram mal. Não foi nada sério, mas foi o suficiente para abalá-los um pouco. Aconteceu bem rápido. Admito que, até entender o que aconteceu, fiquei um pouco preocupado que eles tivessem tido uma reação atópica. Amendoins podem fazer isso.

A discussão naquela tarde foi ótima, pois falamos sobre como reagimos às mudanças e as diferenças com as quais uma pessoa deve lidar ao entrar em uma nova cultura e como nossas respostas afetam as pessoas ao nosso redor, às vezes ofendendo-as pela forma como respondemos.

Bem, outro mundo Perry surgiu e se foi. No final, recebi mais elogios do que reclamações sobre a comida. Então, talvez eu seja convidado novamente em outro ano. Na verdade, já estou pensando em quanto sofrimento posso causar e com que comida posso desafiá-los se me convidarem novamente no ano que vem (o que aconteceu).

Após o acampamento, cada campista deverá participar de um evento missionário de curto prazo. Esses eventos são focados na missão e acontecem na Colômbia ou em outro país. O evento tem que ser algo que leve o evangelho àqueles que ainda não ouviram, daí o nome *Acampamento de Despertar Missionário.*

Você realmente deveria participar de uma. Garanto que isso mudará sua vida.

Perdida J

Você sabe como incentivar as pessoas com quem trabalha e tem contato a se envolverem em missões? A grande questão é: eles veem a necessidade de se envolver nas missões de Deus ou de

permitir que outros façam o trabalho? Como você pode mudar essa atitude e ajudar todos a ver que todos somos chamados para ser missionários?

2017-12 219N PET Scan

Feliz Natal

Primeiro, pensei em contar a ele sobre nossos planos para o Natal. Encontraremos Jessica para um Natal tropical em alguns dias. Estamos ansiosos para nos divertir ao sol e relaxar na sombra. Faremos chamadas pelo Skype com John e sua família, Jeff e Heather. Somos gratos por essa tecnologia que pode nos unir mesmo estando a tantos quilômetros de distância! Ótimos planos, não é mesmo?

Agora, uma atualização sobre a situação da tomografia por emissão de pósitrons.

Em agosto, nosso médico recomendou que eu fizesse uma tomografia por emissão de pósitrons (PET). As ressonâncias magnéticas não estavam funcionando. Havia tanto tecido morto da embolia do ano passado que era difícil dizer o que estava acontecendo. Aparentemente, o fígado regenera o que perde, mas não necessariamente elimina o tecido morto. Como resultado, esse tecido morto estava interferindo nas tomografias computadorizadas.

Uma tomografia por emissão de pósitrons (PET) é uma tomografia computadorizada de corpo inteiro. Eles lhe dão um líquido com muito, mas muito mesmo, açúcar, e então você tem que beber litros de água para que o líquido atinja todo lugar, especialmente o fígado. Então você tem que ficar parado enquanto eles te colocam no tubo. Odeio essa parte porque tenho claustrofobia. Eu rezo bastante enquanto estou no metrô. Isso me distrai do que está acontecendo e me dá a paz que preciso para relaxar. Mas fico tão feliz quando acaba.

A tomografia por emissão de pósitrons (PET) foi inicialmente encorajadora e não revelou nenhum novo câncer no corpo. Permaneceu ativo no fígado, com alguma atividade anormal nos ossos, mas nada que indicasse câncer ósseo. Mais boas notícias.

A decisão então foi continuar o tratamento. Felizmente, o novo medicamento que estou usando está disponível. Chega de viagens aos Estados Unidos para tomar medicamentos (feliz/triste).

Com as informações da tomografia computadorizada em mãos, consultamos um radiologista aqui sobre outro método que envolveria bombardear as lesões com altas doses de medicamentos ou congelá-las com criogenia. Tivemos uma boa reunião com ele e depois conversamos com meu oncologista sobre a viabilidade desse método. Ambos os médicos concordaram que o procedimento deveria ser realizado. Eles recomendam que isso seja feito na primeira semana de dezembro.

Isso significava que tínhamos que fazer duas coisas antes daquele momento. Primeiro, o radiologista recomendou outra tomografia por emissão de pósitrons (PET) algumas semanas antes do procedimento, para que ele pudesse ter imagens mais nítidas e recentes para trabalhar. Em segundo lugar, discutir o procedimento para obter a aprovação da seguradora.

A má notícia é que o seguro negou nosso pedido. Ambos os médicos ficaram chocados e pretendiam apelar da decisão. O radiologista já fez vários deles e isso nunca tinha acontecido antes. Assim começou o processo de preparação dos documentos para o recurso.

Então as coisas mudaram. Aqui estão algumas notícias surpreendentes... estamos suspendendo nosso recurso por enquanto. Porque? Porque a recente tomografia por emissão de pósitrons (PET) mostra que há uma melhora no fígado… significativamente. Entretanto, os marcadores tumorais (exames laboratoriais) continuam consideravelmente acima do normal. Embora os marcadores tumorais nem sempre sejam confiáveis para medir o estado do câncer no corpo e possam flutuar, eles têm sido muito consistentes com o crescimento/diminuição do meu câncer nos últimos dois anos. Então parece haver mensagens confusas sobre o que realmente está acontecendo. No entanto, estamos muito otimistas, gratos e continuamos confiando em Deus.

Então qual é o nosso plano? Por enquanto, vamos adiar o método de ablação e apelar ao seguro até que a tomografia melhore, continuar meu tratamento atual e continuar rezando. Obrigado por nos apoiar durante toda esta jornada, por apoiar nosso ministério, por cuidar de nós e por nos amar. Que o Cristo Natalino seja real para todos vocês nesta temporada. Feliz Natal!

Nancy

Como você lida com relatórios negativos ou confusos? Médico, pessoal e relacional. Onde você busca conselhos ou compartilha o que está acontecendo?

2018-03 220PN Treinamento Intercultural Haiti

Nancy: Foi uma semana incrível.

Perry: E nada como os eventos de pré-treinamento

Nancy: Isso é verdade. Planejamos 10 pessoas da nossa área e um grupo de observadores haitianos.

Perry: O que tivemos foram 10 e 8 estudantes haitianos.

Nancy: Quando C perguntou se eles realmente poderiam participar, vi a preocupação em seu rosto. Eu tive a mesma preocupação. Cuidar da tradução por duas semanas, em ambas as direções, seria uma tarefa muito trabalhosa.

Perry: Eu estava realmente hesitante, mas quando entramos no ritmo e os dois tradutores traduziram os PowerPoints em francês para eles, as coisas realmente começaram a fazer sentido.

Nancy: Vi muito trabalho nisso. Em cada momento livre, um deles estava trabalhando na tradução dessas e até mesmo de algumas páginas do manual. Isso foi ainda mais incrível.

Perry: Foi perfeito em muitos aspectos. Isso fez com que os exercícios práticos funcionassem muito melhor porque nossos latinos tinham uma pessoa para ajudá-los a traduzir e ajudar as pessoas a entender o que estávamos fazendo.

Nancy; E ter um trabalho individual para aprender o idioma era o ideal. Ele até reservou um tempo para que os latinos ensinassem aos haitianos uma certa quantidade de espanhol enquanto eles aprendiam crioulo.

Perry: Bem, incrível. Fiquei impressionado quando assisti aos vídeos da visita à escola pública e cada pessoa traduziu para seu parceiro nos dois idiomas.

Nancy: A conexão que aconteceu não poderia ter sido planejada. Pelo menos não planejamos isso. Acredito que no futuro precisamos tentar tornar isso uma realidade, se possível. Pode não acontecer sempre, mas precisa ser o objetivo.

Perry: Eles nos mantiveram alerta. Principalmente quando você pensa que também tivemos que lidar com quatro idiomas. Duas para o tempo de aula e depois a língua inglesa para os haitianos que falavam inglês e o desafio de lidar com o português.

Nancy: Foi incrível como eles se saíram bem nisso. A se saiu muito bem em entender espanhol e os outros aprenderam português rapidamente, especialmente A, que pareceu aprender quase tão rápido quanto A falava.

Perry: Esse grupo vai mudar o seu mundo e muitos já têm planos em andamento. O A está planejando ir para Timor Leste por pelo menos três meses para plantar uma igreja.

Nancy: E e J esperam ir para Burkina Faso como os primeiros missionários do Haiti.

Perry: D e sua esposa estão sendo enviados para estabelecer uma base para trabalho missionário na parte nordeste da Amazônia, uma área que abrange Colômbia, Equador, Peru e Brasil. Isso é incrível.

Nancy: Não se esqueça de J e A, que esperam estabelecer uma base em Guajira para se conectar com os muçulmanos que vivem lá na Colômbia.

Perry: Poderíamos continuar. Um casal está pensando em ir para o Uruguai, outro para a Argentina para trabalhar com os haitianos de lá, e um grupo de haitianos espera estabelecer um comitê missionário em seu país, e é assim que está acontecendo.

Nancy: Fomos realmente abençoados com esse privilégio.

Perry: Você me surpreendeu com toda a sua energia. Fiquei um pouco preocupado com isso e com os resultados dos seus últimos testes.

Nancy: Você está certa. Isso e o fato de que minha contagem de glóbulos brancos estava muito baixa. Mas eu me sentia em ótima forma.

Perry: Certamente você fez isso, e você estava no centro de cada jogo e de cada atividade. Gostaria de saber se não tomar o remédio por três semanas ajudou a tornar isso possível.

Nancy: Provavelmente, mas outro fator foi a energia do grupo. É difícil ficar cansado ou estressado quando Deus está trabalhando de uma maneira tão incrível e seus alunos estão tão comprometidos.

Perry: Então, você está pronto para se dedicar a revisar o manual para refletir tudo o que aprendemos?

Nancy: Sim, e vou deixar você se concentrar na parte cultural e eu me concentrarei na linguagem. Depois que terminarmos nossas partes, podemos sentar, revisar tudo e editar conforme necessário.

Perry: Ótimo. Vamos aproveitar a análise dessa vez por tudo o que aprendemos.

Nancy: O escritor diz.

Perry: Bem, o trabalho não será tão divertido, mas fazê-lo juntos será (e ele revira os olhos).

Nancy: Você está certa (seguido por aquele grande sorriso dela).

Como você sabe quando Deus está claramente trabalhando e usando você para ajudar outros a crescer? Há algo que você possa fazer para ajudar isso a acontecer no seu ministério?

2-18-04 221N Últimas Cartas de Câncer

Caros amigos
Haverá apenas mais algumas cartas em "Cartas do Fim do Mundo". Você verá o porquê em breve. Mas eu queria reunir algumas das últimas correspondências de Nancy antes de terminar as cartas.

8-3-2018
Olá Pastor W e família da igreja,

Obrigado por suas orações fiéis por nós. Estamos humilhados. Comecei a tomar um novo medicamento contra o câncer e os efeitos colaterais estão realmente me deixando lento. No entanto, se isso significa que os medicamentos estão a caminho, estou totalmente a favor! Obrigado por continuar orando conosco.

Perry não vai viajar este mês. Ele está aproveitando o tempo para fazer alguns projetos de casa e revisar seus materiais didáticos. Em abril, ele viaja para a Bolívia pela primeira vez. A Igreja Wesleyana de lá é pequena (acho que só tem uma igreja), mas eles querem ensinar missões para ajudá-los a fazer contato com as pessoas que Jesus precisa. O movimento missionário em toda a América Latina é incrível – e é emocionante fazer parte dele!

Agradeça a si mesmo novamente pela GRANDE bênção. Nós somos gratos. O melhor de Deus para todos vocês.

Nancy (e Perry) Hubbard

30 de março de 2018

Olá B.

Não tenho certeza de qual foi a última mensagem, mas planejamos enviar uma nova em uma semana ou mais, então esperamos que você a receba.

Mas, B, preciso seriamente de oração agora e estou pedindo a Deus um milagre de Páscoa. Meu exame de sangue na quarta-feira. apresentaram contagens sanguíneas muito baixas em todos os pacientes. Isso não é tão incomum e é por isso que estou me arrastando. Exceto que os números de câncer aumentaram incontrolavelmente. Tanto que o fígado/câncer cresceu e está visível na minha barriga. É bastante desconfortável e estou muito consciente disso.

O médico vai me pedir para repetir os exames de sangue na segunda-feira na esperança de que tenha melhorado. Uma tomografia por emissão de pósitrons (PET) está marcada para quinta-feira.

E alguns dias depois eu deveria começar a quimioterapia novamente – quimioterapia tradicional. Não sou fã, mas precisamos controlar o câncer novamente. E talvez, em alguns meses, possamos recorrer à seguradora para fazer o procedimento de tumor de queimadura que foi negado ano passado.

Estou muito frustrado. Exceto acreditar em Deus para a vida e a cura. Você poderia rezar comigo, por favor? Fico feliz que você tenha compartilhado isso com outras pessoas. Divulgaremos uma declaração oficial quando recebermos o plano final do médico. Mas eu certamente poderia usar algumas frases extras por enquanto. Perry também. Obviamente isso o afeta também, e ele está se esforçando muito para cuidar de mim.

Muito obrigado! Acreditando juntos. E muito grato pela Cruz e pela ressurreição.
Nancy

21-3-2018
Caro J
Obrigado por orar pela minha saúde. Infelizmente, os efeitos colaterais não diminuíram. Já faz quase 3 semanas que estou tomando os remédios e tive que ficar bem perto de casa por causa de um efeito colateral ou outro. Por favor, reze para que os médicos encontrem o equilíbrio certo entre um medicamento eficaz e um que eu possa tomar fisicamente. Viajarei por 3 semanas em maio e só de pensar na combinação de viagens de avião, socialização e efeitos colaterais me assusta um pouco. Vou ao médico no dia 28 de março.

No entanto, em tudo isso, continuamos a acreditar em um Deus que cura e que dá força em nossa fraqueza. Então, embora a luta seja real, ainda há esperança.
Nancy

03-04-2018

Ei!

A quimio começa amanhã. Meu exame de sangue deu normal/quase normal, então vamos começar. Não estou muito feliz em voltar ao tratamento quimioterápico tradicional, mas é importante que controlemos o câncer. E é algo que usei há uns 5 anos com bastante sucesso. Então, ainda somos gratos pelas opções - e vamos continuar lutando. Agradeço muito suas orações. Nós também estamos rezando dessa maneira. Também, pela possibilidade do método de queima do tumor. Veremos o que a tomografia mostrará na quinta-feira e, se for favorável, o processo de apelação com a seguradora será iniciado. Ufa.

Ainda pretendo viajar em maio. Ele não contou nada diferente à família. Mas veremos o que o médico diz amanhã sobre o momento da quimioterapia e como reagirei a ela. Eu quero viajar muito, mas se isso significa viajar fraco, com náuseas, diarreia, etc... Isso também não é divertido. Mas, como eu disse, não contei nada a ninguém se não o fizesse — apenas pensei que talvez eu pudesse dar a eles a informação. Saberemos mais amanhã e nos próximos dias.

Imagine só: na próxima Páscoa, talvez o Pequeno E esteja andando por aí e participando da caça aos ovos de Páscoa. Isso não vai ser divertido!!

Cuide-se. Mantenha-se aquecido.

Nan

E
Obrigado pela nota encorajadora. Estou totalmente de acordo em ser sua irmã J. E agradeço muito suas orações por mim e por Perry. Temos um Pai bom, muito bom, que ouve nossas orações; e podemos confiar nele como o Grande Médico.

Acredito que o câncer e outras doenças podem definitivamente ser uma forma de guerra espiritual. Eu também acho que os desafios fazem parte da vida – e cada um tem seus próprios problemas pessoais e lutas a enfrentar. Não gosto disso, mas o câncer é o meu desafio. Mesmo que eu (nós) tenhamos dias difíceis, tentamos escolher honrar a Deus nisso/por meio disso e seguir em frente no ministério.

A decisão tomada hoje foi fazer quimio uma vez por semana, durante 12 quartas-feiras consecutivas. Segundo o médico, essa é a melhor opção para mim agora. Tenho que confiar na sabedoria dele. Uma tomografia computadorizada amanhã revelará onde está o câncer e como ele cresceu. Reze para que seja fácil rezar pela tomografia computadorizada. No passado, era difícil ver exatamente onde os tumores estavam localizados.

Infelizmente, terei que cancelar minhas viagens em maio. Perry e eu estávamos planejando participar do Retiro Missionário Latino em Orlando, Flórida. (Ele ainda irá). Mas tínhamos planejado que eu continuaria viajando pelos Estados Unidos por mais duas semanas, para ver nossos filhos e minha mãe. Como meu cronograma de quimioterapia é bem rígido e quero aproveitar todo o seu potencial, estou cancelando essa viagem. Isso me deixa triste. Mas parece apropriado. Se Deus quiser, haverá outra ocasião em que poderei fazer a viagem. Também estamos ansiosos para nos reunirmos em família no Natal (não estamos juntos desde o Natal de 2016), mas não temos certeza de como isso será financeiramente para as crianças. Rezando por isso.

Obrigado novamente, K, pelo seu lindo bilhete e seu coração maravilhoso. Você me abençoou hoje J

Falamos novamente em breve.

Nancy

Olá, P.

Certo, aqui está meu cronograma de quimioterapia. Toda quarta-feira durante 12 semanas! Ele está batendo nele com muita força, o que acho que precisamos fazer.

Então, como eu ficaria fora do país por 3 semanas e perderia 3 semanas consecutivas de quimioterapia, decidimos que não farei a viagem de maio. Estou muito decepcionado, mas realmente acho que precisamos focar a atenção nisso primeiro.

Conversei com a mamãe e ela pareceu concordar. Ela disse que estava preocupada que eu pudesse me cansar ao extremo. Falei com a J também e ela vai alertar todo mundo. Pode.

A quimio ontem foi administrável. Não dormi bem ontem à noite e tive algumas dores musculares, mas, fora isso, fiquei bem. Então fiz uma tomografia por emissão de pósitrons (PET) esta manhã. Eles o colocam em uma confortável cadeira de couro com um cobertor quente – e lhe dão 40 minutos para descansar e beber uma garrafa de 2 litros de água. Ufa. Não tem graça. O exame, na verdade, leva apenas 20 minutos, e o tubo é muito maior do que algumas outras opções de TC. Esperamos que os raios X sejam mais fáceis de ler desta vez e nos dêem uma imagem clara do que estamos negociando. Devo beber mais água ao longo do dia para eliminar quaisquer resíduos de medicamentos. Eu não acho. Triste

Perry parte para a Bolívia em uma hora. Ele chama um táxi para levá-lo ao aeroporto. Ele teve muitas reviravoltas interessantes na organização desta viagem, então espera que tudo dê certo. Especialmente com a situação do visto. Alguns dizem que ele precisa fazer isso/ser pago aqui no Panamá. Os outros dizem não na Bolívia. Ele não tem nem de longe a documentação necessária para recebê-la aqui no Panamá. Então, ele pode voltar para casa mais cedo ou mais tarde. Ou ele pode chegar ao fim apenas bem. Sempre uma aventura.

Bom. Essa é a última coisa. Dependendo de como as coisas forem, talvez eu consiga fazer uma viagem rápida para casa no verão. Mencionei isso à mamãe, mas não dei nenhuma ideia ou dica de quando isso poderia acontecer. Honestamente, só precisamos ver como vou reagir e quais serão os efeitos colaterais.

Cuide-se. Mantenha-se aquecido.

Nan
Como você lidará com as realidades desconhecidas e, às vezes, perigosas de servir em um país estrangeiro? Como você lidará com a incerteza em sua vida e na vida daqueles que você ama?

2018-05 222P A Última Carta

O que aconteceu depois

Você viu as cartas de Nancy. Embora houvesse frustração sobre o impacto do tratamento, eles estavam muito otimistas. Como resultado, segui em frente com minha viagem para a Bolívia. Foi uma ótima viagem, mas não sem alguns imprevistos. Houve confusão sobre se eu precisava de visto e, em caso afirmativo, como obtê-lo. Por fim, foi confirmado que eu conseguiria obtê-lo no final e os líderes me enviaram uma carta, o que simplificou o processo.

Então descobri que tinha comprado minha passagem para a cidade errada por engano. Mais uma vez, os líderes da Bolívia foram em frente e compraram uma passagem para me levar onde eu precisava com tempo extra.

As reuniões correram bem. Era um ótimo grupo e muito comprometido com o processo de aprendizagem. Minha única frustração foi a falta de internet para poder verificar como Nancy estava. Eu sabia que ela estava lutando contra os efeitos colaterais dos medicamentos e lidando com a tomografia por emissão de pósitrons, mas tudo parecia bem quando cheguei. Nada em particular.

Então, no sábado à noite, vi uma mensagem de texto no meu WhatsApp. Tudo o que ele disse foi: Não me sinto bem. Recebi a mensagem tão tarde que não quis ligar, acordá-la e estragar seu sono. Ela precisava descansar, e pode ser muito difícil voltar a dormir se você sabe que seu marido está estressado com o que está acontecendo. Consultei rapidamente os líderes e eles concordaram que eu precisava voltar para casa o mais rápido possível.

Acho que consegui o último assento no voo direto de volta para o Panamá. Cheguei às 6 da manhã e o pastor J veio me buscar. Essa foi a primeira vez que isso aconteceu. Nancy sempre me pegava. Cheguei em casa e ela me deixou entrar. Conversamos um pouco e depois nos deitamos e nos abraçamos. Isto tem sido um remédio energético para ambos. Orando silenciosamente e apoiando-nos uns aos outros.

Entrei em contato com o médico e marcamos uma consulta com ele para fazer exames de sangue amanhã, segunda-feira. Feito isso, fomos para casa, mas algumas horas depois ele me ligou para dizer que ela precisava ser internada no hospital para cuidados mais intensivos. O exame de sangue não foi bom. Às 19h, ela estava em um quarto e recebendo vários medicamentos.

Um novo efeito colateral apareceu de repente. Sua garganta ficou tão dolorida que ela mal conseguia falar mais alto que um sussurro. Nós conversamos e me encontrei com o médico algumas vezes para saber quais eram seus planos. Elas incluíram mantê-la hidratada e também uma transfusão de sangue para tentar equilibrar as coisas. Nesse momento, ele me disse que meus rins e fígado estavam apresentando sinais de insuficiência. E discutimos a evacuação médica assim que ela estivesse estabilizada.

Passei a noite em sua margem. Acho que ficamos de mãos dadas a noite toda. Nós dois conseguimos tirar alguns cochilos curtos por necessidade. De manhã, ela recebeu a transfusão e melhorou um pouco. Ao meio-dia o médico me disse que os últimos números eram melhores. A essa altura, Nancy já tinha energia suficiente para tomar um banho com a ajuda da equipe do hospital. Parecia que estávamos virando a esquina.

As coisas pareciam melhores o suficiente para que eu corresse para casa para tomar banho e trocar de roupa. Quando voltei, as notícias não eram melhores. Com base nos comentários do médico, eu sabia que era hora das crianças virem para o Panamá. Nancy não voltaria para os Estados Unidos. Felizmente, com a ajuda do nosso maravilhoso Diretor de Bem-Estar Geral, todos os ingressos já estavam reservados e esperando. Apenas uma delas não pôde vir porque tinha duas crianças pequenas para cuidar e não seria uma viagem que elas deveriam fazer.

Foi uma longa noite para mim. Mas Nancy parecia melhor. Mais uma vez, as coisas mudaram rapidamente. E no meio da manhã eu estava ao telefone com cada uma das crianças para que elas pudessem falar com a mãe mais uma vez. Essas foram algumas das ligações mais difíceis que já fiz, especialmente a para Jess. Mas foi a decisão certa, e percebi que Nancy reconheceu as vozes deles, mesmo que ela não conseguisse responder. A garganta dela estava simplesmente muito dolorida, mesmo com o remédio que estavam lhe dando.

Ao meio-dia eu sabia que era apenas uma questão de tempo, então toquei algumas de suas músicas cult favoritas e tentei cantar para ela, outro ponto de ruptura para mim. Pelos próximos quarenta minutos segurei sua mão e disse adeus. Não sei como consegui passar por isso. Pouco antes das 14h, ela deu seu último suspiro e silenciosamente o passou para seu novo corpo, completamente curado e livre do câncer. Todas as orações foram atendidas e ela estava livre.

O resto da tarde foi dedicado ao cuidado da papelada e aos preparativos para um pequeno culto em nossa igreja. Finalmente, por volta das 18h, fui para casa esperar as crianças. Cada chegada era tão difícil. Tão difícil.

No dia seguinte, tivemos um breve momento para ver o corpo como uma família. Só nós e uma chance para eles se despedirem.

O culto de domingo correu bem e pudemos transmiti-lo ao vivo pelo Facebook.

Segunda-feira, recolhi as cinzas de Nancy. Nós dois decidimos que era isso que queríamos, especialmente se morrêssemos no exterior. E como família embarcamos em nossos aviões de volta para os Estados Unidos. Também fui visitar cada uma das crianças por alguns dias. Eu realmente precisava de uma pausa depois da semana passada.

Mesmo essas viagens tiveram eventos únicos. É uma sensação estranha carregar as cinzas de sua esposa em um recipiente de plástico. Nenhuma urna de metal é permitida porque os scanners não conseguem ver através delas. Conversas interessantes com pessoas em aviões, especialmente aquela com J sobre seu relacionamento com a namorada.

Um enterro particular, só meu. Por que fiz isso, não vou tentar explicar ainda. Era justo, dado tudo o que havia acontecido e o fato de que a comemoração não aconteceria pelos próximos dois meses. Já estava planejado há algum tempo que todas as crianças e muitas outras pessoas pudessem vir comemorar conosco.

Finalmente estou de volta em casa. A casa parece tão vazia agora, mas está transbordando com sua presença e a vida incrível que Deus nos deu juntos. Sinto muita falta dela, mas, como aprendemos juntos, Deus está no controle e Ele proverá o que precisamos, quando precisamos, e muito mais.

Isso nos leva ao fim de nossas “Cartas do Fim do Mundo”. Mas a história não termina aí, porque desde então houve uma viagem a Moçambique com Jeff e outra viagem ao México para aprender como eles plantaram mais de 30 igrejas desde a Conferência Nacional do ano passado. Houve também uma viagem a Trinidad para organizar o próximo evento de treinamento intercultural. O treinamento utilizou nosso manual revisado e dois de nossos alunos como professores. Nossa vida juntos no ministério é produzir frutos, frutos abundantes.

Perry J (e Nancy) Hubbard – Servos Juntos no Reino de Deus

Você está preparado para lidar com a possível morte do seu parceiro de ministério enquanto serve onde quer que Deus o tenha enviado? Que planos você deve considerar fazer diante de tal possibilidade? Como você será responsável por informar seus filhos e suas famílias? Você já pensou nos seus planos funerários e em outras áreas críticas, como testamentos e seus filhos, caso eles ainda sejam menores? Você sabe com quem falar sobre essas questões?